

Inauguração da Rádio Nacional de S. Paulo — *Por si mesmo, o ato inaugural da Rádio Nacional de São Paulo teve os fulgores dos grandes atos sob um pálio de festa e emoção. Sua repercussão naturalmente se alongou e permaneceu pela ligadura umbilical com a Nacional do Rio, pois é com o teor de sua organização que vai se revestir a PRG-9. Instalada na unidade mais poderosa da nossa Federação, a Nacional do Rio somou suas luzes com as da ex-Rádio Excelsior, para, a uma emanação mais coruscante, derramar as alegrias e proveitos de seu labor e arte de fazer rádio. Dêsse amalgama entre os radialistas cariocas e paulistas surgirá um brilho mais fascinante e cambiado na tarefa comum de recrear e ilustrar o povo. Por isso mesmo, e assim compreendendo os designios dessa irmanação, a população da gloriosa Piratininga acolheu, entre jubilosa e entusiasmada, a inauguração da Rádio Nacional de São Paulo. Como já noticiamos, foi um acontecimento de significação e ressonância incomuns, não sendo exagero afirmar que ninguém lhe ficou indiferente. A cada passo, podia-se surpreender pessoas e grupos, famílias e forasteiros falando sobre o evento. Marcada para às vinte horas, no dia primeiro de maio, a festa de inauguração, já horas antes, o povo circundava o Teatro de Cultura Artistica e uma parte dos convidados já se acomodava nas cadeiras de seu espaçoso auditório. Era de quase incontrolável ansiedade e espectativa o ambiente. E bem antes do início do espetáculo inaugural, via-se do lado de fora uma massa humana equivalente ou maior que a que enchia, sentada e em pé, todos os cantos e lugares do auditório da Cultura Artistica. Presentes altas autoridades civis e militares, parlamentares, jornalistas, industriais, comerciantes, intelectuais, a solenidade de inauguração começou com a execução pelas Orquestras Sinfônicas da PRG-9 e PRE-8, do prefixo da Excelsior, depois do que falou o sr. João Batista Ramos. Em seguida, discursaram: Manoel Barcelos, em nome da ABR, e Vitor Costa, como diretor-geral da emissora, e encerrando a solenidade, para declarar inaugurada a Rádio Nacional de São Paulo, o governador do Estado, o professor Lucas Nogueira Garcez. Dizer o que foi a emoção e o espetáculo, em poucas linhas, só se dissessemos assim exata e justamente: inesquecíveis. Nada menos de duzentos e vinte artistas se apresentaram ao microfone e ao público, tendo a TV Paulista televisionado, das vinte a uma hora da madrugada, todo o acontecimento, num gesto de alta elegância e cordialidade. Hoje, no Teatro Odeon, será realizada a quarta e última festa de inauguração da PRG-9. — Nos flagrantes acima, vemos parte da platéia, destacando-se, em primeiro plano, o diretor-gerente do nosso jornal, sr. Alarico Lisboa, e o governador do Estado discursando, este em flagrante mais destacado e, por fim, o sr. André Carrazzoni, Superintendente das Empresas Incorporadas ao patrimônio Nacional e diretor de "A Noite", sr. Vitor Costa e a sra. Dalila Carrazzoni Na edição de domingo vindouro, em rotogravura daremos ampla reportagem sobre o fato*

☆★☆

DECIDIDO APOIO DO GOVERNO AOS PECUARISTAS NACIONAIS

A MANHÃ

DIRETOR: PLINIO BUENO — GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 4 de maio de 1952 — NUM. 3.295

A MANHÃ

Edição de hoje:

44 páginas

4 SEÇÕES

Incluindo o suplemento

LETRAS E ARTES E ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO

Um cruzeiro

Modernos processos de inseminação artificial para o melhoramento dos rebanhos — O transporte do gado vivo — Medidas eficientes contra a febre aftosa, a brucelose e a raiva — A concessão de empréstimos pelo Banco do Brasil — A palavra do Presidente da República, ontem, em Uberaba

UBERABA, 3 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo presidente Getulio Vargas, no inaugurar, hoje, a XVIII Exposição-Feira Agro-Pecuária:

"Criadores de Uberaba e do Brasil Central!

Há um ano atrás, aqui estive acolhido pela vossa hospitalidade para inaugurar êste importante e tradicional certame em que os criadores do Triangulo Mineiro e do Brasil Central vêm exibir, com justificado orgulho, os mais belos exemplares de seus rebanhos, numa demonstração sempre repetida de sua operosidade e do constante progresso de seus métodos zootécnicos.

Desde aquêle momento a esta parte, pudestes verificar a sinceridade e a solicitude com que o Govêrno se dedicou a minorar os efeitos e sobretudo a eliminar as causas da crise cuja existência então oprimia e angustiava a nossa pecuária.

De extrema relevância é o papel da pecuária na economia nacional; dela depende uma parte primordial do bem-estar e da subsistencia do povo. E a sua importancia só tende a aumentar, à medida que se eleva o padrão de vida e crescem as necessidades alimentares do homem brasileiro.

Deve a pecuária assegurar, em todo tempo, o abastecimento adequado dos centros consumidores do país, equilibrando a oferta e a procura de carne nos mercados. Quando se elevam os salários e os padrões de existência, aumenta a procura; e, se não houver carne suficiente, sobem os preços, graças à especulação dos intermediários, e os produtos da pecuária ficam fora do alcance da bolsa do trabalhador.

Fornecer carne abundante e barata à população, permitindo-lhe adquirir com facilidade e

(Conclui na 7.ª pág.)

CRIADO O INSTITUTO NACIONAL DE IMIGRAÇAO E COLONIZAÇAO

Resolução da Comissão Nacional de Política Agrária — Atribuições da autarquia subordinada ao Ministério da Agricultura

Efetuou, ontem, sua décima reunião a Comissão Nacional de Politica Agrária. O auspicioso resultado da sessão foi a aprovação pelo plenário do anteprojeto que cria o Instituto Nacional de Imigração e Colonização, o qual, por sua vez, extingue o Conselho de Imigração e Colonização do Ministério do Exterior, o Departamento Nacional

(Conclui na 8.ª pág.)

VIDAS QUE MERECEM SER CONTADAS

EMILIO SALGARI

A trágica existencia dum espantoso narrador de aventuras

(*Por A. HENRI, especial para A MANHÃ e "Jornal de Noticias"*)

Foi num dia do mês de abril de 1911. Os forasteiros que se encontravam em Turim foram surpreendidos por um espetáculo singular: massas compactas de rapazes seguiam um miserável carro funerário em que se via um

(Conclui na 2.ª pág.)

O presidente Getulio Vargas em Uberaba — A fim de presidir à inauguração da 18.ª Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba, o presidente Getúlio Vargas seguiu por via aérea para aquela cidade mineira ontem, pela manhã. O embarque verificou-se às 8,20 da manhã. O sr. Getúlio Vargas seguiu acompanhado do Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, general Caiado de Castro, dos ministros da Justiça e Agricultura, srs. Negrão de Lima e João Cleófas; coronel Clóvis Costa, sub-chefe do Gabinete Militar; deputado Lutero Vargas, ministro Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial; sr. Roberto Alves, secretário particular, capitão Hélio Dorneles, ajudante de ordens, e sr. Arquimedes Manhães. Compareceram ao embarque o chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, embaixador Lourival Fontes; os ministros: da Guerra, general Ciro do Espirito Santo Cardoso; da Aeronáutica, brigadeiro Nero Moura; da Fazenda, sr. Horácio Lafer; sr. Sá Freire Alvim, sub-chefe do Gabinete Civil da Presidência, e outras autoridades civis e militares. Em avião especial da FAB, também seguiram para Uberaba os deputados Mário Palmério, Hildebrando Bizaglia, Machado Sobrinho, Alcides Lago, jornalistas e outros convidados. Na foto acima, um flagrante do embarque.

O vapor argentino "Chaco", um dos que foram favorecidos com a cabotagem livre

BAIXAM OS PREÇOS DO SAL

O transporte desse produto deixou de ser um problema em face da concorrência de navios de bandeira estrangeira — Pelo menos a cabotagem livre trouxe êsse benefício aos consumidores — Abarrotados do produto os mercados de Santos e do Rio

Quando o govêrno brasileiro autorizou a cabotagem livre, extinguindo temporáriamente um privilégio dos navios nacionais, existiam no nordeste brasileiro verdadeiras montanhas de sal, ali imobilizadas por falta de transporte. Assim, alguns barcos de bandeira estrangeira foram mandados para a região salineira, e obtiveram mesmo certas

(Conclui na 7.ª pág.)

O PREÇO DO CAFE' TORRADO E MOIDO

Baixada nova portaria pela COFAP estabelecendo tabela minima de despesa, margens de lucros e limite para a saca — Variações de venda de produtos de acôrdo com a Bolsa oficial

O sr. Luiz Antônio Borges, vice-presidente da C.O.F.A.P., no impedimento do presidente efetivo, assinou uma portaria em que resolve sôbre a industrialização do café torrado, matéria prição do café torrado e moido em todo o território nacional.

PREÇOS

Nêsse documento, ficou estabelecido que a composição do preço dêsse produto será feita de acôrdo com o preço de custo da matéria prima, café cru; quebra de 20%, por efeito da torrefação; despêsas de industrialização e distribuição até o armazém do varejista; margem de lucro de 5% para os industriais, calcula-

(Conclui na 7.ª pág.)

Inaugurada pelo presidente da República a XVIII Exposição Agropecuaria de Uberaba

As homenagens prestadas ao Chefe do Govêrno naquela cidade mineira — As festividades de ontem no Triângulo — O desfile dos animais premiados — Regressa hoje o sr. Getulio Vargas

UBERABA, 3 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Realizou-se hoje, em Uberaba, a inauguração da XVIII Exposição Feira Agropecuária, certame ruralista promovido pela Associação Rural do Triangulo Mineiro, que desde muitos anos vem proporcionando aos criadores êsse magnifico conclave de seleção e mostra do nosso gado vacum. A solenidade tomou aspecto muito mais importante em virtude de ter contado com a presença do presidente Getulio Vargas e de outras altas autoridades federais, estaduais e municipais.

A XVIII Exposição Feira Agropecuária, desta feita, assumiu o carater de consagração da nossa pecuária, sobretudo, do trabalho no domínio das nossas atividades econômicas pelos criadores do Brasil Central. E isto porque depois de um longo período de crise e de abandono, novos e promissores rumos se esboçam para a pecuária nacional e a prova está no grande certame que ora se realiza em Uberaba, a próspera cidade mineira, orgulho de seu Estado e que está, no momento, hospedando figuras das mais ilustres dos nossos meios administrativos, politicos e econômicos, que aqui vieram para assistir à maior exposição de bois de raça já realizada no país. O presidente Getulio Vargas, como fazia no seu governo anterior, compareceu pessoalmente à XVIII Exposição Agropecuária. O gesto de S. Ex. não prestigia apenas o ato em si mas principalmente a pecuária nacional, um dos principais baluartes da nossa economia, uma vez que Uberaba é conhecida mundialmente como sendo a Meca do Zebú.

A CHEGADA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente Getulio Vargas, que deixou o Rio de Janeiro na manhã de hoje, chegou ao aeroporto local precisamente às 10,35 horas, viajando em seu avião especial pilotado pelo major Ernani Fitipaldi, seu ajudante de ordens, em companhia dos ministros da Justiça, sr. Negrão de Lima, e da Agricultura, sr. João Cleophas, do general Caiado de Castro, chefe

(Conclui na 2.ª pág.)

BIBLIOTECA NACIONAL

Babel

GUILHERME HUPSEL DE OLIVEIRA

Barulho em Washington

WASHINGTON, 3 (U.P.) — Esta capital está em polvorosa por uma questão do nudismo em arte. Mas é uma questão diferente das outras congeneres dado que os "nús artísticos" exibidos são masculinos e não femininos. Lillie Gettinger, bonita e jovem escultora, diz que a causa da celeuma não passa de falso pudor, mas Hermann W. Williams Jr. diretor da Galeria de Arte Corcoran diz que não é. A srta. Gettinger está fazendo uma exposição de esculturas e quadros, muitos dos quais representam nús masculinos. Depois de aberta a exposição por algum tempo, Williams mandou retirar as obras de arte ofensivas ao pudor.

SEMPRE TARDE

No cemitério de Richemond, Estado de Virginia, Estados Unidos, existe uma curiosa lápide, que ostenta estas duas inscrições: "Espero, como sempre, o meu esposo. 26 de maio de 1840". — "Aqui estou. 14 de dezembro de 1862".

Há pouco, um individuo espirituoso entrou na necrópole e escreveu ao pé da pedra: "Como se vê, êste esposo chegava sempre tarde para junto da mulher".

As mulheres curam-se da preguiça pela vaidade ou pelo amor. Em compensação, a preguiça nas mulheres muito vivas é o presságio do amor. — LA BRUYERE.

QUADRINHA

As nuvens são como o véu
Da lua triste e dolente...
O mar, o espelho do céu,
A alma, o espelho da gente.
MARIA ADELAIDE

DE CAMISOLÃO EM PLENA RUA

Diderot, o grande enciclopedista e filosofo francês, vestia-se um tanto excentricamente. Em certa ocasião viajava de S. Petersburgo a Paris, levando como indumentária seu camisolão de noite e como chapéu o seu gorro de dormir. Assim vestido passeava pelas ruas, e pelos lugares mais concorridos. E muito frequentemente o povo tomava-o por maluco.

VENENO

Não vejo razão — dizia-nos, ontem, o cronista Miguel Curi — para se chamar o cantor Francisco Carlos de "broto". Talvez — acrescentou — haja nisso um segundo sentido: "broto", na voz...

ARMA SECRETA

No "match" entre as seleções de Minas e do Mato Grosso, travado sexta-feira última, no estádio do Fluminense, um "torcedor" exaltado atirou para dentro da cancha uma enorme flecha, justamente na ocasião em que o quadro mineiro assinalava o seu quarto "goal". Recolhendo o apetrecho, um guarda explicou depois que se tratava de uma legitima arma usada pelos indios Bororós.

NEGOCIOU A ESPOSA

Na India, a policia prendeu Mohammed Hussain, que farto das cenas continuas que lhe fazia sua jovem esposa, de vinte anos de idade, levara-a a uma aldeia do interior, vendendo-a por setecentas rupias. Hussain afirma que sua esposa ia até ao cumulo de lhe saltar ao pescoço, para estrangulá-lo, mas nega que a vendeu. O pai e o irmão de Hussain foram também presos por cumplicidade. A policia procura a jovem esposa.

MIL DOLARES POR UM BEIJO

São famosos os tribunais norte-americanos por suas decisões originais. Uma das mais curiosas é a que pronunciou certo juiz, que condenou a Estrada de Ferro de Chicago ao Noroeste a dar mil dólares, como indenização por danos e prejuizos a uma passageira que, durante uma viagem, foi beijada por um condutor de trem.

EMÍLIO SALGARI

(Conclusão da 1.ª pág.)

humilíssimo caixão. Nem uma flor. E mais espantados ficaram os forasteiros ao saberem que nesse dia nenhum aluno havia comparecido às aulas. Mas afinal quem era aquele morto que a mocidade de Turim acompanhava ao cemitério? Era Emilio Salgari, o ídolo da juventude italiana, o homem que a alimentara de sonho através de muitas dezenas de novelas de aventuras. E, sempre generosa, a juventude prestava-lhe a derradeira homenagem.

Dias antes, Salgari pusera termo, violentamente, à sua fecunda e exaustiva atividade de escritor. Tinha apenas 49 anos e havia escrito cento e cinquenta novelas, que estavam traduzidas em vinte e cinco linguas. Trabalhara febrilmente durante vinte e cinco anos, sendo explorado escandalosamente pelos editores, que lhe pagavam uma miséria pelas obras que lhes rendiam bom dinheiro. Via-se e desejava-se para sustentar a familia — a mulher e quatro filhos, aos quais dera o nome de heróis dos seus romances.

Embora a sua capacidade produtiva fosse extraordinaria, o dinheiro que lhe pagavam não chegava para as despesas.

Os credores assediavam-no, exigiam o pagamento das contas em atraso. Isso já o tinha levado, dois anos antes, a uma tentativa de suicidio que falhara graças à intervenção da esposa. Esta, coitada, não resistiu àquele ambiente de miséria e enlouqueceu. Não conseguindo dinheiro bastante para poder tratar convenientemente, Salgari obteve o seu internamento, por caridade, num manicômio. Ficou sozinho com os filhos. Aquele golpe desmoralizara-o ainda mais.

Na manhã do dia 25 de abril de 1911 mandou os pequenos para a escola, como de costume. Meteu no bolso uma navalha de barba que comprara na véspera e saiu de casa. Um "elétrico" levou-o até aos arredores. Ao fim da tarde, o seu corpo inerte e ensanguentado era encontrado no fundo dum barranco. No dia seguinte os jornais anunciavam em grandes titulos: "Emilio Salgari suicidou-se..."

Emilio Salgari nasceu no ano de 1862 em Verona, a linda cidade banhada pelo Adige. O pai era um comerciante de tecidos, bem conhecido dos seus conterrâneos pelo seu patriotismo exaltado, do que dera sobejas provas quando da unificação da Itália.

Por isso, Emilio viveu os seus primeiros anos num ambiente de entusiástico amor pela pátria, que o levou, uma vez por outra, a sonhar com feitos heróicos. E foi com grande alegria que Salgari pai recebeu um dia a notícia de que o filho pensava seguir a carreira das armas.

— Profissão honrosa e digna dum Salgari, bradava o velho patriota.

Emilio, que ambicionava viajar, correr mundo e visitar paises exóticos, escolheu a marinha.

E assim, concluidos os estudos preparatórios, lá abalou a caminho da Escola Naval de Veneza. Fez um curso brilhante. Aos 17 anos era oficial. Depois, foram uns anos deliciosos, com elevado número de viagens ao Extremo-Oriente. Emilio deslumbrava-se perante tanta maravilha — e fazia versos.

Não tardou em aborrecer as musas. Começou a revelar, em espirito, as viagens feitas. Misturou-lhe alguma da sua fantasia exuberante. E assim nasceu uma pequena novela de ambiente exótico que uma revista de Gênova se apressou a publicar. Seguiram-se outras, o que estimulou o aspirante a escritor. Tentou vôos mais largos. Escreveu a sua primeira grande novela: "Os mistérios da selva negra", em que revelava excepcionais qualidades de narrador.

Seguiu-se então "O Tigre da Malásia", a novela que iria dar-lhe reputação de escritor. Vendeu os direitos a um jornal de Verona, que resolveu publicá-lo em folhetim. Para despertar o interesse do publico, o jornal lançou uma grande campanha publicitária através de cartazes que anunciavam a chegada dum tigre... O caso é que a população se assustou seriamente. E quando, por fim, soube do que se tratava, os veronenses mais exaltados procuraram Salgari para um ajuste de contas. Por tal motivo, o novel escritor achou prudente conservar-se fechado em casa durante alguns dias...

OITO ROMANCES POR ANO E CEM CIGARROS POR DIA

Emilio Salgari decidiu então dedicar-se exclusivamente à literatura de aventuras. Escrevia num ritmo frenético. Alimentava de pequenos contos as revistas da especialidade. Escrevia, sobretudo, extensas novelas, que eram publicadas em edições baratissimas e não tardaram em se tornar populares entre a gente miúda.

Salgari tornou-se rapidamente conhecido e admirado de uma ponta a outra da Itália.

Escrevia por ano oito romances e fumava cem cigarros por dia. As personagens das suas obras tornavam-se familiares a todos os italianos. Criticavam-no e ele ripostava vigorosamente. Chegou a bater-se em duelo.

Durante a sua vida travou uma luta permanente com os editores, que procuravam, de todas as maneiras, explorá-lo. E a sua popularidade atingiu também a juventude de outros países, que ainda hoje delira com a leitura de "O leão de Damasco", "Jolanda", "O rei dos mares", "Os mineiros do Alasca", etc.

Salgari morreu pobre e crivado de dividas, contudo as suas obras renderam aos editores rios de dinheiro.

Verona acabou por esquecer o susto sofrido com a história do "Leão da Malásia" e conseguiu que Turim lhe restituisse os restos mortais do seu ilustre filho.

(Direitos reservados).

CONCURSO ALVARES DE AZEVEDO

TRABALHADORES PREMIADOS NA BIBLIOTECA DO SAPS

Comemorando o centenário de Alvares de Azevedo, há pouco transcorrido, a biblioteca popular do SAPS, que funciona junto ao órgão central dessa autarquia, instituiu um concurso entre os seus frequentadores. Dos quarenta e três concorrentes, na sua maioria trabalhadores, que fazem suas refeições nos restaurantes do SAPS, dezesseis foram classificados e, dos demais, sòmente um não apresentou trabalho digno de nota. As provas demonstraram o desenvolvimento do nivel intelectual dos operários, que deram por escrito as suas impressões sôbre Alvares de Azevedo, revelando conhecimento, além do rudimentar, sôbre o poeta e a sua obra. As bibliotecas populares do SAPS representam uma experiência que vem dando os seus bons resultados. Nelas, trabalhadores encontram o ato de ampliar os seus conhecimentos, familiarizando-se com os escritores. Para distribuição dos prêmios, a biblioteca [illegible] primeiro prêmio [illegible] o segundo [illegible] ao sr. Raimundo do Lago, e o terceiro [illegible] ao sr. Antonio Gomes.

AGREDIDOS A FACA

Foram ontem medicados no Hospital Getulio Vargas, Jorge Rodrigues da Silva, de 22 anos, solteiro, operário, residente na rua Iguassurim, 38, em Vicente de Carvalho, que apresentava um ferimento [illegible], e João Bispo dos Santos, de 24 anos, solteiro, operário, residente na rua Cambuci do Vale, 549, que tinha um ferimento na região mastoidiana.

OITO CASOS DE PARALISIA INFANTIL EM POMPEIA

S. PAULO, 3 (Asapress) — O deputado José Romeiro informou ontem na Assembléia Estadual ter recebido uma informação da cidade de Pompéia, segundo a qual 8 casos de paralisia infantil acabavam de ser ali registrados. Em consequencia, como medida de precaução, foram suspensas as aulas nos estabelecimentos de ensino frequentados por crianças, a fim de evitar a propagação do mal.

COLMÉIA DE PINTORES DO BRASIL

As lições que a Colmeia vem distribuindo carinhosa e graciosamente foram no domingo último muito bem aproveitadas por todos os presentes e êsse fato fez com que o professor Fangeres criasse um novo Departamento, incumbido de visitar os nucleos agricolas do Distrito Federal e levar a esses trabalhadores e suas familias noções de arte e decoração, de trabalhos manuais e ensaios sôbre artezanato. O dr. Risini prometeu plasmar em celuloide esse novo movimento da Colmeia como tem feito com as últimas excursões e a homenagem à N. S. da Glória do Outeiro. A Comissão das festas ao Espirito Santo esteve reunida e decidiu uma grande parte do programa a ser executado no corrente mês de maio. Decidiu também a Colméia mandar imprimir uma série de estampas curiosas do Brasil, que serão distribuidas pelo Departamento de Turismo, como lembrança. Hoje as aulas serão dadas na escola Prado Junior na Quinta da Boa Vista e começarão as 8 horas. Nessa mesma ocasião serão distribuidas, aos alunos da Escola Prado Junior, bombons e balas.

VIDA PROFISSIONAL

ASSEMBLÉIA

Os aeroviários e aeronautas reunir-se-ão em assembléia extraordinária, dia 8 do corrente, às 17,30 horas. Nessa reunião deverá ser discutida a proposta de acôrdo para pagamento dos salários atrasados, apresentada pelas emprêsas de navegação aérea.

POSSE

Toma posse terça-feira, às 11 horas, no gabinete do titular da pasta do Trabalho, perante o ministro Segadas Viana, o sr. Hildebrando Falcão, novo presidente da Fundação Rádio Mauá.

ASSUME O CARGO

Assumirá terça-feira próxima, a presidência da CAP dos Ferroviários da Leopoldina, o ferroviário José Sant'Ana, recentemente nomeado pelo presidente da República para essas funções.

O sr. José Sant'Ana exercia até agora, o cargo de agente da Estação de Cachoeiro do Itapemirim, no Estado do Espirito Santo.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.° — 23-6254 e 25-1833 — (Esq. de Ourives)

Inaugurada pelo presidente da República a XVIII Exposição Agropecuária de Uberaba

(Conclusão da 1.ª página)

do Gabinete Militar da Presidência da República, cel. Clovis Costa, subchefe do gabinete militar, sr. Roberto Aires, secretário particular de S. Exa., ministro Coelho Lisbôa, chefe do cerimonial e do capitão Hélio Dornelles de Melo, ajudante de ordens do chefe do Govêrno. No aeroporto da cidade já aguardavam S. Ex. os governadores Juscelino Kubitschek, de Minas Gerais, e Pedro Ludovico Teixeira, de Goiás, e respectivas comitivas; o prefeito local, sr. Antonio Próspero e outras autoridades que, ao descer o avião presidencial, apresentaram ao primeiro magistrado da Nação os cumprimentos oficiais.

O Chefe do Governo em seguida dirigiu-se ao páteo da estação de embarque de onde ouviu o Hino Nacional executado pela banda de música da Fôrça Pública, passando após em revista as tropas que lhe prestaram as continências de estilo. Nessa ocasião o povo uberabense, com prolongadas salvas de palmas, apresentou as bôas-vindas ao presidente Getulio Vargas.

HOMENAGEM DO EXECUTIVO E LEGISLATIVO DE UBERABA

O Chefe do Govêrno, acompanhado de sua comitiva e das altas autoridades, de carro aberto, tendo ao seu lado os governadores de Minas Gerais e de Goiás e o general Agnaldo Caiado de Castro, encaminhou-se, a seguir, para o centro da cidade, onde a população postada às margens das ruas dava vivas ao primeiro magistrado da Nação. Chegando ao Paço Municipal, na Praça Rui Barbosa, o Presidente da República foi recebido pelos membros da Camara dos Vereadores em sessão solene. Terminada a reunião da edilidade, o sr. Getulio Vargas dirigiu-se à sacada do edificio a fim de assistir à grande concentração que se formou na Praça Rui Barbosa. O prefeito local, sr. Antonio Próspero, nessa oportunidade usou da palavra para apresentar em seu nome e no dos uberabenses os cumprimentos e as boas vindas ao ilustre visitante. Respondeu em nome do chefe do Govêrno o deputado Mario Palmério, que agradeceu a carinhosa recepção de que foi alvo S. Excia.

CHURRASCO NO UBERABA TENIS CLUBE

Após êsse ato, o sr. Getulio Vargas seguiu para a residência do casal Adalberto Rodrigues da Cunha, onde está hospedado, ali permanecendo por alguns momentos. Às 13,00 horas, o presidente da República e sua comitiva seguido das altas autoridades, chegaram à sede do Uberaba Tenis Clube, onde a sociedade Rural do Triangulo Mineiro ofereceu aos visitantes um "churrasco".

SOLENEMENTE INAUGURADA A EXPOSIÇÃO-FEIRA

Às 15,00 horas, depois de um pequeno repouso, o presidente Getulio Vargas rumou para o parque Fernando Costa, acompanhado dos governadores Juscelino Kubitschek e Pedro Ludovico Teixeira, ministros Francisco Negrão de Lima, João Cleophas, general Caiado de Castro, sr. Carlos Smith, presidente da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro e demais dirigentes da cidade, onde, após o hasteamento do Pavilhão Nacional, teve lugar o ato inaugural da XVIII Exposição Feira Agropecuária de Uberaba. Durante a solenidade usaram da palavra o sr. Carlos Smith, presidente da SRTM e o governador de Minas Gerais.

DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Em seguida o presidente Getulio Vargas pronunciou o seu discurso dirigido aos pecuaristas, cujas palavras foram iniciadas sob vibrantes aplausos da numerosa massa popular que, de todas as cidades proximas, afluira ao local do certame.

As palavras do Chefe do Govêrno estão publicadas em outro local desta edição.

DESFILE DOS ANIMAIS PREMIADOS

Da tribuna de honra do Parque Fernando Costa, o presidente da Republica assistiu depois ao desfile dos animais premiados, através do qual pudemos notar que o pecuarista brasileiro, notadamente de Minas Gerais, não se descuidou dos problemas de seleção e fixação dos tipos de raça que melhor se adaptam às diversas regiões de criação. O "Gir", o "Nelore", o "Guzarat", o "Indobrasil", achavam-se magnificamente representados no importante certame e pode-se dizer que os exemplares apresentados constituem o orgulho da pecuária nacional.

A CERIMÔNIA DE INICIO DA CONSTRUÇÃO DO EDIFICIO "PRESIDENTE VARGAS"

Deixando o recinto da Exposição, o chefe do Govêrno seguiu para o local onde se realizou a cerimônia do inicio das obras do edificio da "A Equitativa — Seguros de Vida", o qual será denominado "Presidente Vargas". Na ocasião, saudando o presidente da República, usou da palavra o sr. Souza Melo, presidente daquela Companhia. Em seguida o primeiro magistrado da Nação deu por iniciadas as obras, sendo então servida uma taça de "champagne".

BAILE DE GALA NO TENIS CLUBE

À noite, encerrando as homenagens prestadas ao presidente Getulio Vargas, a sociedade de Uberaba ofereceu a S Exa. um baile que se realizou no Tenis Clube local.

O REGRESSO

O presidente Getulio Vargas deverá regressar à Capital da República amanhã, pela manhã, estando marcada para às 8,30 horas a partida do avião presidencial.

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Instavel com chuvas.
VENTOS: — Do quadrante sul com rajadas frescas.
TEMPERATURA: — Estavel.
MAXIMA: — 27,1.
MINIMA: — 17,1.

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, amanhã, dia 5, as folhas referentes ao 10.° dia util, a saber: Ministerio da Fazenda (letras A a Z — folhas 7.101 a 7.112).

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de Plantão, hoje, domingo, as seguintes: R. Mal. Floriano, 163; R. S. José, 112; largo da Carioca, 10-12; R. Invalidos, 46; R. Lavradio, 501; R. Riachuelo, 205; R. Lapa, 18; R. Mayá, 143; R. Catete, 245; R. Gal. Glicerio, 2864-B; R. Marquês de Abrantes, 213; R. Gal. Polidoro, 156; praia de Botafogo, 80; R. S. João Batista, 13; Av. Ataulfo Paiva, 1.240-A; R. Jardim Botanico, 588-A; Av. Ataulfo de Paiva, 282; R. Humaitá, 63-A; Av. Princesa Isabel, 60; R. Siqueira Campos, 240-A; Av. Copacabana, 95; R. Barata Ribeiro, 698-C; R. Teixeira de Melo, 42; R. Francisco Sá, 23-B; R. Joaquim Nabuco, 20; R. Visconde Pirajá, 623; R. Moncorvo Filho, 46-B, loja; R. Pedro Ernesto, 54; R. Senador Pompeu, 23; R. Machado Coelho, 73; R. Pedro Alves, 273; Av. Salvador de Sá, 77; R. Catumbi, 67; R. Aristides Lobo, 229; R. Haddock Lobo, 71 e 451; R. Campos Sales, 10-A; R. Matoso, 101-B; R. S. Cristovão, 956; R. Piratini, 854; R. Bonfim, 351; R. Conde de Bonfim, 436 e 832; R. S. Francisco Xavier, 268 e 466; Av. 28 de Setembro, 283; R. Barão de Mesquita, 758; R. Barão de Bom Retiro, 2.254-A; R. Mearim, 1-A; R. Pereira Nunes, 229; R. Miguel Fernandes, 225-B; R. Conselheiro Mayrink 374; R. Souza Barros, 638; R. 24 de Maio, 511-A; Av. Amaro Cavalcanti, 2.193; R. Barão de Bom Retiro, 1.437-B; R. Dias da Cruz, 1 e 264-B; R. D. Romana, 19-B; R. Bombeiro da Luz, 441-A; Av. 29 de Outubro, 8.255 e 10.442; R. Clarimundo de Melo, 102 e 1.135-A; Av. João Ribeiro, 61; R. Narval de Gouvea, 5; Avenida Nova Iorque, 14; Av. Guilherme Maxwell, 486; R. Cardoso de Morães, 560; R. Pirangi, 31-B; R. Leopoldina Rêgo, 880; R. Guaianases, 29; R. Lobo Junior, 2.059; Av. Antenor Navarro, 45; R. Tenente Abel Cunha, 14; R. Uranos, 9603; R. Dr. Alfredo Barcelos, 753; R. Custodio de Melo, 339; R. Lobo Junior, 2.130; R. Itabira, 21-D; estrada Braz de Pina, 750; Estr. Mons. Felix, 504; Av. Automovle Clube 5.344; R. Antonio João 2-A; R. Cordovil, 580-A; Estr. Vicente de Carvalho, 962; R. Guaporé, 215; R. Barão de Melgaço, 484-A; R. Maria Pastes, 841; Estr. Mal. Rangel, 178; R. Carolina Machado, 990 e 1.566; praça 8 de Maio, 126; Estr. Mons. Felix, 405; R. Maria Freitas, 68; R. Sirici, 8-B; R. Pereira da Rocha, 37-B; R. João Vicente, 115; R. Candido Benicio, 319-C; Av. Geremario Dantas, 657; R. Jaboparatuba, 1.881; R. Cajaiba, 41; R. Divisoria, 93; R. Corrêa Seara, 35; R. Cel. Agostinho, 45; Av. Santa Cruz, 5.079, loja 1; R. Senador Camará, 29; R. Domingos Mondim, 9, e R. Pinheiro Freire, 71.

FIXADA A TABELA DE PREÇOS NOS CAMINHÕES-FEIRA

Fixou o Departamento de Abastecimento da Prefeitura, a tabela de preços maximos permissiveis, nos caminhões-feira licenciados pela Municipalidade, a vigorar de ontem.

Legumes e verduras — Abobora de 1.ª kg. 2,50; abobora de 2.ª, kg. 1,50; abobora dágua, kg. 1,50; abobrinha D. F., kg. 2,00; aipim, kg. 2,00; alface paulista, pé 1,50; batata doce, kg. 2,50; batata amarela graúda, kg. 3,00; media kg. 2,50; miuda, kg. 2,00; beringela, kg. 4,00; beterraba, kg. 4,00; cebola Rio Grande kg. 3,50; cenoura paulista especial, kg. 6,00; miuda, kg. 5,00; xuxu, kg. 2,50; inhame graúdo, kg. 1,50; miudo, kg. 2,00; giló, kg. 3,00; maxixe, kg. 4,00; milho verde, esp. 0,80; nabo branco limpo kg. 2,50; c/rama, kg. 2,00; nabo roxo limpo, kg. 3,50; c/rama, kg. 3,00; pepino, kg. 4,00; pimentão doce, kg. 7,00; quiabo kg. 4,00; repolho, kg. 3,00; tomate especial, kg. 11,00; tomate de 1.ª, kg. 10,00; tomate de 2.ª, kg. 9,00; vagem manteiga graúda, kg. 5,00; vagem manteiga miuda, kg. 4,00. Frutas — abacate grande, um 2,00; médio, 1,00; banana dágua, graúda, dz. 2,50; media dz. 2,00; banana maçã graúda, dz. 3,50; media dz. 3,00; banana ouro, graúda dz. 2,00; media, dz. 1,50; banana prata, graúda, dz. 3,00; media, dz. 2,50; banana da terra, graúda, dz. 8,00; media dz. 6,00; côco seco, um 5,00; laranja pera dz. 66,00; lima da Persia dz. 6,00 limão paulista, dz. 5,00; limão verdadeiro, dz. 7,00; mamão, kg. 5,00; ovos comuns dz. 16,00; ovos especiais, dz. 18,00. Frutas estrangeiras — maçã, kg. 13,50; pera, kg. 13,00; uva, kg. 22,50.

Os responsaveis pelos caminhões-feira só poderão expor frutas nacionais e estrangeiras na parte traseira do veículo obedecida a proporção de duas qualidades de frutas nacionais para uma das estrangeiras, devendo o volume das frutas nacionais ser sempre maior do que o das estrangeiras.

Não irá a Bruxelas o Diretor Geral do DCT

Contestados os termos da entrevista concedida pelo coronel Adacto de Mello — A integra da carta que nos foi endereçada, a respeito

A propósito da entrevista que nos foi concedida pelo diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, coronel Adacto de Mello, publicada em nossa edição de domingo passado, o nosso leitor, sr. José Luiz Samico Ribeiro, acaba de nos enviar a seguinte carta:

"Ouvi na "Rádio Guanabara", na irradiação das 20 e 30 do sábado último, e li na edição de domingo passado dêsse conceituado matutino a entrevista dada pelo Diretor Geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, publicada sob o titulo "NÃO IRÁ A BRUXELAS O DIRETOR GERAL DO D. C. T.", na qual S. S. afirma que a Delegação brasileira ao 6.° Congresso da União Postal das Américas e Espanha, realizado em Madrid em 1950, teve de ajudas de custo Cr$ 200.000,00, para o Presidente e Cr$ 150.000,00 para cada um dos delegados.

Na qualidade de delegado do Brasil nêsse Congresso, venho esclarecer que S. S. foi mal informado por alguém que certamente de má fé o induziu a êrro. Como se vê das páginas 14.002 e 14.833 dos Diários Oficiais da União, Secção I, de 25 de setembro e 13 de outubro de 1950, o Presidente daquela Delegação teve apenas Cr$ 40.000,00 de ajuda de custo e dois meses de gratificação de representação de Cr$ 25.000,00, eu tive somente Cr$ 30.000,00 de ajuda de custo e dois meses de gratificação de representação de Cr$ 20.000,00, e os outros dois delegados, diplomatas de nossa Embaixada em Madrid, foram nomeados sem ônus para o Tesouro. Dessa forma, o custo total da Delegação brasileira àquele Congresso foi de apenas Cr$ 160.000,00, compensados amplamente pela economia anual para o D.C.T. superior a Cr$ 1.500.000,00, proveniente de sua atuação.

Devo esclarecer ainda que, sem outro auxilio financeiro do Govêrno, permaneci por mais 3 meses no exterior, indo representar o Brasil na Conferência Mista entre a União Postal Universal e a Associação Internacional dos Transportes Aéreos, realizada no Cairo em janeiro e fevereiro do ano passado, na qual consegui, pela minha intervenção pessoal, economia anual de mais de Cr$ 600.000,00 para o D.C.T., infelizmente não aproveitada pela atual Administração superior do Departamento, não tendo até hoje recebido a importancia de Cr$ 60.000,00 dos 3 meses de gratificação de representação que me é devida.

Era, pois, bem grande a disparidade entre os Cr$ 160.000,00 gastos com a Delegação ao Congresso de Madrid e os Cr$ 800.000,00 que seriam dispendidos com a Delegação de 7 pessoas indicadas para o Congresso de Bruxelas, à razão de Cr$ 50.000,00 de ajuda de custo e 90 diárias de 40 dólares para cada uma — total de Cr$ 350.000,00 de ajudas de custo e 25.200 dólares de diárias. Aliás, justamente para custear a despesa com a delegação pretendida foi que o Sr. Diretor Geral transferiu recentemente da verba destinada ao pagamento das emprêsas aéreas para a verba destinada aos congressos internacionais a importancia de Cr$ 1.000.000,00.

S. Exa. o Senhor Presidente da República fez muito bem em reduzir a delegação a três membros — Cr$ 150.000,00 de ajudas de custo e 10.800 dólares de diárias, sendo de lamentar-se que não se lhe tenha informado que o Congresso durará apenas de 14 de maio a 30 de junho, pelo que poderiam ainda ser cortadas 40 diárias de cada membro da delegação nomeada.

E' de lastimar, também, que no cotejo feito, irradiado pela "Rádio Guanabara" e publicado nêsse criterioso jornal, além de se adulterar para muito mais a importancia concedida aos representantes do Brasil no Congresso de Madrid, se tenha silenciado sôbre as diárias em dólares pedidas para o Congresso de Bruxelas, as quais figuram na página 6.829 do Diário Oficial da União, Secção I, de 25 de abril corrente.

Por outra parte, o Sr. Diretor Geral do D. C. T. deprecia a função dos elementos técnicos das delegações aos Congressos Postais, reduzindo-os à categoria de acessores de função meramente consultiva, como se o saber adquirido por êles durante anos a fio na lida postal se concentrasse por milagre num instante no Diretor Geral estranho aos quadros do D.C.T. Nenhum dos seus três esclarecidos antecessores citados compartilhava de sua opinião, porque, sem quebra de autoridade que lhes competia em razão do cargo e da chefia da delegação, dividiam igualmente as responsabilidades desta com os delegados técnicos.

Silencia, também, a entrevista sôbre os Congressos Postais Universais do Cairo, em 1934, e de Buenos Aires, em 1939, aos quais compareceram apenas elementos técnicos, enviados pelos Diretores Gerais, Junqueira Ayres e Capitão Faria Lemos. Ainda é omissa a entrevista sôbre os 13 Congressos Postais anteriores à fusão dos Correios e Telégrafos, a 2 dos quais apenas compareceram os Diretores Gerais dos Correios. Olvidou-se, por último, na entrevista, que uma das Delegações chefiadas pelo Coronel Raul de Albuquerque foi a um Congresso que se realizou nesta Capital, não podendo outra ser a chefia e não tendo havido despesas com viagem ao estrangeiro.

Ao contrário do que afirma o Sr. Diretor Geral, o principio da capacidade técnica dos delegados já foi discutido nos Congressos Postais, figurando mesmo no texto da Convenção Postal Universal em relação à Comissão Executiva e de Ligação da União Postal, sendo ainda de notar-se que os três antigos Diretores Gerais citados na entrevista tinham muito mais tempo de prática postal que o atual. No último Congresso Postal Universal de Paris em 1947, entre 78 delegações presentes, apenas 20 foram chefiadas pelos Diretores Gerais. Assim, não é essa a praxe. Ao contrário, o Diretor Geral só é indicado quando se trata de pessoa tècnicamente categorizada — e não obstante a emargurada critica do Sr. Diretor Geral, S. Exa. o Sr. Presidente da República resolveu muito acertadamente, não o enviando a Bruxelas.

Do exposto se vê que quem preparou a entrevista concedida a êsse jornal e lida na "Rádio Guanabara", fê-lo tendenciosamente, desvirtuando a verdade e levando o Sr. Diretor Geral a fazer afirmações inverídicas, que espero sejam corrigidas com a publicação integral desta carta.

Pelo que antecipadamente confesso meu agradecimento.

(a.) José Luis Ribeiro Samico".

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco
E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU, FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda. A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do Américo. Tel.: 25-2837

Noticiário da Central do Brasil

Descarrilamento em Afonso Arinos

Na madrugada de ontem, nas proximidades da Estação de Afonso Arinos, ocorreu o descarrilamento de uma composição de carga da E. F. C. B. Em consequencia desse acidente verificado na linha do centro da nossa principal ferrovia, o trem N-2, noturno mineiro, ficou retido naquela Estação e o D-4 (Santa Cruz) que procede de Belo Horizonte ficou parado em Sobragi. Por esse motivo, aqueles dois comboios chegaram ontem bastante atrazados à gare de D. Pedro II.

MUNDO DOS ESTUDANTES

o que vai pelo ensino — notícias culturais

O RESTAURANTE DOS ESTUDANTES É O MAIS BARATO DO BRASIL

Até os menores, em restaurantes semelhantes, pagam mais — Esclarecimentos do Ministério da Educação

A propósito do fornecimento de refeições pelo Restaurante Central dos Estudantes, o Departamento de Administração do Ministério da Educação distribuiu à imprensa os seguintes esclarecimentos:

"O preço de dois cruzeiros cobrado pelo fornecimento de cada refeição vem sendo mantido desde 1946, quando se inaugurou, na sede da União Nacional de Estudantes, o restaurante instalado pelo SAPS. Fixado êsse preço, comprometeu-se o Ministério da Educação a idenizar ao SAPS o excedente do custo da refeição, calculado em 4 cruzeiros, situação que se manteve até 1949, quando aquela entidade pleiteou que essa indenização fôsse elevada para 6 cruzeiros, considerando a alta de preços dos generos alimenticios. Tendo em vista as razões expostas, não foi possivel ao Ministério deixar de atender àquele apêlo.

A partir de fevereiro do ano passado, o Ministério da Educação preocupou-se em proporcionar melhor e mais ampla instalação ao Restaurante, de maneira a possibilitar que maior número de estudantes pudesse ser atendido. Obteve, assim, do sr. Presidente da República autorização para utilizar os galpões da antiga Exposição Rodoviária, no Calabouço, ali sendo instalado o atual Restaurante, dotado de equipamento moderno e perfeitas condições de confôrto, o que foi obtido à conta de dotações orçamentárias normais. Em face da impossibilidade da obtenção de recursos orçamentários além da atual dotação, no valor de 4 milhões de cruzeiros, e que somente poderá cobrir as despesas com o fornecimento de duas refeições diárias (almôço e jantar) a 913 estudantes, o Ministério foi forçado a reexaminar os preços vigorantes não só em virtude do encarecimento dos gêneros alimenticios como também pela grande afluência de alunos interessados em beneficiar-se da assistência prestada pelo Restaurante. Cogitou-se, dessa forma, da elevação do preço de cada refeição, de dois para quatro cruzeiros, com o que o Ministério ficaria habilitado a custear o fornecimento de 1.400 refeições completas, ao invés de 913. Nessa base, o Ministério teria de indenizar o SAPS com 4 cruzeiros em cada refeição. Tal solução, entretanto, não foi suficiente para conciliar os interesses da classe beneficiada, deliberando-se, em prosseguimento que o preço de 4 cruzeiros passaria a ser cobrado, apenas, quanto às novas inscrições, observados os recursos orçamentários existentes, muito embora em prejuizo de um maior número de interessados. Além dos candidatos regularmente inscritos, considerou-se a situação de numerosos estudantes que pleiteavam os beneficios do Restaurante, sem que o Ministério pudesse atendê-los em face da deficiência de verbas. Para êsses estudantes, já num total de 504, foram concedidos cartões do valor integral da refeição, isto é, de 8 cruzeiros, sem ônus para o orçamento do Ministério e do SAPS. Outros estudantes honestamente declararam que a sua situação permitiria um pagamento justo, pleiteando apenas o convívio dos companheiros. Releva notar, afinal, que o aumento proposto é inferior aos preços cobrados em todos os restaurantes do tipo popular mantidos por autarquias e estabelecimentos de ensino, como abaixo se demonstra

SAPS — refeição tipo popular	Cr$ 5,00	
Casa do Pequeno Trabalhador — Menor ..	Cr$ 5,00	
Casa do Pequeno Trabalhador — Maior ..	Cr$ 8,00	
Escola Nac. de Agronomia	Cr$ 5,00	
I. A. P. C.	Cr$ 7,00	(Considerado deficitário pelo SAPS)
I. A. P. C. (de S. Paulo, inaugurado em 1.° de maio de 1952)	Cr$ 10,00	

Com êsses esclarecimentos, torna-se evidente que o Ministério da Educação tem se ocupado do assunto com atenção e senso objetivo.

CHURCHILL QUER COLHER OS FRUTOS DO SEU GOVERNO AINDA NO PODER

Volta a agravar-se a crise siderúrgica nos EE. UU.

Reclama Truman um acôrdo até amanhã

Acha o Presidente que o aumento de salários solucionaria a questão — Por que foi ordenada a ocupação das fábricas — Importante reunião na Casa Branca

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O presidente Truman reuniu hoje na Casa Branca os proprietários das usinas siderúrgicas e o presidente do Congresso das Organizações Industriais, sr. Phillip Murray, representando 650 mil metalúrgicos. Truman falou aos seus convidados durante 9 minutos, em tom firme mas cortês, afirmando que as partes deveriam encontrar um meio de chegar a um acôrdo em sua disputa quanto antes. Truman destacou que se êsse acôrdo não fosse encontrado até segunda-feira ordenaria a concessão de aumento de salários pleiteado pelos metalúrgicos. Mas o Presidente fez essa declaração antes que o Supremo Tribunal decidisse proibi-lo de conceder tais aumentos antes que a questão dos poderes constitucionais de Truman fosse examinada pela referida Côrte.

AJUSTES DE PREÇOS

Truman disse aos representantes das emprêsas e ao sr. Murray que as autoridades da estabilização estudariam as reivindicações de aumento dos preços do aço "baseadas na necessidade realmente existe" e estão dispostas a fazer com que as emprêsas obtenham qualquer ajuste de preços a que tenham direito, de acôrdo com a lei. Disse Truman, ainda, que a administração governamental das emprêsas era "uma medida completamente contrária aos meus desejos porém tive que ordenar a ocupação das fábricas para fazer frente a uma emergência nacional".

ÚNICO RECURSO

Ao finalizar, afirmou que não via outro recurso se não ordenar o aumento de salários dos 650 mil metalúrgicos se ambas as partes não chegassem a um acôrdo. Entrementes, as empresas de aço reiniciaram suas atividades. Mas em Pittsburgh 4 mil metalúrgicos recusaram-se a trabalhar enquanto não tivessem assinado o contrato de trabalho e estabeleceram cordões de isolamento em tôrno de algumas emprêsas de aço.

ESCASSÊS DE GASOLINA

Por outro lado, informou-se que a escassês de gasolina começará se tornar critica na na próxima semana, a menos que a crise seja solucionada. Os Estados que mais sentem a escassês de gasolina são o Illinois, Nova Iorque, Wisconcsin, Indiana e Texas. Algumas linhas de caminhões que realizam transporte receiam ficar sem combustível dentro de poucos dias. No Texas, duas fábricas de borracha sintética preparam-se para fechar suas portas por falta de produtos de petróleo. A situação é desigual pois em alguns pontos registra-se abundancia de gasolina e em outros há grande escassês dêsse produto.

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

A Argentina lidera o Sul-Americano de Atletismo

BUENOS AIRES, 3 (U.P.) — Ao terminar o primeiro dia das provas pelo Campeonato Sul-Americano de Atletismo, a colocação dos diversos países participantes é a seguinte:

HOMENS:
1.º — Argentina — 30 pontos
2.º — Chile — 29
3.º — Brasil — 15,5
4.º — Uruguai — 3,5

DAMAS
1.º — Argentina — 16 pontos
2.º — Brasil — 7
3.º — Chile — 2
4.º — Peru — 1.

(DE GUARDA-FREIOS A PRESIDENTE DE CUBA — 5)

Batista, fora do país, é eleito senador

SOMENTE REGRESSOU COM IMUNIDADES PARLAMENTARES — O PROCESSO CONTRA GRAU SAN MARTIN, INTENTADO POR PRIO SOCARRAS — UM NOVO PARTIDO

RAFAEL MIRALLES BRAVO

MADRID — abril — Não cabe a menor dúvida: o general Fulgêncio Batista é um dêsses homens que, seguindo seu destino, marcham pelo mundo com uma confiança absoluta em si mesmo, confiança que é a melhor arma contra os inimigos. Homens desta espécie parecem ter intuição dos acontecimentos futuros, como se o dia de amanhã fosse para êles um livro aberto de par em par.

Recordo, como se fosse hoje, o dia em que me despedi do general Batista, de viagem para a Rússia, onde deveria desempenhar o cargo de adido de imprensa junto à embaixada de Cuba, para que me designara êle mesmo. Foi exatamente no dia 4 de julho, festa da independência dos Estados Unidos, e como de costume, o Presidente havia passado o fim de semana na Praia de Varadeiro. Queria despedir-me dêle, fazendo-lhe entrega de uma modesta biografia sua que acabava de terminar e, quando já desesperava de poder fazê-lo, fui introduzido na habitação particular do Presidente pelo coronel Angel Alonso. O Presidente preparava-se para presidir a um desfile militar, e abraçou-me fraternal e amistosamente; pondo no meu bolso um cheque, disse estas palavras: "guarda-o, porque Grau pode algum dia te deixar em Moscou a ver navios".

Saindo do Palácio, olvidei logo estas palavras que, contudo, em dezembro do mesmo ano, haveriam de acudir ao meu pensamento como uma profecia que eu não soubera compreender, pois realmente o dr. Grau, ocupando a presidência, decretou a minha exoneração pelo único delito de ser amigo do general Batista. E o pior é que o fez no momento em que uma grave enfermidade contraída no desempenho do meu cargo ao serviço da pátria ameaçava deixar-me cego para o resto dos meus dias.

A MANHÃ EXCLUSIVO

Noutra oportunidade, aí por 1946 e durante uma visita do general Batista ao México, êste me perguntou qual era o meu julgamento sôbre os sucessos que já então começavam a assinalar a rota sangrenta do "autenticismo" em Cuba. Ofuscado pela minha lealdade a Batista e também por um pouco do meu egoísmo, respondi: "General, creio que o sr. devia preparar seu regresso a Cuba". O General permaneceu alguns minutos pensativo; no seu rosto retratou-se a angústia que produzia o extermínio dos seus mais fiéis servidores abatidos a tiros nas ruas de Havana, e respondeu-me: "Se eu regressasse agora a Cuba romperia a marcha constitucional de nossa Pátria. Regressarei no momento oportuno, nem demasiado tarde, nem antes do tempo". E manteve a sua palavra até que, em novembro de 1948, depois de obter uma cadeira de senador da República — o primeiro caso na história do meu país em que o candidato se elege estando fora da pátria — foi possível seu retôrno sem correr o risco de ver-se encarcerado pelo "grausismo", como sucedera a seu amigo da revolução de setembro de 33, o general Eleutério Pedraza.

Houve alguem que censurou o general Batista por haver permanecido quatro anos longe da Pátria. Na realidade, seu afastamento da política cubana foi apenas material. Através do seu secretário particular, comandante Torra, e dos seus mais fiéis colaboradores, os Riveros Agueiros e Moralles Del Castillo, o general Batista esteve sempre a par do que ocorria em Cuba, e ao seu escritório em Miami compareciam diariamente centenares de amigos, que recebiam inclusive auxilio econômico, sempre que precisavam. Se Batista não regressou senão depois de eleito era porque sabia que sua vida estava em perigo, como em perigo estiveram as de numerosos companheiros de jornada.

Sua vida em Cuba, depois do regresso, não foi nada fácil nem tranquila. Embora o ex-presidente Prio Socarras não se atrevesse atacar de frente ao lider setembrista, seus capangas intentaram não poucas vezes fazer Batista vitima dos seus desmandos "pistoleiros". Batista encerrou-se na sua mansão de Kuquine, dedicando a maior parte do tempo à organização de um novo partido politico, o "P. A. U. P.". De tôda a ilha, particularmente do campo, onde sua reforma agrária e seus desvelos pelo camponês lhe haviam conquistado tanta simpatia, choveram mensagens de solidariedade. Foram numerosas as defecções nos partidos oposicionistas, e grande parte dêles passou a engrossar as fileiras do partido de Batista.

A politica de decomposição do govêrno de Prio Socarras fez com que se perfilasse entre os candidatos para as eleições de junho deste ano a figura do general Batista, levando o Govêrno a lançar mão de um homem notoriamente honesto como o engenheiro Carlos Hevia para contrapô-lo ao lider setembrista, embora se saiba que Hevia não gozava de popularidade alguma e reunia, além disso, uma caracteristica intolerável aos olhos do povo a de ser um "azarado".

Prio Socarras não havia certamente seguido a trilha integral do seu antecessor, Grau San Martin. Ao subir ao govêrno prometeu combater o gangsterismo politico e moralizar a administração. Para acabar com os "pistoleiros", criou um grupo policial, mas entregou sua chefia não precisamente à policia, mas a um grupo de pistoleiros que o cercava. Rodrigues Cartas e Rolando Masterrer tomaram conta do Presidente, repartindo sinecuras e eliminando, a bala, os inimigos do Govêrno. Quanto à promessa de sanear a administração, consistiu apenas em denunciar o seu patrono politico, o dr. Grau San Martin, levando-o aos tribunais sob acusação de um desfalque de cento e setenta e dois milhões de dólares. O processo respectivo foi o mais grotesco episódio do govêrno Prio Socarras. O dr. Grau foi acusado de, com êsse dinheiro, haver construido no bairro de Miramar, o mais aristocrático de Havana, um faustoso palácio a que ironicamente chamava de "choça", mas quando lhe falavam do processo lembrando a pessoa do dr. Prio Socarras, o ex-presidente Grau declarava que "perguntassem a Prio quantos milhões lhe haviam tocado"...

O processo parecia marchar normalmente, quando um belo dia, à plena luz do sol, um grupo de mascarados penetrou, de pistola em punho, no cartório onde corria a causa e, arrombando os armários, se apoderou de todo o material, sem ser molestado, e levando consigo tôdas as provas do famoso desfalque, que assim se esvairam diante da própria policia, impotente ou conivente.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras
Tel. 22-4317 — Res. 52-6275. das 13 às 17 hs.

MUSICA

NADIR DE MELO COUTO, EM "LA BOHEME"

DOMINGO passado, em vesperal, triunfou mais uma vez na cena lirica, o festejado soprano Nadir de Melo Couto, jovem cantora cujos dotes canoros são aplaudidos com entusiasmo, uma vez que possui admiravel senso de responsabilidade e a devida compreensão artistica.

"La Bohéme", com Nadir de Melo Couto foi um espetáculo superior a muitos dos que se têm apresentado no Municipal e que nem sempre atingem o mesmo equilibrio.

Absolutamente segura no seu papel, foi uma deliciosa "Mimi", representando com emoção e naturalidade, correndo sua voz cheia de doçura e expressividade. Seu canto é sempre tranquilo e impregnado de expansão emotiva; atuou com rara eficiência na famosa ária "Mi chiamano Mimi".

Roberto Galeno, Carmen Sobral, Jorge Bailly, Guilherme Damiano, Nino Crimi, repetiram os papeis da primeira recita, tendo como companheiro Roberto Miranda, desenvolto e apaixonado, vivendo intensamente o papel de Rodolfo. A voz, de maleabilidade apreciavel, presta-se a transmitir todos os sentimentos o que, aliás, o artista faz com adequação e inteligência.

O maestro Nino Gaioni, mais uma vez, insistiu na demasiada sonoridade da orquestra, trazendo os cantores num permanente esfôrço, a fim de se imporem à orquestra.

Em muitas cenas, quase foi prejudicada a atuação dos artistas.

Devemos ressaltar o sucesso de Jorge Bailly, que foi bisado na "Vecchia Zimara", entre calorosos aplausos.

DYLA JOSETTI

FEDORA BARBIERI, meio-soprano da Emprêsa Attilio Lamponi que participará dos Concertos do Teatro Municipal

Cavalleria Rusticana e Pagliacci

Essas duas óperas serão ouvidas hoje, no Municipal, em vesperal às 16 horas, com os mesmos cantores da récita de assinatura.

Hoje, Richard Austin e Consuelo Fernandes no Concerto da Juventude

Será realizado hoje, dia 4 do corrente, às 10 horas da manhã, no Cine Teatro Rex, o terceiro concerto da série "Juventude Escolar" da Orquestra Sinfônica Brasileira em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Saúde. Será regente o maestro inglês Richard Austin e atuará como solista a jovem planista brasileira Consuelo S. Fernandes, uma das vencedoras do concurso para solistas dessa série de concertos que executará o concerto para piano e orquestra de Grieg. Completarão o programa, L'Apprenti Sorcier de Paul Dukas e "Scherzo" de Heckel Tavares.

Hemofluidina — Na artério esclerose.

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO S/A.
CAPITAL SUBSCRITO: CR$ 3.000.000,00
CAPITAL REALIZADO: CR$ 1.200.000,00
RESULTADO DO SORTEIO
No sorteio de amortização, de 30 de abril de 1952, foram sorteadas as seguintes combinações:
UMT UBO JGA TRQ
LFY HMR OWO NXG
Todos os títulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito. O próximo sorteio será realizado no dia 31 de maio de 1952, às 12 horas. Informações e subscrições de títulos, com corretores ou na sede social. Caixa Postal 4742 — End. Tel.: "Columcap".
Av. Rio Branco, 39 - 21.º and. - Tel. 43-0080 - Rio

NOVOS RUMOS PARA O LITIGIO ANGLO-EGIPCIO

Aberto o caminho para o reinício das conversações — Ambiente de reserva em tôrno do conteúdo da fórmula de ajuste oferecida pelos britânicos

CAIRO, 3 (Walter Collins, correspondente da UP) — A Grã-Bretanha fez entrega hoje no Egito de novas propostas para reiniciar negociações tendentes a solucionar a disputa sôbre a zona do canal de Suez e o Sudão, e a imprensa egipcia imediatamente manifestou suas dúvidas de que a nova fórmula venha a ser aceita. O embaixador britanico, sir Ralph Stevenson, entrevistou-se com o chefe do Gabinete, Naguib El Hilaly, fazendo-lhe entrega de uma comunicação contendo as proposições preparadas em Londres na semana anterior.

AMBIENTE DE RESERVA

Posteriormente, uma fonte egipcia bem informada declarou que "as propostas não são inteiramente satisfatórias" para o govêrno, embora abram o caminho a novas conversações. Um breve comunicado oficial emitido depois da entrevista entre o primeiro ministro Hilaly e o diplomata britanico não trouxe luz sôbre o conteúdo da fórmula de acôrdo, limitando-se a dizer que ambos os estadistas voltarão a entrevistar-se em data próxima.

AINDA NÃO SATISFAZ

A imprensa desta capital em geral mostra-se cética sôbre a possibilidade de uma solução da disputa em breve prazo. O influente semanário "Akhbar El Yom" declarou que informações de que dispunham indicavam que as novas proposições não constituem base satisfatória para negociações, "e representam apenas uma tentativa mais para retardar a solução". De Londres, informou-se, entrementes, que sir Robert Howe, governador inglês do Sudão, embarcou para Khartoum, depois de duas semanas de conversações com o chanceler Anthony Eden. Espera-se que entre em entendimento com lideres sudaneses sôbre a fórmula de ajuste oferecida ao Egito.

NÃO "COMA QUEIJO"!...
NÃO SE ESQUEÇA... Nariz de Ferro tira o cheiro de sua geladeira
À venda em bazares e congêneres
Distribuidor: W. Oberlaender — Senador Dantas, 117-A — Em frente ao Tabuleiro — Rio

Clamam os trabalhistas pela realização de novas eleições gerais

Pretende o lider conservador permanecer no poder até que seus planos dêem resultados — Muito crítica a atual situação da Inglaterra — Não crê o político britânico no perigo imediato de nova conflagração mundial

LONDRES, 3 (U. P.) — O Primeiro Ministro Winston Churchill declarou esta noite que pretende permanecer no poder sem eleições por três ou quatro anos mais, até que dêem resultado suas medidas destinadas a salvar a Grã-Bretanha da bancarrota, embora reconheça que elas são impopulares. Aguilhoado pelas derrotas sofridas por seu Partido nas eleições municipais e pelo clamor trabalhista, pedindo a realização de novas eleições gerais, Churchill disse, através do rádio, que os primeiros seis meses de seu govêrno devem ser comparados com os "seis anos de prodigalidade e desperdício, excesso de gastos e vida à custa do dinheiro norte-americano".

Winston Churchill

TEMPO PARA TRABALHAR

Acrescentou que nada tem a recear de novas eleições, que todos os anos dividem mais o país, "sem que govêrno algum possa fazer coisas impopulares que é preciso fazer. Temos boa vontade, e acredito poder continuar mantendo outros três ou quatro anos de govêrno estável, sereno e resoluto, dentro e fora do país, sofrendo nossos erros — e quem não os comete? — porém consagrando os máximos esforços ao que acreditamos seja o interêsse nacional, e pedimos que nos julgue por fatos e resultados mais do que por palavras, assim como pedimos tempo para produzi-los".

CRITICA A SITUAÇAO DO PAIS

Os conservadores tem uma maioria variavel de uns 15 votos na Câmara dos Comuns, e as palavras de Churchill indicam que ele pretende aproveitar ao máximo essa pequena vantagem. Recordou que antes das eleições ele próprio dissera que os trabalhistas causaram tantos danos ao país "que será necessaria toda nossa força nacional para evitar a queda encosta abaixo, e, depois disso ainda teremos que voltar para cima". Depois de declarar que, quando subiu ao poder, encontrou a situação "muito pior do que acreditavamos ou esperavamos, disse que então gastava-se no estrangeiro à razão de 800 milhões de libras anuais mais do que as rendas nacionais, e, se o novo chanceler do Erario, Butler, não tivesse tomado medidas enérgicas, observadas em toda a chamada zona do esterlino, toda a reserva-ouro e os valores em dólares nacionais ter-se-iam exgotado em fins deste verão".

ESPERANÇA DE PAZ

O primeiro ministro advertiu que o efeito pleno dos atos de sacrifício nacional ainda não foi sentido, "e o remédio é amargo, e seu sabor perdura enquanto a cura ainda não começou". Churchill dedicou apenas umas poucas palavras à situação internacional, dizendo: "Todas as nossas esperanças de melhorar as coisas no interior dependem da manutenção da paz. O temor de outra guerra mundial extende uma escura sombra sobre todas as terras de ambos os lados da cortina de ferro que divide a humanidade. Tenho a impressão de que esse temor, tornando-se universal e cada vez se aprofundando mais, em todos os corações humanos, fará surgir a esperança de que afinal tudo acabará bem.

NAO HA' PERIGO IMEDIATO DE GUERRA

Ao desvanecer-se aquela sombra, surgirá uma era de prosperidade para todas as raças das nações. Temos de amargar anos de ansiedde, porém não posso crer que o perigo de nova guerra mundial seja tão grande como há um ano, ou que nos últimos seis meses a situação não melhorou".

Fortalecimento do exército francês

PARIS, 3 (U. P.) — A Comissão de Finanças da Assembléia Nacional começou hoje o estudo detalhado do orçamento militar record da França, pelo qual o exercito francês possuirá até ao fim do ano doze divisões e sete esquadrões aéreos prontos para emprego imediato. Cada divisão é igual ao corpo de exercito de antes da guerra.

O orçamento foi comentado antes de seguir para a comissão pelo ministro da defesa sr. André Pleven, o qual disse que o programa de defesa somente será aprovado se os Estados Unidos prestarem à França auxilio financeiro.

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º — Sala 1614, — 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels.: 42-6467 — Res. 37-3301

Como aprender a dançar
TANGO SWING BOLERO BAIÃO RUMBA CONGA VALSA MARCHA SAMBA FOX TROT SAMBA LISO
4.ª EDIÇÃO AMPLIADA
Com a nova dança, "Baiao", Samba liso, e os últimos passos de Bolero, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos e 330 passos, facilitando às senhoritas e cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas no principio sem companheiro ou companheira. Método de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof. do "Curso Prático de Danças Ritz". Aulas particulares, rua da Liberdade, 120. Preço: Cr$ 45,00 — Pedidos pelo Reembolso Postal, com o autor — Caixa Postal, 649, São Paulo.
A venda também nas livrarias do Rio e livrarias e Casas de Música de São Paulo.



Excursão cultural à Europa — *Conforme estava anunciado, partiu, ontem, desta Capital, à bordo do paquete "Provence", da Societé Generale de Transports Maritimos à Vapeur, o Segundo Grupo de participantes da Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Club do Brasil. Os nossos patricios destinam-se a Marselha, onde iniciarão a visita a nove países, no total de cento e vinte cidades, das mais importantes do Velho Mundo. O Departamento de Turismo está organizando o Terceiro Grupo, a partir em julho próximo, em vista de se ter esgotado a lotação do "Provence" e não ter sido possivel atender a todos os que desejavam tomar parte nessa interessante viagem*

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)

Gerente — ALARICO LISBOA
Telefones: 23-4479 e 43-5264 (ramal)
Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA
Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)
Secretário da Redação: ADÃO CARRAZZONI
Telefones: 43-6988 e 43-5264 (ramal)

SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luis Gonçalves da Silva — Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Tel. 33-3390

Venda avulsa, assinaturas e expedição: rua Sacadura Cabral, 43
Composição e revisão: tel. 43-5552; impressão e distribuição, 43-5262

Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr$ 180,00; semestral, Cr$ 90,00; dominical, apenas, Cr$ 50,00. Número avulso, Cr$ 0,50; domingo, Cr$ 1,00
EM TODAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (Por avião)
Dias uteis: Cr$ 1,00. — Domingos: Cr$ 1,50.

RIO DE JANEIRO, Domingo, 4 de maio de 1952

EDIÇÃO DEFINITIVA DO "MEMORIAL DE SANTA HELENA"

Albert Mousset

A PUBLICAÇÃO do "Memorial de Santa Helena", em "primeira edição íntegra e crítica", dirigida por Marcel Dunan, membro do Instituto, pode considerar-se como um acontecimento no mundo histórico. Obra do Conde de Las Casas, o "Memorial" é um dos livros do século XIX que tiveram maior voga. Despertou entusiasmo e crítica: Frédéric Masson, a quem se não pode considerar como hostil ao imperador, censura no livro o ter-se criado a "lenda napoleônica". Apesar de tudo, é a mesma evocação do drama que se desenrolou no penedo de Santa Helena, a "referência" para tôda a literatura sôbre o desterro.

Marcel Dunan levou anos na revisão desta edição NE VARIETUR, que coroa os trabalhos prestigiosos que fazem dele o mais qualificado dos historiadores do Império no mundo da erudição atual. Realizou este trabalho com extraordinário esmero, suprimindo as interpelações, restabelecendo as passagens arbitràriamente suprimidas, aclarando as alusões, identificando os personagens (a crítica que acompanha o texto ocupa quase tanto lugar como êste); em resumo, oferece, como diz êle, uma publicação que, pela clareza da sua apresentação e pela lógica das suas divisões, volta a proporcionar "o seu velho atrativo a um livro sem o qual não se poderia explicar a história de um século".

O Napoleão do "Memorial" não é o verdugo de trabalho das Tulherias, nem o infatigável estratega dos acampamentos da Áustria e da Polônia, nem o soberano altivo das entrevistas de Tilsit e Erfurt. Tampouco é o colono obeso, com o chapéu de palha do burocrata aposentado, que os seus adversários caricaturaram. E' o homem no melhor da sua idade, que, uma vez superado o choque dos desastres e da sua queda, sonha ainda com atividade nova, com uma liberdade pessoal reconquistada. Esse homem de 46 anos julgava que ainda tinha 30 para viver, quando, na realidade, não lhe faltavam senão cinco. As suas expressões, recolhidas por Las Casas, respiram ao mesmo tempo o vigor do raciocínio do Primeiro Cônsul e a serenidade desenganada do proscrito. Tudo quanto se pôde dizer se disse sôbre a sua clarividência, unida, também, ao dom da profecia: predisse a unidade italiana e a unidade alemã, previu o momento em que a Europa se dividiria em dois campos, não por povos e territórios, mas "por côres e opiniões". Anunciou a emancipação das Indias, o fim do sistema colonial, a criação de novos laços entre as metrópoles e os países de ultramar, a ascensão irresistível das idéias liberais, as possibilidades ilimitadas de expansão e de prosperidade da jovem nação dos Estados Unidos, que na época não contava mais de 15 milhões de habitantes.

Se o dom supremo em política é ter "o futuro no espírito" o Napoleão de Las Casas teve, indiscutivelmente, esse dom. Os juizos que emitiu sôbre os seus contemporâneos, as "correções" retrospectivas das operações militares que dirigiu, são demasiado conhecidos para serem recordados. Talvez encontremos observações menos popularizadas na escolha das leituras que lhe distraíram a solidão, e as reflexões que lhe sugeriram os autores da sua biblioteca de Santa Helena. Observar-se-á, por exemplo, que Cervantes não conseguiu reter-lhe a atenção. O "Don Quijote" cai-lhe das mãos logo que começa a lê-lo. "E' preciso, dizia, não ter valor para se rir nestes momentos com semelhantes bagatelas". Em compensação os clássicos franceses sempre lhe despertaram admiração. "Nunca, diz Las Casas, Corneille nos pareceu maior, mais belo, mais cheio de nervo que em nosso rochedo". Lembremos que Napoleão declamara de cor, na noite da batalha de Marengo, uma tirada de LA MORT DE POMPÉE.

Eleva até às nuvens o gênio de Molière; lê e relê TARTUFFE, embora se assombrasse de que Luís XIV tivesse permitido a sua representação. "Não vacilo em dizer que, se a peça tivesse sido feita na minha época, não teria permitido a representação". A opinião é mais reservada no que se refere a Racine. Encontra-lhe verdadeiras "delícias" e apaixona-se por ANDROMAQUE. Mas encontra na obra do poeta "uma sensaboria perpétua, um amor eterno e um tom muito adocicado. Era, confessa, o vício e os costumes da época. O amor era então o assunto da vida de cada qual. Nos nos afastamos brutalmente dele por causa da Revolução e dos grandes "acontecimentos". As cartas de Mme de Sévigné prefere as de Mme de Maintenon. Encontra, na célebre escritora de epístolas, encanto e graça; "mas, depois de muito lidas, nada fica. São como merengues, de que nos podemos fartar sem carregar o estômago".

Se considera o Oedipe de Voltaire, como "a mais bela cena" do teatro francês, não sente mais que desprezo pelo seu autor, "cheio de vaidade, de ouropéis, sempre falso, que não conhece nem os homens nem a verdade, nem a grandeza nem as paixões".

Se reinou sôbre os seus contemporâneos, então é porque todos eram anões".

Tem para com Rousseau uma ternura secreta. Disfruta o encanto do estilo, a fôrça de raciocínio de "La nouvelle Héloïse". "Esta obra tem fogo; comove e inquieta". Isso não o impedirá de se perguntar a si mesmo se não teria mais valido para a França que este homem não tivesse vivido. O drama burguês de Diderot, LE PERE DE FAMILLE, rechaça-o: "Tudo, diz ele, é falso e ridículo". A mesma aversão sente por Manon Lescaut, do padre Prévost: "Uma novela de sala de visitas". Depois dos ataques que Chateaubriand dirigiu contra o imperador, não se podia esperar por parte dêste uma boa acolhida. "Se o "Gênio du Christianisme" aparecesse hoje, apesar de todo o seu mérito intrínseco, não teria êle nem sombra do êxito que teve".

Madame de Stael tampouco o tratara bem. Entretanto, não a tem em menor estima: "Mulher de grande talento, muito distinta, com muita espiritualidade. Apesar de todo o mal que de mim disse, sem levar em conta o que ainda dirá, estou longe de a considerar má mulher. Simplesmente, nós fizemos guerra mutuamente; e é tudo".

Encontram-se no "Memorial" centenas de ditos espirituosos e de reflexões dêsse gênero. O principal interêsse dêstes pareceres não é acaso o permitirem-nos ver mais claro na psicologia do seu autor?

ARTIGO DE TERÇA-FEIRA:
O MISTÉRIO DO SONHO
James T. Fisher
(condensado de "Few Buttons Missing")

SINTÉTICAS

INSTITUTO NACIONAL DE IMIGRAÇÃO — Em sua reunião de ontem, a Comissão Nacional de Política Agrária aprovou o anteprojeto que cria o Instituto Nacional de Imigração e Colonização, o qual, depois de encaminhado pelo Ministro da Agricultura ao Presidente da República, será submetido à apreciação do Congresso.

—0—

UM MILHÃO DA LBA PARA A CRUZADA PRÓ-INFANCIA — A sra. Darcy Sarmanho Vargas recebeu da sra. Pérola Byington, diretora da Cruzada Pró-Infância, ofício de agradecimentos pelo auxílio financeiro que a Legião Brasileira de Assistência prestou a essa instituição. O auxílio foi de 1 milhão de cruzeiros.

—0—

ESCOLA NACIONAL DE TISIOLOGIA — O prof. Arlindo de Assis, diretor do Departamento Nacional de Saúde, e [illegible] das maiores autoridades mundiais sôbre a [illegible] com o BCG — sendo o pioneiro do assunto em nosso país — pronunciou, ontem, pela manhã, a aula inaugural da Escola Nacional de Tisiologia, iniciativa recente do prof. Pereira Filho, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose. Estão inscritos no Curso, trinta e sete médicos de todo o Brasil.

—0—

IV SALÃO DE BELAS ARTES — Acham-se abertas as inscrições para o IV Salão Municipal de Belas Artes. Os concorrentes deverão procurar as respectivas guias na sede da Sociedade Brasileira de Belas Artes, à rua Araujo Porto Alegre, 70, 2.º and., das 14 às 17 horas. O Salão será inaugurado dia 2 de junho.

M. B. C.

MENSAGEM DE FE' NO TRABALHADOR NACIONAL ☆

NO SEU discurso de 1.º de Maio, que tão fundo calou no sentimento das massas operárias, o presidente Getulio Vargas reafirmou os seus propósitos de garantir melhores condições de vida aos trabalhadores.

Uma das aspirações mais vivas e sempre presentes do trabalhador urbano é a de possuir moradia. Nesse sentido, o Govêrno do presidente Getulio Vargas tem sido incansável, realizando através dos institutos uma política imobiliária, que tende a se ampliar e a se tornar cada vez mais satisfatória, pois só assim atenderá ao maior número de necessitados.

No seu discurso de 1.º de Maio, o Chefe do Govêrno anunciou aos trabalhadores, que superlotaram o estádio do Vasco da Gama, ter determinado à direção dos institutos que construam mais casas para revenda aos seus associados e não sòmente para alugar. As próprias casas que se acham no regime do aluguel devem ser vendidas aos seus ocupantes, de acôrdo aliás, com uma portaria de 1943, o que mostra que desde o seu primeiro Govêrno, o presidente Getulio Vargas se preocupa com êsse ponto da questão, no que vai ao encontro dos desejos dos associados dos institutos.

Informado de que algumas dessas entidades de classe, não contentes em cobrar aluguéis que não são descontados do valor total das casas, pois elas não foram vendidos, ainda os majoraram, tomou providências para fazer cessar a irregularidade, respeitando-se os direitos dos contribuintes, anteriormente estabelecidos, e pelos quais os aluguéis devem ser cobrados no mínimo indispensável à reversão do capital empregado na sua construção, e compatível com o nível de vida e de salário dos beneficiados.

Também anunciou o presidente outra providência de larga repercussão, como a da concessão da aposentadoria aos trabalhadores por limite de idade e tempo de serviço, com salário integral aos que contarem mais de 55 anos de idade ou mais de 35 de serviço. Esta nova lei está sendo estudada, devendo tornar-se realidade dentro em pouco.

Mas a obra governamental nesse terreno não se limitará, apenas, aos trabalhadores urbanos. Também está sendo estudada a reforma agrária e a extensão da legislação social ao Trabalhador do campo, que ainda vive completamente desamparado, além do Seguro Social, que será uma das leis mais avançadas a enriquecer o conjunto de leis de proteção ao trabalhador em geral em nosso país.

O discurso do Dia do Trabalho foi, dêsse modo, uma mensagem reconhecida e compensadora dos esforços dos trabalhadores brasileiros, que encontram, hoje, como sempre encontraram no passado, um amigo devotado à sua causa e às suas reivindicações no presidente Getulio Vargas.

☆ Petrobrás solução brasileira

AGUARDA-SE para êstes próximos dias a ida ao plenário da Câmara do projeto do Govêrno que cria a Petrobrás. Pelo exaustivo debate já travado nos órgãos técnicos daquela Casa do Parlamento sobre a importante matéria, pelo pronunciamento de numerosos deputados, na maioria relevante da tendência favoravel à aprovação do projeto, deverá processar-se agora sem tropeços a votação do mesmo e seu consequente encaminhamento ao Senado Federal.

Solução essencialmente nacionalista, como ainda há pouco lembrava o Professor Hermes Lima em entrevista à imprensa, a da Petrobrás coloca nas mãos do Estado o contrôle da nossa indústria petrolífera. Pelo projeto, em verdade, como se sabe, a Petrobrás deterá sempre a maioria das ações com direito a voto, nas emprêsas que organizar, ou nas emprêsas a que se associar, estas últimas denominadas emprêsas subsidiárias. Tais são as cautelas de que se cêrca a constituição dessas próprias sociedades de tipo subsidiário, com a obrigatoriedade de serem brasileiros natos, solteiros ou casados com brasileiras natas, ou se casados com estrangeiros que o não sejam pelo regime de comunhão de bens; tais são essas cautelas, diziamos, que chega o eminente entrevistado a considerar exagerada por exemplo a exigência de ser brasileiro nato.

Sem excluir, limitando-a embora e submetendo-a inteiramente à gerência e controle do Estado, a participação dos capitais privados, o projeto da Petrobrás pelo qual, repise-se, a União nunca terá menos de 51% das ações ordinárias com direito a voto, evidencia a posição nacionalista em que se colocou o Executivo ao mesmo tempo que o seu esforço para que não se adie por mais tempo uma solução que se tornou tão urgente e decisiva para os interesses nacionais. Em que pese a deformação inicial, com que alguns grupos políticos de tendências várias, mas sempre extremada, procuraram obscurecer a solução objetiva e patriótica contida no projeto em causa, o fato é que já agora a opinião pública vai ficando suficientemente esclarecida acêrca da matéria e dos objetivos que determinaram o equacionamento do problema pelo presidente Getúlio Vargas. Ganha assim dia a dia novos adeptos a Petrobrás não só no seio do Parlamento, que vai decidir sôbre a proposição, como também entre eminentes homens públicos sem distinção de côr político-partidária e entre as camadas populares. Pois sabe o nosso Povo que a solução brasileira proposta pelo presidente Getúlio Vargas consulta plenamente aos interesses do país, destinando-se a livrar-nos em quatro anos da terrível contingência de trabalhar tão sòmente para importar petróleo, quando podemos explorar o nosso próprio, em grande escala.

Coisas da cidade...

SÃO JOÃO SEM BARULHO

OS festejos juninos deste ano vão ser bem diferentes. Sem balões, fogos de estampidos, enfim, sem nada que o caracterize — em barulho. E' bem verdade que os males causados pela imprudência dos soltadores de fogos estava a merecer das autoridades medidas acauteladoras. Se há fabricantes conhecidos como técnicos especializados, de há muito no ramo, cujos produtos traziam o rótulo de segurança, não resta dúvida que há também os clandestinos, os causadores dos maiores acidentes. Mas averiguar-se a procedência desses fogos, era o mesmo que mexer em casa de maribondos. O mais certo, portanto, são as medidas que se estão processando na Câmara dos Deputados, já se sabendo até do projeto a ser apresentado, proibindo o fabrico de fogos de estampido e penas para os que o infringirem, depois de transformado em lei.

Assim, se ainda for aprovado em tempo o projeto a ser apresentado, tudo faz crer que desaparecerá o interesse para os incompreendidos, que só sabem festejar os Santos desse mês de Junho com barulho. Para outros, continuarão ao lado das fogueiras assando batatas, com as brincadeiras próprias, como o mais conhecido "Casamento na roça" e etc.

Vamos entrando aos poucos, no rol dos países civilizados, que de há muito relegaram o tradicional, quando se tratar de interesse da coletividade e em benefício dela.

Que venha o projeto o mais depressa possível, pois só dessa forma evitaremos a mutilação, principalmente das crianças, as menos responsáveis.

Eleições no Equador

QUITO, 3 (UP) — O Supremo Tribunal Eleitoral convocou eleições populares diretas para a escolha do presidente, do vice-presidente e dos membros do Congresso da República.

Dezessete províncias, um território marítimo e o arquipélago das Galápagos elegerão, no próximo dia 1.º de junho, 33 senadores e 64 deputados. Posteriormente, serão convocadas as eleições para a escolha dos representantes de diversas atividades vitais do país.

Há três candidatos presidenciais, a saber: José Ricardo Chiriboga, liberal; José Velasco Ibarra, independente; e Ruperto Alarcon, conservador.

Intensifica-se a luta na Coréia

SEUL, Coréia, 3 (UP) — A Marinha dos Estados Unidos e a Fôrça Aérea levaram hoje a luta aos comunistas, enquanto as fôrças terrestres de ambos os lados efetuavam sondagens e operações de patrulhamento. Unidades vermelhas distribuídas em grupos de dez a trinta homens foram repelidas em dezenas de pontos da linha de frente. O assalto aéreo contra a Coréia do Norte tornou-se mais violento, tendo a Fôrça Aérea do Extremo Oriente atingido um record de sortidas na semana que terminou ontem. Na sexta-feira última, a Fôrça Aérea realizou o record de 1283 sortidas, elevando o total semanal a 5415 golpes separados contra as comunicações e serviços de suprimentos do inimigo.

ENTRE LIVROS

Joaquim Pereira Gonçálvez

O BRASIL E O MERCADO ITALIANO — LICURGO COSTA — LIVRARIA S. JOSE' — RIO. — Nada mais oportuno do que o comércio ítalo-brasileiro. Licurgo Costa, com a apreciação competente dos fatores comerciais entre o Brasil e a Itália, revela-nos as conferências que proferiu em vários Estados do sul do Brasil. A descrição não tem a frieza das estatísticas, nem o tédio que caracteriza certas publicações comerciais, mas o colorido atraente de uma leitura utilíssima e que há de agradar até nos que na matéria são profanos. Livro de valor.

— Foi-me oferecido um exemplar pela Livraria São José, Rio.

MANUAL PRÁTICO DE CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL FRANCESA — EDUARDO PINHEIRO — LIVRARIA SIMÕES LOPES — PORTO. — Até que enfim nos aparece um livro desse porte, sem a fastidiosa citação de cartas comerciais a troixe-moixe. Consta de correspondência, vocabulário, com expressões comerciais, em cada lição, gramática francesa basilar e vocabulário final para qualquer palavra exposta no livro. Publicação excelente, esmerado trabalho tipográfico e ótima encadernação.

EDUCAÇÃO DO AMOR — DR. RENÉ BIOT — EDITORA EDUCAÇÃO NACIONAL — LISBOA. — Muito se tem divulgado e não menos aprendido no terreno das questões sexuais, no que se reporta ao aspecto anátomo-fisiológico, mas outra faceta tem sido relegada a incompreensivel olvido, quando, afinal, encerra valor indiscutível. E' o amor sob a feição psicológica. O mestre francês Dr. René Biot expõe, sem a linguagem falsa do preconceito, e com a ousadia a que poucos se aventuraram até hoje, os casos mais intrincados em matéria tão importante. E' leitura puramente científica e deve ser proporcionada a todos que não quiserem viver "in albis".

NO ESTORIL — UMA NOITE IGUAL A TANTAS — ADELAIDE FELIX — PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA — LISBOA — Adelaide Félix faz parte da geração de novos escritores que se empenham, com asas de condor, em librar-se às paragens do belo na literatura portuguesa. A época de agora, em literatura, está no apogeu, quanto à prosa, porque a poesia se encontra em estado agônico, a não ser, aqui e ali, o furtivo luzir de uma candeia, que não basta para livrar da decadência o que por al se vê com rótulo poético.

A autora lança mão de vocabulário riquíssimo. Embora trate dos dramas do coração (e com talentoso engenho o executa), nem por isso deixa de apresentar episódios a que os mais lidos e vividos não estão habituados. Estilo personalíssimo e linguagem castiça. Excelente romance.

— Os três livros acima foram oferta da Livraria H. Antunes, Rio de Janeiro.

Últimas publicações

"5 CONTINENTES" — Encontra-se pronto para ser lançado à circulação, em pleno sucesso o terceiro número da revista mensal "5 Continentes".

Tendo como Diretor-Redator-Chefe o dr. Aládio A. do Amaral, e como Diretora-Superintendente a sra. Virginia A. do Amaral, essa revista destina-se a ocupar destacado lugar entre as melhores que se publicam nesta cidade, em virtude de trazer em suas páginas, leitura amena e agradável, sobre assuntos gerais, capaz de satisfazer os desejos dos mais exigentes leitores.

RODA O MUNDO

D. Renault

CARUSO E VALENTINO

A revista "TIME", de 5 do corrente, nos informa que os herdeiros de ENRICO CARUSO sentem-se profundamente ofendidos, com a história que os americanos criaram para a vida do imortal tenor. Na opinião de ENRICO CARUSO JUNIOR (48 anos), e de ROBERTO e ENRICO — netos do falecido, cantor italiano — a película rodada em Hollywood é intercalada de invencionices e MARIO LANZA é pinto, se confrontando com o rouxinol que foi ENRICO. A família moveu uma ação de indenização contra a produtora do filme, que está batendo todos os "records" de bilheteria. Em Milão, os irmãos de RODOLF VALENTINO processaram a Columbia e querem 700.000 dólares (Cr$ 21.000.000,00) de indenização, pela humilhação e mortificação que têm sofrido, com o lançamento do filme americano, que pretende contar a vida do famoso galã do cinema mudo.

AMAZÔNIA SEM BRAÇOS!

"FUI à Amazônia e verifiquei, que necessitamos organizar o trabalho de plantio dos seringais. Há falta de braços para o trabalho e, sem braços, a Amazônia continuará de pernas quebradas" — declarou o deputado OSVALDO ORICO para esta coluna. Participando da Comitiva do Ministro da Agricultura, o representante do PSD paraense percorreu o norte [illegible] e regressou ao Rio, depois de observar o problema da borracha naquela região.

CONQUISTA LENTA

PRESO em Colombes (França), por haver apunhalado seu amigo Ramon Coll, Fernad Bria contou à Polícia o motivo de sua reação: "Há vinte e sete anos, que eu vinha manjando o andamento da conquista de Ramon sobre minha mulher".

ONÇA PINTADA

O senador MELO VIANA completou setenta e três anos recentemente. Num hotel de Poços de Caldas, onde o político esteve repousando, alguns hospedes lhe ofereceram um bolo com três velas enormes. O ex-vice-presidente da República Velha, não aparenta a idade que tem: anda desempenado e ama a vida campestre. A caçada é uma mania na vida do senador. Faz pouco tempo, o sr. MELO VIANA — de botas e chapeu de couro — andou perseguindo cordonas e perdizes das terras de Sete Lagoas. Contam que sua maior amargura provem de uma caçada, da qual participou sua nora — EDINA PONI. Habil atiradora, a esposa do FERNANDINHO matou uma onça pintada, caça com que sonha o senador todo o fim de semana.

CARIDADE

EM Cardiff (Inglaterra), Helen Sternee perdeu um valioso anel de brilhantes e reclamou, de determinada Companhia de seguros, 400 libras esterlinas de indenização. Dias depois, ela encontrou a jóia e escreveu ao diretor da Companhia: "Não seria justo se eu ficasse com o dinheiro. Entreguei-o a uma instituição de caridade. Helen".

CORTES

REUNIDO esta semana, O Trbunal Pleno formou nova lista de juizes, donde sairá o novo desembargador, promovido por merecimento. Estes foram os nomes enviados ao Ministro da Justiça: ARTUR MARINHO — MARIO PASSOS MONTEIRO — CARLOS M. DE ARAUJO e VICENTE FARIA COELHO.

— Na lindíssima Capri (Itália), RAIMONDA CIANO (dezoito anos), filha do Conde GALEAZZO CIANO, e neta de BENITO MUSSOLINI, anunciou seu casamento com SANDRO GUINTA, descendente de NAPOLEÃO.

— No decorrer desta semana, os cigarros custarão mais caro no Distrito Federal. A base do aumento é de sessenta centavos por carteira.

APRESENTAÇÃO

COMO FLAVIO BRANT introduziu um cavalheiro — famoso por suas conquistas amorosas — numa roda grã-fina da sociedade carioca: — "Aqui C. S., cujo livro é "A resistencia dos materiais".

— E' engenheiro? — indagou uma senhora. E FLAVIO — "Não. Se fosse não tinha o livro".

AUMENTOS EM PARIS

A propósito de aumentos, o INSTITUTO FRANCES DE ESTATISTICA divulgou, recentemente, a porcentagem do aumento de preços na cidade de Paris. As altas mais acentuadas verificaram-se nos Seguros — cinquenta por cento; mobiliário — quarenta por cento; cabeleireiro — trinta e oito por cento; transportes — trinta e quatro por cento. A tarifa dos banhos — que sempre foi elevadíssima — não sofreu aumento.

ATOS DO PRESIDENTE

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da VIAÇÃO — Concedendo exoneração ao engenheiro Antônio Ferreira Antero do cargo, em comissão, de chefe de Distrito do Departamento Nacional de Obras contra as sêcas; e nomeando, para substituí-lo, o engenheiro David Kitover.

Na pasta da GUERRA — Incluindo, por necessidade do serviço, no Quadro de Estado Maior da ativa, o tenente-coronel da arma de Artilharia João Sarmento.

Exonerando — de chefe da 28ª Circunscrição de Recrutamento, o tenente-coronel da arma de Infantaria Julio Perouse Pontes; de membros da Comissão Militar Brasileira em Washington, os tenentes coronéis da arma de Cavalaria Euro Lobo Martins e Rodrigo Ferraz Eöeler; de encarregado da edição brasileira da "Military Review" em Fort Leavenworth, Kansas, Estados Unidos da América, o tenente-coronel da arma de Infantaria Wlademir Fernandes Bouças; e, de comandante do Grupamento de Unidades Escola, o coronel da arma de Artilharia Djalma Dias Ribeiro, sendo, em consequência, transferido do Quadro de Estado Maior da ativa para o Quadro Suplementar Geral.

Classificando por necessidade do serviço — no 19.º Regimento de Infantaria, o coronel Jerônimo Ferreira Romariz Rodrigues; na Fábrica do Realengo, o tenente coronel técnico, engenheiro de metalurgia, José Carlos Leal Jordan; e, na Diretoria de Fabricação do Exército, o tenente coronel técnico, engenheiro de armamento Milton de Lima Araujo.

Transferindo por necessidade do serviço — do Quadro Ordinário (7º Batalhão de Fronteiras) para o Quadro Suplementar Geral, o tenente coronel da arma de Infantaria Henrique Cordeiro Oeste; do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 6.º R. I., o tenente coronel da arma de Infantaria Francisco Xavier da Graça; do Quadro Ordinário (Regimento Escola de Infantaria Virginio da Gama Lobo; do Quadro de Estado Maior da ativa para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 1.º Grupo de Canhões Automáticos Anti-Aéreo, o tenente coronel da arma de Artilharia Antônio Henrique Almeida de Morais; do Quadro Ordinário (1.º Grupo de Canhões Automáticos Anti-Aéreo) para o Quadro Suplementar Geral, o tenente coronel da arma de Artilharia Sylvio Americo Santa Rosa; do Quadro Ordinário (1.º Batalhão de Carros de Combate) para o Quadro de Estado Maior da ativa, o tenente coronel da arma de Cavalaria Alvaro Tavares do Carmo; do Quadro Ordinário (19.º R. I.) para o Quadro de Estado Maior da ativa, o coronel da arma de Infantaria Adaury Sampaio Pirassinunga; e, da Comissão de Orçamento do Ministério da Guerra para a Diretoria Geral de Intendência do Exército, o tenente coronel intendente do Exército Paulo de Albuquerque de Lacerda.

Nomeando — instrutor-chefe do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Recife, o major da arma de Infantaria Antônio Carneiro de Albuquerque Maranhão.

Nomeando por necessidade do serviço — chefe da 28.ª Circunscrição de Recrutamento, o coronel da arma de Artilharia Rogerio de Albuquerque Lima, sendo em consequência incluido no Quadro Suplementar Geral, retificando, assim, o decreto de 4 de fevereiro do corrente ano relativo ao mesmo oficial; diretor do Depósito Central e Parque de Material de Transmissões, o coronel da arma de Engenharia Levergé José da Cruz, sendo, em consequência, incluido no Quadro Suplementar Privativo; para servir no Depósito Central de Motomecanização, o major da arma de Cavalaria João Lopes de Albuquerque Gondim, sendo em consequência transferido do Quadro Ordinário (3.º Regimento de Cavalaria Mecanizado) para o Quadro Suplementar Geral; instrutor da Escola de Transmissões do Exército, o major da arma de Engenharia Mario da Silva Miranda, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário (Batalhão Escola de Engenharia) para o Quadro Suplementar Privativo; e, para servir no Quartel General da 2ª RR, o tenente coronel intendente do Exército Amaro Guilherme de Barros Azevedo ficando, assim, retificado o decreto de 19 de fevereiro do corrente ano, relativo ao mesmo oficial.

Designando o bacharel Salvador Rangel de Borborema para servir como 2.º substituto de ocupante do cargo de auditor de primeira entrância, da Justiça Militar, nos impedimentos legais, preenchendo a vaga existente na auditoria da 8.ª Região Militar, com a dispensa do bacharel Casemiro Gomes da Silva.

Promovendo por antiguidade — na arma de Engenharia, a capitão, o 1.º tenente Dirceu Benecker de Souza Lobo; na arma de Infantaria, a capitão, os 1.ºs tenentes Willi Agnelo de Miranda, Hugo Martins Gladstone Pernacetti Teixeira e Arlindo Leão de Jesus; na arma de Artilharia, a capitão, os 1.ºs tenentes Brigido Montarroyos Leite, Estilio Pires Dantas e Milton Gomes de Paiva; e, na arma de Cavalaria: a capitão, os 1.ºs tenentes Helio Cunha Costa — Omar do Prado Lima — Francisco Urbano Luna — Aldo Jung dos Santos — Helio do Amaral Vasconcelos — Luiz Carlos Peixoto — Roberto de Godoy Moreira — Wilson Lopes Valho — Ernestino Fisher Vieira Santos — Edu Luiz Franco de Souza — Hélio Nogueira Garcia — Hellen José Futuro Rocha — Péricles de Souza Cavalcanti — Acacio Contino Nunez — Flávio Moutinho de Moura Penteado — Layr de Carvalho — João Pedro Tolentino de Souza — Alberto Bayardo Pereira Jacobina — Ary Wenzeler de Araujo — Hangio Trench — Manoel Massilon Martins — Moacyr Rebelo — Luiz Elias de Souza — Hilberto Berg da Rocha Lima — Darcy Frossard — Anilton Souza Severo — Celso Weathphalen — Milton Machado Martins — Raimundo Rodrigues Sobrinho — Alfredo Barbosa de Oliveira — José Araujo Aguiar — Roberto Raposo dos Santos — Vespasiano de Oliveira Santos — Jorge Alberto Silveira Martins, Cyrino Machado de Oliveira — Altamar Gonçalves Senna — Paulo Feijó Bina — Jovano Caio Silva — Narciso de Azevedo Lage Junior — Elias Vaz de Almeida — José Campedelli — Haroldo Thaumaturgo Mendes de Morais — Estacio von Sohsten Gama — José Augusto Marques Porto — Alfredo Loureiro Polonia — Belpiro de Santana Coutinho — José Carlos Toledo — Horacio Francisco Boscardin — Antonio Celestino — Silveira Brocchi — Ulysses da Silva — Wilson Goulart — Grossmann — Lauro de Oliveira Pimentel Filho — Hilton da Silva Laranjeira — José da Costa Carvalho — Feliciano Thaumaturgo Mendes de Morais — Silvio Campos Paes Leme — Wilson Sargentelli — Aristeu Vieira da Silva — Potyguar de Bustamante Fontoura — Ruy Wernes Ardais — Gilson Castro Corrêa de Sá, Gilberto Maia de Carvalho Rocha — Josélio Silveira Monteiro e Eliot Ramos Rosario; e, a 1.º tenente, os 2.ºs tenentes Paulo Galdino Martins, Paulo de Marco e Djalter Alves Machado.

—

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Designando Josafath Macedo para integrar, sem ônus para o Tesouro Nacional, a Delegação do Brasil ao IX Congresso Internacional de Indústrias Agrícolas, a realizar-se em Roma, no mês corrente;

— nomeando para o Corpo de Graduados Especiais da Ordem do Mérito Militar, com o grau de Comendador, o general Humberto Illanes Aramayo, do Exército boliviano;

— nomeando, secretário da Ordem do Mérito Militar, o coronel da arma de Infantaria Jair Dantas Ribeiro, chefe do Gabinete do Ministro da Guerra;

— outorgando concessão à Sociedade Rádio Cultura "A Voz do Espaço", para estabelecer uma estação de radiotelevisão na cidade de São Paulo;

— outorgando concessão à Fundação Rádio Mauá para estabelecer nesta Capital uma estação de radiotelevisão;

— outorgando concessão ao Ministério da Educação e Saúde para estabelecer, nesta Capital, uma estação de radiotelevisão.

PRAIA DE MURIQUI
"A COPACABANA FLUMINENSE"
LOTES E CASAS, na Vila Balneária Muriqui. Escritório em frente à estação, com Domingos ou Décio. No Rio: — Avenida Rio Branco, 26 — 6.º andar — Salas 601/2.

Delorges Caminha ficou em Portugal para trabalhar com Amélia Rey Colaço ★ Estreará dia 16, na revista "Ponto e Banca", a grande orquestra cinematográfica de Perez Prado ★ Está se despedindo do cartaz do Serrador a peça "A Amiga da Onça", para dar lugar a peça "A Mancha", de Pedro Bloch

ASPECTOS DA CHEGADA DA COMPANHIA DULCINA E ODILON — Nas fotos aparecem Conchita de Moraes, Odilon Azevedo e Dulcina de Moraes — Dulcina de Moraes recebendo o seu passaporte — Odilon Azevedo falando ao redator de A MANHÃ e Odilon recebendo os seus documentos das mãos da autoridade marítima

Consagração ao maior espetaculo do momento!

A crítica aclama sem restrições "Há sinceridade nisso!" como a melhor revista dos últimos tempos! — Grandioso o êxito de Hermínia Silva, Colé e Silva Filho, no Recreio

As cachopas de Lisboa do "ballet Charles"

O popularíssimo teatro Recreio, a casa consagradora dos maiores sucessos de nosso teatro musicado, voltou a viver as suas noites mais gloriosas com a subida à cena do espetáculo que o grande realizador europeu Rosa Mateus, produziu para a Empresa Luiz Galvão: "Há sinceridade nisso?", espetacular revista de Ari Barroso, Luiz Peixoto e Roberto Ruiz que traz para o nosso público a extraordinária estrela de Portugal, Hermínia Silva, e um elenco notável, onde estão Colé, Silva Filho, notabilíssimos de comicidade; Deo Maia a grande sambista de agrado cem por cento; Celeste Aida, Nelia Paula, a vedeta que dia a dia mais evidencia suas qualidades de valor e muitos outros.

Desde a primeira noite, "Há sinceridade nisso?" tomou conta do público impondo-se pelas notaveis qualidades do texto, pelo apuro da montagem e guarda roupa e pelo magnífico elenco que a defende. Figuras da maior projeção ja compareceram à casa de espetáculos da rua Pedro I para aplaudir a revista que é o sucesso do momento, podendo-se citar entre outros, o vice-presidente Café Filho, o senador Alencastro Guimarães, os artistas Jayme Costa e Rodolfo Mayer, o escritor Pedro Bloch e muitos mais, todos enaltecendo a realização que a crítica acolheu com um côro de entusiasmo excepcional. Vale a pena transcrever algumas dessas opiniões para que se possa avaliar do interesse e sucesso que vem cercando "Há sinceridade nisso?", no Recreio. Diz o conhecido autor-empresário, produtor do Teatro Jardel e crítico de "O Mundo", Geysa Boscoli: "Há agora um espetáculo no Recreio. Espetáculo como há muito tempo não se vê nos nossos teatros-de-revista. Espetáculo que prova que o gênero não morreu nem decaiu... o que mostra à evidencia que "nem só de nu vive o homem..." Para tudo isso, três contribuições básicas não falharam: a coragem de Luiz Galvão, gastando o dinheiro necessario ao empreendimento; o pulso firme de Rosa Mateus, dirigindo com inteligência e o trabalho de três Autores com "A" maiúsculo. Tudo isso, evidentemente, com o complemento necessário de um elenco de autênticos valores. "Brício de Abreu diz no "Diário da Noite": "um espetáculo limpo, leve, alegre e realmente magnífico na sua estrutura e apresentação, além da excelente música. "E mais adiante sôbre a personalidade da estrela Hermínia Silva: "Que extraordinária atriz é essa senhora que nos veio provar que o teatro popular de Portugal ainda vive e será eterno, capaz de percorrer, no espectador, todas as gamas da emoção, despertando-lhe sensacões. "Luiz Iglésias, autor-empresario, crítico e presidente da Associação dos Empresários Teatrais, diz no "O Radical" depois de elogiar toda a peça: "A "prata da casa" muito bem. Colé elevado hoje, com justiça, à categoria de grande atração, é um elemento precioso que emprega todos os esforços no sentido de agradar e de fazer brilhar um espetáculo". E mais adiante: "Silva Filho forma com Colé, a dupla cómica do elenco Compõe bem vários tipos. Afinam os dois atores de maneira elogiavel: "Rocha Mendes, no "Diário Popular": "Resta-nos falar da parte coreográfica, incontestavelmente o ponto alto do espetáculo, com extraordinária densidade de vida e de largo sentimento poético. "Bolero" é outro grande momento. Harmonioso em suas formas envolventes e no seu largo decorativismo, parece alastrar-se na terra e no céu como um poema quase irreal. A verdade é que em "Baile Fantasia," como em todos os números de bailados, perpassa um sopro de concepção artística, lição de bom gosto, com a simplicidade a tecer as raias do fulgor poético e do esplendor da plasticidade requintada. "Não nos chega o espaço para a transcrição de todas as opiniões, encerremos portanto esta breve resenha, com um trecho de R. Vieira de Melo em "O Jornal": "Estamos habituados a ver as "girls" das nossas revistas a trabalhar sem vida e sem brilho. Desta vez, elas surgiram brilhantes e animadas, quase como estrelas". E termina: "Espetáculo harmonioso e bonito, o melhor musical até agora visto na temporada".

Essas são as opiniões sôbre "Há sinceridade nisso?", o grande espetáculo que todos aplaudem, no Recreio. No clichê, flagrante dos bastidores com elementos da notavel revista que a crítica e o público consagraram.

ORFEU, NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Convites gratis

O belo filme francês, "Orfeu", será a próxima estréia oficial no Ministério da Educação. Será exibido às 20,30 horas da próxima quinta-feira. Os convites gratis para o público (cêrca de trezentos) serão distribuidos amanhã, segunda-feira, a partir das 14 horas, na administração do Ministério da Educação, andar térreo, na Esplanada do Castelo.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19.

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
NUNCA FALHA

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fortificante — É indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

DULCINA — ODILON NA EUROPA

ELEVARAM BEM ALTO O NOME DO TEATRO BRASILEIRO

Não os moveu o interesse no êxito financeiro, mas, tão somente, a apresentação do bom teatro — Chegam saudosos e agradecidos ao govêrno pela cooperação recebida — A vitória de "Chuva" — Percorrendo Portugal palmo a palmo

Depois de uma temporada de sete meses de absoluto sucesso em Portugal, regressou, ontem, pelo paquete italiano "Anna C", a Companhia Teatral Dulcina-Odilon, que percorreu a terra lusitana de ponta a ponta, desde o Minho ao Algarve.

COM MUITAS SAUDADES DO RIO

Todos os componentes da Companhia, desde a dupla diretora inclusive a grande Conchita, até a contra-regra, não escondiam a satisfação imensa em poder rever a cidade querida e foram unânimes numa afirmação:

— Muitas saudades do Rio.

O TEATRO DO BRASIL NA TERRA PORTUGUESA

Odilon Azevedo, falando à reportagem declarou que regressou satisfeito com a temporada de sua Companhia em Portugal, onde efetivamente o teatro brasileiro desfruta de grande prestígio, dado o bom espetáculo que nossas emprêsas vêm sistematicamente apresentando, tôda vez que por lá aparecem, como aconteceu com Eva e Alma Flora.

CONTOU COM A COLABORAÇÃO DO GOVERNO

Disse o empresário-ator, ainda, que essa sua temporada em Portugal foi patrocinada pelas autoridades governamentais brasileiras, que desta forma, muito cooperaram para que a representação cênica do Brasil continuasse merecendo das platéias estrangeiras o mesmo aprêço que até então vem merecendo, mercê da qualidade dos espetáculos apresentados, cujos objetivos estão consubstanciados no desejo cada vez maior de elevar o nome do teatro de nossa terra.

NÃO PENSOU EM LUCROS

Odilon foi incisivo quando indagamos do êxito financeiro de sua Companhia.

— Não levamos em mira lucros financeiros de qualquer natureza. O nosso objetivo era apresentar Teatro, na acepção legal do têrmo. Sim, um teatro que falasse do nosso desenvolvimento artístico e de nossa capacidade de realização.

— Quando está em jôgo a arte e, sobretudo, o amor por um ideal, é lógico que as injunções financeiras ficam, geralmente, num plano secundário.

O SUCESSO DE "CHUVA"

Odilon passou a enumerar, a seguir, os triunfos obtidos em Portugal.

— Durante os 3 meses de permanência em Lisboa a peça "Chuva" alcançou êxito total e a crítica lisboneta foi unânime nas referências elogiosas ao nosso teatro.

Lançamos, igualmente, dois novos autores brasileiros nessa nossa peregrinação artística. Foram êles: o ator, Genolino Amado, com a conhecida peça "Avatar", e Pedro Bloch, com "Irene". Ambos os autores foram altamente dignificados pela crítica da capital lusa. Encenamos, ainda, "Sinhá Moça Chorou", de Fornari, cuja vitória ficou de início positivada.

Durante a palestra de Odilon com a reportagem, não se cansou ele de recomendar a sua gratidão ao govêrno brasileiro pelas facilidades com que foi distinguida a companhia que dirige, nessa temporada que vem de concluir vitoriosamente.

DELORGES CAMINHA NÃO VEIO

O ator e jornalista Delorges Caminha que levou a Companhia a Portugal, não veio pelo "Anna C". A bordo informaram-nos que vai êle fazer uma temporada ao lado de Amélia Rey Colaço. Isso importa em se afirmar que Delorges, nosso representante nessa viagem a Portugal, vai se demorar mais uns dois meses em Lisboa.

NO CAIS

Quando o "Anna C" atracou, a Companhia Dulcina e Odilon foi ovacionada, pois, um elevado número de pessoas aguardava a sua chegada no cais do Armazem 3.

Fotógrafos, cinegrafistas e redatores de vários jornais e da Agencia Nacional aguardavam o momento de entrar em ação. Figuras de projeção nos meios teatrais e literários foram a bordo levar as boas-vindas aos elementos da Companhia vitoriosa em Portugal. Vimos o sr. Genolino Amado, diretor geral da Agência Nacional e vereador Raymundo Magalhães Junior, Bandeira Duarte, inúmeras atrizes e atores.

Na amurada, os primeiros a serem divisados foram Dulcina, Odilon, Yara Cortes, Manoel Pera, Dary Reis, Dinorah Marsullo e sua filha Marilia. Os primeiros a penetrar a bordo quando o "Anna C" ainda estava ao largo foram a atriz Nelly Rodrigues e o secretário de Companhias Teatrais sr. Alvaro Assumpção. Quando o navio atracou, penetraram a bordo inúmeros amigos e admiradores de Dulcina, Odilon e outros elementos da Companhia.

Foi uma linda festa a chegada da Companhia Dulcina e Odilon que já no próximo dia 10 estreará no Teatro Francisco Nunes, de Belo Horizonte.

VISITARAM VINTE E QUATRO PROVINCIAS

Dulcina e Odilon visitaram vinte e quatro provincias onde realizaram nada menos de 40 espetáculos e todos êles bem sucedidos. Nessa excursão pelas provincias, os autores mais representados foram o de "Chuva", Genolino Amado e Pedro Bloch.

TEREZINHA CHOROU CONVULSIVAMENTE

Terezinha Avay, a revelação de "Irene", ao abraçar os seus companheiros de elenco chorou convulcivamente, na maior das emoções. Terezinha esteve em Portugal representando "Irene".

O ELENCO VEIO AUMENTADO

Com o elenco Dulcina e Odilon viajou o casal Clea Ribeiro Serpa-João Thomaz Serpa, que esperavam a visita da "cegonha". Na ida, a bordo do "Anna C", nasceu uma interessante garotinha que recebeu o nome de Liana. Assim, o elenco voltou aumentado.

HOMENAGEADOS NAS PROVINCIAS

A Companhia Dulcina e Odilon foi homenageada com a inauguração de placas comemorativas de sua passagem pelos teatros de Coimbra, Braga e Penafiel.

Inauguraram os teatros de Benevente e de Penafiel, onde receberam grandes consagrações.

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

Poucos dias para deixar o cartaz — "A AMIGA DA ONÇA" êxo espetáculo que Luiz Iglesias está dando ao público com o desempenho de EVA e seus artistas no Teatro Serrador, vai ficar poucos dias em cartaz, pois terá que ceder lugar ao original de Pedro Bloch, "A MANCHA", escrita para EVA. Assim os que ainda não viram "A AMIGA DA ONÇA" terão poucos dias para fazê-lo, pois já no dia 13 "A MANCHA" estará em cena no Teatro Serrador.

"Ponto e Banca", duas horas de gargalhadas A revista de José Wanderley e Mathens da Fontoura "PONTO E BANCA" que está levando um grande público ao Teatro Carlos Gomes está urdida com tal comicidade que garante duas horas de gargalhadas permanentes. Virginia Lane "estrela" o elenco e a parte cômica está entregue a Grande Otelo, Violeta Ferraz e Spina, que estão magnificos em seus papeis. Carmen Rodrigues é a outra vedeta que dá brilhantismo ao grande espetáculo de Miguel Khair.

Vem aí a grande orquestra cinematográfica de Perez Prado — Num esfôrço que bem demonstra o seu desejo em dar ao público um grande espetáculo Miguel Khair acaba de contratar a notavel orquestra cinematográfica de Perez Prado, o criador do "MAMBO". Esse conjunto que se constitui de 32 figuras estreará no Teatro Carlos Gomes, no próximo dia 16 na revista "PONTO E BANCA" que tanto sucesso vem alcançando. Perez Prado traz solistas, cantores e bailarinas das mais acreditadas. Vai o Rio ganhar um grande espetáculo dentro de outro que é a revista "PONTO E BANCA", em cena no Teatro Carlos Gomes.

Vesperal com "Você é que é feliz, primo!" — Hoje, domingo, no Teatrinho Jardel, além das habituais sessões das oito e das dez horas, a revista cômica "VOCE E QUE E FELIZ, PRIMO", de J. Maia e Max Nunes, com colaboração de Geysa Boscoli, será apresentada também em vesperal das moças, às quatro horas. E' de se esperar grande afluência do público tanto nas sessões noturnas, como na vesperal, porque êsse é o melhor cartaz até hoje ali apresentado, constituindo um espetáculo engraçadíssimo e elegante, interpretado por um magnífico elenco em que ressalta a atuação de Joana d'Arc, Ankito Yolanda Fortes, Renée, Mata, Jurema, Tilda Jordan, Silvia Belamy, Olga Batista e Elsa Vieira.

DERCY GONÇALVES EM LISBOA

Telegrama de Lisboa informa que Dercy Gonçalves atualmente à testa da Companhia de Revista no Teatro Maria Vitória continua despertando grande sensação nas platéias portuguesas, constituindo a sua atuação um verdadeiro êxito. Tendo em vista o sucesso alcançado pela atriz brasileira a emprêsa proprietária daquela casa de espetáculos resolveu nomeá-la para o posto de Diretora Geral do Teatro, em substituição ao veterano ator Carlos Leal. Foi também contratada a cantora Dalva de Oliveira para exibir-se nos intervalos da revista "Rebola a Bola", ora em cena no Teatro Maria Vitória.

"Buraco" — Vai estrear terça-feira próxima, dia 6, no Teatro Alvorada. O elenco é dos melhores, com Catalano comandando um "team" do qual fazem parte Solange França, La Rana (a revelação da revista em 1951), Vicente Marchelli, Rosa Sandrini, Renaldo Pavani e muitos outros. O original de Ney Machado contém quadros de criticas dos mais atuais. A música de "BURACO" foi escrita especialmente por Ary Barroso.

Alda Garrido continua com o seu sucesso em "Mme. Sans Gêne", no Teatro Rival, tendo ao seu lado Ilidio Costa, Ribeiro Fortes, Zilka Salaberry, Wanda Kosmos, José Luiz e outros.

Faz anos amanhã a atriz Sandra Gaby que encabeça o elenco de João Rios. A aniversariante que goza de grandes simpatias, será homenageada pela passagem da auspiciosa data.

SELOS
VENDO COM DESCONTO DE 10% ATÉ 50%
MOEDAS
Nacionais e estrangeiras, grande escolha, preços excepcionais
Filatélica UNIVERSAL
RUA SÃO JOSÉ, 66-A, LOJA

Viajam para Lima as irmãs Parisi — Leila e Rosa Parisi, as conhecidas irmãs Parisi do teatro carioca, viajaram ontem, pela aeronave da Braniff Airways, com destino ao Peru, onde, durante um mês e meio atuarão na "boite" Cyro's de Lima. Posteriormente irão ao Chile a Cuba e ao México, regressando então ao Brasil. As artistas ficarão seis meses ausentes do Rio.

Últimos dias de "La Conchita" — Apesar do sucesso desta alegre peça de Pierre Louys, "La Conchita" tem data marcada para sair de cartaz do Regina, pois Bibi Ferreira pretende apresentar ainda êste mês a comédia "MADAME BOVARY". Bibi Ferreira está adorável em "La Conchita" no papel de uma sevilhana, e tem oportunidade de mostrar ao público sua versatilidade, dançando, cantando e representando.

"Sinfonia da Favela" a peça de motivos negros de Ironides Rodrigues, será o próximo lançamento do Teatro Brasileiro de Arte. E' a história de um compositor do morro, amigo de Noel Rosa e tôda a alma negra em danças, cantos e quadros de grande comicidade.

"Aluga-se uma sala" é o espetáculo que será levado à cena hoje, na sede do Clube Militar, pela Companhia João Rios. O elenco está magnífico e o espetáculo será dos melhores.

EVA TODOR, JORGE DORIA E AFONSO STUART estão com magnificos papeis em "A Amiga da Onça". A foto é de uma das cenas do espetáculo que Luiz Iglezias oferece ao público no teatro Serrador

"A DANÇA ATRAVÉS DOS POVOS"

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE
2-4-6-8-10 HS. * ½ DIA-2-4-6-8-10 HS. * 2-4-6-8-10 HS.
Clark GABLE — "ASSIM SÃO OS FORTES"
RICARDO MONTALBAN - JOHN HODIAK
ADOLPHE MENJOU - J. CARROL NAISH - JACK HOLT
MARIA ELENA MARQUÉS
"ACROSS THE WIDE MISSOURI" — Technicolor — IMPR. ATÉ 10 ANOS
FILMES M-G-M

CINEMA

TICO-TICO NO FUBA

(BRASIL, VERA CRUZ)

4

Zequinha de Abreu deixou composições de intenso agrado popular, tanto no Brasil quanto no estrangeiro. Entretanto, a sua pacata vida de funcionário público, em modesta cidade do interior mineiro, não oferecia muita sensação para o cinema. De sorte que o êxito do filme dependia muito da adaptação. De início, os responsáveis tanto por este trabalho quanto o diretor Adolfo Celli, acertaram brilhantemente. São notáveis tôdas as sequências decorridas no circo, um ambiente deveras cinematográfico. Os primeiros quarenta minutos do celulóide entusiasmam. Depois, a planificação incorreu no defeito de excesso de documentação sôbre os antigos hábitos de uma cidade do interior brasileiro.

Após a partida do circo é como se tivesse faltado assunto à história. Acreditamos que, se em lugar de estender demasiadamente a ação com temas por demais regionais — as quadrilhas, os ensaios da banda, as cerimonias festivas, etc. — o tivessem feito com relação ao posterior reencontro de Zequinha com a "estrela" do circo, o celulóide ainda seria melhor. Também não foi nada feliz a apoteose do desfecho, forçada e anti-natural. Apesar destas intuitivas restrições, as qualidades dominam francamente. Trata-se mesmo do melhor filme realizado pela Vera Cruz e um trabalho muito honroso para o Brasil.

Sente-se que foi uma película realizada com muitos cuidados. No tocante ao acabamento técnico — cenografia, reconstituições, vestiária, fotografia, etc. — é o filme brasileiro melhor completado até à presente data. Adolfo Celli é um realizador consciencioso e superou a sua direção em "Caiçara". Evidentemente, se o celulóide sofre um decréscimo de interesse, não lhe coube a culpa e sim aos autores do roteiro.

No elenco, avulta a figura de Tonia Carrero. Pena é justamente figurar apenas na primeira fase do celulóide. O trabalho de Anselmo Duarte é muito bom e confirma a classe que já adquiriu. Marisa Prado está inexpressiva e esta falta de vibração é ainda mais notada nos trechos emotivos. Ziembinsky impressiona favoravelmente no proprietário do circo. Embora a sua parte seja convencional, satisfaz o trabalho de Lima Barreto na "ponta" do bandido. O montage de Oswald Haffenritch é mais uma vez, muito louvável.

Enfim, "Tico-Tico no fubá" é um celulóide que merece a melhor das acolhidas. O público deve prestigiar não apenas o enorme esforço que representa mas a própria realização, de inegável valor. Relativamente ao cinema brasileiro, merece os quatro pontos.

OSWALDO DE OLIVEIRA

UMA DESCENDENTE REAL RECLAMA INDENIZAÇÃO DO AUTOR DO FILME "KON-TIKI, O CONQUISTADOR DOS MARES"

A propósito do próximo lançamento do filme "KON-TIKI, O CONQUISTADOR DOS MARES", que a RKO fará a 26 do corrente, no Plaza e demais cinemas dêsse circuito, vale lembrar aqui a notícia que vem de ser publicada nos Estados Unidos, sôbre a indenização de 50 mil dólares pretendida por uma formosa descendente de uma rainha do Taiti, contra o norueguês Thor Heyerdahl, por haver êste exibido ao mundo, nesse filme, uma cena em que e a intervém, dançando a famosa "hula". Chama-se Arlete Purea, a linda taitiana, e sua atuação, talvez mesmo involuntária, na sequência final de "KON-TIKI", corôa de graça a dramática narrativa dos perigos passados por êsse norueguês e seus cinco amigos, na travessia de 4.300 milhas do Pacífico, a bordo do frágil jangada de nome idêntico ao título dessa produção. Essa aventura foi, aliás, narrada num livro, pelo próprio Heyerdahl, que tem sido o maior "best-seller" da atualidade.

"FLOR DE SANGUE"

"FLOR DE SANGUE", da Paramount, é a história de uma rebelião contra o domínio britânico no Canadá há mais de cem anos, filmada em tecnicolor e no lugar real da insurreição com o elenco cheio de astros e estrelas de grande projeção, tais como: Corinne Calvet, Patric Knowles, Barbar Rush, John Barrymore Jr.. Foi produzida e escrita para a tela por Alan LeMay e dirigida por George Templeton, que teve a ajuda das verdadeiras tropas do Exército Canadense nas cenas de batalha. Este filme será lançado no dia 12, nos cines do circuito do Plaza.

INÉDITO! 4.ª SEMANA de SUCESSO
AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS
VITTORIO DE SICA — ANNA MARIA PIERANGELI — IMPRÓPRIO ATÉ 10 ANOS
HOJE — PATHÉ - ART PALACIO - SÃO JOSÉ - CASSINO ICARAÍ - ESPERANTO PETRÓPOLIS

BELA ATUAÇÃO DE MICKEY ROONEY EM "AMEI E ERREI"

Mickey Rooney é o "astro" dessa invulgar produção musicada que os 3 cines Metro focalizarão em suas telas a partir de quinta-feira próxima — "AMEI E ERREI" (The Strip). A película, realizada na própria Hollywood, mostrando a famosa "Strip", artéria onde estão localizadas as mais célebres "boites" da terra do cinema (a fita nos leva ao interior do Ciro's, Mocambo e Little Hungary), conta a história daquele jovem artista que, apaixonando-se por volúvel dançarina, se envereda pelo caminho errado. Daí surgem situações das mais empolgantes, o inexperiente artista às voltas com perigosos "racketees". Sally Forrest, dando mais um passo na escada do sucesso, aparece ao lado de Mickey, interpretando interessantíssimo número coreográfico. O famoso regente de orquestra, Louis Armstrong, também está presente em "AMEI E ERREI", bem como Vic Damone e Monica Lewis — êstes na qualidade de convidados especiais.

ESTRÉIA DIA 5 DE MAIO "UM LUGAR AO SOL"

"UM LUGAR AO SOL", produção da Paramount, estreará dia 5 de maio nos cinemas do circuito do Plaza. Produzido e dirigido por George Stevens, premiado como o melhor diretor do ano, êsse drama de amor e sexo tem por intérpretes: Montgomery Clift, Elizabeth Taylor e Shelley Winters, trabalhando juntos pela primeira vez. Os cenaristas Michael Wilson e Harry Brow, também melhores de 1951, revelam a história de um jovem ambicioso, que se vê preso nas teias de dois grandes e pujantes amores e seu desesperado esfôrço a fim de achar o melhor caminho da vida. Keefe Brasselle, Fred Clark e Raymond Burr, também incluídos no elenco, desempenham brilhantemente seus papéis nesse filme, que foi seis vezes premiado pela Academia e que o público consagrará como o mais belo filme já produzido por Hollywood.

A distribuição dos convites — Mais um inestimável apoio o de Luiz Severiano Ribeiro Jr. — Os dois mil lugares do Rex proporcionarão mais um desdobramento do espetáculo — O programa do "Ballet", no Municipal, dia 15

(De JONALD, especial para A MANHÃ)

No crescimento cada vez maior da iniciativa do Instituto Nacional do Cinema Educativo e Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal, há que registrar o gesto de Luiz Severiano Ribeiro Jr., que, colaborando com o empreendimento, teve a grande atenção de ceder o seu maior cinema, o Rex, com dois mil lugares. Desta maneira, a impossibilidade de exibir todos os filmes na noite de 15 de maio, o espetáculo prosseguirá, na manhã do dia 25, no amplo cinema da rua Alvaro Alvim. Conforme tem sido anunciado, "A dança através dos povos" tem por uma das bases a participação do Corpo de Baile do Teatro Municipal que interpretará diversos números, na abertura da festividade, dividida em cinco programas diferentes.

Quanto aos convites aos que se inscreveram por intermédio de "A Manhã", devido ao desdobramento do espetáculo em dois, ainda não foram enviados. Os leitores deverão acompanhar o noticiário que, dentro em poucos dias, será divulgado a respeito, inclusive com os nomes dos que esqueceram de escrever o principal: o endereço.

O PROGRAMA OFICIAL

Dia 15, às 20,30 horas — 1.ª Parte — "Ballet", pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal, sob a direção dos coreógrafos, Tatiana Leskova e V. Veltchek. — a) "Coppelia" (2.º ato), com Beatriz Consuelo, David Dupré e Dennis Grey nos principais papéis. b) "Don Quixote" (pas de deux") com Tatiana Leskova e Arthur Ferreira. c) "Adágio da Rosa", com Berta Rosanova, Johnny Franklin, David Dupré, Edmundo Carijó, Aldo Lotulfo. d) "Papagaio do moleque", coreografia com tema nacional, de V. Veltchek, com Beatriz Consuelo e Dennis Grey nas figuras centrais.

2.ª Parte — 1.ª série dos filmes de "A dança através dos povos" com a exibição de celulóides de seis dos países inscritos: Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Argentina, India, Espanha e "ballet" russo por colaboração particular dos srs. F. Mello Viana e Abi Detcher.

Colaboraram nêsse espetáculo as Embaixadas dos respectivos países e a França Films do Brasil. Aparelhagem de projeção e assistência técnica gentilmente cedidos pela Siemens-Schuckert S. A.

DIA 16 DE MAIO NO AUDITÓRIO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO: "BALLET COM MOTIVOS INFANTIS"

Estream outros filmes, com temas apropriados para crianças: a) "A dança dos flocos" (com Harold Turner e figuras dos "Sadler's Wells") e "The Little Ballerina", com Margot Fonteyn.

Os ingressos para esta sessão, que terá início às 20,30 horas, serão postos à disposição do público a partir das 14 horas de segunda-feira, 11 do corrente, na Administração do Edifício do Ministério da Educação.

Domingo, 18 de Maio, às 10 horas da manhã, no Auditório do Ministério da Educação: "reprise" de "Ballet com motivos infantis". — Os ingressos para esta sessão serão distribuidos a partir das 14 horas de sexta-feira, 16 de maio.

Domingo, 18 de Maio, às 9,30 horas, no Cine Presidente: — "Reprise" de "A dança através dos povos, com os mesmos filmes exibidos no Teatro Municipal. Colaboração de Domingos Segreto.

QUINTA-FEIRA, 22 DE MAIO, ÀS 20,30 HORAS, NO AUDITÓRIO DO MINISTÉRIO: "FILMES DE "BALLET" DE LONGA METRAGEM

Coletânea de trechos de filmes com bailados, dos mais importantes dos ultimos tempos. — Os ingressos para esta sessão serão postos à disposição do público a partir das 14 horas de segunda-feira, 19 de maio, na Administração do Ministério.

DOMINGO, 25 DE MAIO, ÀS 9,15 HORAS, NO CINE REX, 2.ª SÉRIE DE "A DANÇA ATRAVÉS DOS POVOS"

Continuação do espetáculo efetuado no Teatro Municipal, com a projeção dos demais países inscritos: Itália, México, Alemanha, Holanda, Suécia, Tchecoslováquia e Finlandia.

Todos os inscritos para a Primeira Série, no Teatro Municipal, receberão, simultâneamente, os convites para a Segunda Série, no Rex, colaboração de Luiz Severiano Ribeiro Junior.

QUINTA-FEIRA, 29, ÀS 20,30 HORAS, NO AUDITÓRIO DO MINISTÉRIO: "BALLET RETROSPECTIVO"

Coletânea de filmes antigos, com colaborações da Cinemateca do Uruguai, França e Embaixada dos Estados Unidos e Dante Viggiani. — Os ingressos para esta sessão serão postos à disposição do público a partir das 14 horas de segunda-feira, 26 do corrente.

Domingo, 1 de Junho, às 9,30 horas, no Cine Presidente: "Reprise" de "Filmes de "Ballet" de longa metragem.

Os ingressos para esta sessão poderão ser obtidos a partir das 14 horas de segunda-feira, 26 de maio, exclusivamente na sede do edifício do Instituto Nacional de Cinema Educativo, Praça da República 141 "A", segundo andar.

Domingo, 1 de junho, às 9,30 horas, no Auditório do Ministério: "Reprise" de "Ballet retrospectivo".

Os ingressos para esta sessão poderão ser obtidos a partir das 14 horas de sexta-feira, 30, de maio.



Rosario e Antonio em uma cena do filme espanhol "Neve e sol", que virá especialmente ao Brasil para "A dança através dos povos"

Cena de "Appolon Musagete", grande filme de Irene Dodal cuja estréia mundial será no Municipal, dia quinze, em "A dança através dos povos"

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Av. 13 de Maio, 23 — 4.º, Sala 432 — Tel. 42-4320. Às 2as., 4as. e 6as. feiras — Das 17 às 19 horas
Rua dos Romeiros, 211 — Diàriamente
Das 16,30 às 19 horas

NERVOSOS – DR. ARGOLO
31 anos de prática. Aperfeiçoamento na Europa e América do Norte. Tratamento Psico-somático e Elétrico. — Rua Evaristo da Veiga, 16, apto. 501. — Telefone: 42-1127. Das 8 às 12 e das 15 às 18 horas. (Cr$ 100,00 e Cr$ 200,00). Ouça o programa da Saúde, na Rádio Jornal do Brasil, às terças-feiras, às 18,45 horas.

O Govêrno da Cidade

HOMENAGEADO O DIRETOR DO MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS — NOMENCLATURA DOS LOGRADOUROS — DESPACHOS DO PREFEITO — PAGAMENTO NO MONTEPIO

Pela passagem ontem, do primeiro aniversário da administração do engenheiro Sergio Nunes Magalhães na direção do Montepio dos Empregados Municipais, várias homenagens foram prestadas pelos servidores daquela autarquia e amigos do homenageado.

Durante a cerimonia, vários oradores enalteceram a obra que o atual diretor do Montepio vem realizando em prol do funcionalismo municipal, como aumento de pensões, redução do prazo para pagamento de emprestimos, amplo serviço de assistencia médica e dentária.

NOMENCLATURA DOS LOGRADOUROS DO DISTRITO FEDERAL

Por determinação do prefeito João Carlos Vital, o Departamento de Geografia e Estatistica deu publicidade a Nomenclatura dos Logradouros do Distrito Federal.

O trabalho merece destaque por sua perfeição e atualidade, pois contem todos os logradouros até o corrente ano. Como se sabe, este trabalho estava suspenso há muito tempo.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças: Adelina Mastrangelo Martins — Deferido; Silva Dionizio — Aprovei a minuta.

Na Secretaria de Administração: Carlos Berudo Moura, Paulo da Silva, Dionizio de Assis, José Gomes Melo, Ione Gonçalves, Athayde de Jesus, Helio de Araujo, Maria Amelia Oliveira Vasconcelos e Regina Lygia Storino — Autorizo; Euridice Corrêa Jorge da Cruz, Manoel Ferreira de Lima, Aldemita Duncan da Silva Jorge, Judith de Carvalho e outra e Laura Salles da Silva — Indeferido; Durval Menezes Pentagna — Autorizo a readmissão; Zilda de Assumpção e Silva, Otavia Pereira de Andrade, Maro Cunha, Carlos Tinoco, Humberto Pelosi, Artur de Siqueira Cavalcanti — Indeferido; Manoel Gomes Barbosa — Aguarde abertura de crédito; João Pereira Coraino e outros — Autorizo o pagamento, registrado o crédito no Tribunal de Contas.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Joaquim Franco de Almeida — Indeferido; José Melo Resende e Pedro Rafael da Silva — Arquive-se.

JOALHERIA PASCHOAL — JOIAS E RELÓGIOS — Os menores preços. A vista e a crédito. AV. RIO BRANCO, 111

DR. CAPISTRANO
CIRURGIA DA SURDEZ
Ouvidos — Nariz — Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel 22-8868

QUEDA DOS CABELLOS — JUVENTUDE ALEXANDRE — DÁ VIDA E VIGOR

OURO -- JOIAS
PRATARIAS
Compro pelo maior preço. Bêco do Rosário n.º 2, junto ao Largo de São Francisco e junto à ótica "A Redentora"

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

MIGUEL KHAIR apresentando ao grande público carioca
VIRGINIA LANE "A RAINHA DAS ATRIZES" em PONTO E BANCA
CARMEN RODRIGUEZ — VIOLETA FERRAZ — GRANDE OTHELO — SPINA e um grande elenco
40 LINDAS GIRLS — Revista de José Wanderley e Matheus da Fontoura
Teatro CARLOS GOMES — às 16, 20 e às 22 horas

AMANHÃ — "UM LUGAR AO SOL" (A PLACE IN THE SUN)
UM DRAMA DA JUVENTUDE NUM FILME humaníssimo — 6 VEZES PREMIADO PELA ACADEMIA
MONTGOMERY CLIFT — ELIZABETH TAYLOR — SHELLEY WINTERS
PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE GEORGE STEVENS
PARIS — PARATODOS — ASTÓRIA — OLINDA — RIAL — COLONIAL — RAMOS — MASCOTE
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

PRESIDENTE — SANTA ALICE — PARATODOS — MAUÁ — NACIONAL — BARONESA — FLUMINENSE — LEME — RIO BRANCO
Em 1.ª exibição no Rio — AMANHÃ
COLUMBIA PICTURES apresenta JOHN DEREK em "A MASCARA DO VINGADOR" — COR POR TECHNICOLOR
Anthony Quinn - Jody Lawrance
Complem Nacionais

SOCIAIS

Realizou-se na igreja da Candelaria o enlace matrimonial da srta. Suely Martins Pereira com o sr. José Henrique de Aquino e Albuquerque. Na foto acima, um aspecto da saida do novo casal

NÚPCIAS

TÔDA florida e iluminada, a bela igreja da Candelária acolhe os convidados para as núpcias de um novo par harmonioso e feliz: a senhorita Sueli Martins Pereira, filha do casal Adalgisa Carai Martins Pereira, e o senhor José Henrique de Aquino e Albuquerque.

Lindas jovens da sociedade carioca formavam o cortejo de "Mesdemoiselles d'honneur": senhoritas Maria de Lourdes e Maria Elisa Sence, Leda Rosa Salema, Rosa de Lourdes e Clara Lúcia de Aquino e Albuquerque, Etelila Bueno.

As "toilettes", vaporosas e elegantes, causaram sensação pelo apurado bom gosto e originalidade do colorido: tulle cinza e forro rosa pálido, completando um grande chapeu de palha crua.

A noiva, bela e suave, morena de olhos negros, tinha um grande ramo de botões de rosas naturais, da alvura de sua belissima saia rodada, toda em tulle, forrada com cetim fulgurante. Um lindo veu de rendas guarnecia seu angelical perfil, ladeado por dois pequeninos e graciosos ramos em botões.

Os encantadores pagens foram os jovens Gilson Bazzarelli e Marilia Moreno Maia.

Após as núpcias, grande recepção foi oferecida no palacete da Tijuca, residência dos pais do noivo, o ilustre casal Aquino e Albuquerque. Ali compareceram: dr. Candido Fontoura, sr. e sra. Felisberto José Bulhões de Carvalho, dr. Gastão de Seixas Maciel, sr. e sra. Moacyr Tabajaras Feppl, desembargador e sra. Schmidt de Lima, jornalista e senhora Plinio Bueno, prof. Millino Rosas, general e sra. Otavio Salema, sr. e sra. Armando Bazzarelli, general e sra. Alcides Etchegoyen, prof. e sra. Bertim Carvalho, sr e sra. Vital Rolim, sr. e sra. Luiz Chataignid, sr. e sra. Luis Sence, prof. Marcilio da Silva Junior, sr. e sra. Alfredo Russel, coronel, sr. Bolivar Martins Pereira, sr. e sra. Alfredo Russel, coronel e sra. Vilasboas, sra. Iraci Leal Ferreira, sr. e sra. Artur Luiz Pinheiro Guimarães, sra. Carinta Martins Pereira Ferraz, srta. Maria Leal Ferreira, coronel e sra. Olindo Denys.

Na "corbeille" da noiva foram apreciados magnificos presentes, como: joias, objetos de arte e flores em profusão.

DYLA [illegible]

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Herminia Menges Morais — Helena Ocampo — Maria Dias Felcs — Haidée Pinheiro de Oliveira — Ruth Paliciano de Faria Vasconcelos.

SENHORITAS:

Maria Jandira — Aurora Alonso Silva — Maria Eliza Valdetaro Fonseca — Maria do Carmo Moreira — Vera Jansen Azevedo.

SENHORES:

Embaixador Luiz Avelino — Gurgel do Amaral — Gen. Candido Rondon — Antenor Mayrink Veiga — Oscar Alves — Alberto Porto da Silveira — Candido Mendes de Almeida Junior — Antonio Sotto Castaguinino — Cel. Antonio Alves Magalhães — Luiz Simões Corrêa — Prof. Carlos Domingues — Carlos de Araujo Dias — Floriano Branco Filho — Alexandre Alves da Costa — Joubert Torres Barbosa — Djalma Ferreira.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:

Jandilha Miranda Cosdilos — Wilsonira Tripodi da Silva — Juraci Pereira.

SENHORITAS:

Therezinha dos Santos — Lucia Soares — Vera Simões Aguiar — Guilhermina Carvalho.

SENHORES:

Comandante Eurico Peniche — Raimundo Brigido Borba — Marcelo Brandão — Embaixador Gilberto Amado — Almirante Alexandrino Pereira da Mota — Prof. Julio Cesar de Melo e Souza — Mario Bulhões Pedreira — Antonio José da Costa — Edmundo Augusto Pita — Ari Fogaça — Damasceno de Carvalho — Mario Franco.

Transcorreu no dia 30 de abril p. p. o primeiro aniversário natalicio da interessante menina Tania, filhinha do casal Walter-Veronica Prado Rodrigues. Seus pais comemoraram tão auspiciosa data, oferecendo uma lauta mesa de doces as suas amiguinhas.

— Fazem anos hoje os nossos confrades srs. Manoel de Freitas Silva, Prof. Francisco de Paula Achilles e Fernando Vaz Dias.

— Fazem anos amanhã, segunda-feira, os nossos confrades srs. Mauro Saulles, Roberto Cataldi, Eugenio Louenroth, M. Neiva Moreira, Alonso Caldas Brandão, A. Porto da Silveira e Luiz Carlos da Fonseca Junior.

PROF. FRANCISCO DE PAULA AQUILLES — Passa hoje a data natalicia do Professor Francisco de Paula Aquilles, expressiva figura dos meios intelectuais brasileiros, fino poeta que é o escritor dos mais apreciados.

O prof. Paula Aquiles que tem exercido várias e importantes comissões na administração pública, inclusive a de diretor do Departamento de Imprensa Nacional, onde se destacou por sua inteireza moral e capacidade de trabalho, é, atualmente, um dos mais brilhantes membros do magistério fluminense, com cátedra no Instituto de Educação do Estado do Rio.

Durante o dia de hoje o aniversariante terá a oportunidade de aquilatar o quanto é estimado, pelas manifestações de simpatia que, por certo, receberá do seu vasto circulo de amizades.

Conferências

Efetuará o engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa, no auditório da Fundação Getulio Vargar, à Av. 13 de Maio n.º 23 12.º andar, tôdas as segundas-feiras, a partir do próximo dia 5, palestras públicas e gratuitas, sôbre a "Moral à luz do Positivismo", obedecendo ao "programa-sumário" que será distribuido no local das reuniões.

— Chegou a esta Capital, o engenheiro M. André Chapelon, autor do desenho, do projeto e orientador da construção das locomotivas francesas recentemente adquiridas pelo Governo Brasileiro. Trata-se de técnico ferroviário renomado. O engenheiro André Chapelon será alvo de várias homenagens promovidas pelo Ministério da Viação. Foi organizado vasto programa de manifestações de apreço e de visitas, que será iniciado amanhã, com a visita ao ministro Souza Lima. A's 17 horas, o ilustre visitante pronunciará uma conferência, no auditório do Ministério da Fazenda, sobre o tema: "Evolution des progrés d'ordre thermique et thermodynamique", com projeções. Para essa conferência estão convidados todos os interessados no assunto. No dia 6 o engenheiro André Chapelon visitará as Estradas de Ferro Central do Brasil e Leopoldina. O programa prosseguirá no dia 7, com outra conferência, as 17 horas, no auditório do Ministério da Fazenda, sob o têma: "Progrés d'ordre constructif", com filmes e projeções e irá até o dia 14 do corrente. Oportunamente divulgaremos as datas e horários das outras visitas.

"HENRIQUE LA ROCQUE, SIMBOLO DA EPOCA — O jornalista Jayme Santos, que na qualidade de redator, foi fundador de A MANHÃ, quando este matutino obedeceu à direção do sr. Cassiano Ricardo — fará na noite de segunda-feira próxima, no auditório da A. B. I., uma palestra sobre a personalidade do sr. Henrique La Rocque de Almeida, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários.

A conferência será subordinada ao titulo de: "Henrique La Rocque, simbolo da época."

Terá passagens inéditas, quase estranhas à maioria dos assistentes, sobre a vida progressa do atual presidente do I. A. P. C.

Casamentos

Realizou-se ontem o enlace matrimonial do Sr. Oswaldo Borges com a senhorita Maria da Cruz de Souza. Após o ato civil, realizado na residência da noiva, efetuou-se o religioso no Grupo Espirita "Gabriel", em Marechal Hermes.

A noite, o irmão da noiva, Sr. Sebastião Frutuoso de Souza, ofereceu uma recepção ao seu grande número de amigos e parentes.

HOMENAGEM À MEMORIA DO DR. NAPOLEÃO LAUREANO

Exposição fotográfica sôbre aspectos da vida daquele martir do câncer — Construção do Hospital dos Cancerosos

A Fundação Laureano, com o fim de homenagear a memória do dr. Napoleão Laureano, na passagem do 1.º aniversário de sua morte, fará realizar, em sua sede, no dia 31 do corrente, uma grande exposição fotográfica, constante de motivos da vida daquele martir do cancer, abrangendo sua mocidade, as carreiras profissional e politica e demais fatos de destaque, na existência do ilustre médico.

Para a realização dêsse trabalho, a Fundação espera contar com o apoio e cooperação de tôda a imprensa e está interessada em apresentar um total de quinhentas fotografias, setenta das quais já foram cedidas pela Agencia Nacional.

HOSPITAL DE CANCEROSOS, EM JOÃO PESSOA

A Campanha de Combate ao Cancer possui, hoje, cerca de Cr$ .... 8.500.000,00, devendo iniciar, dentro em breve, na cidade de João Pessoa, o primeiro hospital de cancerosos no Brasil.

Comemorações

DOUTORANDOS DE 1917 — A fim de comemorar o trigésimo quinto aniversário de sua formatura, os médicos da turma de 1917 reuniram-se constituindo uma comissão composta dos srs. drs. Elias Grego, José Vieira Peixoto, Benjamin Gonçalves, José Savaresse e Eurico Pedroso Junior, para organizarem o programa das festividades.

Acham-se abertas as inscrições na Secretaria e Tesouraria do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, à Av. Churchill 97 - 9.º andar e pelos telefones 32-7367 e 32-3541.

Clubes e festas

NOITE DE ARTE NA AABB — Um esplêndido programa com os amadores do "Club dos Artistas Liricos", será proporcionado no quadro social da AABB, 2.ª feira próxima, 5 de maio, dando inicio aos seus festejos de aniversário. A festa na "Boite" com inicio para às 20,45 horas. Convites por intermédio de sócios.

Cursos

A Faculdade de Ciências Sociais inicia agora, no seu Departamento de Sociologia, um "Curso de Sociologia Rural Brasileira". O Curso será ilustrado com filmes e projeções, havendo ainda visitas ao "hinterland", e pesquisas sociais (trabalho de campo). A Faculdade de Ciências Sociais tem sede provisória à Praia de Botafogo, 194, onde serão dadas as aulas, às segundas, quartas e sextas, das 20 às 21 horas. Inscrições no local, diariamente, das 14 às 20 horas.

Falecimentos

Faleceu ontem, nesta Capital, o senhor Domingos Servulo Pereira Dias, médico e antigo funcionário do Departamento de Correios e Telégrafos, à disposição da COFAP. O extinto, militara durante longos anos, na imprensa carioca, tendo sido um dos fundadores do "Correio da Noite" e representante dêsse jornal nos Ministérios do Trabalho e da Fazenda. Era associado do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro e da Associação Brasileira de Imprensa. O sepultamento de Domingos Servulo Pereira Dias, dar-se-á, hoje, domingo, às 9 horas, saindo o féretro da Capela São Francisco Xavier para o Cemitério de São Francisco Xavier.

Homenagens

Por motivo do transcurso de seu aniversário natalicio, foi o Cap. Hugo Philipinos Fernandes, Oficial do Gabinete do Sr. Ministro da Guerra, alvo de significativa manifestação de apreço por parte de seus colegas do Olympico Club de onde é sócio benemérito. Na sede daquela agremiação, foi-lhe oferecido um "drink", durante o qual foram levantados brindes ao aniversariante.

O dr. Sebastião Lopes de Araujo, conceituado cirurgião-dentista em Lorena, São Paulo, aproveitando o ensejo do feriado de 1.º de maio último, inaugurou a sua aprazivel residência de campo, que denominou de "Palácio dos Jecas". Por esse evento o dr. Sebastião reuniu na suntuosa moradia, localizada à margem do Paraiba, as mais destacadas figuras da sociedade daquela cidade bandeirante, oferecendo-lhes um churrasco.

Missas

SRA. AMÉLIA SOARES CERQUEIRA — Em sufrágio da alma da senhora Amélia Soares Cerqueira, esposa do general Antonio Alves Cerqueira, sua familia manda celebrar amanhã, às 10 horas, no altar mor da Igreja da Candelária, missa do trigésimo dia do seu passamento.

Exposições

— Antonio Emilio (é o nome artistico) realiza na próspera e culta cidade de Campos, mais uma exposição de suas apreciadas telas. Foi ela inaugurada no dia 1.º de maio último. Dado o êxito de suas anteriores exposições nesta capital é de supôr se repita o mesmo êxito na grande cidade fluminense.

Noivados

Com a senhorita Jacyra Santos, filha do nosso confrade sr. Jocelyn Santos e da sra. Noemia Santos, contratou casamento o sr. Francisco de Souza Oliveira, filho da viuva Rita Alexandrina de Oliveira.

Notas Religiosas

A Páscoa dos Militares realizar-se-á no próximo dia 10 do corrente, às 8 horas, no Pátio da Escola Naval.

Reuniões

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO DISTRITO FEDERAL — Sôbre a presidência do Prof. Clovis Corrêa da Costa e secretariado pelo dr. Elias Grego, reuniu-se o Conselho em sessão plena. Lido o expediente e completado o trabalho do esboço do Regimento Interno, foi nomeada uma comissão composta dos professores Garcia Junior, Motta Maia e Victor Rodrigues para estudarem e opinarem sôbre a denuncia por um médico de um caso de infilência do Código de Deontologia Médica em Vigor.

Viajantes

Em viagem de recreio, seguiu para os Estados Unidos, em companhia de sua exma. esposa, a bordo do avião "Presidente" da P. A. A., o capitalista sr. Waldemar Joppert.

— Seguiu ontem para Belo Horizonte, onde foi tratar do lançamento da Cia. Dulcina e Odilon na Capital mineira, a bordo do avião da Panair, o nosso confrade sr. Aureo Nonato. A Cia. Dulcina e Odilon, que regressará da sua excursão cultural à Europa a bordo do "Anna C", deverá estrear em Belo Horizonte no próximo dia 10.

Baixam os preços do sal

(Conclusão da 1.ª pág.)

vantagens que não eram concedidas aos nacionais.

Aquela altura o transporte do sal dava ensejo a sérias e insistentes reclamações dos produtores, pois faltavam navios para o seu escoamento, o que motivava mesmo a crise no mercado e dificuldades no abastecimento de centros de indústria pastoril, como o Rio Grande do Sul. Os nossos armadores não se interessam em transportar a mercadoria, em virtude de ser baixo o seu frete e, assim, aos portos do Rio Grande do Norte e Ceará, só de noventa em noventa dias chegava um vapor. Apenas os da Companhia Nacional de Comércio e Navegação ali aportavam, mas exclusivamente para transportar o sal petrencente aos donos da empresa. Assim, era compreensivel e necessária mesmo a liberação da cabotagem.

DEIXOU DE EXISTIR O PROBLEMA

Hoje, o problema de transporte de sal deixou de existir. Tanto no Rio como em Santos há grandes estoques do produto, isto graças a atividade incessante de navios estrangeiros que estão fazendo a cabotagem em franca concorrência com os nacionais. Uma tonelada de sal na fonte produtora no nordeste custa .. Cr$ 130,00 e o frete de Areia Branca ao Rio Cr$ 245,00 por tonelada e de Areia Branca a Santos, Cr$ 270,00. Ora, sucede que os barcos nacionais de empresas particulares, como dissemos acima, não se interessavam pela mercadoria e para ir buscá-la em sua origem exigiam bonificações.

NA BAIXA OS NAVIOS ARGENTINOS

Aproveitando a oportunidade, os navios argentinos entraram na baixa e, oferecendo bonificação de 25 por cento abaixo da tarifa fixada para o sal. Como uma consequencia dessa concorrência, o mercado do produto ficou saturado. Veiu a abundância, como um reflexo do desaparecimento do problema do transporte. E os preços cairam sensivelmente.

Foi, portanto, benéfico, não há a negar, a intervenção do govêrno, permitindo a cabotagem livre. Pelo menos no caso do sal a solução favoreceu aos consumidores que vão ter o produto por preço mais baixo.

O PREÇO DO CAFE' TORRADO E MOIDO

(Conclusão da 1.ª pagina)

da sôbre a soma dos itens anteriores; impôsto de consumo; imposto de vendas e consignações; margem de 15% para o varejista, calculada sobre as despesas dos itens anteriores.

NO RIO E ESTADOS

O preço de custo da matéria prima, no Distrito Federal, será o preço oficial de cotação da Bolsa do Rio de Janeiro e nos demais Estados e Territórios será o preço corrente no respectivo mercado, acrescido das despesas da transporte, até a torrefação.

As variações no preço de custo da matéria prima serão comprovadas, no Distrito Federal, mediante apresentação à C.O.F.A.P. de certidão da Bolsa indicativa de novos preços em vigôr, e, nos Estados e Territórios, por documentação habil, que as torrefações e moagens com os seus órgãos representativos apresentarão à C.O.F.A.P..

As torrefações e moagens ou seus órgãos representativos, não poderão alterar os preços de venda do produto em função das variações dos preços da matéria prima, senão depois de decorridos trinta dias das datas da última alteração.

DESPESAS

O limite das despesas ficou estabelecido em duzentos cruzeiros por saca de café torrado e moído.

Os órgãos de classe ou qualquer torrefação e moagem poderão em qualquer tempo, desde que êsse limite de despesa seja alterado, modificar o preço de venda do café torrado e moído, apresentando à C.O.F.A.P. ou às C.O.A.P. a competente demonstração, acompanhada dos respectivos comprovantes.

Os comerciantes varejistas deverão ter sempre à disposição dos agentes fiscalizadores Notas de Venda das torrefações, de modo a que eles possam apurar, sumariamente, se as margens de 15% sôbre o preço de venda das torrefações está sendo observada.

Dentro de trinta dias a contar da data de publicação da portaria no órgão oficial, as torrefações e moagens ou os seus órgãos representativos, encaminharão, no Distrito Federal à C.O.F.A.P. e nos Estados e Territórios à C.O.A.P., a demonstração das despesas médias referidas nos itens anteriores e a apuração do seu preço de venda.

Tenha visão comprando o artigo da semana n'A TELEVISÃO

Para contentar a todos.

LIQUIDIFICADOR Walita

A TELEVISÃO, a "organização das grandes iniciativas", mais uma vez vitoriosa com o lançamento do ARTIGO DA SEMANA, entrega, agora, ao público 3.000 liquidificadores WALITA, último modelo, APENAS por CR$ 170,00, em 8 prestações mensais, sem entrada e sem fiador.

Venha buscar já o "seu" liquidificador WALITA por CR$ 170,00!

(Na próxima semana, nova e sensacional oferta)

...UNDA A SÁBADO UM ARTIGO QUASE DADO

A TELEVISÃO

RADIOS • REFRIGERADORES • PIANOS

RUAS: BUENOS AIRES, 159 — URUGUAIANA, 105 E OUVIDOR, 160

DECIDIDO APOIO DO GOVERNO AOS PECUARISTAS NACIONAIS

(Conclusão da 1.ª pág.)

constância a parte mais rica e substancial da sua alimentação — eis a grande missão da pecuaria nacional. Para isso não basta, decerto, a boa vontade e a operosidade dos criadores: é preciso a cooperação dos poderes publicos, no sentido de assegurar aos produtores as condições economicas de uma justa remuneração do seu esforço, além das medidas necessárias para evitar o encarecimento do produto.

Bem compenetrado está o meu Governo dêsses fatos. E' injusto culpar os produtores pela escassez da carne. Esta deriva de causas que, na sua maior parte, escapam à responsabilidade do criador. Antes residem nos processos anti-econômicos de industrialização e de transporte, que o Governo Federal está disposto a combater enérgicamente, proporcionando meios para a implantação de práticas mais racionais, que serão benéficas tanto para o consumidor como para o produtor.

Antes de mais nada, é preciso que o aumento enorme do consumo de carne, nos ultimos 20 anos, seja acompanhado de um desenvolvimento correspondente do nosso rebanho bovino. Não podemos cogitar do abandono do regime de pastoreio, apesar dos inconvenientes que acarreta; mas cumpre observar que, tanto no desfrute geral do rebanho como na matança de matrizes, existe uma proporção consentânea com o desenvolvimento gradual e normal da população bovina. Nesse sentido, aliás, o Plano de Abastecimento de Carne estudado e adotado sob o meu Governo em 1943, como primeira tentativa de racionalização do abate, foi seguido de resultados tão prontos quanto animadores, no sentido de refrear as matanças desordenadas e impedir o declínio da produção que era acusado pelas estatísticas pecuárias.

Por outro lado, devemos adotar medidas de defesa sanitária que detenham a espantosa mortandade causada, cada ano, pela febre aftosa, pela brucelose e pela raiva. Só em 1950, essas doenças ocasionaram à pecuaria nacional prejuizos calculados em mais de 750 milhões de cruzeiros, aos quais se devem acrescentar os provocados pela pneumo-enterite dos bezerros, que mata prematuramente 20 a 40 de cada 100 bezerros nascidos em nossas fazendas de criação.

Debeladas essas pragas, o simples crescimento normal do rebanho permitirá atender amplamente a todas as nossas necessidades.

Está atento o Govêrno a essas condições adversas e à necessidade de combatê-las. Paralelamente, os técnicos desenvolvem e propagam os modernos processos de inseminação artificial, com o que muito contamos para o melhoramento dos rebanhos, pois há de permitir a mais rápida propagação de sangues nobres, capazes de aumentar o peso e precocidade do gado crioulo, beneficiando o seu aproveitamento industrial.

Outro estudo de ordem cientifica que se impõe, e que vem sendo efetuado pelos especialistas do Ministério da Agricultura, e o das condições agrostologicas nas pastagens naturais do Brasil Central, visando melhorar o seu aproveitamento, mediante a cuidadosa adaptação dos métodos de criação às condições de clima e de solo dominantes, bem como a melhor utilização das especies forrageiras nativas.

De nada valerá, porém, aumentarmos nem melhorarmos o nosso rebanho bovino, se a produção dos campos não se puder escoar, rápida e econômicamente, para os centros de distribuição e consumo. Não é admissivel que condições de transporte precarias e anti-economicas continuem a entorpecer o esfôrço dos criadores e a despojá-los de uma parte substancial de seus legitimos lucros, ao mesmo tempo que oneram injustificadamente o consumidor, em proveito de intermediários — e, às vezes, sem o proveito de quem quer que seja.

No ano de 1950, 93% do gado abatido para corte chegou a pé aos locais de matança; portanto, apenas 7% foi transportado pelas ferrovias. Essa proporção implica num desgaste e desperdicio verdadeiramente extraordinários, não só pelo peso de carne perdido em viagem, mas também, e sobretudo, pela necessidade de uma e, às vezes, duas paradas para recria, e outras tantas para engorda. Isso encarece por demais o boi entregue ao matadouro e alonga desnecessáriamente o ciclo de existência do gado, diminuindo, no mesmo ritmo, o rendimento comercial do rebanho.

As nossas ferrovias, já insuficientes para dar vasão ao escoamento das zonas agricolas, não podem continuar assoberbadas pelo problema do transporte do gado vivo, que é muito pouco econômico. Em cada vagão de gado, como sabeis, só se pode acomodar, no máximo, 18 a 20 cabeças; ao passo que um vagão frigorifico carrega até 100 carcassas de bois abatidos. Assim, a solução do problema está em deslocarmos os matadouros industriais para o próprio coração das zonas de criação, completando essa estrutura por meio de uma rede de entrepostos frigorificos nos pontos de distribuição. Com isso se eliminaria a longa peregrinação das boiadas, com suas etapas dispendiosas, se desafogariam as estradas de ferro, se evitariam os prejuizos das matanças de entre-safra e se normalizariam o volume e o preço dos fornecimentos aos centros consumidores.

Urge, finalmente, dar aos criadores uma razoavel garantia contra os riscos comerciais da profissão e condições justas de remuneração do capital por êles invertido numa atividade de tão relevante interesse nacional. Mediante uma politica de largas facilidades de crédito e de garantias de preços minimos, está o Govêrno decidido a amparar a ueles que dedicam sua vida e seus haveres à pecuária, livrando-os da sanha dos especuladores e estimulando-os a produzir cada vez mais, em beneficio da economia nacional.

Já no ano findo, foi restabelecida a concessão de créditos, através do Banco do Brasil, aos pecuaristas idoneos. Tal assistencia financeira acusou um acréscimo de 14% em relação ao ano anterior. Acha-se agora no Congresso a mensagem do Poder Executivo, encaminhando o projeto de lei que dispõe sôbre o reajustamento das dividas dos pecuaristas e que visa permitir o resgate das mesmas em condições suaves, reduzindo de metade o montante exigivel da divida e liberando os rebanhos e os bens não estritamente necessários à garantia dos débitos.

Desloca-se, pois, a questão do terreno ingrato das moratórias indefinidamente repetidas e dos reiterados congelamentos de dividas. Eram medidas estereis, que, sem qualquer proveito para o Estado, paralisavam a atividade do produtor e o impediam de buscar no próprio esforço os meios de redimir-se. Transferindo-se para a União o serviço dos juros e a própria responsabilidade imediata da liquidação de metade da divida; devolvendo-se aos pecuaristas devedores a livre disposição dos seus rebanhos — Teremos uma solução racional e justa, que importará num desafôgo animador para a situação financeira dos que se dedicam a essa forma de produção.

Senhores.

Agindo sempre em perfeito entendimento com o Govêrno do Estado, a cuja frente se encontra a figura dinâmica do Governador Juscelino Kubitschek, administrador ativo, inteligente e sempre atento a ouvir os reclamos do povo, o Govêrno Federal está firmemente decidido a não medir esforços para amparar a pecuária nacional e promover a recuperação económica dêste rincão da terra brasileira, onde, pelo gênio e pela tenacidade do povo mineiro, se forjou uma nova e magnifica raça bovina, sóbria, rija e vigorosa, que fez desta região um dos esteios da riqueza do país.

Tão pouco serão esquecidos os humildes e heróicos companheiros que mourejam ao vosso lado e cujo esfôrço, vigilante e sagaz, assegura a pujança dos vossos rebanhos. Para êles se voltará também a solicitude do Govêrno, vaqueiros do Norte e do Centro, peões do Oeste e do Sul, nômades que transportam a miséria na garupa, talvez dentre todos os trabalhadores, os mais desamparados e os mais esquecidos — conhecerão também o amparo e a assistência dos poderes públicos.

E vós, criadores, tendes que cooperar com o Govêrno, para arrancar êsses vossos irmãos da ignorância e do abandono. Conto com a vossa esclarecida generosidade, como podeis contar sempre com o meu apôio e compreensão.

Realizemos êsse feliz congraçamento do Estado com as fôrças produtoras de um lado e com as massas trabalhadoras do outro. Assim, o Triângulo Mineiro será realmente uma terra de liberdade e de esperança, manancial de fartura para tôda a Nação, fonte de riquezas adquiridas honradamente e equitativamente distribuidas por todos os que trabalham — para a felicidade de Minas Gerais e do Brasil".

QUER DESCER DE HELICOPTERO JUNTO AOS DESTROÇOS DO "PRESIDENTE"

A MANHÃ

ANO XI Domingo, 4 de maio de 1952 N.º 3.295



"Homem pequeno não é homem"



José Eufrasino de Araújo

Estúpida cena de sangue verificou-se, ontem à tarde na Saúde. Num botequim da rua da América, Waldemar Nunes da Hora, ajudante de caminhão, de 27 anos, solteiro, morador na rua Marquês de Sapucaí, 51, conversava com seu amigo, José Eufrasino de Araujo, de 29 anos, solteiro, morador na rua Ebroino de Uruguai, 60, fundos. A certa altura da conversa durante a qual Eufrasino contava incríveis bravatas, Waldemar disse-lhe em tom de pilhéria: "Conversa, "Mano", homem pequeno não é homem". Pronto, foi o bastante para que Eufrasino se sentisse todo ofendido. Sem dizer palavra saiu do botequim e dirigiu-se à sua casa, onde armou-se com nada menos de duas facas. Saiu, então, à procura de Waldemar, encontrando-o na rua da América, esquina com Barão da Gamboa. Aí, depois de breve discussão, deu três facadas no desafeto. Quando tentava fugir foi perseguido e preso pelo guarda portuário 137, e pelo estivador Elias Modesto que o apresentaram ao comissário do 16.º D. P.

A vítima sofreu ferimentos na região abdominal e no torax, lado esquerdo, sendo internada em estado grave no H. P. S.

ESFAQUEADO

O operário Waldemar Nunes da Hora, de 27 anos, solteiro, morador na rua Marquês de Sapucaí, 51, ao passar pela rua da Gamboa esquina de rua da América, por motivos fúteis, foi agredido a faca por um indivíduo que não conhece. Recebeu aquêle, um ferimento no abdome, e por isso foi internado no H. P. S. A polícia do 12.º Distrito tomou conhecimento do fato.

ATROPELADOS

Maria Luiza Bittencourt de Melo Neto, de 41 anos de idade, casada, residente na rua das Graças, 81, apartamento 401 na esquina de avenida Rio Branco com rua de Santa Luzia, foi colhida pela camioneta de número 1-44-58, guiada pelo motorista Osório Ferreira da Rocha. A vítima com fratura da coxa esquerda e escoriações generalizadas, foi medicada no H. P. S. O motorista, preso em flagrante, foi autuado na delegacia do 5.º distrito.

— Nicolau Petaccio, grego, de 59 anos, casado, peixeiro, morador na fazenda Velha na Pavuna, foi atropelado por auto de chapa não identificada na rua S. Francisco Xavier, em frente ao número 455. A vítima que teve várias costelas fraturadas, acha-se internada no H. P. S.

DESFECHOU UM TIRO NO MOTORISTA

Ontem à tarde, no interior da garagem da Viação Carioca, na rua Conde de Bonfim, 821, o eletricista Valeriano Soares do Amaral, de 23 anos, solteiro, morador na rua Tereza dos Santos, 625, desentendeu-se com Manoel Alves, motorista, morador na rua Antonio Rêgo, 1.259. De violenta discussão os dois foram às vias de facto, tendo Manoel alvejado o companheiro com um tiro.

A vítima sofreu ferimento contuso no pescoço, retirando-se depois de medicada. O agressor foi preso em flagrante pela Rádio Patrulha e autuado no 17.º D. P.

MORTA POR CAMINHÃO NA RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA

Luize Barrault, francesa, professora particular, de 55 anos presumíveis, residente na rua Aristides Espindola, 117, apartamento 302, foi atropelada por um caminhão não identificado, na rua Voluntários da Pátria, em frente ao 138. Com fratura da base do crânio, foi transportada para o H. M. C. onde faleceu mais tarde.

O 3.º D. P. teve conhecimento do fato.

MATOU-SE

O funcionário público Alfredo João dos Prazeres, de 46 anos de idade, casado, residente na travessa Estrela do Norte, s. n., em Niterói, por motivos íntimos matou-se ingerindo formicida. O corpo do tresloucado foi removido para o necrotério do Instituto de Polícia Técnica.

Criado o Instituto Nacional de Imigração e Colonização

(Conclusão da 1.ª pág.)

de Imigração, do Ministério do Trabalho, e a Divisão de Terras e Colonização, do Ministério da Agricultura. Está o anteprojeto pronto para ser enviado, pelo sr. João Cleophas, ministro da Agricultura, ao Presidente da República, com respectiva exposição de motivos. O Congresso, em seguida, debaterá os seus 17 artigos. Uma coisa é certa. O anteprojeto representa a realização de um plano tão caro aos que conhecem intimamente o problema de imigração quanto a todos os que jamais examinaram a questão: o de dar unidade à tríplice operação de selecionar o imigrante, de distribuí-lo pelo território nacional e de organizar a colonização.

Impossibilitado de comparecer o Presidente da Comissão, ministro João Cleophas, tomou a cadeira da presidência o vice-presidente, sr. Carlos Medeiros Silva. Estavam presentes o Secretário e membro da Comissão, sr. João Gonçalves de Souza, e os conselheiros Newton Beleza, Maciel de Sá, Mário de Oliveira, Aimoré Drumond, Hermes Lima, Antonio de Arruda Camara e Rubens de Campos Farrula.

Na reunião anterior o sr. Afrânio de Carvalho declarara achar que a autarquia criada pelo anteprojeto — o Instituto Nacional de Imigração e Colonização — não devia ficar subordinada ao Ministério da Agricultura, pois deviamos cuidar muito mais de imigração para a indústria do que para a lavoura. No péssimo estado de conservação em que se achavam nossos solos, não havia margem para grandes desenvolvimentos da área agricola, ou, por outras palavras, nossos campos estavam lotados. Não houvera tempo para responder às objeções do sr. Afrânio de Carvalho na sessão anterior e o sr. Gonçalves de Souza lamentava fazê-lo agora, na ausencia do sr. Carvalho. Na sua opinião, porém, os fatos eram que a má conservação do solo, por exemplo, decorre da falta da imigração estrangeira de cultura superior à nossa, da falta de imigrantes que venham ensinar ao nosso agricultor técnicas às quais estão afeitos, por tradição, há séculos. O imigrante que cultiva nossa terra não vem tirar o pão ao trabalhador brasileiro. Vem, isto sim, aumentar a prosperidade geral. O sr. Maciel de Sá mencionou o caso das terras paranaenses de Carambeí, que ninguem queria, por sáfaras e exaustas, e que colonos holandeses transformaram num jardim.

A Comissão aprovou a subordinação do novo Instituto ao Ministério da Agricultura e dispôs ainda que o presidente do Instituto, nomeado pelo Presidente da República, a êste seria recomendado pelo Ministro da Agricultura.

IMIGRANTES E MIGRANTES

O Instituto, que se estriba inteiramente no que recomenda o art. 162 da Constituição, cuida, naturalmente, do imigrante, isto é, do trabalhador trazido do exterior, mas volta-se também para o migrante nacional. Vale a pena, aliás, reproduzir aqui o art. 3.º do anteprojeto, em que se discriminam as atribuições do Instituto:

"Art. 3.º) Cabe ao Instituto, em caráter privativo, e em todo o território nacional:

I) — orientar e promover a seleção, entrada, distribuição e fixação dos imigrantes;

II) — promover a recuperação de zonas abandonadas; em decadencia economica, com o povoamento reduzido ou em declinio, e das áreas onde o interesse nacional exija seu imediato aproveitamento; tudo com a finalidade precípua de nelas estabelecer núcleos populacionais eficientes econômica e socialmente;

III) — assistir social e economicamente os trabalhadores nacionais e proporcionar-lhes condições de estabilidade nas regiões em que vivem".

A próposta é feita pelo antigo diretór da E. F. Tocantins — "Picadas" nas selvas para chegar até ao local onde caiu o "Presidente" — Prosseguem as próvidências para a organização de uma expedição terrestre — Colaboração dó Serviço de Próteção aos Indios — Mais detalhes da grande catástrofe

Ainda repercute dolorosamente o desastre ocorrido com o avião "President" caido em plena selva goiana. Segundo os conhecedores da região, as caravanas organizadas para atingirem o local, deverão ali chegar após seis dias de fastidiosa viagem. Eis porém, que nos chega uma noticia verdadeiramente sensacional, não só pela façanha que encerra, como também pelo que de útil poderá seu autor realizar. Trata-se do engenheiro Carlos Teles, ex-diretor da Estrada de Ferro do Tocantins. Profundo conhecedor de tôda aquela área, se propôs a descer de helicóptero no ponto mais próximo onde se encontram os destroços do avião e depois seguir até lá, abrindo picadas. Logo que tal proposta foi propalada, várias pessoas das familias das vitimas procuraram o dr. Carlos Teles, incentivando-o a realizar tal empresa. A propósito, s.s. procurou o ministro da Aeronáutica, com quem conferenciou na tarde de ontem, a fim de conseguir meios para atingir o local do desastre.

BELÉM, 3 (Asapress) — Aviadores e observadores que sobrevaram o local onde caiu o "Presidente", informaram ter avistado destroços a grande distancia uns dos outros, parecendo indicar que houve mesmo uma subita explosão, quando o aparelho ainda se encontrava no ar. Não há outra explicação para o fato de se encontrarem êsses pedaços tão longe uns dos outros. Se ocorresse a circunstancia do avião ter explodido ao chocar-se com o solo, tais destroços não poderiam de maneira alguma ter ido parar tão longe do resto da fuzelagem, mesmo porque a parte principal do aparelho encontra-se cercada por densas e grandes árvores.

500 PESSOAS COLABORANDO NAS PESQUISAS

BELÉM, 3 (Asapress) — As primeiras fotos chegadas ao local do desastre nesta capital, revelam que o aparelho da Pan-American ficou completamente destroçado, vendo-se pedaços da bela aeronave espalhados numa distancia de 4 quilômetros. Subiu para quinhentas, as pessoas que colaboram nas pesquisas.

Informa-se que o aparelho antes de atingir o solo, foi de encontro a um morro de 400 metros de altura, explodindo em seguida. Admite-se o fato tendo-se em vista a violenta cerração registrada em Barreiras. Adianta-se mais, que o avião explodiu cerca de 4 horas da madrugada do dia 29-4-52.

NÃO HA' VESTIGIO DE VIDAS

BELÉM, 3 (Asapress) — Aviões da FAB e da PAA voltaram a sobrevoar o local onde caiu o "Presidente", usando os observadores binóculos de grande alcance. Dêsse modo puderam ter uma visão completa e nitida dos destroços, não tendo notado qualquer vestigio de vida entre os mesmos. Só então ficou resolvido abandonar-se a tentativa para chegar ao local utilizando paraquedistas. Os voos foram feitos a pouco mais de 200 metros de altura, em condições que permitiriam avistar-se qualquer sobrevivente.

COLABORAÇÃO DO SPI

BELÉM, 3 (Asapress) — O sr. Gama Malcher, diretor do Serviço de Proteção aos Indios, pôs à disposição da PAA todos os seus serviços existentes na região do Araguaia, onde caiu o "Presidente".

Assim, além de haver determinado a partida de uma caravana do Pôsto Getulio Vargas, que fica na Ilha de Bananal, levando indios civilizados e conhecedores da região, o sr. Gama Malcher determinou que parta para a zona em foco, também o inspetor Pompilona, que é profundo conhecedor dos Caiapós e que poderá prestar relevantes serviços na organização da expedição terrestre, que irá em busca dos destroços.

AUXILIO DOS TAPIRAPAS E E DOS CARAJAS

BELÉS, 3 (Asapress) — Informa-se nesta capital que partiu do Pôsto do Serviço de Proteção aos Indios, que fica na Ilha de Bananal, uma caravana integrada por funcionários e por silvicolas já civilizados e profundos conhecedores da região. Essa caravana, segundo se adianta, talvez pudesse, com os conhecimentos de que dispõem os seus integrantes dos segredos das selvas, alcançar os destroços do "Presidente" dentro de três ou quatro dias. Os funcionários do SPI contam com o auxilio dos indios Tapirapás, já civilizados e que conhecem a região perfeitamente, pois vivem nela, assim como também dos Carajás. Os funcionários do SPI deixaram o Pôsto Getulio Vargas, a fim de se encontrar com os membros da expedição terrestre, que está sendo organizada em Araguacema e nesta capital, para atingir os destroços.

EXPEDIÇÃO A SERRA DE TAMANACU

BELÉM, 3 (Asapress) — Está sendo preparada uma expedição à Serra de Tamanacu, a fim de serem apuradas as causas do sinistro com o "Presidente".

A Panair já expediu um Catalina com variado material para o municipio de Conceição do Araguaia, donde deverá partir a expedição terrestre, que tomará o rumo daquela Serra. Durante o trajeto deverão ser enfrentadas sérias dificuldades, em razão da topografia do terreno.

REGRESSAM OS AVIÕES NORTE-AMERICANOS

BELÉM, 3 (Asapress) — Os aviões norte-americanos que vieram auxiliar os trabalhos de localização do "Presidente" já regressaram quase todos às suas bases. Diminui assim o movimento no Aeroporto de Val de Cans, durante alguns dias transformou-se numa base movimentadíssima, com dezenas de aviões civis e militares em constante movimento.

VOTO DE PESAR

BELÉM, 3 (Asapress) — A Assembléia Legislativa aprovou um voto de profundo pesar pelo desastre do "Presidente", que roubou a vida a 50 pessoas.

COMUNICADO DA PAN-AMERICAN

Estava sendo esperado em Belém do Pará ontem à noite o sr. Humphrey Toomey, gerente-geral da Divisão Latino Americana da Pan American World Airways, após a realização de uma inspeção pessoal sôbre o ponto onde foi localizado, na última quinta-feira, o Clipper da PAA. O sr. Toomey, que partiu de Belém num avião Catalina na manhã de sexta-feira, realizará conferencias sôbre a possibilidade de ser organizada uma expedição terrestre da PAA, a qual irá até o local do desastre examinar os restos do grande avião.

Juntamente com dois outros funcionários da PAA, o sr. Toomey espera sobrevoar os restos do avião a baixa altitude e também amerissar no rio Araguaia, o qual parece ser o mais próximo e possivel ponto de partida de uma expedição terrestre.

Guias experimentados e técnicos conhecedores das florestas onde o avião foi localizado calcularam que, se for possivel essa expedição, a mesma levará alguns dias para abrir uma "picada" através a mata espessa, partindo das margens do rio Araguaia.

Após detalhadas observações do local, realizada por aviões das Forças Aéreas do Brasil e dos Estados Unidos, bem como por aparelhos da Pan American e da Panair do Brasil, os oficiais daquelas armas aéreas, que atuavam em conjunto, deram como terminados seus esforços incessantes na última quinta-feira, declarando que não havia sinal de sobreviventes.

Os aviões de pesquisas sobrevoaram o local a uma altura de pouco menos de 300 metros, e os observadores vasculharam o terreno detidamente, com binóculos de longo alcance, sem conseguir determinar a existência de sobreviventes, ou mesmo de cadáveres.

O desastre com o grande Clipper, que foi o primeiro sofrido pela companhia na América do Sul em quase 13 anos de operações, ficou comprovado quando quatro partes do corpo do avião foram avistadas perto do cume de uma colina coberta de espesso arvoredo, situada a 50 quilômetros da aldeia de Santa Marta, sôbre o rio Araguaia. As partes do avião abriram brechas entre as árvores, deixando entre os técnicos militares a convicção de que tinham caido de grande altura.



PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

DR. A. BARONE FORZANO



EXPOSIÇÃO CANINA EM SÃO PAULO — Exemplar da raça pastor alemão dos canis "Montargis" e "Hirapuera", que concorrerão à próxima Exposição do Kennel Clube Paulista, no dia vinte e dois de junho

NOTAS E INFORMAÇÕES

ENGLISH SETTER PARA SANTOS — A Santo Philomena Ballo da cidade de Santos, receberá dos Estados Unidos uma cadela da raça English Setter, adquirida no Blue Bar Kennel.

— x —

CANIL BLUE SEA — Comunica-nos que possui para venda filhotes de "Cocker Spaniel", descendentes de cães importados dos Estados Unidos, os interessados devem telefonar para 37-1737.

— x —

EM DOIS MESES 12.010 CÃES — Nos meses de janeiro e fevereiro, registraram-se no Kennel Clube, na Inglaterra, 12.010 cães.

— x —

MUNDO CANINO — Esta nova seção especializada sôbre assuntos cinófilos sai às sextas-feiras, na 2.ª edição do "Diário da Noite".

— x —

KENNEL CLUB PAULISTA — O tradicional Clube de São Paulo realizará a sua grande exposição de 1952, no próximo dia 22 de junho.

— x —

BOXER NA INGLATERRA — Charles O. Spannans, presidente do American Boxer Club, julgará na Inglaterra, a 26 de agosto, a Exposição de Campeões, com 193 exemplares.

— x —

ELIMINAÇÃO DE ODOR — A companhia Kasco, U. S. A., está fazendo experimentações para incluir nos produtos alimenticios para cães, que ela fabrica, "clorofila", a fim de eliminar o odor dos cães (D. O. Doggy odor). Aqui no Brasil já vem sendo adotado êste tratamento com produtos à base de clorofila, em vários canis do Estado do Rio, obtendo-se ótimos resultados.

— x —

PENSÃO E MATERNIDADE — No Canil Tabor, à rua Indiana, 111, nas Laranjeiras, foram feitas instalações para recebimento de cadelas grávidas. Trata-se de uma ótima iniciativa, porque assim os proprietários de cadelas poderão, sem preocupação, ter assistência para o porto das mesmas.

— x —

CRIADORES DE "DOBERMANN" E DE "BOXER" — Temos em mão cartas de pessoas interessadas em filhotes destas raças. As informações devem ser enviadas para a Caixa Postal, 4.414. D. F.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO KENNEL CLUB — Comunica-nos a secretaria do E. R. J. K. C., que tôda a correspondência para o clube deve ser dirigida à Caixa Postal, 242, Niterói. Na sede do Clube, à rua da Conceição, 159, sob. Niterói, diàriamente, depois das 16 horas existe um funcionário para atender os associados.

— x —

CORRESPONDENCIA — Antonio Alves — O tumor da sua cadela pode ser do tipo canceroso. Procure fazer exame anato-patológico do mesmo; Salvador Dutra — O "caleio" é útil ao crescimento dos filhotes, porém, aplicado em concentração suficiente, seguiu carta com detalhes. Armindo W. Dourado — Qualquer veterinário pode vacinar os seus cães contra a raiva, e o atestado será reconhecido oficialmente pela Prefeitura. Consultas para esta seção devem ser feitas para a Caixa Postal, 4.414 — Rio.

EM BENEFICIO DA ESCOLA APOSTÓLICA SANTA TEREZINHA

Serão realizadas hoje, às 14 e às 20,30 horas, na igreja de Santa Terezinha, à rua Mariz e Barros, duas sessões cinematográficas, com a projeção do filme "Amanhã Será Tarde Demais", revertendo o produto da bilheteria em benefício da Escola Apostólica Santa Terezinha.

INCENDIADAS 22 CASAS

JOÃO PESSOA, 3 (Asp) — Quando se encerraram os festejos municipais, comemorativos da inauguração da Lavanderia e da Casa de Banhos situadas no Bairro de Mandacarú, nas proximidades da capital, alguns foguetões e fogos de artificios foram atingir os telhados de casas cobertas com palha, ocasionando violento incêndio, que destruiu totalmente vinte e duas casas, deixando as familias ao completo desamparo. A assistência socorreu nove pessoas, que ficaram feridas quando procuravam retirar móveis do interior dos seus lares. Os bombeiros compareceram ao local, evitando a propagação das chamas que permaneceram até alta madrugada, ameaçando outros prédios.

O Serviço de Assistência Social do Estado, providenciou a distribuição de alimentos e roupas às familias atingidas.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

das 15 às 18 horas — Dr. Vasconcellos Cid

3ªs., 5ªs. e sábados

RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9137

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 240



HORIZONTAIS

1 — Trabalhador
9 — Do Brasil
11 — Individuos astuciosos
12 — Simbolo do ouro
13 — Plantas da fam. das caprifoliáceas
15 — Sem mangas (camisa)
16 — Bola
18 — Engano, burla
21 — Depositar, guardar
22 — Breves, resumidos
24 — Silicilato de aluminio com aspecto côr de rosa.

VERTICAIS

1 — Doutrinas
2 — Como aos poucos
3 — Relativos a Esopo
4 — Coisa ridicula
5 — (Neol.) Passo, modo de andar
6 — Esp. de macacos
7 — Dois romanos
8 — Reza
9 — 3.º pais do mundo em extensão
10 — Atrever-se
14 — Reptis anfibios
17 — Mealheiro
19 — Rêde dos indios do Brasil
20 — Irmão do pai (Inv.)
23 — Entre nós.

NOTA — Qualquer colaboração será bem recebida pela redação que, antecipadamente agradece.

As soluções dos problemas serão dadas no dia seguinte ao da publicação dos mapas.

A correspondência deverá ser endereçada para a redação de A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 — Seção de PALAVRAS CRUZADAS.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 239

HORIZONTAIS

1 — Mar. 4 — Pam. 7 — Amapola. 9 — Rasante. 10 — Ro. 11 — Tal 12 — Laudano. 13 — DR. 14 — Da. 15 — Soa 16 — Aro.

VERTICAIS

1 — Mar. 2 — Amarado. 3 — Rasoura. 4 — Ponteda. 5 — Altanar. 6 — Mãe. 8 — Pa.

NOVA BASE NA EVOLUÇÃO SOCIAL DOS POVOS

Paul Ramadjer agradece a hospitalidade brasileira — O ministro Segadas Viana traça um panorama da nossa política trabalhista — Despedem-se as delegações à V Conferência do Trabalho

O ministro Segadas Viana recebeu ontem, à tarde, a visita dos membros da Organização Internacional do Trabalho e de vários delegados à V Conferência dos Estados da America, para agradecer o acolhimento que o govêrno brasileiro dispensara aos representantes da O. I. T. e delegações participantes do conclave.

AGRADECIMENTO

O sr. Paul Ramadier, dirigiu palavras de agradecimento ao titular da pasta do Trabalho, dizendo que fora um dos trabalhadores mais eficazes da Conferencia e como seu presidente, graças à sua inteligencia, pode contornar as dificuldades que se apresentaram à solução dos problemas.

E prosseguindo, afirmou:

"Essa homenagem queremos render-lhe. Nos dias agradaveis que passamos, sob a sua responsabilidade, concluimos o trabalho que reputo perfeito. A Conferencia marcará uma nova base na evolução social dos povos, devido à revisão dos diversos sistemas de assistencia técnica em material de segurança social. O discurso do presidente Vargas, que inaugurou a Conferencia, traçou novos rumos à solução dos problemas agrarios, rumos esses evidentemente essenciais ao Novo Continente. A Conferencia, adotando as Resoluções, de um lado, cogitou da expansão da politica social e dos trabalhos agricolas e, de outro lado, fez sentir a necessidade de levar a outras organizações, à Organização das Nações Unidas, um programa de reforma agraria modelar. As resoluções sobre a liberdade sindical, adotadas pela Conferencia, são correspondentes aos principios que foram objeto de debates por parte da Conferencia de São Francisco. Em resumo, as decisões da Conferencia, que marcarão, como disse, uma fase na evolução social do Novo Continente, que farão com que essa Conferencia seja uma etapa de progresso do Continente, permitem-me que diga que essa Conferencia será a Conferencia Segadas; ela merecerá seu nome, senhor Ministro. A America Latina marcha com a Conferencia e com sabedoria".

HONRA AO BRASIL

O ministro Segadas Viana, em seguida, pronunciou as seguintes palavras:

"Quero agradecer pessoalmente a gentileza de todos os senhores Delegados, do presidente do Conselho, do diretor geral, do sub-secretario geral da Conferencia e dos demais técnicos da O. I. T. pelo muito que me ajudaram no cumprimento de minhas funções e, em nome do Governo do meu país, pela honra que deram ao Brasil, com a sua presença; aos membros da O. I. T., porque a presença deles aqui nos permitiu confirmar mais uma vez o nosso desejo de dar toda colaboração do Brasil para que aquela Organização alcance as suas finalidades e possa realizar no mundo o seu programa de valorização do homem do trabalho. Quero agradecer, especialmente entre os srs. representantes do Conselho de Administração, ao sr. Pereira Jardim as palavras sempre amaveis ditas para com a minha patria. Quanto ao sr. Ramadier, eu não faltaria à verdade dizendo que êle já era, por um direito de conquista, cidadão do mundo, pelo seu prestigio internacional; gostariamos que, além de cidadão do mundo, ele fosse em particular cidadão do Brasil. O nosso presidente da Republica já tinha uma grande admiração pelas suas qualidades, pela sua cultura e ainda ontem, quando nos encontramos no estadio do Vasco da Gama, teve oportunidade de dizer que gostou muito de vê-lo presente aos trabalhos.

A MESMA POLITICA

Devo acentuar, também, a minha gratidão muito especial ao sr. Jef Rens pela alta demonstração que sempre deu de compreensão dos nossos problemas, das nossas dificuldades. Estou certo de que, hoje, integrado na vida brasileira, através desse contato, ele sentirá que o nosso desejo é o mesmo que o da O.I.T., que a nossa politica social é a mesma politica social traçada pela O. I. T. Se muitas vezes não temos cumprido aquilo que seria recomendavel — a ratificação das Convenções é porque nós nos sentimos tão dentro do espirito da O. I. T. que quase antecipamos a O. I. T. nas suas Convenções; muitas vezes, antes mesmo de serem elas recomendações, aqui no Brasil já são textos de lei. Assim, para nós brasileiros, quando há uma Convenção sobre Direito do Trabalho, a impressão que nós temos é que o mundo está ratificando aquilo que foi feito no Brasil. Peço ao Sr. Rens que transmita ao sr. David Morse o meu agradecimento e espero que êle se restabeleça logo. Em junho, com a delegação do Brasil, espero levar a Genebra a minha colaboração e a do Brasil ao programa da O. I. T. Aos meus companheiros da casa não preciso agradecer, porque a projeção do meu país deve-se, sem modestia, exclusivamente a equipe que lá compareceu, quer de técnicos do Ministerio do Trabalho, quer da delegação patronal e de empregados. Andamos sempre com o mesmo ponto de vista; temos por habito discutir e resolver o problema aqui dentro de casa mas, quando comparecemos às reuniões internacionais, vamos com multo bons pensamentos, daí ter sido facil ao Brasil prestar a colaboração que prestou à Conferencia. Vemos mesmo o nosso delegado patronal, sr. Lodi, divergir do grupo patronal para acompanhar o ponto de vista dos trabalhadores. Não temos aqui problemas de classe, nem de grupo; temos só um problema que é o problema social, que queremos resolver. Agradeço profundamente sensibilizado à manifestação de apreço dos senhores e faço votos para que o Brasil possa ter muito em breve, a honra de hospedar figuras tão expressivas do Direito do Trabalho".

ATUAÇÃO

Por ultimo, usou da palavra, o sr. J. Rens, diretor-adjunto da Repartição Internacional do Trabalho, enaltecendo, também, a atuação do ministro Segadas Viana e dizendo da esperança de contar com a sua colaboração na proxima Conferencia Internacional do Trabalho.



Para a charada de amanhã a velha Pororoca aconselha:

3738

RESULTADO DE ONTEM

5294 — 4652 — 9026 — 0247 — 1711 — 930 — 547 — 19

CONSTANTINO

4037 — 3221 — 0490 — 2133 — 9881

NITEROI

8368 — 0188 — 8915 — 9144 — 6615

CAMINHA PARA UMA SOLUÇÃO A CRISE DO PTB

GRANDES TEMAS, NO CONGRESSO NA PROXIMA SEMANA

Divórcio, petróleo e reforma eleitoral, assuntos que deverão ser considerados, na semana que hoje se inicia, na Câmara e no Senao

A semana que hoje se inicia deverá ser, no Parlamento Nacional, uma semana de grandes e afanosos trabalhos.

Admite-se que, na Câmara e no Congresso, serão abordados, nesses próximos sete dias, três dos mais palpitantes problemas da atualidade: um de natureza econômica; outro de cunho social; e o terceiro de ordem política.

PETRÓLEO

O problema econômico, que, por ser de importância fundamental para o país, adquire, ao mesmo tempo, um indisfarçável aspecto político é o que diz respeito ao petróleo.

Como se sabe, há, na Câmara, percorrendo os trâmites legais, um projeto do govêrno dispondo sôbre a exploração, a refinação e a distribuição do produto.

A matéria vem apaixonando todos os círculos políticos, sociais e culturais do país e deverá prender as atenções gerais, durante a semana entrante.

O projeto governamental é nacionalista, sem ser monopolista, e deverá contar com o apoio das bancadas dos partidos majoritários e de representantes de outras agremiações.

Admite-se, todavia, que o assunto sofrerá veementes debates, eis que outras bancadas — a da UDN, a do PSB e representantes isolados de outros partidos, inclusive, mesmo, do PSD e do PTB — advogarão a solução estatal.

Há uma terceira corrente que, embora não defendendo a tese monopolista, quer a participação exclusiva, na exploração do ouro negro, sua destilação e sua distribuição, de capitais nacionais.

O DIVÓRCIO

Outro tema, êste de ordem eminentemente social, a ser considerado, possivelmente ainda esta semana, no Plenário da Câmara dos Deputados, é o do Divórcio, constante em Emenda Constitucional de autoria do sr. Nelson Carneiro.

A Emenda, de há muito apresentada, vem sofrendo, em sua discussão, constantes protelações.

Ao que se presume, a maioria se manifestará contra a dissolução do vínculo matrimonial. Mas a verdade manda dizer que a corrente divorcista aumenta dia a dia, dela participando, inclusive, católicos praticantes.

De qualquer modo, caso a Emenda venha a ser debatida em Plenário a Câmara apresentar-se-á, certamente, como em seus grandes dias, dado o interêsse que a matéria vem despertando, em tôdas as camadas sociais.

REFORMA ELEITORAL

Finalmente, está o Congresso na expectativa de vir a apreciar, a qualquer momento, a reforma de nossa legislação eleitoral.

O PSD, pela palavra de seu presidente, governador Amaral Peixoto, mostrou-se interessado no assunto. Há, na Câmara, Proposição visando àquela medida. E, por outro lado, o senador João Vilasboas ultima o anteprojeto de Código Eleitoral, que pretenda apresentar à Mesa à semana passada mas deixou para fazê-lo na próxima, em vista de retoques de última hora em seu trabalho.

Como se vê, está o Congresso na iminência de apreciar e votar grandes temas da atualidade.

Do presidente Getulio Vargas ao Conselho Nacional de Pesquisas

O almirante Alvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, recebeu do sr. Presidente da República, dr. Getulio Vargas, o seguinte telegrama: "Muito agradecendo a gentileza do telegrama de V. Exa., congratulo-me pelo transcurso do primeiro aniversário do Conselho Nacional de Pesquisas, formulando votos de longa e profícua ação para êsse órgão (a.) — Getulio Vargas".



Homenageado o ministro Horácio Lafer — Por motivo da passagem do aniversário natalício do sr. Horácio Lafer, os diretores do Tesouro e numerosos outros funcionários compareceram ontem, às 11 horas, ao gabinete do ministro da Fazenda, promovendo-lhe uma manifestação, sendo feita a entrega, ao homenageado, de um cartão de prata, lembrança dos funcionários da Fazenda, que tiveram como intérprete o sr. Andrade Queiroz, diretor geral da Fazenda Nacional. A foto fixa um aspecto da homenagem. (Foto da A. N.)

A POLÍTICA FINANCEIRA DO GOVÊRNO

UMA SERIE DE PALESTRAS DO MINISTRO HORACIO LAFER

O ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, iniciará amanhã, através do programa "A Voz do Brasil", da Agência Nacional, uma série de palestras a respeito da política financeira do govêrno e especialmente sôbre as medidas de combate à inflação.

As três primeiras palestras versarão os seguintes: — I — A luta contra os preços excessivos; II — Produção e Produtividade; e III — Fatores de elevação do custo da produção.

Contraditórias as informações sôbre a data da Convenção — Prevista para o dia 6, nova reunião do Diretório Nacional



Danton Coelho

A "CRISE" que de há muito lavra no seio do Partido Trabalhista Brasileiro, dadas as dissensões existentes entre as duas correntes em que está êle dividido, caminha rapidamente para uma solução. É certo que não se pode pensar em que termos essa crise se resolverá, isto é, se haverá a desejada harmonização dos grupos em lide ou se a reconquista da unidade do Partido será feita à custa de exclusões.

O certo, porém, é que os próceres de maior responsabilidade estão possuídos do ânimo de decidir, de vez, a questão em que o Partido se debate, decisão que acham não dever mais protelar, e à qual todos terão de submeter-se, seja ela qual for.

REUNIÃO DO DIRETÓRIO

Na última reunião da Comissão Executiva, ficou marcada uma reunião do Diretório Nacional para o dia 6 próximo, a fim dêsse órgão deliberar sôbre a data da realização da Convenção Nacional, órgão supremo do Partido e que teria oportunidade de recolocá-lo nos quadros de disciplina de que se afastou.

A CONVENÇÃO

Acontece, porém, que, junto aos círculos petebistas, as informações relativas à Convenção, obtidas por nossa reportagem, foram contraditórias.

Assim, enquanto entre os elementos ligados ao sr. Dinarte Dorneles dizia-se que a Convenção se realizaria ainda êste mês, talvez, mesmo, no dia 12, os elementos do grupo do sr. Danton Coelho pareciam não desejar a efetuação, breve, dêsse conclave.

O SUBSTITUTO DO SR. EPITÁCIO PESSOA

Na próxima reunião do Diretório Nacional deverá ser preenchida a vaga deixada pelo senador Epitácio Pessoa.

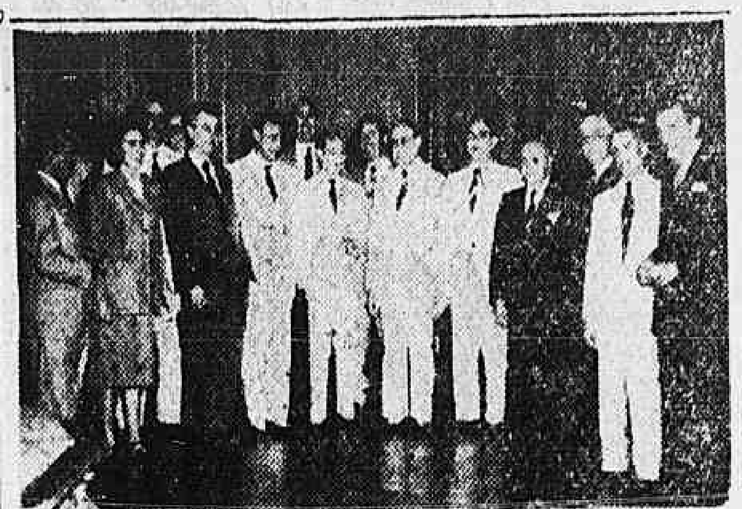
Ao que se adianta, em boas fontes, o substituto do político paraibano deverá ser o sr. Samuel Duarte, também da Paraíba.

CONVOCARIAM A CONVENÇÃO

Alguns petebistas contestam a validade da última reunião da Comissão Executiva do PTB, sob a alegação de que sòmente com a presença de seis membros ela poderia deliberar, e apenas cinco estiveram presentes a ela.

Dêsse modo, opinam no sentido de que não tem valor a convocação feita para a reunião, dia 6, do Diretório Nacional.

De outro lado, pelo que se propala em outros círculos, o sr. Dinarte Dorneles estaria disposto, em último caso, a conseguir que os diretórios estaduais do PTB deliberassem a realização da Convenção.



O sr. Nereu Ramos visitou a Câmara Municipal — *O sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, esteve no Legislativo Municipal do Distrito Federal, em retribuição à visita que lhe fizeram os membros da Mesa Diretora daquela Casa. Depois de palestrar com os vereadores que lhe foram apresentados o sr. Nereu Ramos se retirou, sendo acompnahado até a escadaria por todos os presentes. Na foto vê-se um aspecto da visita. (Foto Agencia Nacional)*

A MANHÃ

ANO XI — Domingo, 4 de maio de 1952 — N.º 3.295

Congratula-se com o Sr. Ricardo Jafet a Associação Comercial do Rio de Janeiro

A Associação Comercial do Rio de Janeiro, entidade que reune as figuras de maior expressão em nossos círculos econômicos e financeiros, acaba de congratular-se com o sr. Ricardo Jafet, Presidente do Banco do Brasil, pela atitude que assumiu na última Assembléia Geral Ordinária dos acionistas do nosso principal instituto de crédito, escusando-se de prestar informações sôbre negócios realizados e que importavam na quebra do sigilo comercial.

A êsse respeito, o Sr. Rui Gomes de Almeida, Presidente em exercício da Associação Comercial do Rio de Janeiro, dirigiu ofício ao sr. Ricardo Jafet, informando-o de que o Conselho Diretor daquele órgão aprovou, por unanimidade, a moção congratulatória, de sua autoria, ocasião em que se manifestaram, também, os Diretores srs. J. de Souza, Albano Isler, Antonio Rodrigues d'Almeida, Manoel Jacinto Ferreira e João Jabour, "louvando a sua compreensão da norma de sigilo comercial, que simultaneamente se harmoniza com os mais austeros princípios jurídicos e os mais firmes anseios das classes produtoras do comércio, classe dêsse tradicional patriotismo".

A MOÇÃO

Foi o seguinte o teor da moção aprovada unânimemente pela Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sessão de 30 de abril, acolhendo proposta do sr. Rui Gomes de Almeida:

"A Assembléia dos acionistas do Banco do Brasil, realizada ontem, não poderia deixar de ser registrada na reunião de hoje do Conselho Diretor desta Casa. E' pensando assim que desejamos tecer algumas considerações a respeito, principalmente quando, naquela assembléia, surgiram debates relacionados com operações efetuadas pelo nosso maior estabelecimento de crédito.

Parece-nos que merece o maior destaque e os nossos aplausos a atitude adotada pelo sr. Ricardo Jafet, Presidente do Banco do Brasil, sustentando o princípio do sigilo comercial. Os nossos louvores são tanto mais justificados quando observamos que, não poucas vezes, tem se manifestado a tendência, em autoridades governamentais responsáveis por setores econômicos e financeiros, de não levar em conta êsse princípio, fundamental para as atividades bancárias e comerciais. Os nossos votos são para que as palavras do sr. Ricardo Jafet se transformem numa advertência a essas autoridades e, muito mais do que isso, que elas signifiquem um rumo definitivo, uma diretriz permanente a que terão de se subordinar sempre os órgãos e as entidades públicas, nas suas relações com as emprêsas privadas. A tradição jurídica universal, o Código Comercial Brasileiro, a nossa jurisprudência e o consenso unânime dos nossos juristas asseguram a inviolabilidade dêsse sigilo.

Não é nosso desejo, entretanto, desmerecer a posição dos ilustres deputados que, na qualidade de acionistas do Banco do Brasil promoveram os debates na Assembléia. Acreditamos que a atitude que assumiram inspirou-se num verdadeiro sentimento de zêlo pelas coisas públicas, num patriotismo sadio. De qualquer modo, a disposição para debater e esclarecer assuntos constitue o melhor índice de vitalidade, e prova de que os parlamentares em causa estão sempre atentos às questões de interêsse público.

Nessas condições, sentimo-nos absolutamente isentos de qualquer parcialidade, a fim de louvar o sr. Ricardo Jafet pela orientação que esposou".

O PROBLEMA DO PETRÓLEO

A pôsse do novo presidente do I. A. P. E. T. C.

O senhor José Cecílio Marques, recém-nomeado presidente do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, deverá ser empossado nêsse cargo, pelo ministro Segadas Viana, possivelmente terça-feira. A referida posse está na dependência da publicação do decreto do "Diário Oficial".

O sr. José Rodrigues de Almeida, procurador do IAPETC, se encontra em Belo Horizonte, a fim de proceder uma verificação fiscal na Delegacia Regional daquele Instituto.

Essa medida foi adotada pelo sr. Antonio Ribeiro Duarte, interventor do IAPETC, tendo em vista as irregularidades administrativas da autarquia, que seriam extensivas, também, às delegacias. Daí o afastamento dos delegados regionais até a conclusão das diligências, que vêm sendo procedidas nos Estados e na sede central.

Vai ser elaborado o substitutivo da U.D.N. — A comissão parlamentar vai avistar-se com o presidente da República — Declarações do sr. Ferreira de Souza

A COMISSÃO incumbida pela UDN, após sua recente decisão sôbre o problema do petróleo, de elaborar o substitutivo do Partido ao projeto governamental, ora na Câmara, que dispõe sôbre a exploração do ouro negro, já está em plena atividade. Como se sabe, a UDN adotou a solução monopolista, advogando a exclusividade da competência do Estado para a exploração, o refinamento e a circulação do petróleo nacional. Assim, a função da Comissão designada resume-se a dar forma às diretrizes traçadas pelo Partido.



Ferreira de Souza

Segundo se informa, e nos foi confirmado pelo líder Ferreira de Souza, que a integra, a Comissão deverá apronfar o trabalho dentro de poucos dias, ao mesmo tempo que os seus membros irão avistar-se com o Chefe da Nação, com quem abordarão o assunto.

A Comissão em apreço é constituída dos senhores Soares Filho, Bilac Pinto, Ferreira de Souza, Luiz Garcia e Maurício Jopert.

A REPERCUSSÃO EM SÃO PAULO DO DISCURSO PRESIDENCIAL DE 1.º DE MAIO

"Enquête" entre parlamentares paulistas

SÃO PAULO, 3 (Agência Nacional) — Na Assembléia Legislativa, a reportagem ouviu a opinião de diversos paralamentares, a propósito do discurso do presidente da República, na parte em que anuncia para breve a concessão de aposentadoria, com salários integrais, aos trabalhadores que contarem mais de 50 anos de idade ou mais de 35 anos de serviço. O coronel Asdrubal da Cunha, presidente da Assembléia, declarou: "Acho a medida justa, interessante e exequível. Daí a necessidade de ser ela concretizada o mais breve possível. Creio que o benefício atingirá tambem ao homem do campo e com isso entendo que se terá dado um grande passo para fixá-lo à terra, de forma a evitar as consequências do êxodo para a cidade".

Sôbre a aposentadoria para os trabalhadores, assim se manifestou o deputado Hilário Thoroni, vice-líder do Partido de Representação Popular: "A aposentadoria, na forma anunciada pelo presidente Vargas, vem atender a um reclamo dos mais justos da classe operária. Atualmente, observa-se essa incoerencia: o trabalhador, ao completar 65 anos, após exame medico, que declara a sua invalidez, passa a receber 70 por cento de seus vencimentos, isto é, quando mais precisa de um auxílio, para tratamento de sua saúde, eis que o Instituto lhe reduz o salário. Assim, não pode tratar da saúde, não pode rabalhar e o seu orçamento mensal é grandemente desfalcado E na velhice, o trabalhaaor sente a miséria bater-lhe à porta. E não há dúvida, que urge corrigir tão flagrante injustiça de nossa legislação social".

O sr. Licoln Feliciano, líder da bancada do PSD, declarou: "Acho perfeitamente justa a concessão da aposentadoria, nas bases apresentadas pelo presidente Vargas. Concretizada em lei a medida, os trabalhadores brasileiros serão contemplados com um benefício que constitui um dos mais avançados ideais da legislação trabalhista em todo o mundo".

Afirmou o sr. Rui de Almeida Barbosa, líder da bancada do PTB: "Fiquei impressionado com o cunho de sinceridade do discurso proferido pelo sr. Getulio Vargas, e um dos pontos que mais me feriram a atenção foi o que se refere à aposentadoria nos trabalhadores. Outro é aquêle em que o sr. Getulio Vargas promete entregar a direção dos serviços assistenciais aos proprios trabalhadores. Aliás, S. Exa, já deu o primeiro passo nesse sentido, com a nomeação de um profissional do volante, líder de sua classe, para a presidencia do IAPETC. Só assim os Institutos e Caixas não se desviarão de suas verdadeiras finalidades".

Chegou ao Rio o governador da Bahia

Para tratar com as autoridades federais de assuntos pertinentes à sua administração, chegou ontem ao Rio, em um dos Constellations da Panair do Brasil, o governador dr. Luis Régis Pacheco Pereira, chefe do Executivo baiano.

Compareceram ao aeroporto internacional do Galeão para aguardar o governador da Bahia, destacadas personalidades do nosso mundo oficial e social e inúmeros membros da colônia baiana do Rio, emissoras e jornalistas.

CADA VEZ MAIS FORTE O PSD DE GOIÁS

A convenção do partido foi uma apoteose — Cachoeira Dourada — Govêrno eminentemente popular — Declarações do senador Dario Cardoso a A MANHÃ

Regressou há dias de Goiás, onde foi tomar parte na Convenção Estadual do P.S.D., partido de que é presidente, naquele Estado, o senador Dario Cardoso.

O prestigioso líder pessedista, que se aproveitou da visita a seu Estado natal para entrar em contatos mais íntimos com as secções distritais de sua agremiação, ouvido por nós sôbre coisas da política estadual, disse-nos:

— Inicialmente, quero frisar, mais uma vez, que a Convenção Estadual do P.S.D., em meu Estado, constituiu verdadeira apoteose.

E acrescentou:

— Se alguém ainda tinha dúvidas sôbre a fôrça do nosso partido, essa dúvida desapareceu, depois da Convenção, tal foi a demonstração de pujança que o partido deu.

Referindo-se à administração do Estado, esclareceu o senador Dario Cardoso:

— O sr. Pedro Ludovico vem realizando, com o apoio da Assembléia, um govêrno eminentemente popular, firmado nos princípios da justiça e da equidade. Dentro de padrões de honestidade e equilíbrio, o govêrno vem enfrentando todos os problemas que interessam ao bem-estar da coletividade goiana, dentro, é claro, das possibilidades financeiras e técnicas de que dispõe.

Finalizando, falou-nos o sr. Dario Cardoso, com entusiasmo, do aproveitamento da Cachoeira Dourada. Disse-nos que estão adiantados os entendimentos visando àquela grande realização, que será, diz êle, a verdadeira redenção de Goiás, eis que satisfará a fome de energia não só de seu Estado como de vasta região mineira.

— O povo goiano está certo de que o presidente Vargas, a seu turno, tudo fará no sentido de uma breve solução de tão magna questão.

GÁS - Sem canalizações! sem botijas! sem despesas de instalação!

GÁS - Produzido pelo próprio fogão.

GÁS QUE NÃO É TÓXICO! SEM CHEIRO! SEM FUMAÇA!

PARA OS BAIRROS, ILHAS E CASAS DE CAMPO

GASLAR OFERECE ESTAS VANTAGENS EXCEPCIONAIS ÀS DONAS DE CASA

ECONOMIA 100% PORQUE TRABALHA 15 HS. POR LITRO DE QUEROZENE CADA QUEIMADOR

O FOGÃO IDEAL

NÃO TEM TORCIDA

Agora V. pode cozinhar a gás, economicamente, em qualquer bairro da cidade! Não suja as panelas e não é explosivo! Isto é o que lhe oferece o novo fogão "GASLAR" da Indústria e Comércio São Pedro S. A.

O prático e interessante fogão "GASLAR" encontra-se em perfeito funcionamento para demonstração e vendas em nossa loja.

MARSAL LTDA. - Rua Santa Luzia, 799-B - Tel. 22-4261 - Esq. da Av. Rio Branco

ESPETACULAR VENDA do 3º ANIVERSÁRIO

ARRASADORA REMARCAÇÃO DE PREÇOS

Ótimo pijama em finíssima popeline em côres lisas, de Cr$ 89,00 por ...
Cr$ 79,50

Camiseta em finíssimo tricot grande oferta de aniversário. De Cr$ 8,90 por apenas ...
Cr$ 7,90

"Slack" em superior tecido relevo, côres modernas. Meia manga, de Cr$ 98,00 por sòmente ...
Cr$ 89,00

Camisa em superior tricoline, artigo muito resistente, mangas compridas, de Cr$ 69,80 por ...
Cr$ 59,80

Camisa de finíssima popeline em côres, 1/2 manga, sòmente êste mês, de Cr$ 49,80 por ...
Cr$ 39,80

Camisa 1/2 manga em superior cambraínha, de Cr$ 49,80 por ...
Cr$ 39,80

Cuecas em cambraínha de primeira qualidade, preço de presente. De Cr$ 18,50 por apenas...
Cr$ 14,80

Lenços em ótima cambraia, lindas côres. Preço excepcional, de Cr$ 8,50 e agora por ...
Cr$ 6,50

Grande variedade de meias para homens. Meias soquete, de Cr$ 9,80 por ...
Cr$ 7,50

ARTIGOS PARA: CAMA e MESA

Magnífica colcha para cama de solteiro, ótimo fustão branco. De Cr$ 69,80 por ...
Cr$ 59,80

Toalha branca para rosto, tecido felpudo e muito absorvente. De Cr$ 9,50 por apenas ...
Cr$ 7,90

Excelente colcha para casal, superior fustão em côres com lindos desenhos em relevo. De Cr$ 89,00 por ...
Cr$ 79,50

Cobertor para cama de casal, ótima palina, preço de aniversário, de Cr$ 98,50 por apenas...
Cr$ 89,00

Cobertor para solteiro, grande oferta sòmente êste mês. De Cr$ 39,80 por ...
Cr$ 32,50

Fronha em ótimo linon extra, tamanho 60 x 40 — Preço de aniversário, de 19,80 por ...
Cr$ 16,50

Ótima guarnição para chá, 1,30 x 1,80, com seis guardanapos em superior tecido de côres firmes. De Cr$ 49,80 por ...
Cr$ 41,50

Linda guarnição para jantar, 1,30 x 1,30, com 6 guardanapos, bonitos desenhos. De Cr$ 68,50 por ...
Cr$ 59,50

SAPATARIA

Bonito sapato para senhoras, ótima vaqueta em 4 diferentes côres, todos os tamanhos. De Cr$ 75,00 por sòmente ...
Cr$ 49,80

Grande sortimento de sapatos para homens, em vaqueta ou verniz, grande oferta sòmente êste mês, de Cr$ 150,00 por apenas ...
Cr$ 119,80

MONTES de SALDOS PARA LIQUIDAR!...

NOVA ERA

VENDAS A VISTA OU A PRAZO PELA CRUZLAR

Av. Gomes Freire, 37 a 47

Rio Alegre

Florêncio Contreras e Leonardo Barugel

Florêncio Contreras e Leonardo Barugel são dois dinâmicos jovens mexicanos, empresários artísticos, aos quais deve o público carioca a vinda ao Rio de Janeiro das mais altas expressões do rádio, cinema e teatro centro e norte-americanos, principalmente Cuba e México. Dentre os mais recentes artistas vindos para a Guanabara empresados por Florêncio e Leonardo podemos citar Fernando Albuerne, Santos Menendez, Cuquita Carballo e Agustin Lara e sua orquestra.

— ☆ — ★ — ☆ —

Procedente da "boite" "Lord", de São Paulo, deverá chegar ao Rio esta semana o pianista e compositor Agustin Lara, que se exibirá na "Boite Night and Day", com sua orquestra. Igualmente procedente de São Paulo, virá brevemente a cantora e bailarina Cuquita Carballo para uma temporada em uma de nossas casas de diversões noturnas.

— ☆ — ★ — ☆ —

LINDA BATISTA, ao regressar da Europa, onde excursiona triunfalmente, será homenageada por um grupo de boêmios, entre os quais Ney Machado, Fernando Lobo, Walter Sampaio e outros, no bar MOCAMBO, segundo consta.

DIRCEU

Ministério da Guerra

AS COMEMORAÇÕES ANIVERSARIAS DO COLEGIO MILITAR — ENTREGA DO "PREMIO GENERAL GOMES CARNEIRO", NA E. A. O. — PENSÕES VITALICIAS — APROVADAS AS NOVAS T. N. DE DIARISTAS DO M. G. — OUTRAS NOTAS

Em virtude das proximas comemorações aniversárias do Colegio Militar, que serão levadas a efeito no dia 6 do corrente, foi organizado um vasto e esmerado programa, que se desenvolverá durante todo o dia, destacando-se a principal parte a se realizar na praça Tomaz Coelho e que contará do seguinte: Recepção ao presidente da Republica e altas autoridades; hasteamento da Bandeira pelo primeiro; Hino Nacional, cantado pelos alunos; leitura do boletim alusivo à data; discurso do prof. cel. Frença; entrega de medalhas e premios aos alunos e ex-alunos. No salão de honra será inaugurado o retrato do antigo comandante coronel Jair Dantas Ribeiro.

"PREMIO GENERAL GOMES CARNEIRO"

Verificou-se ontem, na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais a cerimonia de entrega ao capitão Nelson Bischoff, atualmente cursando aquela Escola, do "premio Gomes Carneiro" oferecido pelo ministro Mario Tiburcio Gomes Carneiro aos vencedores de provas militares anualmente organizadas no Regimento que recebeu como patrono o valoroso e heroi o general (7.º R. I.).

Com a presença dos ministro Gomes Carneiro, generais Candido Caldas, Souza Dantas, Jaime de Almeida e major Derek Gonçalves, representante do Ministro da Guerra, além de altas autoridades e familias, foi lida a "Ordem do Dia" do Coronel Alves Bastos, comandante do Estabelecimento, alusiva ao ato, ouvindo-se a oração proferida pelo ministro Gomes Carneiro e, em seguida, sendo agraciado o capitão Bischoff. À sua esposa foi também oferecida uma palma de flores. O ato teve o seu termino com um coquetel, no gabinete do comando.

CONCESSÃO DE MEDALHA

O Presidente da Republica assinou decreto concedendo medalha de 20 anos de bons serviços ao cap. I. E. Amello Braga, do Regimento Sampaio.

VIAGEM DE INSPEÇÃO

Seguirá amanhã com destino ao Paraná o general Traiano de Oliveira, Diretor de Obras e Fortificações, onde vai inspecionar os trabalhos de construção de estradas de rodagem a cargo da C. E. R. 1 com sede em Ponta Grossa.

CHAMADO À D. P.

Deverá comparecer à 1.ª seção do Gabinete da Diretoria do Pessoal, com a maxima urgencia, o major de infantaria Julio Sergio Machado de Oliveira.

APRESENTAÇÃO DE GENERAL

Apresentou-se ao Ministro por ter de seguir em férias para o Paraná, o gen. Dinas Menezes.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. designou o 5.º uniforme para o dia 6 do corrente.

NOTICIAS DA 5.ª R. M.

A fim de que todas as unidades da Região tenham uniformes desportivos diferentes, o comandante, general Edgar Aristal, determinou sejam enviadas a C. D. R., até 15 do corrente, as discriminações completas dos uniformes esportivos, para uma distribuição definitiva.

— O major Luiz Miranda Leal foi designado para fiscalizar e executar a adaptação de parte do sub-solo do pavilhão principal do ex-quartel do 15.º B. C. à instalação do corpo da guarda para a Cia. do Q. G., bem como para executar a construção do piso de entrada do mesmo pavilhão e escada de mármore, de acesso à atual 15.ª C. R.

LEI DE MOVIMENTO DE QUADROS

Encontra-se à venda no Ministerio da Guerra "Venda de Livros", na Defesa Nacional e Biblioteca Militar, a lei de movimento de quadros (atualizada) ao preço de 15 cruzeiros.

INFORMA A B. DO EXERCITO

A Biblioteca do Exercito informa aos seus subscritores, por nosso intermedio, que em breve, serão removidas as causas que estão concorrendo para o atraso na distribuição dos livros, aliás, alheias à sua vontade. Já na proxima semana serão distribuidos: "A Batalha do passo do Rosario", 2.ª ed. do general Tasso Fragoso e o "Processo de Maria Antonieta" de Abdon Lima.

DESPACHOS DO D. G. A.

Pelo Chefe do D. G. A. foram deferidos os seguintes requerimentos: Pedro Brilhante de Albuquerque, Benjamin Constant Correa, Augusto Siedler Siqueira Domingos dos Santos e Lucilia Magalhães e arquivado o de Maria Alpiniano de Manaus.

ASPIRANTES CHAMADOS

Os aspirantes a Oficial de Reserva de 2.ª classe residentes no territorio da Z. M. L. e 1.ª R. M. deverão comparecer à 3.ª seção do E. M. Regional, no 3.º andar do Palacio da Guerra, às 2.ªs, 4.ªs, e 6.ªs, feiras das 15 às 17 horas até o dia 31 do corrente mês, a fim de tratar de assuntos de seu interesse.

NA DIRETORIA DE TRANSMISSÕES

Acaba de ser desligado da Diretoria de Transmissões o coronel Haraldo do Paço Matoso, por ter sido nomeado para nova comissão. A seu respeito, o diretor daquela repartição, coronel Paulo Kruger da Cunha Cruz, consignou significativo elogio, em boletim interno.

— Passou a responder pela Chefia de Gabinete das Transmissões, cumulativamente com as funções de chefe da I.A D., o ten. cel. Eolo Miró de Morais.

Guerra do Paraguai

COMISSÃO DE HABILITAÇÃO DE PENSÕES VITALICIAS

A Comissão de Habilitação de Pensões Vitalicias, em sessão de hoje, tendo em vista despacho do Exmo. Sr. Presidente da Republica, dado em continuação à Exposição de Motivos desse orgão, de 20 de março de 1951, decidiu:

Quanto aos processos de Maria de Oliveira Midão — (filha); Maria da Conceição Cunha Albarracin; Eulalia Cunha Lopes; Amasile da Cunha e Albuquerque; Maria Candida Souza Cunha — (filhas) — Falecida; Maria das Dores de Aquino; Maria Amelia de Aquino; Natalina de Aquino Godoy — (filhas); Maria Rosa de Campos Martinez — Falecida; Vicencia Augusta de Campos Navarro; Leopoldina Candida de Campos Teixeira; Anna de Campos Scarabotto; Sebastiana de Campos Costa; Benedita de Campos Fagundes — (filhas); Elisa de Macedo Carvalho; Joaquina de Macedo Carvalho; Rosa de Macedo Bueno; Agripina de Macedo Bastos; Semiramis de Macedo Medeiros — (filhas); Maria da Gloria Pereira Fontanilli; Zenaide Pereira Jordan; Marianinha Pereira do Espirito Santo; Sebastiana Pereira do Espirito Santo; Estella Canavarro Brasil — (filhas); Elvira de Holanda Ferreira; Maria Rocha Holanda Braga — (filhas); Horizontina Fontoura Cunha — (filha); Zelia Menezes Ferreira de Camargo; Esther de Menezes Carvalho — (filhas); Arelina Moreira de Oliveira; Loralina Moreira de Araujo; Judith Moreira Cardona — (filhas); Delfina Anastacio Monteiro de Mendonça; Artemisia Anastacio Monteiro de Mendonça; Anna Monteiro de Barros — (filha); Amélia Carolina de Artiaga Jardim; Alice Adelia Artiaga Bastos; Geraldina Isabel de Artiaga Brandão; Branca Julieta Felix de Souza — (filhas); Maria da Gloria Accioly Pinheiro; Rosalina Accioly da Silva; Zulmira Accioly Santiago; Octavian Accioly Santiago — (filhas); Carlinda Franco Maristany — (filha); Alcinda Vargas Moreira Braziliano — (filha); Hermogenia Leitão da Silva; Olegaria Leitão Ribeiro — (filhas); Adelina Peixoto de Mello Corroti; Cecilia Peixoto de Mello — (filhas); Georgna Rabelo Pereira — (filha); Celia Silva Petroli — (filha); Maria Adelaide Soledade Lopes — (filha) Euridice de Albuquerque Lima; Guilehrmina Paula de Albuquerque Lima — (filhas); Leontina Fraga; Cecilia Fraga Reis; Edith Fraga; Antolia Candida Fraga; Isabel Fraga; Alcina Rodrigues de Fraga Matos — (filhas); Leontina Queiroz de Mello — (filha); Maria Constancia de Faria Pinho — (filha); Josefina Amelia Caldas Faraco — (filha); Ester Noronha Santiago; Mercedes Noronha Porto; Maria Olivia Nogueira de Noronha — (filhas); Leonor do Rego Barros — (filha); Maria das Dores Paes Leme — (filha); Olimpia Pereira Nunes — (filha); Antonieta Rodrigues Cezario de Mello — (filha); Cecilia Brusque; Francisca Brusque; Edla Brusque de Morais — (falecida) — (filhas); Paulina Souza de Vasconcelos — (filha); Maria da Gloria Dutra Meneghezzi; Amelia Dutra de Menezes; Eufrosina Ribeiro Dutra; Iracema Dutra de Barros e Silva — (filhas); Alice Augusta de Sena — (filha); Joaquina Pena Nem — (filha).

Deferir o pedido de habilitação, mandando incluir os respectivos nomes em folha do Ministerio da Guerra;

Quanto aos processos de:

Carmelita da Cunha Pacheco de Campos; Josephina da Cunha Taparelli; Lina da Cunha Salgado — (filhas); Isabel Botafogo — (filha); Ester Pereira Vaz Gasec; Emmanuela Pereira Vaz; Liberata Vaz da Cunha — (filhas); Paula Maria de Almeida Lima; Graciliana Maria de Almeida — (filhas); Corina Novis Correia — (filha).

Deferir o pedido, mandando incluir o nome das interessadas em folha do Ministerio da Marinha;

Quanto aos processos de:

Iogina Rodrigues da Silva — (viuva); Laura D'Almeida Couto — (filha); Claudina Fernandes Pantoja — (filha); Alice de Carvalho Barto — (filha), cujos pedidos foram deferidos, sob condição, em Sessão de 12—3—52, mandando incluir as interessadas em folha do Ministerio da Guerra, em virtude de haverem sido satisfeitas as exigencias.

Ministério da Marinha

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — PASCOA DOS MILITARES — O SUBMARINO "TUPI" E O PREMIO DE EFICIENCIA

O ministro da Marinha assinou portarias, designando o capitão de mar e guerra professor catedrático da Escola Naval — Yomer Neves Marques, para exercer as funções de Regente de Termodinamica do Curso de Especialização de Máquinas para Oficiais, sem prejuizo das que já desempenha; o capitão de fragata Hermann Martins para exercer as funções de vice-diretor do Colégio Naval; o capitão de corveta Newton Tornaghi para exercer as funções de Encarregado do Curso de Especialização de Máquinas para Oficiais, sem prejuizo das que já desempenha.

CURSO NO ESTRANGEIRO

O ministro Renato Guillobel assinou aviso autorizando o capitão de corveta engenheiro naval Reginaldo Carpenter Ferreira a fazer o curso de Administração Industrial da Universidade de Purdue, em Lafayette, Indiana, nos Estados Unidos da América do Norte, com a duração de um ano, percebendo as vantagens do artigo 269 do Código de Vencimentos.

ESPECIALIZAÇÃO DE MEDICOS

Para fins de aperfeiçoamento tecnico, foram autorizados a fazer cursos de especialização médica no corrente ano, sem prejuizo das funções, os seguintes oficiais médicos: capitão-tenente Frank de Meneres Hart — curso de clínica médica; 1.º tenente Edson Durvault Martins — curso de doenças infecto-contagiosas.

FUNCIONAMENTO DO CIORM

Acham-se em franco andamento os preparativos para a abertura dos cursos do Centro de Instrução de Oficiais para a Reserva da Marinha em sua sede provisória, no Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk", na Ilha das Enxadas. Espera-se que os jovens candidatos, recentemente aprovados em concurso de admissão, possam iniciar seu preparo para a constituição da tão necessária reserva de oficiais para a Marinha de Guerra, cuja renovação está sendo cuidada com o maior interesse pelo Govêrno, dentro em breves dias, provavelmente a 11 de maio.

O SUBMARINO "TUPI" E O PREMIO DE EFICIENCIA

Realizou-se ontem, pela manhã, a bordo do submarino "Tupi", a cerimonia da inauguração da placa de bronze representando o premio "Almirante Parry", instituido para o submarino que mais se destacar durante o ano de exercicios. Coube ao submarino "Tupi", do comando do capitão de corveta Helio Ribeiro Belford, merecer o referido premio, artisticamente esculpido, representando o submarino navegando em alto mar. O ato teve lugar a bordo, com a presença do capitão de mar e guerra Aurelio Linhares, comandante da flotilha, do capitão de fragata Walfrido Quintanilha, comandante da base "Almirante Castro e Silva" e de toda a oficialidade.

OFICIAIS DA MARINHA NA ESCOLA TECNICA DO EXERCITO

Tendo sido aprovados no concurso de seleção, foram matriculados no curso de preparação da Escola Técnica do Exército, os seguintes oficiais que se destinam aos cursos ao lado declarados: capitão-tenente Joaquim Caracciolo Peixoto de Azevedo, curso de fortificação e construção; capitão-tenente Serafo Wilson Joppert, capitão-tenente Vivaldo Checola e capitão-tenente Carlos Pinto Bergallo, curso industrial e de armamento.

Aceita jogos

O Pau Ferro F. Clube cientifica aos seus coirmãos que, dispondo de excelente praça de esportes, aceita jogos na mesma para o mês de junho vindouro. Os interessados podem manter entendimentos pelo telefone ... 23.0236, com o sr. Pitombo.

INTER-CRISE — é o intervalo entre dois periodos de crise econômica. Este conceito fica melhor colocado na teoria do ciclo conjuntural, em que se supõe que uma determinada fase econômica engendra necessàriamente outra (espécie de movimento ondulatório ou dos ciclos econômicos); assim esse ritmo se passa do modo seguinte: — depressão, alça, conjuntura, supertensão e crise. — Ovidio da Cunha

A MANHÃ
ECONOMIA E FINANÇAS
Domingo, 4 de maio de 1952 Página 1

CAPITAL — Do latim capitale, da cabeça, do principal. Pode-se dizer, de modo geral, que o capital é o fruto da acumulação. E' o conjunto de valores anteriormente subtraidos ao consumo improdutivo no passado, e que foi legado ao presente. Segundo J.:B. Say, — é a acumulação de valores subtraidos à consumação improdutiva. Segundo Say, por força da sua natureza, o crédito não pode gerar o capital, torna, porém, mais constante o emprêgo do capital existente. — Ovidio da Cunha

O ESCRITORIO COMERCIAL DO GOVERNO BRASILEIRO EM ROMA

Fala à "A MANHÃ" o seu novo Chefe

Mercedes La Valle

(correspondente especial de A MANHÃ)

ROMA — Maio — Tivemos oportunidade de visitar o novo Chefe do Escritório Comercial do Govêrno Brasileiro em Roma, o sr. Alcides Brandão de Mendonça Lima, que anteriormente dirigia o Escritório Comercial do Brasil em Bonn. Respondeu-nos muito amàvelmente e de modo afirmativo ao convite que lhe dirigimos de manifestar para "A Manhã" as suas primeiras impressões sôbre o trabalho que pretende desenvolver na Itália em favor do intercâmbio comercial dos dois países.

O seu nome era já conhecido na Itália. De fato, por ocasião da visita à capital italiana do sr. Café Filho, os jornalistas italianos e estrangeiros a quem o sr. Vice-Presidente do Brasil concedera uma entrevista coletiva, foram por êle informados que considerava o Escritório Comercial de Bonn, sob a direção do sr. Alcides de Mendonça Lima, como um dos mais eficientes. Por isso foi muito bem recebida e apreciada a sua nomeação, em substituição do dr. Licurgo Costa que, com o seu valor, soube conquistar tantas simpatias durante cêrca de cinco anos da sua permanência na Itália.

Perguntamos primeiramente ao sr. Alcides de Mendonça Lima quais as suas previsões para incrementar o intercâmbio comercial entre a Itália e o Brasil e quais as possibilidades de transferência de indústrias e capitais italianos para o Brasil.

Respondeu-nos que "atualmente há no Brasil grande interêsse pela entrada de capitais estrangeiros e sobretudo de técnicos e mão de obra especializada".

OS CAPITAIS ESTRANGEIROS

"O Brasil — disse-nos — está atravessando um periodo de grande progresso econômico em consequência do aproveitamento, cada vez maior, das riquezas existentes no território nacional. Devido a tal circunstancia o momento é favorável à colocação de bens e capitais estrangeiros, tanto sob a forma de participação através de cotas em sociedades e firmas brasileiras, como por meio do estabelecimento de sucursais de novas indústrias no País".

"O estabelecimento de novas indústrias no País — prosseguiu o sr. Alcides de Mendonça Lima — é um fato que se vem verificando com frequência sempre maior e subordina-se aos justos interesses nacionais, sendo mais interessante para o Brasil que essas indústrias não requeiram matérias primas inexistentes no país".

"Técnicos, máquinas e operários especializados contribuirão para o progresso industrial do Brasil e farão do nosso país um dos melhores clientes da Itália.

"Uma Nação pouco industrializada tem pouco poder aquisitivo, representando, portanto, um mercado compensador na economia mundial. Assim o Brasil visa apenas estabelecer uma colaboração industrial, que, longe de prejudicar a indústria estrangeira, proporcione reciproco bem-estar".

Solicitamos-lhe, depois, algumas informações sôbre o trabalho de propaganda que pretende desenvolver na Itália no que se refere às diversas publicações em língua italiana e portuguesa.

O sr. Alcides Mendonça Lima respondeu-nos "ter encontrado o Escritório em Roma bem organizado, com os seus arquivos, a sua biblioteca e com publicações de boletins mensais em italiano e português.

"Estamos preparados — disse-nos — para satisfazer qualquer pergunta que se relacione com o intercâmbio italo-brasileiro. Nesta parte, portanto, o meu programa é apenas o de manter o alto grau de eficiência já alcançado. Procurarei sòmente modificar e ampliar a tiragem dos boletins de informações do Escritório, dando

(Conclui na 4.ª página)



O sr. Alcides Brandão de Mendonça Lima quando era ouvido pela jornalista Mercedes La Valle.

FINANCIAMENTO DIRETO AOS PRODUTORES DE ALGODÃO

Já autorizadas as agências do Banco do Brasil, em São Paulo, a realizar as operações — As bases dos empréstimos

FOI assinado, há poucos dias, o contrato entre o Banco do Brasil e o Ministério da Fazenda, para financiamento da safra de algodão de 1952-53. Dando execução ao que ficou ali estabelecido, o Presidente de nosso maior instituto de crédito, sr. Ricardo Jafet, fez expedir às agências do Banco do Brasil situadas no Estado de S. Paulo autorização para que realizem operações de financiamento de algodão em caroço, direta e exclusivamente a produtores, com a garantia do penhor mercantil do produto entregue a "maquinista" para ser beneficiado.

Os empréstimos serão feitos na base de Cr$ 55,00 por arroba de algodão em caroço, para o tipo 5, básico; Cr$ 58,00 para o tipo 4 e meio; Cr$ 52,00 para o tipo 5/6; Cr$ 49,00 para o tipo 6; e Cr$ 46,00 para o tipo 6/7, mediante os juros de nove por cento ao ano, comissão de um quarto por cento e prazo de noventa dias.

Entre as condições gerais estabelecidas pela Administração do Banco do Brasil para a realização de tais [illegible]ões, figura a exigência de ser o algodão de produção do proponente, bem assim a prévia ou concomitante liquidação de débito

(Conclui na 4.ª página)

REGULARIZADO O TRANSPORTE DE CEREAIS EM TODO O PAIS

Transportadas mais de nove milhões de sacas da safra do ano passado — Reaparelhamento das ferrovias e regularização dos portos de Santos e do Rio de Janeiro — Os principais temas do relatório apresentado pelo ministro da Viação ao Presidente da República

EM SEU último despacho com o Presidente da República, o ministro da Viação apresentou ao Chefe do Govêrno um relatório sôbre o problema do transporte de gêneros alimentícios, no qual destaca, inicialmente, o reflexo do estado das vias férreas no que diz respeito ao abastecimento dos grandes centros, notadamente da capital. Diante dessa situação — prosseguiu o ministro Souza Lima — o novo Govêrno procurou, desde logo, assegurar não só o transporte dos remanescentes da safra de 1949/1950, como ainda o escoamento da safra de 1950/1951, até abril do corrente ano. Com o mesmo objetivo, o Ministério promoveu uma reunião de representantes do comércio e das ferrovias do Estado de São Paulo, Paraná e Santa Catarina, ficando decidido que uma comissão procederia o levantamento dos cereais a transportar.

Como resultado dos trabalhos realizados, a referida comissão apurou a existência de 8.221.552 sacas a espera de transporte antes de começar a nova safra. Essa estimativa, entretanto, foi considerada exagerada, porque apenas com a distribuição de ...... 3.029.933 sacas despachadas houve o quase esgotamento dos estoques. Entretanto, ainda no ano em curso, foram conduzidas ...... 645.332 sacas em janeiro, 453.605 em fevereiro e 340.226 em março, o que, somado aos totais anteriores, representa um montante de ...... 9.834.713 sacas de cereais transportadas por via férrea. Enquanto isso — prosseguiu o relatório ministerial a safra de 1951-52, avaliada no norte do Paraná em 12 milhões de sacas, terá seu transporte iniciado no próximo mês, em condições muito mais favoráveis do que a anterior.

Em outra parte de sua exposição, o engº. Souza Lima deteve-se nos totais dos vários cereais transportados, notadamente de arroz, milho e feijão, passando, então, a apontar as medidas de reaparelhamento das diversas ferrovias, como a aquisição de vagões fechados e de locomotivas diesel-elétricas.

Em continuação, o titular da pasta da Viação referiu-se ao porto de Santos, afirmando que, graças às providências adotadas, não existe mais navios ali aguardando vaga para atracação, e, concluindo, aludiu ao porto do Rio de Janeiro, onde espera que a situação se normalize dentro em breve.

Custo da produção da carne e leite, em Santa Catarina

O Presidente da Federação das Associações Rurais de Santa Catarina acaba de informar ao Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura que aquela entidade realizou duas reuniões para tratar de assuntos relativos ao inquérito sôbre o custo de produção da carne e do leite, no Estado. Às reuniões compareceram representantes das associações rurais de Lages, Campos Novos, Curitibanos, Blumenau, Indaial, o Diretor do Departamento de Estatística, funcionários da Diretoria da Produção Animal e pecuaristas interessados na produção de carne e leite. Em Lages, a associação rural realizou, dia 21, uma Assembléia geral, com a presença do representante e do Agente do Serviço de Economia Rural, a fim de tratar do mesmo assunto. Os trabalhos prosseguem com êxito e o Serviço de Economia Rural, através do seu representante, engenheiro agrônomo Alcides Osorio de Mendonça, e da sua Agência naquele Estado, está dedicando ao assunto todo o seu interêsse.

Primeiro Congresso de Fumo

Atendendo à solicitação da Comissão Executiva do Primeiro Congresso Nacional de Fumo, a se realizar na primeira quinzena de julho, em Salvador, Estado da Bahia, o ministro João Cleophas autorizou a designação dos agrônomos João Castelo Branco e Arthur Natividade Seabra para, sob a Presidência do sr. Antonio de Arruda Câmara, constituirem a delegação do Serviço de Economia Rural. Este órgão do Ministério da Agricultura, está colaborando ativamente nos trabalhos preparativos para a realização do aludido Congresso, já tendo promovido larga distribuição do temário às suas Agências, às Associações Rurais, Cooperativas Agrícolas e Empresas especializadas, notadamente dos centros de maior produção, distribuição e industrialização, solicitando todo interêsse pelo êxito da iniciativa, que tem o patrocínio do Govêrno do Estado da Bahia.

19.635 apartamentos licenciados no Rio

Aumento de 123 % no licenciamento sôbre o ano anterior — A arrecadação do impôsto de licença atingiu mais de 35 milhões de cruzeiros, com um acréscimo de 74 % — Reforma da legislação para atender ao grande impulso nas edificações no Distrito Federal

O ano de 1951 no Rio de Janeiro caracterizou-se por um grande impulso nas edificações. Segundo os dados contidos na mensagem do prefeito à Câmara dos Vereadores, foram licenciados naquele ano nada menos de 19.635 novos apartamentos no Distrito Federal, representando tal número um aumento de 123% sôbre o ano de 1950.

MAIS DE 35 MILHÕES DE CRUZEIROS

Outros dados que refletem bem o vertiginoso progresso que vem se verificando na indústria da construção civil, no Distrito Federal, são os relativos à arrecadação de impostos. O imposto de licença para edificações atingiu em 1951 à cifra de Cr .... 35.873.488,00, tendo um acréscimo de 74% sôbre a arrecadação de 1950. Além disso, as contribuições relativas a selos e taxas no setor do licenciamento de obras somaram Cr$ 1.345.000,00.

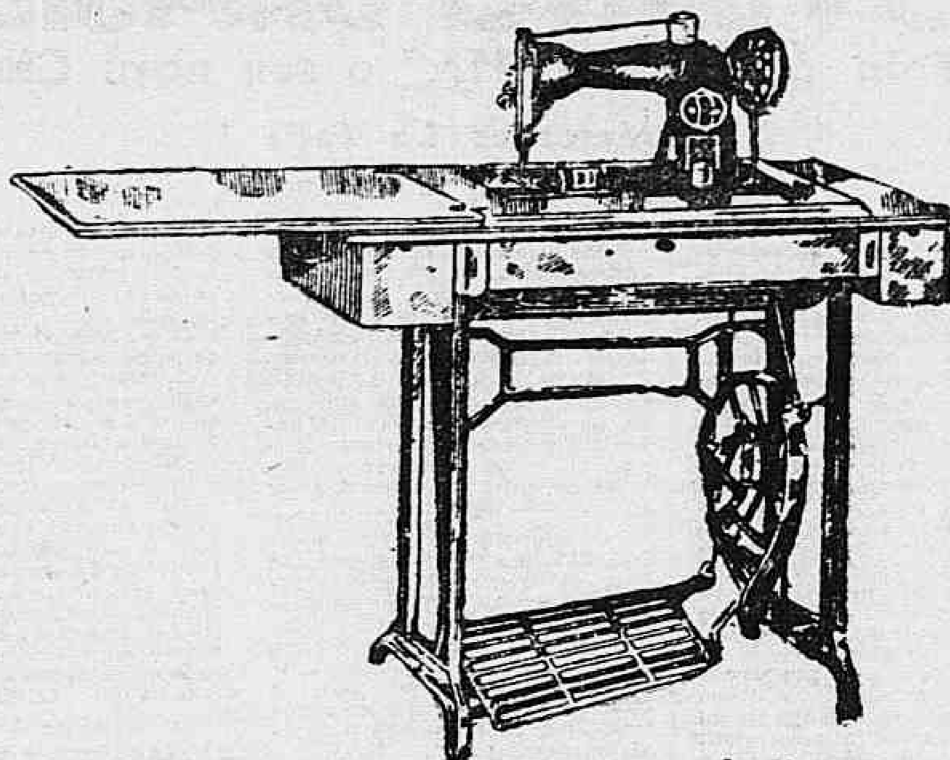
CÓDIGO DE OBRAS

Em face dêsse notável progresso na indústria da construção civil, tornou-se necessária a reforma da legislação que rege atualmente as edificações urbanas, e outras obras de interêsse municipal, pois o decreto n. 6.000, de 1-7-937, além de apresentar vários dispositivos obsoletos, foi alterado e regulamentado por numerosas leis e decretos transformando-se numa copiosa legislação esparsa de complicada aplicação que dá lugar a constantes conflitos entre os interessados e a administração municipal. Por isso, conforme acentuou na sua mensagem à Câmara, o prefeito nomeou uma comissão encarregada de organizar um anteprojeto, o qual, já terminado, será agora submetido a apreciação das entidades técnicas, pessoas e órgãos governamentais interessados, para depois de refundido com o aproveitamento das sugestões julgadas úteis, ser encaminhado, ainda no corrente ano, ao Legislativo Municipal.

COMPRA-SE

Lanchão de desembarque, americano, para carga. Ofertas com especificações para A. YURGUEL & CIA., Caixa Postal n. 2710 — São Paulo.

100 CRUZEIROS MENSAIS



Vendas diretas ao público por conta das Fábricas

por Esperança de Barros Costa & Cia.

Avenida Passos, 36 e 38 — Telefones 43-2421 e 43-6780 — A maior casa do Brasil em Rádios, Bicicletas, Máquinas de escrever, Enceradeiras, Roupas sob medida, Lustres e qualquer aparelho elétrico, tudo na base de

100 CRUZEIROS MENSAIS

Autorizadas as operações de financiamento aos produtores do algodão em caroço

Determinações do presidente do Banco do Brasil — Bases dos empréstimos — Cooperação da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo

Foi assinado, há poucos dias o contrato entre o Banco do Brasil e o Ministério da Fazenda, para financiamento da safra de algodão de 1952-53. Dando execução imediata ao que ficou ali estabelecido, o Presidente de nosso maior instituto de crédito, Sr. Ricardo Jafet, fez expedir às Agências do Banco do Brasil situadas no Estado de São Paulo autorização para que realizem operações de financiamento de algodão em caroço, direta e exclusivamente a produtores, com a garantia do penhor mercantil do produto entregue a "maquinista" para ser beneficiado.

Os emprestimos serão feitos na base de Cr$ 55.00 por arroba de algodão em caroço, para o tipo 5, básico; Cr$ 58,00 para o tipo 4 e meio; Cr$ 52,00 para o tipo 5/6; Cr$ 49.00 para o tipo 6; e Cr$ 46.00 para o tipo 6/7, mediante os juros de nove por cento ao ano, comissão de um quarto por cento e prazo de noventa dias.

Entre as condições gerais estabelecidas pela Administração do Banco do Brasil, para a realização de tais operações, figura a exigência de ser o algodão de produção do proponente, bem assim a prévia ou concomitante liquidação de débito na Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, se o produtor tiver recebido, para a sua cultura de algodão, financiamento daquele orgão.

A Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo comprometeu-se com o Sr. Ricardo Jafet a cooperar na boa execução do financiamento, pondo à disposição do Banco do Brasil os seus colaboradores e fiscais, em condições de classificar os lotes de algodão na entrada das máquinas e fiscalizá-los enquanto nelas permanecerem, assegurando, desse modo, a individualização de cada lote.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

CLINICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRATICA

PERNAS VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS Infiltrações duras — Erisipela e Flebites

Diagnóstico e tratamento das doenças internas

NOTE BEM. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, misturada com uma colher de chá de cânfora socada. SIFILIS — DORES — ARTRITISMO (Dores musculares e articulares, micções doidas, urinas turvas e fétidas). Consultas: 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados.

RAIOS X RUA DO CARMO. 9 — 7.º ANDAR

Uniformização e melhoramento das bases do ensino agrônomo-veterinário

Considerando a necessidade da uniformização e melhoramento do ensino agronômico-veterinario, com o objetivo de adaptá-lo aos mais modernos principios da ciência pedagógica, acaba o Ministro da Agricultura de designar uma comissão para elaborar, no prazo de noventa dias, um anteprojeto de lei coordenando e disciplinando o assunto, a ser submetido, pelo Poder Executivo, à apreciação do Congresso Nacional.

A comissão em apreço está constituida dos seguintes membros: prof. Tomás da Rocha Lagoa, Reitor da Universidade Rural; sr. Nelson Dantas Maciel Superintendente do Ensino Agricola e Veterinário; prof. Aurélio Augusto Rocha, diretor da Escola Nacional de Agronomia; professor José Emilio Gonçalves de Araujo, diretor do Instituto Agronômico do Sul; professor João Soares Veiga, diretor da Faculdade de Medicina Veterinária de São Paulo; professor Manuel Rodrigues Filho, diretor da Escola de Agricultura de Pernambuco; professor Leônidas Machado Magalhães, da Escola de Veterinária da Universidade de Minas Gerais; professor Prisco Bezerra, da Escola de Agronomia do Ceará e professor Joaquim Fernandes Braga, reitor da Universidade Rural de Minas Gerais.

PAPEL DA FINLÂNDIA E CAFÉ DO BRASIL

Almoço a bordo do "Atlanta", com a presença do vice-presidente da República

O ministro Plenipotenciário da Finlândia no Rio de Janeiro, sr. T. O. Vahervuori e o comandante do navio mercante finlandês "Atlanta", ofereceram sexta-feira, a bordo dêsse barco, um almoço às altas autoridades brasileiras, celebrando a sua viagem inaugural no Atlântico Sul.

Viam-se presentes, além do ministro da Finlândia e do capitão Karl Funk, outros membros da Legação finlandesa e oficiais.

Como convidados especiais, compareceram o vice-presidente da República, sr. Café Filho; o ministro Bolitreau Fragoso, chefe do cerimonial do Itamarati; ministro Vasco Leitão da Cunha, ex-representante do Brasil em Helsinki, e representante do ministro da Viação, engenheiro Souza Lima, representante do diretor da Agência Nacional, outras autoridades, diretores de companhias de navegação, sr. Herbert Moses, presidente da ABI, e jornalistas.

INTERCAMBIO BRASILEIRO FINLANDÊS

A reunião transcorreu cordialíssima, tendo sido servidos pratos típicos e bebidas da Finlândia.

"Au dessert", discursou o ministro Vahervuori, dizendo da importância sempre crescente do intercâmbio entre os dois países e saudando, na pessoa do sr. Café Filho, o Govêrno e povo brasileiros.

Agradeceu o vice-presidente da República e passou a palavra ao sr. Herbert Moses que, em seu nome, enalteceu a expressão daquela homenagem, assinalando que o comércio entre o Brasil e a Finlândia tende a aumentar cada dia, fortalecendo assim os elos de solidariedade entre a democracia do extremo norte europeu e a maior democracia da América do Sul.

Terminou dizendo que no papel que a Finlândia exporta para o Brasil foram escritas as páginas mais palpitantes da nossa história contemporânea, enquanto que o café que enviamos à Finlândia constituiu um dos estimulantes mais poderosos na resistência que o país sempre opôs aos que pretenderam sufocar a sua independência e a livre expansão do seu pensamento.

Produção brasileira de óleo de mamona

São Paulo, Pernambuco e Ceará os principais produtores

De acôrdo com os dados apurados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1950 o país produziu 38.454.538 quilos de óleo de mamona, no valor de Cr$ .... 255.624.192,00, ao preço médio de Cr$ 6,60 por quilograma.

O Estado de São Paulo figura em 1.º lugar na produção brasileira de mamona (15.900.000 quilos), seguindo-se-lhe o Estado de Pernambuco (10.430.521 quilos). Em terceiro lugar figura o Estado do Ceará, com 6.653.515 quilos.

SARDINHA



A NOVA TINTA PARA CANETAS

A VENDA EM TODAS AS PAPELARIAS E ARTIGOS PARA ESCRITÓRIOS DE NOSSA FABRICAÇÃO

Senado, 218 - Tel. 32-0911
Caixa Postal, 1031 —
Teleg. SARDINHA

INDUSTRIALIZAÇÃO DO UMBU

O Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, por intermédio do seu Setor de Indústrias Rurais, iniciou pesquisas visando a industrialização do umbu, fruta peculiar às regiões sêcas do Nordeste do país e que até o momento vem sendo aproveitada sem orientação racional em indústrias domésticas.

Nesse sentido, aquele Serviço recebeu da professora Carmélia Barbosa Regis, de Campo Formoso, no Estado da Bahia, 16 produtos de umbu, e que põe em foco a necessidade de industrialização da chamada "árvore do bem", tendo em vista sobretudo a sua condição de planta inteiramente silvestre, de ricas variedades que se perdem anualmente às toneladas nos sertões nordestinos.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS

Preferidos no Brasil



Grande successo em Buenos Ayres

EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário 98 — De 11 às 13 horas

— supera o que você espera!



porque Brahma Chopp contém o rico sabor do

* melhor MALTE
* melhor LÚPULO
* melhor FERMENTO

Realmente! Tudo o que você espera sentir na boa cerveja, Brahma Chopp supera. Porque Brahma Chopp contém aquêle "rico sabor" que provém dos seus finos e selecionados ingredientes: o melhor malte... o melhor lúpulo... e o mais puro fermento.

E, por ser assim tão deliciosa, Brahma Chopp é sempre tão desejada por todos!

Beba BRAHMA CHOPP

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA



OUÇA as completas irradiações esportivas pela rêde Rádio Nacional-Guanabara, em ondas curtas e médias. — Às 6as. feiras, PRK-30, às 21:35 s. na Rádio Tupi, em 1.280 Kcs.

Record 1018

Importação de flanges e bujões para tambores

RESOLUÇÃO DA "CEXIM" — A Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior resolveu, numa de suas últimas reuniões, não permitir a importação de arruelas de zelar, permitindo, porém, a importação de flanges e bujões em favor de diretos consumidores (fabricantes de tambores exclusivamente) de acôrdo com suas necessidades comprovadas e pagamento em qualquer moeda.

Também em favor de revendedores para suprimento trimestral e pagamento em qualquer moeda, foi permitida a importação de flanges e bujões, até o limite correspondente à quarta parte da média das importações realizadas no quadriênio 1946-49.

PRODUÇÃO NACIONAL — Segundo apuraram os órgãos técnicos da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, a indústria brasileira de flanges e bujões para tambores, com arruelas de borracha, apesar de vir melhorando ultimamente, ainda não tem uma produção satisfatória, capaz de se equiparar à similar estrangeira.

Verificaram, porém, aqueles órgãos, que a situação das arruelas destinadas a facilitar a vedação dos tambores e garantir-lhes a inviolabilidade é diversa. São elas aqui produzidas pela indústrias nacional em condições inteiramente satisfatórias, tendo ainda sucedâneos nas cápsulas, para selar, também fabricadas no Brasil.

MEIAS NYLON 51

A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 25,90
RUA SANTANA. 227

Casamentos - Certidões - Carteiras
Certificados -- Procurações etc,

Passaportes, naturalizações, registro de diplomas, marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. — J. SIQUEIRA — Avenida Marechal Floriano n. 13 — 1.º andar. Telefone 23-3840, diariamente (antiga rua Larga).



ALCANCE A FELICIDADE QUE ASPIRA!

A Astrologia é uma ciência positiva. Todos têm épocas favoraveis em sorte, negocios, amizades, etc. Porem, nem todos conhecem as suas oportunidades.

Envie seu endereço junto com a data de nascimento para P. EMTE, caixa postal 1141, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, e receberá grátis e sem compromisso a resposta do seu interêsse.

Financiamento do algodão em pluma

Instruções as agências do Banco do Brasil sediadas nas zonas algodoeiras do país

Com o objetivo de dar pronta execução ao contrato recém-celebrado com o Govêrno da União, para o financiamento do algodão em pluma da safra de 1952, a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil acaba de providenciar a urgente expedição de instruções às suas agências sediadas nas zonas algodoeiras do país.

Essas instruções permitirão que as citadas agências desde já financiem os produtores, isolados ou reunidos em cooperativas, abrangendo, ainda, os compradores, maquinistas ou outras organizações que pagarem, no Estado de São Paulo, preços não inferiores a Cr$ 85,00 por arroba de 15 quilos de algodão em caroço, do tipo médio, safra de 1952, e nos demais Estados, preços que estejam de conformidade com a localização das respectivas zonas produtoras.

O financiamento previsto, da safra de 1952, far-se-á, à opção dos produtores, através da imediata aquisição do algodão em pluma ou mediante rápido empréstimo à base de penhor mercantil da fibra.

No primeiro caso, foi fixado o preço de Cr$ 25,00 por arroba de 15 quilos líquidos de pluma, do tipo 5, fibra de 28/30 milímetros, observando-se para os diversos tipos da mesma classe os ágios e deságios constantes de tabela aprovada.

Quanto aos empréstimos, contratados ao prazo de seis meses, prorrogáveis por igual período, irão até 80 por cento daquele preço de Cr$ 255,00 para o tipo 5.

Tratando-se de operação confiada ao Banco do Brasil, o sr. Ricardo Jaffet, presidente dêsse instituto, tem estado em contacto permanente com o sr. José Loureiro da Silva, diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial, podendo ser divulgado que ambos êses administradores têm enviado máximo esfôrço no sentido de possibilitar que os citados financiamentos sejam imediatamente iniciados, assim traduzindo o desejo reiteradamente expresso pelo sr. Presidente da República.

O Escritório Comercial do Govêrno Brasileiro em Roma

(Conclusão da 1.ª pág.)

grande expansão à distribuição de questionários na seção de propaganda comercial".

DISTRIBUIÇÃO DE QUESTIONARIOS

"Nos questionários destinados as firmas brasileiras, serão feitas várias perguntas, tais como: "quais os produtos que desejam exportar para a Itália e quais os que dela pretendem importar; se a firma já está representada na Itália ou se deseja a representação de firmas italianas. "Os comerciantes serão convidados a fazer as suas observações especialmente sôbre eventuais dificuldades encontradas no intercâmbio comercial italo-brasileiro".

"Um outro questionário referir-se-á à instalação de indústrias estrangeiras no Brasil e as perguntas compreenderão: o número de operários especializados que o industrial pensará transferir para o Brasil; a quanto importa o capital aplicado na Itália; qual a contribuição em capital para sua instalação no Brasil quanto tempo ocorrerá para iniciar a produção; quais as matérias primas necessárias à produção etc.

"Pretendo enviar 8.000 dêstes exemplares às firmas italianas e 5.000 às firmas brasileiras".

"Já recebemos algumas respostas e o trabalho em tal sentido está bem encaminhado".

A FEIRA DE MILÃO

Finalmente, perguntamos ao sr. Mendonça Lima quais as suas impressões sôbre o Pavilhão Brasileiro na Feira de Milão, e que nos desse algumas informações sôbre a participação do Brasil à Exposição de Ultramar, em Napoles e na Exposição de Trieste.

"Tive a impressão — respondeu-nos — que o Brasil foi muito bem representado na Feira de Milão. Os esforços do sr. Miranda Netto, Chefe da Delegação oficial brasileira junto da grande manifestação milanesa, foram coroados de êxito, sendo o seu trabalho digno dos mais altos elogios. O pavilhão brasileiro rivaliza com os das maiores nações participantes". O sr. Mendonça Lima concluiu por dizer "que o Brasil pretende se fazer representar na Exposição do Ultramar e do Trabalho Italiano no Mundo, onde será posta em merecida evidência a obra com que os italianos tanto têm contribuido para o progresso da minha Pátria, especialmente no Estado de S. Paulo".

"O Brasil também pretende participar à Exposição de Trieste, que se realiza no próximo mês de junho, e nesta ocasião o meu País apresentará um dos setores mais fecundos da sua imensa riqueza: a do café".

ITAGUAÍ

"BAIRRO MONTE SERRAT"

Vendemos desde Cr$ 20.000,00, os melhores lotes para residência e veraneio nesta próspera cidade do Ramal de Mangaratiba. Escritório no Bazar do Povo, ao lado da bomba de gasolina, com Delfim. No Rio: Avenida Rio Branco, 18, 6.º andar — Salas 601-2

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO, 66

TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES 5%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$.... 10.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 . 4½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00 . 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 . 3½ %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e às contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PREVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses........ 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .. 4½ %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ .. 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses

LETRAS A PREMIO

De prazos de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ .. 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agências no país, além de duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento a AGÊNCIA CENTRAL, à Rua 1.º de Março n. 66 e as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

BANDEIRA	—	Rua Mariz e Barros n. 44
BOTAFOGO	—	Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPO GRANDE	—	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	—	Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loja
GLORIA	—	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	—	Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER	—	Av. Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	—	Rua Leopoldina Rego n. 78
SÃO CRISTOVÃO	—	Rua Figueira de Melo n. 360
SAÚDE	—	Rua do Livramento n. 63
TIJUCA	—	Rua General Roca n. 661
TIRADENTES	—	Av. Gomes Freire n. 196

LABORATÓRIO

BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez) Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um medico de 8 as 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

Financiamento direto aos produtores de algodão

(Conclusão da 1.ª pág.)

na Carteira de Crédito Agricola e Industrial, se o produtor tiver recebido, para a sua cultura de algodão, financiamento daquele órgão.

A Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo comprometeu-se com o sr. Ricardo Jafet a cooperar na boa execução do financiamento, pondo à disposição do Banco do Brasil os seus colaboradores e fiscais, em condições de classificar os lotes de algodão na entrada das máquinas e fiscalizá-los enquanto nelas permanecerem, assegurando, dêsse modo, a individualização de cada lote.

COMÉRCIO E FINANÇAS

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou sacar libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72. Aquele banco para compra de letras de exportação operava a Cr$ 51,46 40 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova Iorque.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Venda	Compra
Libra	52,41 60	51,46 40
Dólar	18,72	18,38
Escudo	0,65 72	0,63 34
Franco suiço	4,36 15	4,24 72
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Franco francês	0,05 35	0,05 23
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Peso argentino	1,33 91	1,31 19
Peso uruguaio	6,97 21	6,73 26
Peso boliviano	0,31 20	—
Florim	4,93 08	4,84 13
Peseta	1,70 96	—
Sol peruano	1,20	—

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

MERCADO DE CAFE'

Não funciona aos sábados.

MERCADO DE GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Arroz (sacos)	74	.540
Feijão (sacos)	.130	..110
Açucar (sacos)	—	1.000
Farinha (sacos)	11.647	640
Milho (sacos)	5.161	6.200
Banha (caixas)	913	350
Cebola (caixas)	300	—
Charque (fardos)	250	240

Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S. A.

Agência do Rio de Janeiro: Rua Visc. Inhaúma, 134-C

Agências em tôdas as praças de Santa Catarina e em Curitiba, no Paraná

Capital e Reservas: .... Cr$ 74.500.000,00

Depósitos

Balancete de março de 1952 Cr$ 675.500.000,00

ABRA UMA CONTA NO "INCO" E PAGUE COM CHEQUE

OS QUE ESTÃO ADQUIRINDO IMÓVEIS

Departamento de Rendas Diversas

Sobre pagamento do imposto de transmissão, foram dados os seguintes despachos:

EXIGENCIAS

João Pedrosa Gondim — Estr. S. José, lt. 134 — Compareça; Anunciata Paiula e outro — R. Raimundo Corrêa, 18-A — Junte documento, que prove o grau de parentesco; José Francisco Souza — R. Salustiano da Silva, lt. 1 — Apresente o contrato de promessa de venda; João Martins Casanova — R. Treze, lt. 15 — Apresente documento de promessa de venda; Francisco Anastácio — R. Bororó, lt. 97 — Junte documento de promessa de venda; José Marques D'Almeida — R. Aureles, 938 — Esclareça por meio de oficio de cartorio a relação contratual existente entre o dono do terreno e o de cartorio ratificando o objeto da transação; Suzanne Silva Reis — R. 20 de Março, 11 — Apresente oficio de cartorio ratificando o objeto da transação; "Arietta Cerretti Alvares de Azevedo — R. Iriguassu, 383 — Compareça para esclarecimentos; Magdalena Kahn Indefiro o pedido de restituição, com apoio no n.º 10 da Circular n.º 3, de 13—7—50, do Sr. Prefeito. A isenção de que trata o art. 5.º, inc. III, do Dec. lei 9.626.46, é deferida nos estabelecimentos de ensino, não sendo extensiva à pessoa física do seu diretor; Julio Pelagio Favilla Nunes — Compareça a fim de tomar conhecimento da exigencia; João Carneiro Dias — Atenda-se, em termos. Cobre-se sôbre Cr$ 150.000,00; Arno Werner Breda — Recorra, querendo, para o Conselho de Recursos Fiscais; Antonio Forzano — Cancele-se a Notificação.

APARTAMENTOS DE LUXO — Edificio "Sevres" — Vendem-se, em obra já iniciada, na rua Visconde de Figueiredo n.º 32, em edificio de 4 pavimentos a ser construido sôbre pilotis e com elevador Otis, perto da rua Conde de Bonfim e à P. Saenz Peña, tendo jardim de inverno envidraçado, saleta, grande living, sala de almoço, 3 bons dormitórios, 2 banheiros em cor, copa-cozinha ampla, quarto e W. C. criado e área de serviço espaçosa. Entrada de serviço independente. Garagem. Playground. Acabamento esmerado. Sancas e florões nas peças principais. Antena para televisão e radio. Pintura a óleo nos banheiros e cozinhas. Exaustor elétrico nas cozinhas. Fogão de luxo, 4 bocas com tampo esmaltado. Armários embutidos. Ferragens La Fonte — Largo da Carioca, 5, sala 101 — J. C. Faria.

TÍTULOS PROTESTADOS

PRIMEIRO OFICIO

DUP. Cr$ 1.500,00 — Port. Luiz Sá & Cia. Ltda.; DEV. Arthur de Abreu — Rua Felisberto Menezes, 31, apto. 302; PROM. Cr$ 1.000,00 — Port. Cia. Nacional de Vidros e Molduras; EMIT. Zelik Grinstein — Rua Leopoldina Rego, 362; PROM. Cr$ 3.000,00 — Port. João Oehrelnj; EMIT. João Honorio de Oliveira — Rua Marquês de Oliveira, 534; AVAL. Mauricio Honorio de Oliveira — Rua Dr. Laureano, 241 — Caxias; AVAL. Celina Conceição de Oliveira — Idem; IND. DUP. Cr$ 4.152,00 — Port. Banco Delamare S|A; COMP. Comercial "ARCO" Agostinho Capodicasa — Av. Presidente Vargas, 529, 20.º andar, sala 2.005; PROM. Cr$ 635,00 — Port. José da Silva Pereira Sobrinho; EMIT. Antonio da Silva Brilhante — Rua José Domingues, 2; PROM. Cr$ 30.000,00 — Port. Banco do Brasil S|A; EMIT. L. K. Lissau — Rua Abolição, 13-B; AVAL. Edward Lissau — Av. Presidente Vargas, 529; AVAL. H. Deckert & Cia. — Rua Ouvidor, 89, 2.º andar; DUP. Cr$ 682,30 — Port. Banco do Brasil S|A; COMP. Fernando & Oliveira Ltda. — Rua Visconde Pirajá, 258-A; IND. DUP. Cr$ 787,00 — Port. Banco Financial Novo Mundo S|A; COMP. Fonteno Alex Antero — Rua Carlos Gomes, 107; DUP. Cr$ 2.834,80 — Port. Banco Financial Novo Mundo S|A; SOC. Indus. Instaladora de Móveis Ltda. — Rua das Marrecas, 43.

SEGUNDO OFICIO

IND. DUP. Cr$ 6.593,20 — Port. Banco do Distrito Federal S|A — mandatário; COMP. Auto Mecanica Vaz Lobo — Rua Manoel Machado, 1; PROM. Cr$ 500,00 — Port. João de Oliveira, Irmão & Cia. Ltda.; DEV. Rua Barão de Ipanema, 62, 5.º andar, apto. 51; PROM. Cr$ 3.000,00 — Port. José da Fonseca Paradella; EMIT. Jair Baptista — Rua Castro Menezes, 182, casa 1; DUP. Cr$ 1.848,50 — Port. Casa Lambert Máquinas e Material S|A; DEV. Oscar de Andrade — Rua Rio Grande do Sul, 55; PROM. Cr$ 4.000,00 — Port. Banco do Brasil S|A; EMIT. L. K. Lissau — Rua Abolição, 31-B; AVAL. Edward Lissau — Av. Presidente Vargas, 529; AVAL. H. Decker & Cia. — Rua Ouvidor, 89, 2.º andar; PROM. Cr$ 12.500,00 — Port. Casa Bancária Tocantins S|A; EMIT. Lucien — Confecções Ltda. — Rua do Rosário, 171, 9.º andar; AVAL. Kurt Abraham — Idem; AVAL. Renata Schuetman — Idem; AVAL. Erna Abraham — Idem; IND. DUP. Cr$ 592,00 — Port. Banco Financial Novo Mundo S|A — mandatário; COMP. Licinio Babo — Av. Automóvel Clube, 5.410-C; DUP. Cr$ 2.052,00 — Port. Banco Andrade Arnaud S|A — mandatário; DEV. M. J. Costa — Praia do Cajú, 4-A; PROM. Cr$ 2.000,00 — Port. Joaquim Teixeira; EMIT. Nelson de Assis — Rua Poconé, 304 — Encantado; PROM. Cr$ 1.000,00 — Port. José da Silva Pereira Sobrinho; EMIT. Antonio da Silva Brilhante — Rua José Domingos, 2 — Encantado; DUP. Cr$ 1.500,00 — Port. Luiz Sá & Cia. Ltda.; DEV. Oscar Guimarães — Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1.253, apto. 201; DUP. Cr$ 1.887,60 (à vista) — Port. Banco do Brasil S|A — mandatário; COMP. Fernando & Oliveira Ltda. — Rua Visconde de Pirajá, 258-A; DUP. Cr$ 3.195,50 — Port. Banco do Brasil S|A — mandatário; DEV. Tapeçaria Elka Ltda. — Av. Copacabana, 80-A.

TERCEIRO OFICIO

DUP. Cr$ 4.376,10 — Prot. S|A Marvin; DEV. Leal, Filhos & Cia. — Rua da Alfandega, 122; PROM. Cr$ 2.500,00 — Port. Banco do Brasil S|A; EMIT. L. K. Lissau — Rua Abolição, 31-B; AVAL. Edward Lissau — Av. Presidente Vargas 529; PROM. Cr$ 1.000,00 — Port. José da Silva Pereira Sobrinho; EMIT. Antonio da Silva Brilhante — Rua José Domingues, 2; IND. DUP. Cr$ 399,40 — Port. Banco Financial Novo Mundo S|A — mandatário; COMP. Licinio Babo — Av. Automóvel Clube, 5.410; IND. DUP. Cr$ 134,20 — Port. Banco Financial Novo Mundo S|A — mandatário; COMP. Licinio Babo — Av. Automóvel Clube, 5.410; LETRA DE CAMBIO Cr$ 20.000,00 — Port. Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S|A — mandatário; ACT. Austriclíniano Guimarães Fonseca — Av. Presidente Vargas, 149, 10.º andar, sala 3; PROM. Cr$ 3.000,00 — Port. Francisco Ribeiro de Alvarenga; EMIT. G. Castelo Branco — Rua Cesario Alvim, 27.

QUARTO OFICIO

DUP. Cr$ 4.887,60 — Port. Casa de Chá Soares Ltda.; DEV. Helena Telles — Rua Ilha do Governador, 34 — Ilha do Governador; DUP. Cr$ 1.940,00 — Port. Rodrigues Pinheiro & Cia. Ltda.; DEV. José Ferreira de Araujo — Rua Vilela Tavares, 324; PROM. Cr$ 500,00 — Port. Curzio Zanl; EMIT. Luis Ferri de Morais — Hospital dos Servidores do Estado — Seção Pessoal; IND. DUP. Cr$ 1.938,30 — Port. Banco da Lavoura de Minas Gerais S|A — mandatário; COMP. Importadora Aliança do Brasil Ltda. — Rua Senhor dos Passos, 212; PROM. Cr$ 1.000,00 — Port. José da Silva Sobrinho; EMIT. Antonio da Silva Brilhante — Rua José Domingues, 2 — Encantado; DUP. Cr$ 7.380,00 — Port. Banco Boavista S|A — mandatário; DEV. Anizio da Silva Menezes — Rua Apia, 651 — Vila da Penha; PROM. Cr$ 3.000,00 — Port. Banco do Brasil S|A; EMIT. L. K. Lissau — Rua da Abolição 31-B; AVAL. Edward Lissau — Av. Presidente Vargas, 529; IND. DUP. Cr$ 913,60 — Port. Banco Financial Novo Mundo S|A — mandatário; COMP. Licinio Babo — Av. Automóvel Clube, 5.410-C; DUP. Cr$ 3.364,50 — Port. Paredes & Cia.; DEV. Soc. "Indus" Instaladora de Móveis Ltda. — Rua das Marrecas, 43, sobrado.

NOVAS FIRMAS COMERCIAIS

No Departamento Nacional de Indústria e Comércio, foram registradas as seguintes firmas comerciais:

CONTRATOS: — Ferreira, Lopes & Cardoso — Rua Visc. de Pirajá, 321 e 321-A. Tenreiro & Niza — Estr. João Paulo, 81. Irmãos Henriques & Barbosa Ltda. — Estr. dos Monjolos, 5, 5-A e 5-B. Gráfica Coringa Ltda. — Rua Barão de Mesquita, 534-B. Gráfica J. Tavares Filho Ltda. — Rua Frei Caneca, 476 — fundos. Meira & Erthal — Rua Divisória, 188. A. Constantino & Rocha Ltda. — Av. N. S. de Copacabana, 86-A. Modeliza Indústria e Comércio de Roupas Ltda. — Rua do Matoso, 97. Construtora Loubel Ltda. — Rua do Senado, 281, loja — parte. D. Paschoal & Cia. Ltda. — Rua dos Coqueiros, 72. Irmãos Hamdar Ltda. — Rua Sá Freire, 73. João Duarte & Irmão — Rua Ana Neri, 705-A. Delta Publicidade Ltda. — Rua Buenos Aires, 41, 7.º, s. 701. Indústria e Comércio de Artigos Domésticos Benola Ltda. — Av. Franklin Roosevelt, 126, 8.º, s. 807. Gusmão & Teixeira — Rua Cirne Maia, 42-B. Orlando Falsett & Cia. — Rua Carolina Meier, 30.

ALTERAÇÕES: — Móveis Casa Nunes Ltda. — Rua da Carioca, 65-67. Almeida Irmão & Cia. para Almeida Irmão & Cia. Ltda. — Rua da Passagem, 68. Aranha, Goetze & Cia. — Rua Beneditinos, 28, 1.º. Modas Manon Ltda. — Av. N. S. de Copacabana, 267-A. Casemiro Gonzalez & Cia. Ltda. — Rua Buenos Aires, 346. C.B.T. — Comercial Brasileira de Turismo Ltda. — Av. Rio Branco, 27, loja H. J. Joaquim Ribeiro & Cia. para J. Joaqui Ribeiro & Cia. Ltda. — Rua S. Luiz Gonzaga, 236. J. Martins & Maciel Ltda. para L. Maciel & Cia. Ltda. — Av. Pres. Vargas, 529, 21.º, s. 2.102. L. Maciel & Cia. Ltda. — Idem. José Dias de Almeira & Cia. Ltda. — Av. Princesa Isabel, 24. A. A. Dias & Silva para J. S. Carvalho & Silva. — Rua dos Arcos, 63, loja 1. Trepper & Cia. Ltda. — Rua 1.º de Março, 30, 7.º. Padaria e Confeitaria Flor de Ramos Ltda. — Rua Leopoldina Rego, 214-D.

DISTRATOS: — Demolidora Rio de Janeiro Ltda. — Rua das Laranjeiras, 170. Fernandes & Sobrinhos — Rua Pedro Alves, 201. Oliveira & Silvino — Rua S. Francisco Xavier, 495. J. Corrêa & Andrade Ltda. — Rua Arquias Cordeiro, n. 938.

FIRMAS INDIVIDUAIS: — Joaquim Vicente — Av. Teixeira de Castro, 427. Gennaro Santoro — Barbearia — Rua da Lapa, 71, 2.º loja. J. Faye — Rua dos Arcos, 53. J. de Sá Fernandes — Rua Dr. Passos, 31. F. de S. Oliveira — Rua Carvalho de Mendonça, 29-C. C. H. Botelho — Rua do Acre, 47, s. 301 — parte. Manuel dos Santos — Quitanda e Cereais — Rua Barão de Cotegipe, 283. José Olimpio dos Santos — Rua Bernardino de Campos, 130 — fundos. Silvino Candido Gomes — Rua S. Francisco Xavier, 495. Alvarim Ferreira d'Almeida — Rua 24 de Fevereiro, 39. A. Meirelles — Rua S. Clemente, 118. David Teixeira dos Santos — Trav. 11 de Maio, 13. A. H. Magalhães — Rua Prof. Souza Moreira, 433. Silvino Siani — Rua Firmino Gameleira, 5-D. João M. Cunha — Rua Visc. do Rio Branco, 36 — porta. Wilson Figueiredo Monteiro — Rua do Catete, 261, s. 1. Arnaldo F. dos Santos — Rua Comendador Siqueira, 466. José Luiz Martins — Rua Visc. de Jequitinhonha, 36, c. 5. Abilio Augusto dos Santos — Rua Apiaí, 138. Erich Landesmann — Rua Carvalho de Mendonça, 24-B — loja. R. Koper — Rua Carolina Machado, 1.52 — loja. H. M. Novaes — Comestiveis — Rua das Safiras, 302. Adhemar Pontes de Oliveira — Rua Jacuí 71-C. Joaquim Coelho dos Santos — Rua Caconde, 5-A. Francisco Teixeira de Melo — Rua Bulhões Marcial, 113.

Tableiaxo Regulariza os intestinos

DENTADURAS ANATÔMICAS

COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES

Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura

Dr. Alvaro Leite

Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita) (Próximo à Av. Rio Branco)

TRANSFERÊNCIA DE AUTOMÓVEIS

N.º	VENDEDOR	COMPRADOR
115.779	Iracema de C. Fredrihs ..	— Joana Maria Junior
115.884	Ruth Gerda Janet	— Cia. T. Janer Com. e Indústria
115.933	Eugenio Luiz de Oliveira	— Murilo Corrêa da Silva
116.106	Joaquim Lucio dos Santos	— José Alves Moreira
117.521	Antero Moreira Seixas ...	— Osvaldo Frota Pessoa
117.807	General Motores do Brasil Sociedade Anônima	— José Eugenio de Carvalh
120.054	Carlindo Arcosa Duarte ..	— Hans Cristian F. Barth
120.865	Felipe Vieira	— Gisastone Alves de Lima
121.263	José Daker	— Antonio F. J. de Loureiro Neto
122.113	Bricio Pellegrin	— Paulo de Azevedo Maia
122.476	Arnaldo Ribeiro Wright ..	— Joaquim de Oliveira
124.179	A. N. Vaz Cia. Ltda. ...	— Elias Moreira da Silva
124.864	Silvio Cotta de Almeida ..	— Heitor Brandão Schiller
124.991	C. A. Armando Bussetti Comercial e Importadora	— Arnaldo Otto Dejan

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

LICENÇAS CONCEDIDAS

IMPORTADOR	MERCADORIA	IMP. EM CR$	PROCEDENCIA
S. A. Magalhães Com. Ind.	— Bacalhau	— 355.000,00	— Noruega
S. A. Magalhães Com. Ind.	— Bacalhau	— 355.000,00	— Noruega
S. A. Magalhães Com. Ind.	— Bacalhau	— 238.000,00	— Noruega
S. A. Magalhães Com. Ind.	— Bacalhau	— 575.000,00	— Dinamarca
Pereira Carvalho & Cia.	— Bacalhau	— 187.500,00	— Noruega
Pereira Carvalho & Cia.	— Bacalhau	— 187.500,00	— Noruega
S. A. Magalhães Com. Ind.	— Bacalhau	— 490.000,00	— Noruega
Ministério da Marinha	— Cimento	— 1.095.120,00	— Alemanha
Equip. Wayne do Brasil S. A.	— Peças p/compressores	— 187.200,00	— USA
Berkhout & Cº Ltd.	— Estanho	— 300.000,00	— Holanda
Oliveira Lopes, Silva & Cia.	— Bacalhau	— 189.492,00	— Noruega
Rocha Irmão & Cia.	— Bacalhau	— 694.500,00	— Dinamarca
Casa Engenho Soares, Cereais Ltda.	— Bacalhau	— 100.000,00	— Noruega
Casa Coelho Duarte Imp. Ltda.	— Bacalhau	— 100.500,00	— Idem
Casa Coelho Duarte Imp. Ltda.	— Bacalhau	— 142.000,00	— Idem
Rocha Irmão & Cia.	— Bacalhau	— 190.000,00	— Idem
Rocha Irmão & Cia.	— Bacalhau	— 190.000,00	— Idem
Rocha Irmão & Cia.	— Bacalhau	— 190.000,00	— Idem
Rocha Irmão & Cia.	— Bacalhau	— 190.000,00	— Idem
Moinho Fluminense S. A.	— Farinha de carne	— 2.000.000,00	— Argentina

MÊS DE MAIO! MÊS DE MARIA!



ARTIGOS RELIGIOSOS

IMAGENS DE CARTON-PIERRE E MADEIRA

PARAMENTOS E VESTES SACERDOTAIS

VINHO PARA MISSA, LIVROS RELIGIOSOS

HARMONIOS ETC.

CASA N. S. DO CARMO

LUIZ CARLOS REIS & CIA. LTDA.

76 RUA URUGUAIANA 76

FONE 43-5737

End. Telegráfico "CARMO"

RIO DE JANEIRO

Exclusivamente Artigos Religiosos!

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque a Domicilio

ALCINDO GUANABARA N.º 15-A, 1.º AND.

2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas.

Tel.: 22-4098 — Res. 46-3652

Enérgico protesto da Inglaterra

REYKJAVIK, 3 (UP) — A Grã Bretanha apresentou um energico protesto ao governo da Islandia em virtude das novas disposições oficiais que proibem o acesso de navios estrangeiros a uma zona de pesca que abrange cerca de 1600 milhas quadradas. A nota de protesto, entregue pelo ministro britanico nesta capital, expressa a convicção de que as novas disposições islandesas sobre a pesca, que devem entrar em vigor a 15 de maio corrente, não estão justificadas pelo Direito Internacional.

A Islandia adotou aquelas disposições depois de uma decisão da Côrte Internacional de Justiça, de Haya, sôbre o litigio anglo-norueguês sôbre a pesca. A nota britanica de hoje diz que os fatores que influiram nesse litigio são distintos e que "nenhum pronunciamento da Côrte de Haya poderá justificar a extensão das aguas territoriais da Islandia".

Juizo de Direito da Décima Vara Civel

Edital de citação, com o prazo de 20 dias, a Mota & Gomes, na forma abaixo: ———

O DOUTOR DEOCLECIANO MARTINS DE OLIVEIRA FILHO, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias virem, ou dêle conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a Mota & Gomes, na pessoa de seu representante legal, para no prazo da lei apresentar defesa na presente ação de despejo, nos termos da petição e despachos adiante transcritos, ciente de que êste Juizo funciona à rua D. Manoel n. 29, 5.º andar. — PETIÇÃO DE FLS. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Diz José Antonio Rebelo, português, casado, comerciante, residente à rua Verna Magalhães n. 34, que em virtude do contrato de locação ora junto tornou-se locatário de todo êsse imóvel, tendo sublocado uma das lojas do mesmo, ou seja a segunda loja, de vez que na primeira delas é estabelecido o suplicante, a Mota & Gomes, firma comercial ali estabelecida com depósito de gêneros. Essa sublocação foi pelo preço de Cr$ 300,00 mensais e como se encontram os mesmos atrazados no pagamento desses aluguéis desde o mês de setembro do ano findo, quer o suplicante propôr contra os ditos subinquilinos a presente ação de despejo fundada na falta de pagamento de aluguéis, e, assim, requer a V. Exa. se digne de ordenar a citação dos sublocatários já aludidos para dentro do prazo legal despejar a loja já referida, purgar a móra ou oferecer a defesa que de direito entender, sob pena de revelia. Protesta-se por todo o gênero de provas em direito permitidos e em especial por inquirição de testemunhas e depoimento pessoal dos réus, dada à causa o valor de Cr$ 3.600,00 para os efeitos fiscais. Rio de Janeiro, 21 de março de 1952. (a.) Claudiano Drummond. Adv. ins. 1.323. DESPACHO: A., cliente-se. 24-3-52. (a.) D. Martins de Oliveira Filho. DESPACHO DE FLS. 12: Cite-se por edital, pelo prazo de 20 dias. Rio, 4-4-52. (a.) D. Martins de Oliveira Filho. PETIÇÃO DE FLS. 13: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Civel. Diz José Antonio Rebelo, nos autos da ação de despejo contra Mota & Gomes, que tendo os réus deixado em abandono o imóvel, tal como informa o oficial de justiça em sua certidão de fls. 9, requer o suplicante se digne de ordenar a expedição de mandado de imissão de posse, antes do cumprimento do despacho de fls. 12. Preceitue o art. 351 do Cod. do Proc. Civil, que "quando o prédio fôr abandonado antes de proferida a sentença, o Juiz, se o requerer o autor, expedir-lhe-á mandado de imissão de posse", condicionando, portanto, a expedição do mandado a requerimento do autor. Ora, atendida essa única exigência do Cod. do Proc. e provado como se acha o abandono, espera o suplicante o deferimento do presente pedido como é de Justiça. Rio de Janeiro, 14 de abril de 1952. (a.) Claudiano Drummond. Adv. insc. 1.323. — DESPACHO: N. A. 14-4-52. (a.) D. Martins de Oliveira Filho. DESPACHO DE FLS. 14: O oficial de diligências certificou que consta estar ocupado o imóvel e daí a providência da citação edital. Para determinativa de expedição de mandado de imissão de posse fôra necessária a constatação do abandono material e por achar-se vasio o prédio. Cumpra-se o despacho de fls. 12. Rio, 18-4-52. (a.) D. Martins de Oliveira Filho. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teôr, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 29 de abril de 1952. Eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrevente substituto, datilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. (a.) D. Martins de Oliveira Filho. Está conforme. O escrivão Milton Seabra.

AGUA INGLESA GRANADO

TÔNICA APERITIVA

NAS CONVALESCENÇAS

Inquérito no I. A. P. M.

Assinada portaria para apurar irregularidades a partir de 1945

O ministro Segadas Vianna, assinou portaria n. 56, em que, tendo em vista o que consta do processo MTIC 191.207-52, resolve designar, de acôrdo com os artigos 240 e 248 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis e da União — Antonio Bento de Araujo Lima, Geraldo Ferreira Sampaio e Mario Cataluna Neves, respectivamente, procurador do Trabalho, engenheiro e oficial administrativo, os dois primeiros do Ministério e o último do I.A.P.M., para sob a presidência do primeiro, constituirem a Comissão de Inquérito incumbida de prosseguir na apuração das irregularidades porventura ocorridas no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos a partir de 1945.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as colicas e as congestões do figado, os cálculos hepaticos e a ictericia.

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

VIDA PORTUÁRIA

CIMENTO

Encontravam-se estocados até às 12 horas de ontem, dia 3 de maio, nos armazens internos e externos da Administração do Porto do Rio de Janeiro, 347.015 sacos com cimento estrangeiro, pesando 17.352.250 quilos e em descarga o navio inglês TWEED com 3.700 sacos. Desembaraçados e prontos para sair daquelas dependencias encontram-se as seguintes quantidades nos respectivos locais: EXTERNO "A", 49.026 sacos; EXTERNO "D", 38.761 sacos; EXTERNO "E", 5.756 sacos e EXTERNO "G", 43.122 sacos.

AUTOMOVEIS

Existiam nos patios internos e externos do Cais do Porto, até às 12 horas de ontem, dia 3 de maio, 612 automoveis.

NAVIOS NA FILA (LONGO CURSO)

Encontram-se na fila ao largo da Guanabara aguardando a vez de atracar para descarregar, os seguintes navios cargueiros de longo curso, com as respectivas datas de chegada e tonelagem de carga destinada a este porto: HORDA, do dia 12-4, com 2.331 toneladas; AMSTELLAND, do dia 18-4, com 2.851 toneladas; LOIDE HONDURAS, do dia 19-4, com 1.225 toneladas; LOIDE MEXICO, do dia 20-4, com 1.426 toneladas; BERGICE, do dia 21-4, com 2.080 toneladas; AMAZONAS, do dia 25-4, com 648 toneladas; MORMACTIDE, do dia 26-4, com 4.174 toneladas; DEL VIENTO, do dia 27-4, com 2.601 toneladas; MARGARETH JOHNSON, do dia 29-4, com 1.551 toneladas; LOIDE EQUADOR, do dia 20-4, com mil oitocentas e quatro toneladas; dia 20-4, com 1.841 toneladas; LOIDE VENEZUELA, do dia 20-4, com 1.555 toneladas; ATLANTA, do dia 30-4, com 2.607 toneladas e finalmente o VIGRID, do dia 30-4, com 543 toneladas.

IMPORTAÇÃO DE CLORETO DE CÁLCIO

TENDO em vista as conclusões do trabalho da CEXIM, a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior em uma de suas últimas reuniões, deliberou, em relação ao cloreto de cálcio industrial, cuja importação pelos frigoríficos está isento de licença prévia, licenciar importações para outros fins, para suprimento semestral e pagamento em moedas inconversiveis, aos diretos consumidores, na base de suas reais necessidades, e aos revendedores dentro da média anual das realizadas no quatriênio de 1946-49. Quanto ao cloreto de cálcio puro e purissimo, para fins farmacêuticos e análises de laboratório, serão licenciadas importações para suprimento semestral e pagamento em qualquer moeda aos diretos consumidores, na base de suas reais necessidades, aos revendedores, dentro da média anual das realidades no quadriênio de 1946-49. O cloreto de cálcio é um importante alcali, integrante do grupo dos produtos quimicos básicos — barrilha, soda cáustica, bicarbonato de sódio, etc., — que se apresenta sob três formas: — industrial, puro e purissimo ou precanalise. Em recente inquérito realizado sobre o assunto pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil foram apreciadas as atuais condições do mercado desse produto. Assim, o cloreto de cálcio industrial é de largo uso na indústria de frio, na producão de gases e na composição de impermeabilisantes. Não existe producão nacional deste tipo de cloreto de cálcio. O cloreto de cálcio puro é largamente utilizado na indústria farmacêutica, podendo seu consumo ser calculado em trinta e cinco a quarenta toneladas. Quanto ao cloreto de cálcio purissimo, não existe produção nacional para atender ao seu programa, aliás reduzido.

NAVIOS CARGUEIROS

Estão anunciados os seguintes: GIOCHINO LAURO e AUSTRID NAESS, ambos com carvão para a Companhia Siderurgica Nacional.

NAVIOS COM TRIGO

Estão anunciados os seguintes: "American Nagle", "Atalantic" e "P. T. Trader", resepetivamente com 2.641, 7.000 e 2.641 toneladas para o Moinho Fluminense.

NAVIOS TANQUES

No porto, encontram-se os seguintes: "Mormacswan" e "Mormactide" e esperados "Mormacrewn", "Loide Equador" e "Thorbyrg".

NAVIOS FRIGORIFICOS

Aguardam-se os seguintes: "Rio Mendoza", "Lia", "Paraguay Star", "Mormadawn", "African Reefer" e "Egyptian Reefer".

NAVIOS ESPERADOS

Estão anunciados os seguintes navios:

HOJE, DOMINGO, DIA 4

"Rio Tunuyan", argentino, de Nova Iorque para Buenos Aires; "North King", panamenho, de Lisboa para Santos; "Augustus", italiano (às 6 horas da manhã) de Genova e demais portos do Mediterraneo para Montevideo e Buenos Aires; "Lia", de Buenos Aires para o norte; "Farrapo", nacional, de Natal; "Rio Amazonas", nacional de Santos e "Loide Paraguay" também nacional de Hamburgo.

AMANHÃ, 2.ª-FEIRA, DIA 5

"Buenos Aires", de Genova para o Sul; "Campero" nacional de Buenos Aires; "Pará", brasileiro, de Natal; "Cmte. Pessoa", ainda, nacional, de Belém do Pará "Inconfidente", também brasileiro de Porto Alegre e "Sta. Catarina" do norte.

TERÇA-FEIRA, DIA 6

"Serpa Pinto", português, de Lisboa para Santos e "Alcantara", inglês, de Buenos Aires e Montevideu para Londres.

QUARTA-FEIRA, DIA 7

"Del Sud", americano, de Nova Orleans para Buenos Aires; "North King", panamenho, de Santos para Portugal; "Andes", inglês, de Londres para Montevidéo e Buenos Aires e "Ecuador" do sul.

QUINTA-FEIRA, DIA 8

"Sises", italiano, de Genova e escalas para Buenos Aires.

SEXTA-FEIRA, DIA 9

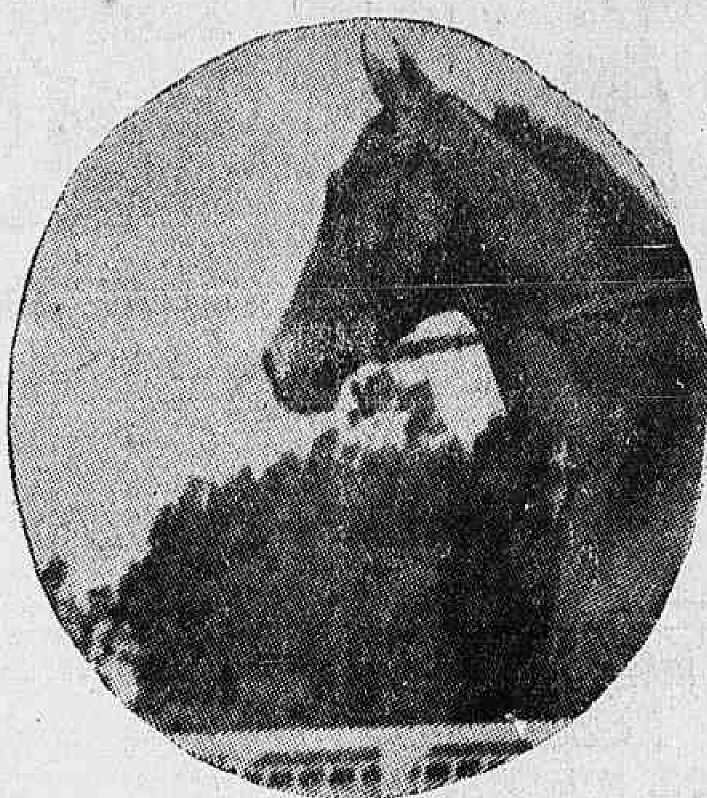
"Serpa Pinto", português, de Santos para Portugal e "Panamá" do norte.

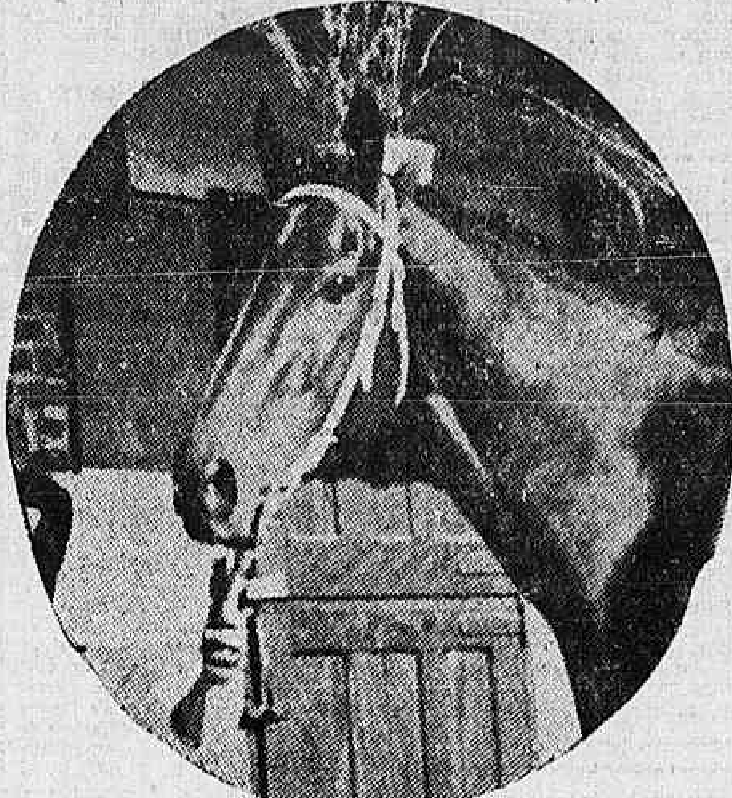
SABADO, DIA 10

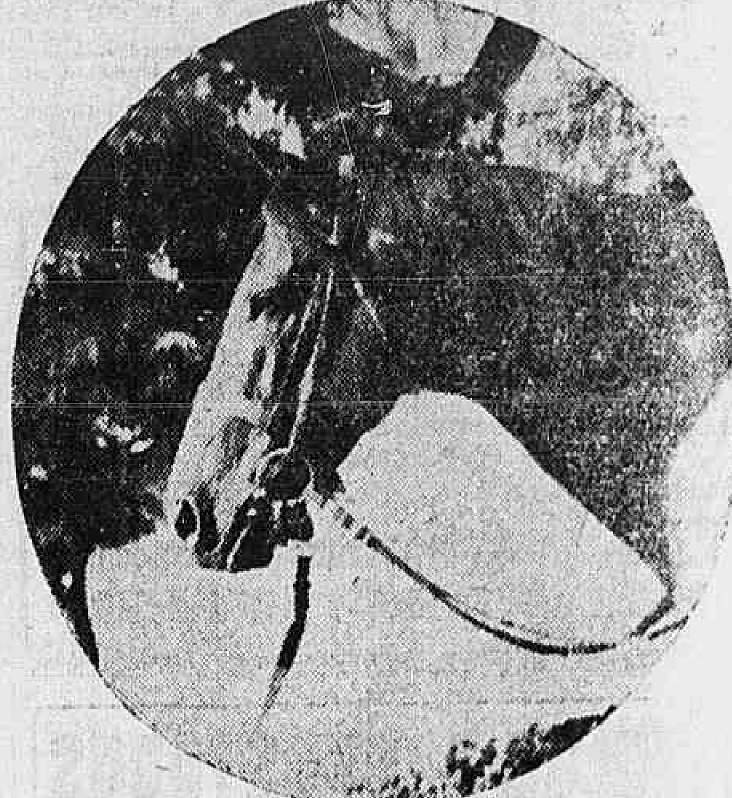
"Marco Polo", italiano, de portos do Mediterraneo para Buenos Aires e "Brasil Star", de Londres para o sul.

SERÁ DISPUTADO HOJE, EM CIDADE JARDIM, O MAIOR "GRANDE PREMIO SÃO PAULO" DE TODOS OS TEMPOS

Gualicho, que vem atuando com absoluto sucesso em Cidade Jardim, sendo considerado um dos grandes inimigos de Yatasto. Seus responsáveis acreditam em seu triunfo. — Yatasto, o "crack" absoluto da Argentina que em onze apresentações registrou onze triunfos. É o mais provável ganhador da grande prova de hoje em Cidade Jardim. Vai ser dirigido por Irineu Leguisamo, considerado o maior jóquei da América do Sul. — Violoncelle, o "crack" francês, considerado inimigo número "um" de Yatasto. Seu treinador e o bridão Luiz Osório, que será o seu piloto, acreditam em seu triunfo.







Com a festa, sem precedentes, que se realiza hoje no Hipódromo de Cidade Jardim, vive o turfe nacional, um dos seus maiores dias. Apresentando um programa opulento, dentro do qual se destaca o G. P. "São Paulo", com um campo que ultrapassou pela riqueza dos valores que o compõe, todos os grandes prêmios já realizados no país, fica garantido o êxito da tarde esportiva de hoje, em Cidade Jardim. Enriquecendo a sua festa de hoje, o Jóquei Clube de São Paulo, contará com a presença das mais altas figuras da administração do Estado, tendo à sua frente o governador Lucas Garces, vindo a seguir as delegações das sociedades turfistas da Argentina e do Uruguai, e do país, todos ali reunidos, numa demonstração de apreço que de todos merece a grande sociedade turfista de São Paulo.

O lindo campo de corridas de Pinheiros, estará logo mais à tarde, totalmente lotado, acolhendo em suas vastas dependências, o grande povo bandeirante, representado por tôdas as suas classes sociais.

Estamos certos que a festa de hoje em Cidade Jardim, ultrapassará, tanto esportiva como socialmente, a tôdas quantas já foram realizadas no turfe brasileiro.

E' dentro desse ambiente festivo e entusiasta que o povo turfista do país aguarda a grande prova de hoje, que reunirá, em seu campo, os maiores "cracks" das pistas sul-americanas e também os maiores joqueis.

LEGUISAMO NO BRASIL

Estourou como uma bomba a notícia de que o mais famoso ginete da América do Sul viria para o Brasil.

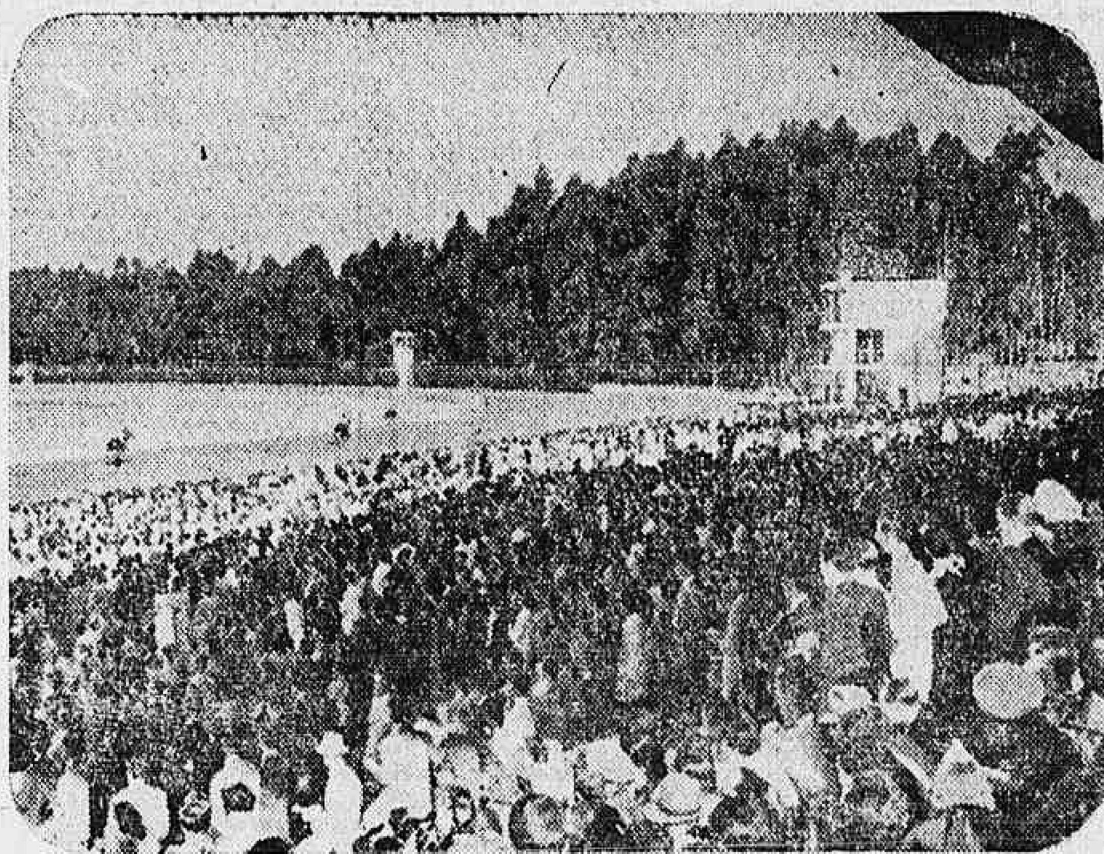
A nossa reportagem procurou imediatamente entrar em contato com Irineu Leguisamo e apurou o seguinte:

Leguisamo viria para São Paulo, desde que lhe ofereçam um bom contrato.

O próprio "Legui" disse-nos que já recebeu uma proposta e está estudando-a, e, com certeza, ficará no Brasil por algum tempo.

Não declarou qual foi a coudelaria que fez a proposta, mas parece-nos que o Barão Oto Leithners dará a última palavra.

"Que venha Legui".



Aspecto do Hipódromo de Cidade Jardim, onde hoje será realizada a maior festa do turfe bandeirante.

INDICAÇÕES

Para a reunião de hoje, em Cidade Jardim, apresentamos as seguintes indicações:

Faile — Dacelite — Agridulce
Orfã — Juqueri — Quebanto
Master — Maranhão — Jaspe Real
Halte-lá — Estopim — Plate Glass
Jocosa — Buonarotti — Garufero
Yatasto — Gualicho — Violoncelle
Oraci — Sargento Junior — Advokeitor

O G. P. SÃO PAULO

PANTHER FEZ O MELHOR APRONTO DA MADRUGADA

Eis os aprontos de ontem, em Cidade Jardim, para o sensacional "São Paulo" de 52:

GUALICHO, O Rosa .... 1.000 em 63 4/5 — areia
RIECK, I Souza .... 1.0000 em 64 2/5 areia
BEST, Lad .... 800 em 50 — grama
GATELLO, D. Tomaso .... 800 em 56 — areia
YATASTO, Leguisamo .... 1.000 em 62 — grama
TEVERE, Salomão .... 1.000 em 63 — areia
CARTAGO, Lad .... 800 em 53 — grama
QUEJIDO, Domingos .... 800 em 51 — areia
ROMANA, Lad .... 1.000 em 66 — areia
PENTER PLATTER, Omario .... 1.000 em 65 — areia
PANTHER, Castillo .... 1.000 em 61 — areia
FORT NAPOLEON, Gonzalez .... 1.000 em 66 — areia
ATLETA, Pierre .... 1.200 em 78 — areia

AGAIN, J. Martinez, esteve nas duas pistas, dando vários galopes de saúde.

O G. P. SÃO PAULO

(SÃO PAULO, DE WALTER LEAL)

ANDRÉ MOLINA:

Vencerá o melhor.

Espero uma bôa atuação do Fort Napoleon, mas ganhar dos papões é bem difícil.

VENCERA YATASTO.

JOHN CIECHANOWSKI:

Como supervisor de Violoncelle espero uma grande performance do meu pupilo e os 4 quilos que o Yatasto recebe não me assustam, pois o cavalo trabalhou bem e aprontou melhor.

VENCERA VIOLONCELLE.

EMIGDIO CASTILLO:

Estou feliz por tomar parte na maior prova da América do Sul, montando um animal de possibilidades dilatadas como o Panther.

Espero que a torcida carioca fique comigo ,pois a minha estrela está brilhando e o Panther está tinindo.

VENCERÁ PANTHER.

FERNANDO PEREIRA SCHNEIDER:

Vou correr o meu cavalo em um páreo muito duro onde os adversários são temíveis, todavia, nutro esperanças de uma colocação honrosa pois o Quejido trabalhou bem (100 metros em 63") e é duro em corridas de fundo.

Aponto como vencedores GUALICHO e PANTHER.

IRINEU LEGUISAMO.

O mais famoso ginete das Américas abordado pela nossa reportagem gentilmente colocou-se a nossa disposição e afirmou que dificilmente perderá com o Yatasto. (depois do apronto a sua opinião deverá ter mudado).

SALVADOR D. TOMASO:

O piloto de Gatillo acha que será difícil vencer Yatasto, Gualicho e Panther, todavia nutre esperanças de uma bôa colocação com o pupilo do Mário de Almeida.

J. MARTINEZ:

O cavalo Again é um dos melhores animais já saídos da Argentina e uma vez já secundou o "crack" Yatasto.

Seus responsáveis nutrem infundadas esperanças numa bôa atuação do belo castanho.

PEDRO GUSSO FILHO:

O meu cavalo está num estado maravilhoso e creio que melhor seria impossível.

Atleta estará no marcador junto com os "donos" do páreo, pois é um cavalo que gosta de correr "entreado" e havendo luta o meu cavalo não fará má figura.

Não esqueço que corridas são corridas".

INACIO DE SOUZA:

O veterano Inácio de Souza espera uma bôa carreira do francês Rieck, mas acha o páreo muito difícil e com um pouco de sorte estará com "elas" no final.

JUAN DELA CRUZ:

O treinador do Yatasto nos declarou que o seu cavalo não teme luta, corre em qualquer colocação e que não estranhou o clima de São Paulo.

Duvida que apareça quem o vença.

DON AUGUSTO SBARBARO:

O feliz proprietário do invicto Yatasto abordado pela nossa reportagem declarou o seguinte:

"Estou satisfeito pela acolhida que aqui tive, pelas gentilezas que venho recebendo, e mais satisfeito ainda pelo estado do meu cavalo.

Yatasto aqui parece estar em Buenos Aires, alegre, atirando-se bem, e trabalhando melhor.

Estou feliz por encontrar no campo do G. P. SÃO PAULO, animais de valor, que valorizarão ainda mais uma vitória do Yatasto.

FAZEM-SE TERNOS SOB MEDIDA

Casimira 350.00
Linho 300,00
Brim 250.00
Costume p/senhora ... 250.00
Manteaux 150.00
Capas de Chantung a partir de 150,00

RUA CAROLINA MEIER, 55 — loja, em frente à Estação de Meier

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

PROGRAMA PARA HOJE

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13,15 horas.

Ks.
1—1 Spencer, H. Rebello ... 56
2—2 Fiel, P. Fernandes ... 56
3—3 Aguaí, C. Calleri ... 56
4 Zero, O. Coutinho ... 56
4—5 Utaco, N. Linhares ... 56
6 Imaginário, P. Tavares ... 56

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14,00 horas.

Ks.
1—1 Fogata, J. Graça ... 57
2—2 Ingrid, C. Calleri ... 53
3 Odair ... 50
3—4 Visigôdo, A. Nahid ... 54
5 Changa ... 54
4—6 Acer ... 58
" Deserto, O. Moura ... 58

3.º metros — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14,45 horas.

Ks.
1—1 Igino, C. Calleri ... 57
2 Miragem, O. Coutinho ... 50
2—3 Hunter, M. Coutinho ... 51
4 Isieda, P. Fernandes ... 54
5 Mandu ... 52
3—6 Burgos, N. Motta ... 53
7 N. Club ... 58
8 Gold Maid ... 50
4—9 Gengis Kan, J. Dias ... 51
10 Sinuca ... 55
" Ben Hur, L. Lins ... 51

4.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15.30 horas.

Ks.
1—1 Clarinha, S. Machado ... 54
2 Oleta ... 54
2—3 El Negrito, A. Vieira ... 58
4 Baby, J. Graça ... 54
3—5 Espinheiro, O. Coutinho ... 56
6 Pilheria ... 54
4—7 Delano, L. Lins ... 56
8 Jonkils ... 56

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 16,15 horas.

Ks.
1—1 Brow Boy, P. Fernandes ... 51
2 Grisú, J. Portilho ... 52
2—3 Sulamita, L. Lins ... 52
4 Itamoji, C. Calleri ... 54
3—5 Lipe, O. Serra ... 55
6 Olympus ... 55
7 Harem ... 58
4—8 Kanthaka, J. Graça ... 56
9 Irak, S. Machado ... 50
10 Vigarista, J. Dias ... 51

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00 — às 17,05 horas.

Ks.
1—1 Abdin, O. Coutinho ... 55
2—2 Lumen, J. Portilho ... 54
3 Zairita, E. Silva ... 56
3—4 Alvor ... 56
5 Lampeira, A. Nahid ... 54
4—6 Fogo Bravo, M. Coutinho ... 55
7 Ojerisa, L. Lins ... 52

APOSTAS NA SEDE: (Edifício Cinenacia — ACUMULADAS E POULES ANTECIPADAS: Sexta-feira, das 12 às 22 horas — Sábado e domingo: Acumuladas, das 8 às 12 horas, sendo que, até as 10,30 horas para os 1.º, 2.º e 3.º páreos. Das 8 às 17 horas — Poules páreo a páreo.

AVISO — às apostas de acumuladas no Prado, em Corrêas, e na sede em Petrópolis, serão encerradas no sábado e domingo, às 12 horas. Desta hora em diante só haverá apostas em poules.

Programa e montarias oficiais para a grande corrida de hoje, em Cidade Jardim

1.º PAREO — "Bahia" — Cr$ 60.000,00 — 1.000 metros — às 12.30 horas.

Ks
1—1 Dacelite, J. Carvalho ... 55
2 Assima, R. Corrêa ... 55
2—3 Faile, D. Ferreira ... 55
4 Ebi, A. Cataldi ... 55
3—5 D. Lorena, R. Zamudio ... 55
6 Florencantada, Sobreiro ... 55
4—7 F. Cleopatra, N. Pereira ... 55
8 Agridulce, O. Reichel ... 55
" Firenze, J. E. Montero ... 55

2.º PAREO — "Minas Gerais" — Cr$ 60.000,00 — 1.300 metros — às 13,10 horas.

Ks
1—1 Kassong, R. Zamudio ... 55
2—2 Juqueri, L. Gonzalez ... 55
3 Quebranto, O. Reichel ... 55
3—4 Indocil, J. Carvalho ... 55
5 Orfã, C. Moreno ... 53
4—6 Otage, J. E. Montero ... 55
7 Merci, O. Rosa ... 55

3.º PAREO — "Paraná" — Cr$ 60.00,00 — 1.400 metros — às 13,50 horas.

Ks
1—1 Pirilampo, P. Vaz ... 56
2 M. Amargo, S. Ferreira ... 56
3 Rose Princess, O. Rosa ... 54
2—4 Maranhão, D. Garcia ... 56
5 Abelhudo, L. Ozorio ... 56
6 Dankara, N. Pereira ... 54
7 Falutcha, A. Cataldi ... 54
3—8 Jaspe Real, C. Bini ... 56
9 Osiris, O. Reichel ... 56
10 Holoturia, P. Mauzzan ... 54
11 Naya, R. Pacheco ... 54
4-12 Kastri, G. Grema Jr. ... 54
13 Master, C. Moreno ... 56
14 Orquidacea, J. Carvalho ... 54
15 Landa, R. Zamudio ... 54

4.º PAREO — "Pernambuco" — Cr$ 100.000,00 — 2.000 metros — às 14,30 horas.

Ks
1—1 Halte-lá, O. Reichel ... [illegible]
" Estopim, R. Pacheco ... [illegible]
2—2 Majestic, L. Gonzalez ... [illegible]
3 Palmar, R. Corrêa ... [illegible]
3—4 Dago, F. Sobreiro ... [illegible]
5 Baritono, J. Santos ... [illegible]
4—6 Plate Glass, A. Cataldi ... [illegible]
7 Marcham, P. Vaz ... [illegible]
8 Blue Dream, C. Bini ... [illegible]

5.º PAREO — "Rio de Janeiro" — Cr$ 150.000,00 — 1.200 metros — às 15.15 horas.

Ks.
1—1 Buonarotti, R. Zamudio ... [illegible]
" Pujanza, C. Bini ... 57
2 Naller, A. Cataldi ... [illegible]
3 Prego, P. Vaz ... [illegible]
2—4 Garufero, S. Di Thomaso ... [illegible]
5 Mac Arthur, M. Vallim ... [illegible]
6 Manolete, J. E. Montero ... [illegible]
7 New Comer, S. Ferreira ... [illegible]
3—8 Manitou, D. Ferreira ... [illegible]
9 Fatma, F. Sobreiro ... [illegible]
10 Inocencia, O. Rosa ... 57
11 Orbaneja, J. Carvalho ... [illegible]
4-12 Luar, L. Gonzalez ... [illegible]
13 Retouche, O. Reichel ... [illegible]
14 Oleiro, R. Olguin ... 55
15 Jocosa, C. Moreno ... [illegible]
" Duc d'Anjou, E. Castillo ... [illegible]

6.º PAREO — G. P. "São Paulo" — Cr$ 1.000.000,00 — 3.000 metros — às 16,10 horas.

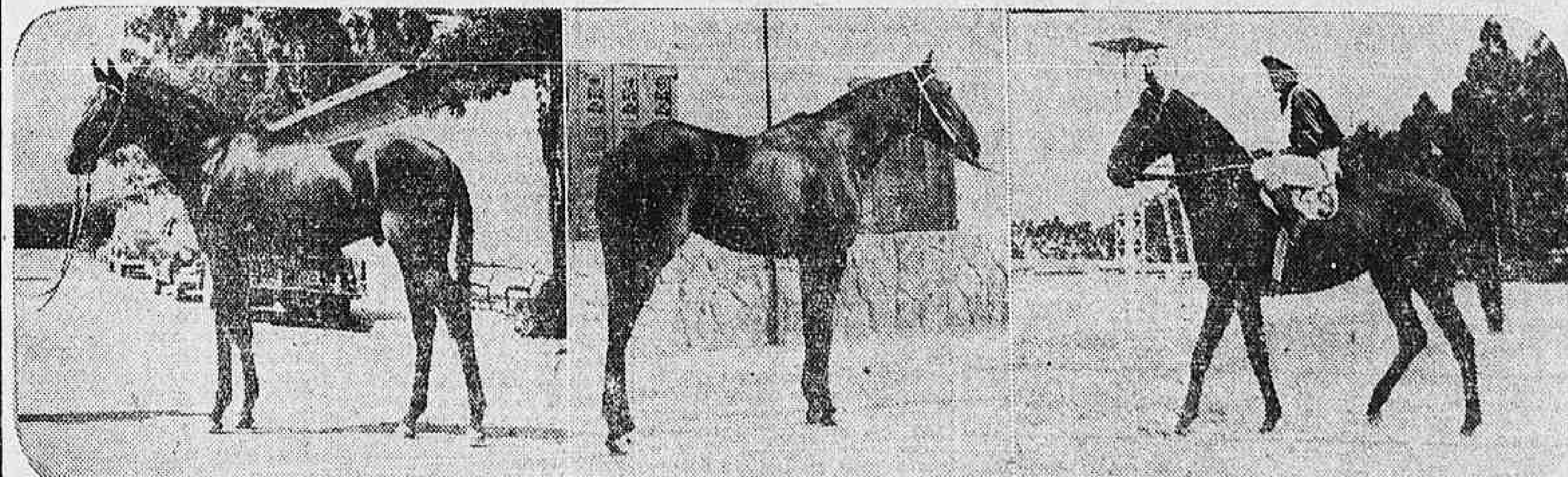
Ks.
1—1 GAULICHO, O. Rosa ... 55
2 RIECK, I. Souza ... 59
3 BEST, G. Perez ... 53
4 GATILLO, S. Di Thomaso ... 59
2—5 YATASTO, I. Leguisamo ... 55
6 TEVERE, S. Ferreira ... 59
7 CARTAGO, A. Lopez ... 59
8 QUEJIDO, D. Ferreira ... 53
3—9 VIOLONCELLE, L. Ozorio ... 59
10 DINKIE, E. Sosa ... 59
11 ROMANA, J. Carvalho ... 57
" P. PLATTER, O. Reichel ... 59
4-12 PANTHER, E. Castillo ... 59
13 F. NAPOLEON, Gonzalez ... 59
14 AGAIN, J. Martinez ... 55
15 ATLETA, P. Vaz ... 59

7.º PAREO — "Rio Grande do Sul" — Cr$ 60.000,00 — 1.800 metros — às 17 horas.

Ks.
1—1 Sargento Jr. S. Ferreira ... 55
" Jasmineiro, J. Carvalho ... 58
2—2 Manitoba, L. Gonzalez ... 56
" Kilt, O. Reichel ... 53
3 Mabssut, R. Pacheco ... 54
3—4 Advokeitor, D. Garcia ... 53
5 Oraci, C. Moreno ... 54
6 Notorium, P. Vaz ... 54
4—7 Safira Ceyão, C. Bini ... 52
8 Odemir, R. Zamudio ... 54
9 Diapson, A. Nóbrega ... 58

Todos os páreos serão realizados na grama. O "Betting" Duplo desta corrida tem um saldo de Cr$ .... 289.630,30.

PIERRE VAZ VATICINOU COM SEGURANÇA - GUALICHO E VIOLONCELLE E NADA MAIS!!



Nas fotografias acima vemos, da esquerda para a direita, Atleta, Panther e Gatillo, três integrantes da grande prova de hoje, que podem surpreender os favoritos.

(S. Paulo - por W. Leal)

O sensacional G. P. São Paulo de 1952 reuniu na capital paulista um número de elementos turfistas nunca visto em todos os outros já realizados.

Proprietários, ginetes, treinadores, cronistas e turfistas de todo o mundo.

São Paulo é no momento a nota sensacional do turfe em tôda a América do Sul.

A nossa reportagem esteve ativa na madrugada de ontem e pode avaliar o entusiasmo que empolga a todos, quer sejam paulistas, cariocas, argentinos, uruguaios, franceses e outros.

Na seta dos 1.000 metros, onde reunem treinadores, joqueis, proprietários, cronistas e os corujas, a nossa reportagem abordam vários profissionais afim de que os mesmos nos dessem impressões sobre a magna prova.

Destacamos dentre elas, as de Pierre Vaz, que pilotará o pupilo do P. Gusso Filho, Atleta.

Declarou-nos o Pierre, que jamais acreditára e acreditará no "campeonissimo" Yatasto, e com convicção assegurou-nos que a carreira será decidida entre Gualicho e Violoncelle e nada mais.

A propósito, no apronto de ontem, o Yatasto com Leguisamo "Up", percorreu os 1.000 metros em 62 segundos cravados, com os seguintes parciais: 200 metros em 15 segundos, 700 em 40 segundos, 800 em 46" 4/5 e 1.000 em 62 segundos.

Convém porém citar que o "crack" da Argentina chegou pisando mal e o Leguisamo mostrou-se bem preocupado com o acontecido.

Em outro local publicamos as opiniões de vários joqueis, treinadores e proprietários sobre a sensacional prova.

Lavam-se tapetes
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
TEL. 27-7195

"AVANT-PREMIERE" DO CERTAME AMADORISUA

A MANHÃ no Esporte amador

ANO XI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 4 de maio de 1952 — NUM. 3.295

CORRESPONDENCIA

Encontra-se em nossa redação e pode ser procurada diariamente, a partir das 14 horas, com o nosso companheiro Aroldo Bo... alfácio, correspondencia para o Paleiro F.C.

CARTAZ ESPORTIVO

Brahma Chopp



agora pela...

RÊDE NACIONAL - GUANABARA

(Rádio Nacional, ondas médias e curtas, PRL-7 e PRE-8, e Rádio Guanabara, ondas médias, 1360 kylc.)

HOJE:

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

RIO GRANDE DO SUL

X

PARÁ

uma completa reportagem esportiva com a equipe especializada sob o comando de

ANTONIO CORDEIRO

Oferta exclusiva da CIA. CERVEJARIA BRAHMA

BONITO FEITO DO PALESTRA F. C.

Nova derrota do Cadete F. C. — Sorte adversa dos orientados de Durvalino — "Birosca" atuou a peleja

Nova derrota vem de experimentar o esquadrão representativo do Cadete F.C., desta feita frente ao Palestra F.C. do Engenho de Dentro.

SORTE ADVERSA

Durante os noventa minutos da peleja, a sorte mostrou-se adversa aos artilheiros do Cadete F. C. que perderam numerosas oportunidades de aumentarem o score favoravel às cores do clube de Rua Catulo Cearense. Deve-se ressaltar todavia, a estupenda maneira pela qual o trio final dos "periquitos" souberam suportar o assedio dos pupilos de Durvalino. Findo o tempo regulamentar o marcador acusava 2 x 1, favoravel ao Palestra F. C..

QUADROS E JUIZ

Os quadros para esse encontro que teve por local o gramado do Engenho de Dentro A. C. atuaram com as seguintes constituições: — PALESTRA F. C. — Zequinha, Mesquita e Moacyr; Washington, Juvenal e Caréca; Nelson, Jorge (Mandarim), Zequinha 2.º, Zeca e Mulato. — CADETE F. C. — Alfredo, Hebér e Biguá; Ailton, Sarará e Chaleco; Chiquinho, Baiano (Afonso), Afonsinho, Darcy e Oswaldinho (Pimpolho). Foram construtores do "placard", Nelson e Zequinha 2.º, um cada para o Palestra F.C. e Darcy para os vencidos.

Atuou como juiz, o popular "Birusca", atualmente no quadro oficial do Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol, cuja atuação agradou, revelando-se um bom árbitro.

ÓRGÃO OFICIAL

Da secretaria do Filhos de Irajá F.C. recebemos, ontem, atencioso ofício, no qual, a diretoria daquele clube nos cientifica que, por unanimidade, em sua última reunião, levada a efeito no último dia 29, nosso matutino foi escolhido para seu orgão oficial.

Hoje à tarde será realizada a primeira parte do torneio "Initium" do Departamento Autonômo — 27 concorrentes — Os locais dos jogos

O futebol amador viverá hoje mais uma brilhante jornada, com a realização do Torneio "Initium" do Departamento Autonomo, que contará com nada menos de 27 concorrentes, divididos em três séries. O público suburbano vem aguardando esse certame com acentuado interesse, pois que terá a oportunidade de ver seus clubes prediletos, além de outros que reaparecem e outros que estréiam.

OS REAPARECIMENTOS

Dois clubes reaparecerão aos olhos do público suburbano: O E.C. São José e o Anagé F. C., o primeiro integrando a série "Rural" e o segundo a série "Suburbana". Enquanto isso, o Atilia F.C. fará sua estréia em certames oficiais, com o honroso titulo de campeão dos torneios "Belford Duarte" e "Octacilio Rezende".

A TABELA DO TORNEIO

O "Torneio Initium" ficou dividido em três séries, e será disputado em duas fases. A primeira, a se realizar na tarde de hoje, apontará os seis finalistas para o dia 18, quando teremos então os jogos decisivos. A tabela do "Initium", na tarde de hoje, ficou assim organizada:

Série Urbana —

SERIE URBANA — Campo do E. C. Cocotá — 1.º Jogo — 13,30 horas — Atilia C. F. x E. C. Benfica; 2.º Jogo — 13.55 horas — E. C. Dramático x Cacique F. C.; 3.º Jogo — 14,20 horas — Sampaio A. C. x Mavilis F. C.; 4.º Jogo — 14,45 horas — Torres Homem F. C. x A. A. Nova América; 5.º Jogo — 15,10 horas — F. C. Cocotá x Vencedor do 1.º Jogo; 6.º Jogo — 15.35 horas — Vencedor do 2.º Jogo x Vencedor do 3.º Jogo; 7.º Jogo — 16 horas — Vencedor do 4.º Jogo x Vencedor do 5.º Jogo.

SERIE SUBURBANA — Campo do E. C. Oposição — 1.º Jogo — 13,30 horas — Anajé E. C. x E. C. Valim; 2.º Jogo — 13,55 horas — A. C. Nacional x Unidos de Ricardo F. C.; 3.º Jogo — 14,20 horas — E. C. Anchieta x Del Castilho F. C.; 4.º Jogo — 14,45 horas — Manufatura F. C. x Rio F. C.; 5.º Jogo — 15,10 horas — E. C. Oposição x Vencedor do 1.º Jogo; 6.º Jogo — 15.35 horas — Vencedor do 2.º Jogo x Vencedor do 3.º Jogo; 7.º Jogo — 16 horas — Vencedor do 4.º Jogo x Vencedor do 5.º Jogo.

SERIE RURAL — Campo do Oriente A. C. — 1.º Jogo — 13.30 horas — E. C. São José x Cosmos A. C.; 2.º Jogo — 13.55 horas — Realengo F. C. x Distinta A. C.; 3.º Jogo — 14.20 horas — E. C. Corintians x E. C. União; 4.º Jogo — 14.45 horas — Cruzeiro F. C. x E. C. Guanabara; 5.º Jogo — 15.10 horas — Oriente A. C. x Vencedor do 1.º Jogo; 6.º Jogo — 15,35 horas — Vencedor do 2.º Jogo x Vencedor do 3.º Jogo; 7.º Jogo — 16 horas — Vencedor do 4.º Jogo x Vencedor do 5.º Jogo.



O concurso do E. C. Anchieta — *Vem despertando desusado interesse nos circulos desportivos de Anchieta, o elegante concurso que o grêmio que tem aquele nome vem de instituir entre as jovens beldades que integram o seu departamento feminino. Várias concorrentes, já solicitaram à secretaria do clube de "Bilê", suas respectivas inscrições e, tudo indica que, antes da primeira apuração deste pleito, outras, façam o mesmo. No clichê as srtas. Nuncea dos Santos e Conceição Aparecida, duas das primeiras a terem seus nomes na lista das candidatas*

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — S/511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1581

HORA MARCADA

Registro de Marcas

PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS

Sociedade Rex Limitada

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627

TEL. 42.4862 — RIO DE JANEIRO

FEITO EXPRESSIVO DO E. C. CORCOVADO

DERROTADO O GUANABARA POR 4 X 2

Promovido pela Congregação Espirita Osvaldo Cruz, em beneficio das obras para a construção da escola de crianças e adultos, realizou-se domingo último, no campo do Bonsucesso, gentilmente cedido por sua diretoria, um grandioso festival desportivo, cuja prova principal reuniu os categorizados conjuntos do E.C. Corcovado e do Guanabara (do Braz de Pina). Um numeroso público afluiu ao local da luta, tendo nas bilheterias do campo de Teixeira de Castro arrecadado a apreciável soma de Cr$ 12.000,00 e êsse mesmo público deve ter saido satisfeito com o desenrolar do espetáculo, notadamente no que se refere à peleja principal, pois Corcovado e Guanabara integrados de bons valores, realizaram um duelo renhido e sobretudo movimentado, findo o qual saiu vitorioso o grêmio da rua Voluntários da Pátria, por 4 a 2.

Flávio (2) e Leite (2), para o vencedor e Laurindo (2), para o vencido foram os artilheiros da partida e as duas equipes formaram da seguinte maneira:

CORCOVADO: Barriga; Paulista e Zézinho; Mico II, Caru e Raimundo; Leite, Betinho, Flávio, Pirica e Aloisio.

GUANABARA: Sico (Osvaldo); Laert (Dama) e Dudinho; Odir, Bolinha e Renato; Sesi, Tião, (Mineiro), Laurindo, Tonho e Marcelo.

Dirigiu o encontro o sr. King Kong, do Departamento Autonomo, que teve boa atuação.

Com esse brilhante feito, o E. C. Corcovado fez jus a um riquissimo troféu.

ORDEM DE EMBARQUE PARA MELA

Vem ao Rio para experiência no Bangu o atacante do interior argentino

Ondino Viera regressou ao Rio, tendo revelado à reportagem de A MANHÃ, as dificuldades que encontrou para escolher algum reforço para o seu clube. Jogadores reservas, na Argentina, pedem meio milhão de cruzeiros para vir atuar no Brasil, e titulares se recusam a deixar Buenos Aires por menos de um milhão. Nessas condições, depois de longa peregrinação por vários clubes, Ondino Viera tentou o interior. Desistiu de Rial, um "crack" autêntico, porque foram feitas a esse jogador, pelo Nacional, propostas verdadeiramente astronômicas, que Ondino não quis cobrir, muito embora tivesse credenciais para tomar qualquer deliberação. Além disso, o jogador está em precárias condições físicas, pois foi recentemente operado. Preferiu o renomado técnico tratar com elementos no interior, tendo trazido para o industrial Joaquim Silveira as condições que obteve de alguns dêles.

ORDEM DE EMBARQUE PARA MELA

O maioral banguense concordou plenamente com a idéia de Ondino Viera, e autorizou o embarque de Mela, a titulo de experiência. Esse jogador impressionou ao técnico do Bangu. No caso de adaptar-se poderá ser util ao clube dos proletários, hipótese em que permanecerá no Brasil. Durante 60 dias, Mela será experimentado. No caso de não se adaptar, será chamado outro elemento, para idêntico periodo de experiência. Pensa Ondino, assim, evitar insucesso igual ao de Bovio. Mela já estava tratando dos papeis, de modo que chegará ao Rio dentro de poucos dias.

Ondino Viera confessa que Mela o impressionou, restando saber se não sentirá a mudança de meio visto como é jogador do interior, sem cartaz, e já elemento formado.

O Newcastle venceu a Taça da Inglaterra

LONDRES, 3 (U.P.) — O Newcastle United conservou a taça britânica de futebol, derrotando o Arsenal por 1 x 0, perante cem mil espectadores, no Estadio de Wembley. O goal da vitória foi marcado por Jorge Robledo, natural do Chile, aos 39 minutos do segundo meio tempo. O primeiro tempo terminou sem marcação.

Depois do único tento, o Arsenal lutou porfiadamente para empatar, não obstante dispor de apenas dez homens aos seis minutos, mas a partida terminou com o Newcastle ainda no ataque.

TELES CONCEIÇÃO E INOSTROSA OS PRIMEIROS CAMPEÕES

(Conclusão da 16.ª página)

10" 6/10, em segundo, José Telles da Conceição, do Brasil, em 10" 9/10, em terceiro, Anibal Estrada do Uruguai, em quarto Boris Tomicio, do Chile, em quinto, Mário Droust do Equador.

Na primeira série dos 100 metros para mulheres, chegou em primeiro lugar Elena Cardoso de Menezes, do Brasil, em 12"2/10, em segundo Liliam Buglia da Argentina, em 12" 4/10, em terceiro, Aurora Bianchi, do Chile, em 12" 9/10, em quarto, Beatriz Daher, do Uruguai.

Na 2.ª série para mulheres chegou em primeiro lugar Julia Sanchez, do Peru, em 12" 2/10, em segundo Retty Kretschmer, do Chile, em 12" 5/10, em terceiro Deise Jurdelina de Castro, do Brasil, em 12" 6/10, em quarto Ana Maria Fontan, da Argentina, em quinto Mari Peria Anza, do Uruguai.

Na 3.ª série venceu Lilian Heinz da Argentina, em 12" 3/10, em segundo Adriana Millard, do Chile em 12" 7/10, em terceiro Benedicta Souza Olivera do Brasil em 12" 7/10.

Na primeira será de 400 metros rasos para homens, venceu Gustavo Ealers, do Chile, em 49" 9/10, em segundo Mario do Nascimento, do Brasil, em 50" 7/10, em terceiro Mario Droust, do Equador, em 51" 4/10, em quarto Maximo Guerra da Argentina.

NOVA E CATEGORICA VITORIA DO CENTRO DESPORTIVO DE AMADORES

Por 5 x 1, tombou ante o grêmio de Cavalcante o Carioca F. Clube — O onze vencedor e seus marcadores — Notas

Em sua praça de esportes, o categorizado esquadrão do Centro Esportivo de Amadores, mediu fôrças na tarde do último domingo, com o forte conjunto do Carioca F.C., de Vieira Fazenda, numa peleja que contou com a presença de um público por demais numeroso.

FACIL TRIUNFO

Ao contrário do que era esperado, a representação visitante não chegou a ser um adversário à altura do onze de Cavalcante, o que permitiu aos locais um fácil triunfo pela alta contagem de cinco tentos contra um.

A FORMAÇÃO DOS VENCEDORES

A formação dos vencedores, que se diga de passagem, ainda estão à espera de um conjunto capaz de vencê-los, foi a seguinte: Jurandir, Canela e Valdir II; Souza, Leruth e Décio; Maneco, Ivan, Tim, Gentil e Valdir I. Os seus tentos foram conquistados por Valdir I, 3, Maneco e Gentil, um cada.

2x0 NA PRELIMINAR

Antecedendo esta contenda, estiveram em confronto os quadros de aspirantes dos mesmos clubes, cuja vitória final pendeu ainda para o Centro Esportivo de Amadores, pela contagem de 2x0.

Na Cidade Nova, um bom prélio

Em sua excelente praça de esportes o Canadá E.C. medirá fôrças, na tarde de hoje, com o disciplinado esquadrão do Casbah F.C., numa pugna que vem despertando invulgar interesse entre os adeptos do esporte bretão radicados naquela localidade e adjacencias. Como preliminar desta partida, jogarão as representações de aspirantes dos mesmos clubes.

Sabão CRISTAL

★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

HOJE, NA ILHA DO GOVERNADOR

Estarão frente a frente os quadros do Veteranos do América F. Clube e do E. C. Galeão — Grande interesse em tôrno desta peleja

Após um período de inatividade prolongada, vai reaparecer aos seus fãs, o forte quadro do Veteranos do América F.C., detentor de inúmeros feitos que o pontificam em sua trajetória brilhante pelos nossos gramados, frente ao poderoso quadro do Esporte Clube Galeão, na Ilha do Governador, na tarde de hoje.

Esse encontro será o marco inicial dos preparativos para o empreendimento de diversas excursões programadas, em virtude de inúmeros convites recebidos para visitar diversas localidades do interior, onde serão prestadas homenagens aos craques do passado pelos desportistas locais.

Terão os desportistas saudosistas oportunidade de rever grandes ases do passado no domínio da pelota, que tantas e inúmeras glórias deram à camisa rubra, quando integrantes do seu quadro principal, pelo qual a maioria foi campeã em 1935.

Após o jogo que será efetuado às 15,15 horas do próximo domingo, serão homenageados com um "lunch" na sede do E.C. Galeão os componentes da delegação do Veteranos do América F.C., que colocou à disposição daqueles que quiserem passar o domingo na ilha sua sede social.

O veterano Mosquera responsável pelo time de Veteranos do América F.C., pede o comparecimento de seus companheiros, às 14.30 horas em ponto, no campo do E.C. Galeão, e que são os abaixo relacionados:

Hermes, Vital, Aralton, Mosquera, Paiva, Possato, Laxiva, Lindo, Carola, Gerson, Tião, Orlandinho, Juca, Ludovico, Lacinio, Cazuza Gomes e Canhoto.

A condução para o Galeão pode ser tomada na Praça Mauá, de onde partem os ônibus.

O Madureira jogará 6 partidas no México

MÉXICO, 3 (UP) — O presidente da delegação do Madureira Atlético Clube, dr. Waldemar Silva, e a Federação Mexicana de Futebol, concordaram, esta noite, em que o quadro carioca realize partidas contra equipes provincianas. Segundo o presidente do Madureira, o time deixará La Paz na próxima sexta-feira, a bordo de um DC-3 particular, e fará escalas em Panamá e Havana, antes de chegar em Guadalajara. O Madureira jogará, primeiramente, em Guadalajara e, depois, o programa será o seguinte: dia 15, em Piedad, dia 18, em Zacatepec, dia 22, em Tampico, dia 25, em Leon, e dia 29, outra vez em Guadalajara. Se, por qualquer motivo, fracassem os acôrdos da Federação Mexicana com o Atlético Madrid, para outra série internacional, o Madureira voltará de Guadalajara à México, onde disputará, no minimo, quatro partidas contra equipes da capital e selecionado. Após a visita ao México, o Madureira seguirá para a Guatemala e Costa Rica, países êsses que enviaram delegados à entrevistarem-se com o presidente do time brasileiro a fim de combinar novas atuações. Nêsses quatro meses de viagem, o Madureira jogou 22 partidas, das quais perdeu, apenas, duas, empatou três, e ganhou as restantes 17, dentre as quais venceu o Millionário de Bogotá (Colômbia), pela contagem de 5x2.

Palmeiras x Necaxa

MÉXICO, 3 (UP) — O clube "Palmeiras", de São Paulo, Brasil, realizou ontem seu primeiro treino de conjunto em campos mexicanos, preparando-se para a série de encontros que iniciará amanhã aqui enfrentando o conjunto do "Necaxa". O encontro terá lugar no Estádio Olimpico e o "Necaxa" jogará reforçado.

E' grande a procura de ingressos, cuja venda já foi iniciada, acreditando-se que mais de 50.000 pessoas assistirão ao "match".

O técnico Picabéa informou que o quadro brasileiro entrará em campo com o seguinte esquadrão:

Fábio; Rubens e Juvenal; Túlio, Luiz Villa e Sarno; Liminha, Moacir, Ponce de Leon, Jair e Canhotinho. O "Necaxa" provávelmente formará com: Morelos; Lopez e Lavinda; Roca, Guevara e Blanco; Caserio, Naranja, Lamadri, Quinones e Leyva.

Em homenagem ao Palmeiros, o zagueiro Laviada jogará a última partida de sua vida futebolística, depois de vinte anos de atuações em canchas e de haver contribuido para elevar ao auge o futebol mexicano.

"TORNEIO INITIUM" AMADORISTA

"URBANA"

N.º 1 — Atilia
N.º 2 — Benfica
N.º 3 — Dramático
N.º 4 — Cacique
N.º 5 — Sampaio
N.º 6 — Mavilis
N.º 7 — T. Homem
N.º 8 — N. América
N.º 9 — Cocotá

"SUBURBANA"

N.º 1 — Anagé
N.º 2 — Valim
N.º 3 — Nacional
N.º 4 — R.U. Ricardo
N.º 5 — Anchieta
N.º 6 — Del Castillo
N.º 7 — Manufatura
N.º 8 — Rio
N.º 9 — Oposição

"RURAL"

N.º 1 — São José
N.º 2 — Cosmos
N.º 3 — Realengo
N.º 4 — Distinta
N.º 5 — Corintians
N.º 6 — União
N.º 7 — Cruzeiro
N.º 8 — Guanabara
N.º 9 — Oriente

Nº 1 / Nº 2 — 1º
Nº 3 / Nº 4 — 2º
Nº 5 / Nº 6 — 3º
Nº 7 / Nº 8 — 4º
Nº 9
5º
6º
7º

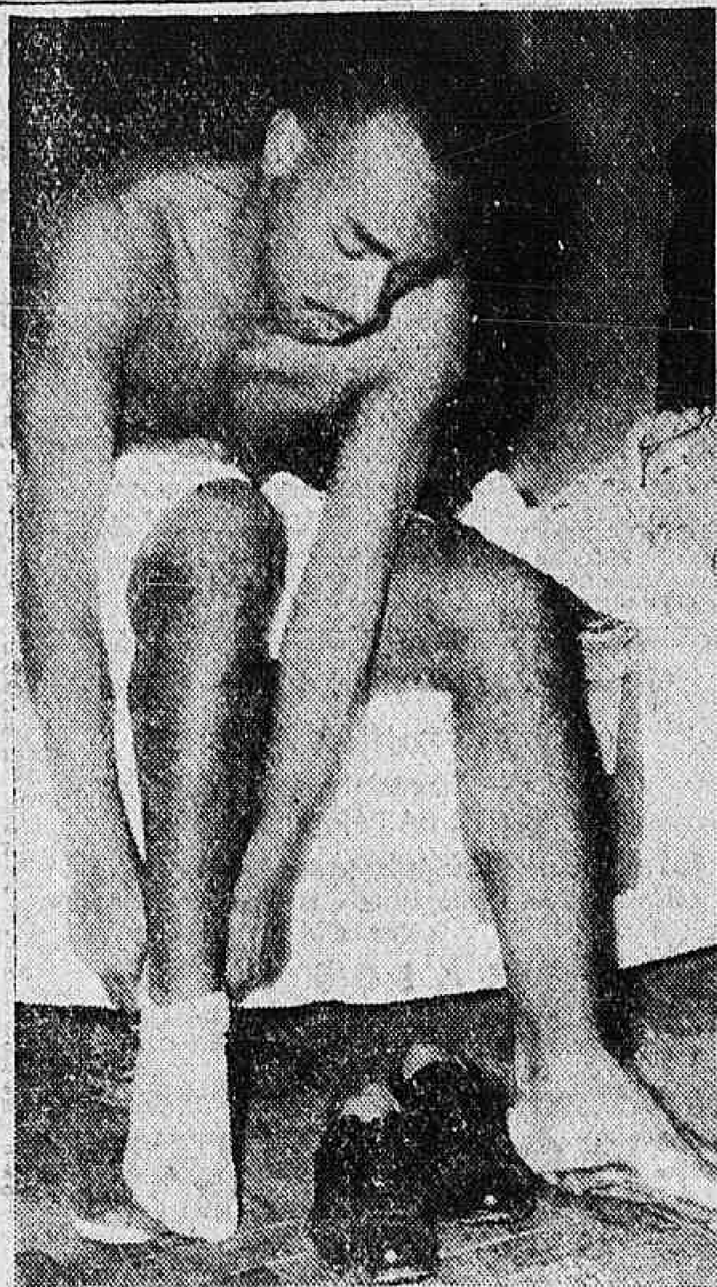
VINTE E SETE CLUBES NO "TORNEIO INITIUM" — Será disputado hoje, o "Torneio Initium" do Departamento Antonomo da Federação Metropolitana, que reunirá nos campos do Cocotá, Oposição e Oriente, vinte e sete clubes filiados, conforme a tabela que publicamos nesta página

Guilherme Santos substituirá Benicio Filho na direção de futebol do Fluminense

TELES CONCEIÇÃO E INOSTROSA OS 1.os CAMPEÕES

A MANHÃ Esportiva

ANO XI RIO DE JANEIRO, Domingo, 4 de maio de 1952 NUM. 3.295



Doya, o goleiro gaúcho que estará em ação logo mais

FLAMENGO x GLOBETROTTERS

A final empolgante que marca o término da temporada dos "ases" negros no Rio — Na preliminar: Fluminense x New York Celtic

Pena é que estejamos chegando ao fim da temporada dos Harlem Globetrotters, pois cada jogo desses negros incriveis, é sempre um espetáculo novo. A nossa impressão, como a de todos aqueles que estiveram no Maracanã, é de estar presenciando a um grupo de mágicos atuando com uma bola, que parece obedecer estritamente às suas ordens. Os ases negros comprovaram que sabem jogar basquetebol a sério, mas nem isso seria necessário, porque nenhum jogador, sem ser eximio conhecedor da técnica da bola ao cesto, poderia praticar os malabarismos dos Harlem Globetrotters. Hoje mais uma vez eles estarão na quadra do Maracanã, para a partida final da temporada ante o público carioca, e que terá como adversário o quadro invicto do Flamengo.

A POSTOS TODOS OS VALORES RUBRO-NEGROS

Podemos considerar muitos de nossos jogadores como verdadeiros "cracks", e são os próprios encontros internacionais que comprovam a excelência do basquetebol por nós praticado. E o Flamengo tem em seu quadro um punhado desses "cracks", que logo mais deverão utilizar todos os seus conhecimentos para dificultar a ação dos Harlem Globetrotters. E' bom não esquecer que, a despeito das inumeraveis vitórias desse conjunto negro, eles já têm perdido partidas, e os rubro-negros bem poderão cumprir uma grande atuação que os leve à vitória. Pelo menos isso seria uma grande façanha, muito de acordo com a última campanha invicta nas quadras europeias. Para o jogo final de hoje, o Flamengo estará com todos os seus valores, e os Globetrotters com os mesmos homens que já estão populares entre o público. Lá veremos Marques Haynes com seus driblings sensacionais, e Reece "Goose" Tatum, o homem que arranca gargalhadas, fazendo a bola escorrer como agua por seus longos braços.

O FLUMINENSE NA PRELIMINAR

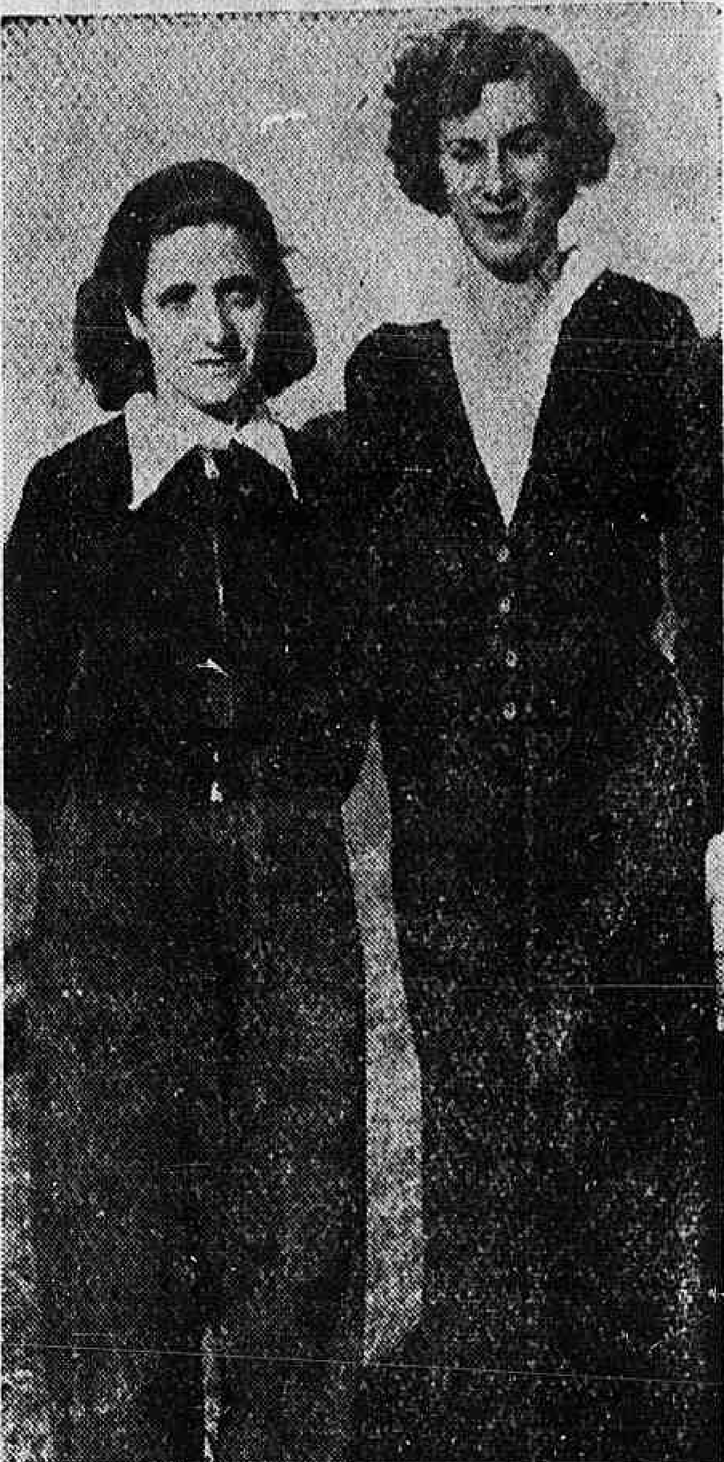
Na preliminar da tarde esportiva de hoje, teremos às 16,45 horas a primeira partida, com a nova apresentação do Fluminense, nesses jogos que ficarão fazendo parte das comemorações do cinquentenário do clube tricolor. O jogo Flamengo x Globetrotters terá o horário de 17,45 horas. No intervalo, a torcida terá outra vez os números sensacionais dos acrobatas Les and Beverly Ferris, o do malabarista e equilibrista Ray Wilbert, que tanto sucesso fez com seus arcos metálicos. São todos artistas do Madison Square Garden e da Radio City Music Hall. Também não faltará o simpático globetrotter Tomy Lovelli, com seu acordeon. Os ingressos continuam à venda nas bilheterias do Teatro Municipal e no Teatro São José, aos preços de: camarotes — 300,00; cadeiras centrais — Cr$ 80,00; cadeiras laterais — Cr$ 60,00; arquibancadas — Cr$ 25,00; gerais — Cr $15,00; militares e crianças — Cr$ 10,00.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos

O tenis brasileiro na "Copa Davis"

A delegação brasileira que participará da "Copa Davis" deixará o Rio no próximo dia 6, sob a chefia do sr. Karl Eckert e integrada pelos seguintes tenistas: Armando Vieira, Eugenio Saler, José Aguero Umatino e Pedro Fábio Guimarães. Antes dos jogos com a Alemanha em Dusseldorf, os tenistas brasileiros participarão de uma competição amistosa com a Holanda em Amsterdam.

Foi empolgante a rodada inaugural do Sul-Americano de Atletismo



Helena Cardoso de Menezes e Ana Maria em pose especial para A MANHÃ em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 3 (De Valadão, especial para "A Manhã") — Via Panair) — Sem dúvida, o acontecimento marcante da vida desportiva portenha, hoje, foi a abertura do XVII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, patrocinado pela Argentina e programado para o magnifico Estádio do River Plater, em Nuñez.

Lotaram-se completamente as dependências daquela praça olimpica, para assistir ao desfile inaugural do Certame, tendo como participantes todas as delegações, e as provas da etapa primeira, levadas a efeito logo a seguir.

PRESENTES O GENERAL PERON E SUA ESPOSA

A cerimônia inaugural, iniciada mais ou menos às 14 horas e 30 minutos desta tarde, foi prestigiada pela presença na tribuna de honra de S. E. General Juan Domingos Perón, presidente da República irmã, Exma. sra. Eva Perón, primeira dama do país, o embaixador Batista Luzardo e demais altas autoridades militares e civis da nação amiga. Em si, o desfile e o juramento dos atletas, êstes numerosissimos, constituiu-se num belo espetáculo de civismo, deixando descortinar-se ante os olhos dos espectadores, um panorama realmente extraordinário.

OS PRIMEIROS

5 MIL METROS:

1.º Raul Inostrosa (Chile) campeão sul-americano.

2.º, V. Miranda (Argentina).

SALTO EM ALTURA:

1.º. José Teles da Conceição, do Brasil (campeão sul-americano) igualou o "record" sul-americano, com 1m98.

100 MTS. RASOS — MOÇAS:

1.º. Helena Cardoso de Menezes, do Brasil, classificou-se para as finais (12,4).

400 MTS. RASOS:

Geraldo Maranhão e Argemiro Roque, classificados para as finais.

O QUE INFORMA A I. N. S.

BUENOS AIRES, 3 (Por CARLOS COLOMBO, Correspondente do INS) — Com uma vibrante fraternidade hemisférica foi inaugurado hoje no Estadio River Plate o 17.º Campeonato Sul-americano de Atletismo. Precedeu a abertura das competições uma emocionante cerimonia na qual desfilaram autoridades e delegações estrangeiras, encabeçando a parada a bandeira da Confederação Sul-americana de Atletismo.

Posteriormente, entre os aplausos dos espectadores, desfilaram os componentes da posta aérea militar. A delegação atlética do Brasil, desfilou em impecáveis uniformes azuis, seguindo-se as embaixadas do Chile, Equador, Peru, Paraguai e Argentina, marchando orgulhosas com suas respectivas bandeiras.

Depois do desfile, os atletas se alinharam no centro do estadio enquanto o Ministro da Defesa Nacional, General Humberto Sosa Molina, representando o Presidente da Republica, Juan Domingo Peron, içou a bandeira argentina no mastro de honra.

Simultaneamente foram içadas as bandeiras das demais nações participantes e em seguida foi executado o hino nacional argentino, cujas estrofes foram cantadas pelos espectadores, enquanto entrava no Estadio o maratonista argentino Delfo Cabrera, portador da simbolica tocha.

Depois de dar uma volta no Estadio, o atleta subiu ao pedestal e acendeu a lampada votiva, que arderá enquanto se desenvolve o torneio. Antes de terminar as cerimonias preliminares, o atleta argentino Adeli Marquez fez o juramento esportivo do qual participaram os 261 atletas que tomarão parte no campeonato, começando imediatamente o emocionante torneio.

Nos 100 metros rasos para homens chegou em primeiro lugar Armando Zapata, do Peru, em 10" 8-10, em segundo Luiz Motico da Argentina, em 11" em terceiro, Walter Perez do Uruguai, em quarto, Fernando Salinas do Chile.

Na 2.ª série chegou em primeiro lugar Gerardo Zelaya, do Peru, em 10" 8-10, em segundo, Osvaldo Murgel, do Brasil, em 10" 9-10, em terceiro, Romeo Galan, da Argentina, no mesmo tempo, em quarto Antonio Flores do Equador, em quinto Anastacio Zelaya do Paraguai.

Na 3.ª série chegou em primeiro Maximo Reyes do Peru, em 10" 8-10, em segundo José Zelaya do Paraguai, em 11" 1/10, em terceiro, Mario Fayos do Uruguai, em quarto Ary Façanha, do Brasil, em quinto Andres Jeannerette, do Chile, todos em 11" 1/10.

Na 3.ª série chegou em primeiro lugar Gerardo Benhoff, da Argentina, em

(Conclui na 15.ª pág.)

R.G. do Sul x Pará

A peleja que indicará o adversário dos paulistas nas semifinais da chave sul

Favoritos os sulinos – Todavia, a par de grande entusiasmo, os paraenses deverão combater bastante – As duas equipes – A arbitragem – O horário



Está é a equipe do Pará que será adversária da seleção gaúcha, hoje, no campo do Botafogo

Esta tarde, no gramado do Botafogo, será jogada a segunda partida entre paraenses e gauchos, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol. No prelio n.º 1 desta serie, levado a efeito no Parque Antartica, em São Paulo, os sulinos levaram a melhor nitidamente, pela contagem de 4 x 0. Agora, caso repitam a façanha, estarão automaticamente classificados para a semi-final com os paulistas. Todavia, caso venham a perder no tempo regulamentar terão que disputar a prorrogação, a qual, falará decisivamente sôbre a sorte dos litigantes.

FAVORITOS OS GAUCHOS

Em face da vitória anterior, e, também do inconteste superioridade de seu padrão tecnico, o selecionado dos pampas é considerado favorito da contenda desta tarde. E, caso não sofra quaisquer percalços, o que é bem comum em futebol, aliás, deverá marcar nova vitória sôbre seu rival nortista, conseguindo assim a primazia de uma semi-final com os bandeirantes, como já dissemos acima.

OS PARAENSES DARÃO TUDO

De uma coisa porém, podem os aficcionados estar certos: Os paraenses tentarão suprir a deficiencia técnica com um entusiasmo invulgar que possuem, o que, por certo, conseguirão. Assim sendo, farão uma partida bastante interessante, devendo combater à custa de fibra até o último minuto.

AS DUAS EQUIPES

Para este novo confronto, as duas seleções deverão se apresentar assim constituidas:

RIO GRANDE DO SUL — Doya, Lindberg e Osvaldo; Paulinho, Salvador, e Odorico; Luizinho, Jeronimo, Bodinho, Mujica e Alberi.

PARA' — Dido, Biroba e Bereco; Jambo, Zé Maria e Muniz, Teixeirinha, Quiba, Helio, Enio e Jaime.

A arbitragem estará a cargo de Carlos de Oliveira Monteiro, o "Tijolo", devendo o encontro ser iniciado às 15 horas e 30 minutos.

Mais uma vitória do Corintians na Turquia

ANGORA, 3 (INS) A equipe brasileira de futebol do Corintians derrotou hoje o time do Angora pelo escore de 3x1.

Globetrotters num momento de descanso — Bob Hall, à esquerda, e Duke "Careca" Cumberland, aproveitam momentos de folga no hotel para fazer uma ligeira refeição de sanduiches e Coca-Cola, antes de uma partida. Os Harlem Globe-trotters, juntamente com os famosos New York Celtics, estarão novamente hoje, à noite, no Estádio Municipal do Maracanã.

VASCO E BONSUCESSO EMPATARAM

Vitorioso o América sôbre o Madureira pela contagem de 3 x 1

No campo do Fluminense foram disputadas, ontem à tarde, as duas partidas de abertura do Torneio Extra. Os quadros apresentaram-se integrados de vários elementos pouco conhecidos, ou melhor, não foram os titulares que representaram as turmas disputantes, daí a arrecadação de apenas Cr$ 10.522,50.

AMERICA 3 x 1

Inicialmente pelejaram as representações do América e do Madureira. As equipes atuaram assim constituidas:

AMERICA — Claudio; Miguel I e Miguel II; Didi, Aldo e Godofredo; Walter, Mundica (Ari), Zildo, Carlyle (Natalino) e Ferreira.

MADUREIRA — Tião; Deus Leme e Mário; Ilo, Newton (Herminio) e João; Pedro Bala, Josias, Evaristo, Paulinho e Jorge.

Aos 7 minutos Zildo abriu a contagem a favor do América, tendo Josias empatado aos 30 minutos. Mas antes de encerrar a fase, isto é, aos 42 minutos, Zildo voltou a marcar. Assim, o 1.º tempo terminou com o América triunfando por 2 x 1. O único tento da fase final foi assinalado por Valter. De modo que o América levou a melhor, pela contagem de 3 x 1. Vitória justa, e consequente do melhor desempenho do onze rubro. Os quadros principais dos dois clubes estão excursionando, de modo que não contou nenhum dêles com qualquer "handicap".

O juiz foi o sr. Mario Borges, com boa atuação.

EMPATARAM VASCO E BONSUCESSO

Em seguida, entraram em campo as representações do Vasco e do Bonsucesso, que alinharam os elementos que se seguem, com as alterações processadas:

VASCO — Carlos Alberto; Belini e Wilson; Aldemar (Lóla), Bira e Jorge; Vivinho (Vasconcelos), Maneca, Edmur, Jansen e Vavá (Dejair).

BONSUCESSO — Ari; Elias e Waldir; Gilberto (Urubatão), Garcia e Luzitano; Valinho, Sala Duro (Vassil), Grinzo, Naninho e Helio.

BONSUCESSO 1 x 0

Os leopoldinenses começaram bem, tendo Sala Duro aberto a contagem no 12.º minuto de jogo. E com o gremio suburbano exercendo mais pressão decorreu o primeiro periodo, que, assim, terminou com o escore de 1 x 0, a favor do Bonsucesso. Na etapa complementar os vascainos passaram a assediar a meta guarnecida por Ari. E esperava-se que o "match" terminasse com a vitória dos comandados de Gringo, tal a falta de chance com que atuavam os cruzmaltinos, tendo um arremesso de Maneca sido contido pela trave. Mas, aos 26 minutos vários arremessos ao arco leopoldinense provocaram o panico, do que se aproveitou Jansen para empatar.

VANTAGEM DO VASCO E EMPATE

Os vascainos, dêsse momento em diante cresceram. Eram decorridos 35 minutos quando Valdir e Urubatão, que entrara pouco antes, confundiram-se. Edmur entrou livre e desempatou. Formou-se a impressão da vitória do Vasco. Mas estava escrito que o jôgo terminaria empatado. Pois exatamente no último minuto Naninho, com arremesso traiçoeiro, movimentou novamente o marcador. De modo que o resultado final foi: Vasco 2 x Bonsucesso 2.

JOGOS DE QUARTA-FEIRA

Para quarta-feira, à noite, no campo do Fluminense, estão marcados os jogos Bangu x Oriente e Fluminense x Canto do Rio. Os juizes para essas partidas serão sorteados amanhã.

O Corintians venceu em Ankara

ANKARA, Turquia, 3 (U. P.) — O Corintians, de São Paulo, bateu o selecionado de Ankara, por 3x1, tendo o primeiro tempo terminado de 1x0 a favor dos brasileiros.

A contagem foi aberta pelo extrema direita Cláudio, do Corintians, aos cinco minutos de jogo, com um tiro livre de uns 30 metros de distância, que foi sacudir limpamente a rêde. No segundo tempo, o meia esquerda Carbone conquistou o segundo tento, como resultado de uma combinação, voltando o mesmo Carbone a fazer o terceiro tento, aos 25 minutos do segundo período. O único tento do selecionado local foi da autoria de Melih, aos 27 minutos do segundo período, como resultado de uma penalidade.

OKAMOTO SUPEROU NOVO RECORD

Na piscina do Fluminense, durante o transcurso do Campeonato Carioca de Natação, os nadadores que levantaram brilhantemente em Lima o Sul-Americano, foram homenageados pela CBD, numa solenidade simples, porém singela.

Após o término das provas, os nadadores campeões foram até a Tribuna de Honra, a fim de que o presidente Rivadavia Correia Meyer, dirigente da eclética nacional, pudesse efetuar a entrega das medalhas.

No intervalo da quinta para a sexta prova, o campionissimo nacional Tetsuo Okamoto, demonstrando excelente forma técnica, bateu o recorde dos 500 metros nado livre, conseguindo o tempo de 6 minutos, 9 segundos, 2 décimos. Era detentor do recorde anterior o argentino Duranona, com 6'12"8|10. Também o recorde brasileiro dos 500, que estava em poder de Aram Boghossian, de 6'16"9|10, foi batido de maneira espetacular pelo "peixe" de Marilia.

Resultados das competições de natação de ontem

Nas passagens de Okamoto foram registrados os seguintes tempos:

50 metros — 31"9|10; 100 metros — 1'7"1|10; 150 metros — 1'44"4|10; 200 metros — 2'22"2|10; 250 metros — 3'1|10; 300 metros — 3'58"5|10; 350 metros — 4'16''5|10; 400 metros — 4'55"; 450 metros — 5'32"5|10; 500 metros — 6'9"2|10.

Tambem os nadadores Mobiglia e Grijó alcançaram na prova dos 200 metros de peito, homens, o tempo de 2 minutos, 37 segundos 2 décimos. A marca anterior pertencia a Grijó com 3'30"2|10.

Outro nadador que está em boa forma, apesar da enfermidade, é João Gonçalves que sustentou uma renhida luta com Aram Boghossian na prova dos 200 metros livres Aram alcançou 2'13"1|10 e Gonçalves o tempo de 2'14"5|10.

CLASSIFICAÇÃO

A classificação dos clubes disputantes do Campeonato Carioca de Natação — é a seguinte:

1.º lugar — Fluminense, com 134 pontos; 2.º lugar — Botafogo, com 74 pontos; 3.º lugar — Tijuca, com 47 pontos; 4.º lugar — Bangu, com 3 pontos; 5.º lugar — Vasco, com 1 ponto.

O movimento geral da competição apresentou o seguinte resultado:

PRIMEIRA PROVA — 200 metros nado — homens: 1.º lugar — Aram Boghossian, com 2'13"1|10; 2.º lugar — João Gonçalves, com ...... 2'14"5|10.

SEGUNDA PROVA — 100 metros — moças — nado de costas: 1.º lugar — Edith Groba, com 1'17"2|10; 2.º lugar — Bussin, com 1'19"6|10

TERCEIRA PROVA — 100 metros — homens: 1º lugar — H. Monteiro, 1'8" e 2.º lugar — João Gonçalves, 1'12"6|10.

QUARTA PROVA — 200 metros — nado de peito — homens: Essa prova foi sensacional, pois apresentou uma chegada das mais emocionantes até agora presenciadas em piscinas desta Capital. O nadador Mobiglia estava na frente de Grijó, até a altura dos 150 metros, quando o nadador carioca, numa sensacional arrancada, conseguiu equilibrar a luta e chegar ao final empatado. Por justiça os juizes de chegada deram os dois nadadores empatados em 1.º lugar. O tempo assinalado foi de 2 minutos, 37 segundos e 2 décimos. O tempo anterior era de 2 minutos, 39 segundos e 3 décimos, de Grijó.

QUINTA PROVA — 1.500 metros — livres: Os irmãos Keller venceram a prova sem nenhuma dificuldade, tendo Keler dos Santos marcado o tempo de 20 minutos, 54 segundos e 5 décimos.

SEXTA PROVA — 400 metros — nado livre — moças: Vencedora de honra — Piedade Coutinho, com 5'26"2|10. 1.º lugar — Talita Rodrigues.— 5'47" e 2.º lugar — Orlanda Paes Leme, 5'56"3|10.

SETIMA PROVA — Revezamento 4 x 100: A turma do Fluminense venceu esta prova chegando em segundo lugar a do Tijuca e em terceiro a do Botafogo.

ANO XI - 4 DE MAIO DE 1952 - N.º 3.295

A MANHÃ

SUPLEMENTO DE ROTOGRAVURA

Ilustrada

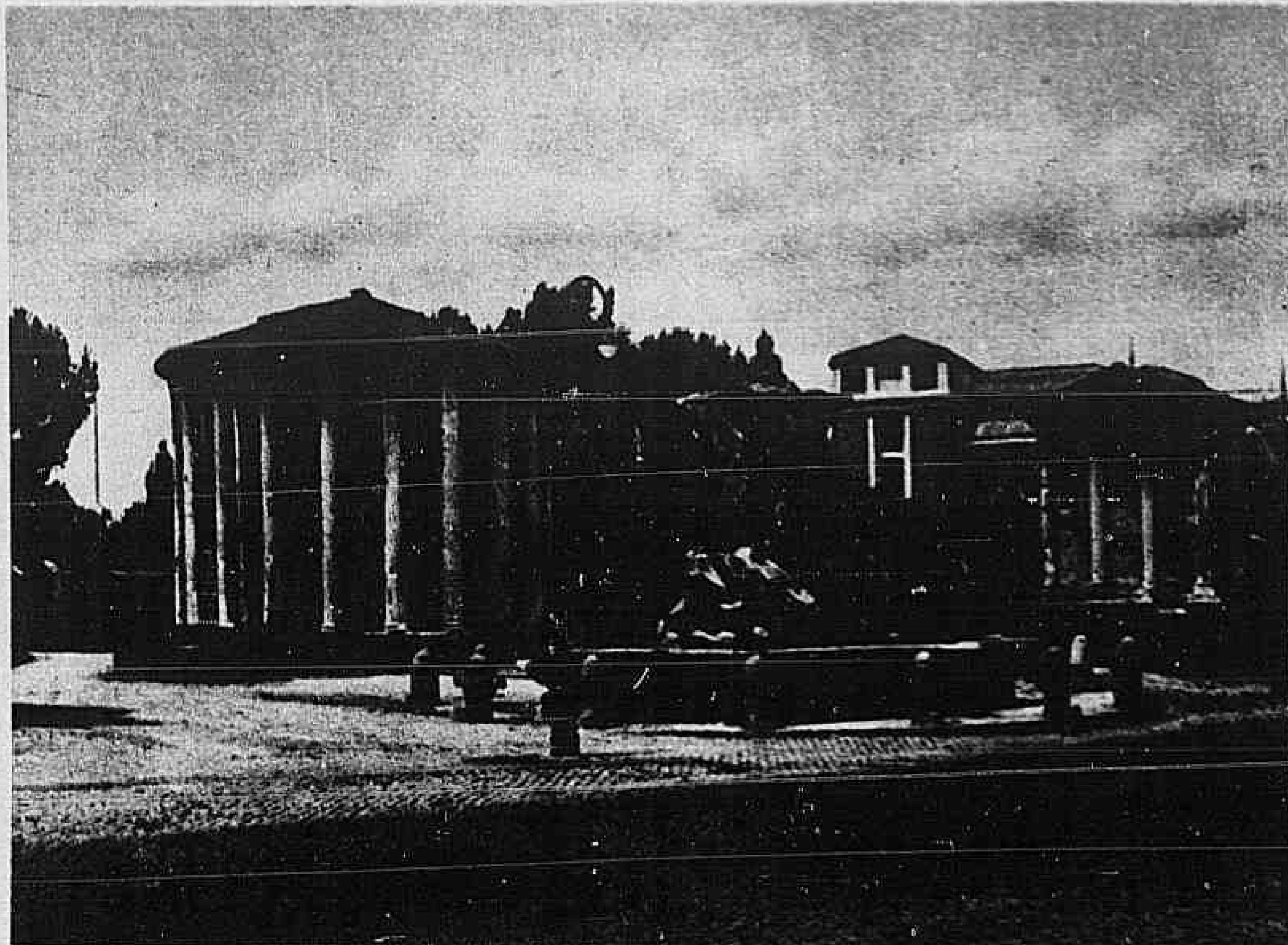
Diretor — PLINIO BUENO
Gerente — ALARICO LISBOA

PREÇO DESTA EDIÇÃO CR$ 1,00



RENÉE MARA, elemento de destaque no elenco de Geysa Boscoli.

GR=14:1



TEMPLO DE VESTA.



O Pantheon, um dos monumentos antigos mais conservados, construido no ano 27 A.C., por Agrippa. Estão no Pantheon os túmulos dos reis Victor Emanuel II, Umberto I e o pintor Rafael.



O Campidoglio, vendo-se ao fundo a Prefeitura de Roma, à direita o Palácio dos Conservadores e à esquerda o Palácio do Museu do Capitólio.

CARTAS DA EUROPA

ROMA - CIDADE MUSEU

O VATICANO - PALACIOS, PRAÇAS E FONTES MARAVILHOSAS

Reportagem de ARMANDO PACHECO ALVES

ROMA é a cidade eterna, diz a lenda, e com muita propriedade. Ao forasteiro que vem de ver Lisboa, Madri, Londres, Paris etc., e dá com os costados em Roma — teria a impressão de que tinha recuado muitos séculos — se não fosse a presença dos possantes e modernos auto-ônibus e a quantidade de motocicletas pequenas e modernissimas, que, com outros engenhos da época da velocidade, dão a esta Roma secular e artistica a fisionomia de cidade moderna.

O que impressiona vivamente nesta metrópole e que não se nota em cidade mais nenhuma do mundo, a não ser em outras cidades, italianas também, são os seus monumentos, os seus palácios medievais e o seu espírito religioso — não fosse ela, a sede da cristandade.

Para ter-se uma sensação esmagadora de imponência, de harmonia e beleza, basta ir-se a Piazza de S. Pietro. Queremos crer que seja a praça mais bela do mundo. Formada pela colunada em elipse, de 284 colunas, coroadas de uma, balaustrada sôbre a qual estão 140 estátuas de santos. E' de uma sobriedade e de uma harmonia de proporção arquitetônica verdadeiramente maravilhosa.

Ao fundo desta praça, e como sequência a esta colunada, está a formosíssima Basilica de S. Pedro, o maior templo cristão do mundo.

Descrever-se o que é a Basilica de São Pedro, é tarefa demasiado grande para uma simples carta-crônica de impressão, e os seus mosaicos magnificos, as suas esculturas etc. são detalhes dentro da grandiosa obra que, para enumerá-los, ao menos, exigiria-nos um trabalho imenso.

Na sua pavimentação de mármores vários e pedras preciosas, estão marcadas, segundo os seus desenhos geométricos e sugestivos, as dimensões de tôdas as grandes catedrais do mundo em comparação com São Pedro. Este é um detalhe pouco conhecido e que mostra-nos a grandeza dêste templo — bastará dizermos que a Basílica de S. Maria Maggiore, outra joia arquitetônica que nos parece gigantesca, admirando-a, dominante na praça em que se situa, é exatamente a metade de São Pedro. A célebre Notre Dame de Paris é ainda menor.

Por todos os cantos de Roma, vêem-se em suas paredes imagens sagradas, em afrescos ou mosaicos e sempre de lamparina acesa, atestando a alma artistica e religiosa dêste povo inteligente e bom, que já deu ao mundo gênios colossais em tôdas as artes, seja na música, pintura, escultura ou literatura.

Roma é um repositório de reliquias artisticas inesgotável. Como um grande cântaro cheio em que infinitamente se metesse a mão trazendo-a repleta de riquezas — assim é esta cidade-museu onde o número de monumentos, a quantidade de suas igrejas seculares, as ruinas de seus palácios medievais, a beleza natural de sua paisagem, o seu sol e a intensidade de sua vida, deixam o visitante encantado com esta terra verdadeiramente linda.

A quantidade de caleches que cortam a cidade em tôdas as direções, dão uma nota romântica e encantadora no meio dêstes pesados ônibus que resfolegam afobados monstruosamente numa corrida apavorante como a materialidade do século em que vivemos.

A Piazza Venezia, onde está o soberbo monumento ao rei Victor Emmanuel II, gigantesco e belo, que domina tôda a cidade, e o Palácio Venezia; a Piazza del Campidoglio, Piazza Colonna, Piazza Navona, e outras, são lugares pitorescos onde há sempre a presença da arte, e da melhor qualidade, seja nos seus palácios, nas suas fontes ou estátuas cujas figuras sempre vigorosas, anatomicamente perfeitas e assombrosas em sua perfeição nos panejamentos.

O Foro Romano, o Coliseu, o Pantheon, as Termas de Caracalla, de Constantino, de Deocleciano, de Titus e de Trajano são monumentos que impressionam pela grandiosidade da obra na época em que foram erigidos. Nestas ruinas — alguns bem conservados ainda — estão escritas as maiores páginas da história do mundo.

A villa Borghese, hoje Umberto I, é um parque maravilhoso de sitios pitorescos e aprazíveis, ligada ao Pincio, uma das colinas em que está edificada Roma e do qual desfruta-se o panorama da cidade.

Na Vila Umberto I vamos encontrar o museu Borghese com sua coleção de esculturas, mosaicos, fragmentos de templos antigos e seus quadros de Rafael, Pintoricchio, Botticelli, Bronzino, Caravage e outros.

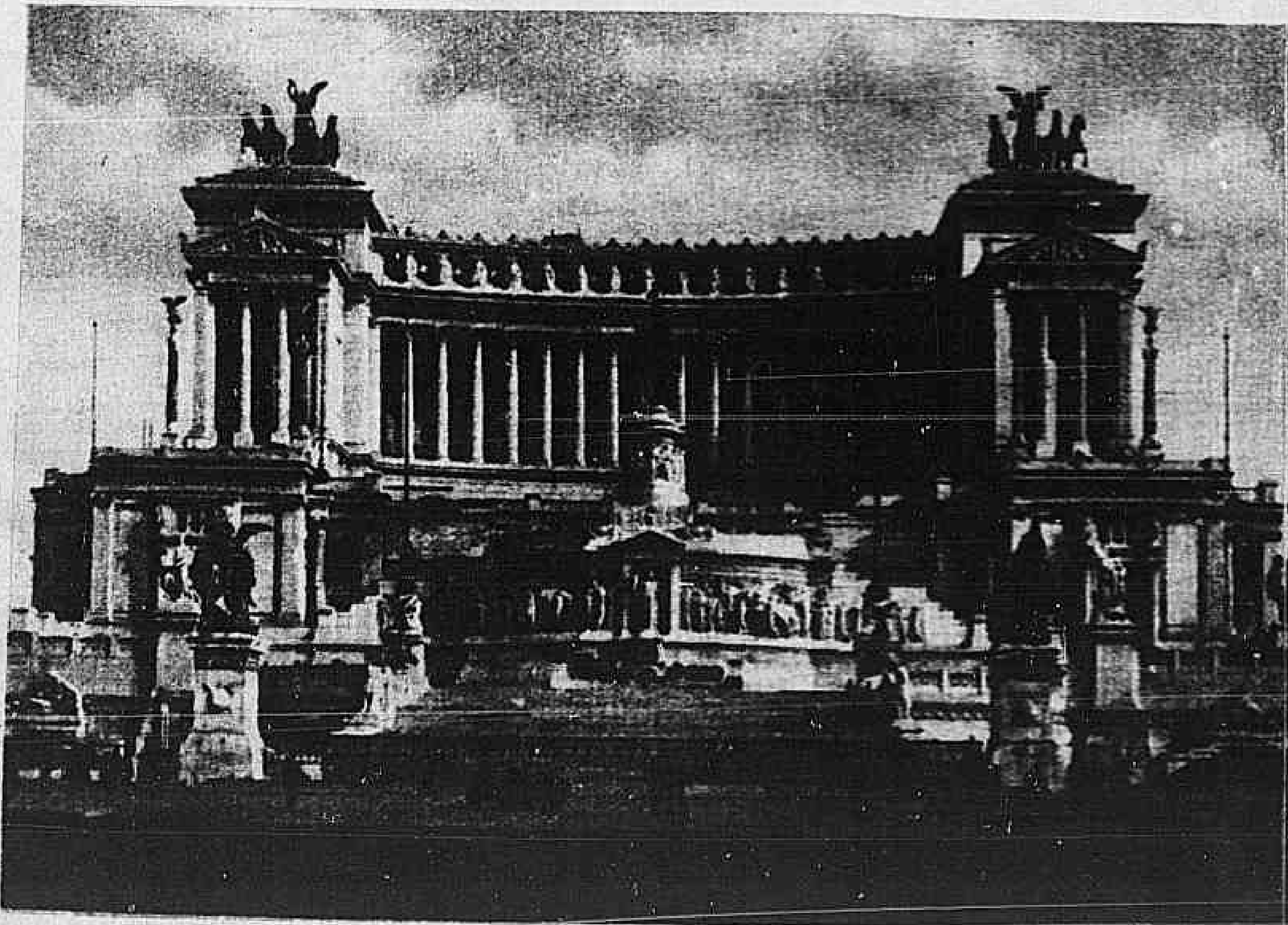
Em continuação a Vila Umberto I temos o Vale Giulia, que é a mesma maravilha de jardins e alamedas caprichosas e onde está o Palácio das Belas Artes, no qual está instalado o Museu National de Arte Moderna, que guarda uma boa coleção de obras dos artistas italianos a partir do século XIX, aos nossos dias.

A não ser o Museu do Vaticano, com sua notável coleção de primitivos e bisantinos, tapeçarias, mosaicos e esculturas que formam vários museus num só e que pode ser considerada a maior coleção de antigos que existe, é o museu de arte moderna uma das maravilhas de Roma — não bem pelo que se exibe da arte de nossos dias, mas pelo que mostra dos artistas do século XIX desde os néo-clássicos, representados por Canova, a escola acadêmica-romântica por Hayez e Celentano, o romantismo renovador, por Faruffini, Cremona etc.; a escola napolitana por Morelli, Palizzi, Michetti etc.; a toscana por Fattori, Signorini, Cecioni, Sernesi etc.; lombardos e piemonteses por Induno, Fontanesi. Segantini etc. Duas salas estão destinadas às obras de Mancini e Spadini — dois poetas, dois liricos emocionais das formas e das côres que encantam sempre e que sublimam os sentimentos ao externarem na tela fragmentos humanos como em "Lo Studio" e "Música al Pincio".

E para admirarmos um dos grandes gênios da humanidade — Miguel Angelo — começa-se logo a entrada da Basilica de São Pedro contemplando o famosíssimo grupo em mármore "Pietá", impressionante na sua perfeição plástica e comovente expressão humana, e, terminando na Capela Sixtina, cujos afrescos que a decoram é talvez a maior e mais audaciosa obra no gênero, de tôdas as épocas e também a mais perfeita!

Roma é um manancial de arte. Em tôda a parte, em qualquer canto que se vá, há sempre fragmentos de castelos, estátuas, mosaicos e afrescos, embora uma coisa se faça notar, aliás desagradável, o horário de seus museus: 10 às 13 ou 10 às 16 horas, o que torna às vêzes difícil para quem trabalha a sua frequência. Como quase tôdas as cidades da Europa, tem no turismo, uma fonte de renda apreciável, já que tudo é pago, nada se vê sem que se pague, mínimo que seja, e o número de companhias de turismo com seus guias especializados e seus autopulmans especiais e confortáveis é em quantidade.

Em qualquer parte que se vá lá estão os grupos imensos ouvindo seus cicerones, tudo de nariz em pé, "kodaks" em ação enquanto os vendedores de "ricordos" exibem o material vastissimo do artesanato a serviço do turismo, e arrecadam o produto desta interessante indústria e dando-nos numa estatueta ou simples pulseirinha a recordação que ficará para sempre desta Roma monumental e histórica, colorida e bela!



O monumento ao rei Victor Emmanuel II e onde está o túmulo do soldado desconhecido, tornando-o o altar da Pátria.



A majestosa Piazza de S. Pietro, vendo-se ao fundo a Basílica do mesmo nome, que é o maior templo cristão do mundo.

Passeio à Dinamarca

JORGE CESÁRIO ALVIM

DA estaçãozinha vermelha, no fundo da plataforma, vinha uma voz de mulher que o alto-falante ampliava. Parecia um pouco o alemão, mas um alemão musicado e sem asperezas. Dois soldados rondavam, desarmados. Um menino oferecia os produtos do seu carrinho branco e bem cuidado. Adiante, uma mulher gorda empurrava um carrinho igual. A transmissão agora era em francês. Avisava que os passageiros deviam ocupar seus lugares. O trem partiria imediatamente, para só parar em Frederícia. Duas velhinhas de andar rijo se encaminharam depressa para o vagão vizinho. A composição se pôs em movimento. Entramos na Dinamarca.

Durante duas horas o trem atravessou campos sempre planos,, de um verde gritante, branquejados aqui e além por uma casa ou uma vaca. Uma coisa que surpreende nos campos dinamarqueses é como êles conseguém ser assim bonitos, quando lhes faltam dois elementos tão importantes para que um campo seja realmente belo: montanhas e rios. A Dinamarca não tem rios. Quanto a montanhas, a mais alta do país méde 173 metros, isto se não contarmos a montanha rival de Himmelbjerget — tradução: a Montanha do Céu — que media 157 metros, até que sôbre ela edificaram uma tôrre e agora (junto com a torre, é claro) mede 181 metros.

Na cidade de Frederícia, deixámos a Jutlândia e atravessamos para a Fionia, pela ponte do Pequeno Belt. A Dinamarca é tôda composta de ilhas (a própria Jutlândia está hoje cortada do continente). Estas ilhas (coisa de 500) estando mais ou menos agrupadas, as pontes se impuseram como o melhor meio de costurar o território. Elas aparecem por tôda parte, prendendo como ganchos as ilhas umas às outras! Algumas são invulgarmente extensas, como a de Storstrm, que liga a ilha da Zelândia, onde está Copenhague, à pequena ilha de Falster. Storstrm, com seus 3.200 metros de comprimento, é, por enquanto, a maior ponte da Europa. Digo por enquanto, porque há o projeto de uma ponte muito maior, que ligará a Dinamarca à Suécia. Esse projeto, entretanto (dizem que mais por motivos politicos que técnicos) dorme há bastante tempo um sono capaz de fazer inveja ao da nossa famosa ponte Rio-Niterói.

A Fionia parece tôda ela uma paisagem de brinquedo ou um sítio de Monteiro Lobato. As crianças brincam no meio das vacas (ou as vacas brincam no meio das crianças, do trem não se percebe direito). As cêrcas dos pastos são baixinhas, algumas de um fio de arame só (que nem é farpado) como se servissem mais para indicar ao gado que não deve passar, do que para impedir de fazê-lo. É a região das fazendas modêlo, como também das velhas fazendas de casas pitorescas de parede de barro, teto baixo, telhado de palha com ninho de cegonha.

A estação de Copenhague está situada bem no centro da cidade. O viajante que

Conclui na página 15

O «rush» em Copenhague é das bicicletas, e não dos automóveis, como no Rio.

Copenhague e o Mercado dos Peixes.

Uma fazenda na Dinamarca.

A "MARCHA PARA O OÉSTE"

COMO A FUNDAÇÃO BRASIL CENTRAL COMEMOROU A PASSAGEM DO NATALICIO DO PRESIDENTE VARGAS

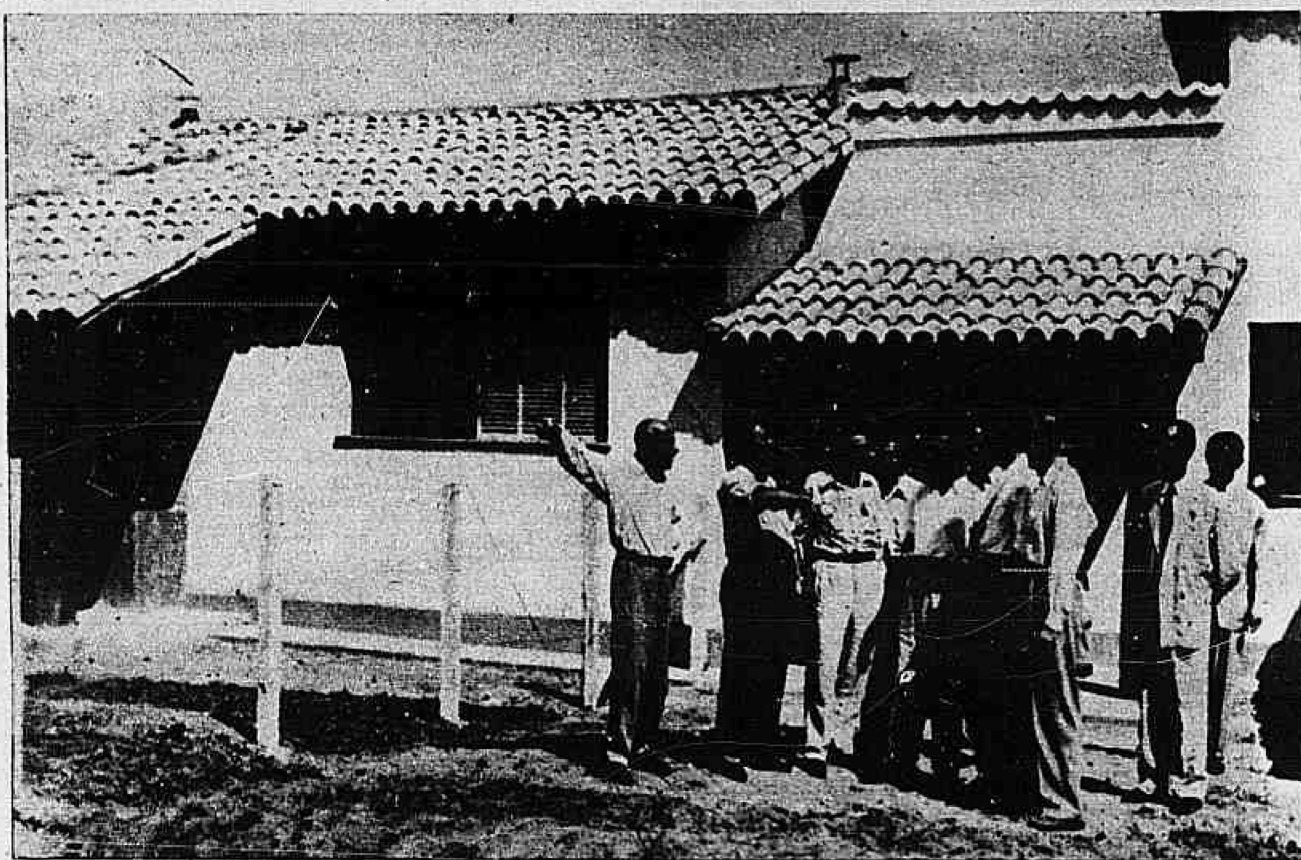
Fotos do Sr. Leite, da Ag. Nacional



O presidente da Fundação Brasil Central, descobre, no ato inaugural, o busto em bronze do presidente Vargas, em Aragarças.



Pela primeira vez a máquina, propulsora do progresso, é levada à margem esquerda do lendário Rio das Mortes.



Uma das 50 casas construidas pela atual administração e inauguradas durante as festividades.

ARAGARÇAS foi o marco com que João Alberto, cumprindo ordem do presidente Getúlio Vargas, deu início à "Marcha para o Oeste". A cidade reflete-se nas águas claras do Araguari, junto à sua confluência com o Garças.

Pleno Planalto Central do Brasil. O vôo direto, do Rio de Janeiro àquelas paragens, consome o mínimo de cinco horas e meia de viagem.

Goiás e Mato Grosso se confundem, separados apenas pela fita prateada do grande rio.

Aragarças, cujo progresso ficara estacionado durante o último período governamental, vê, agora, o seu próprio renascimento. A Fundação Brasil Central, sob a presidência de Arquimedes Pereira Lima, cujo dinamismo e capacidade realizadora impressionam, trouxe um novo surto de progresso àquele sertão longínquo.

Tendo apenas 10 meses de trabalho, o jovem administrador já realizou prodígios. A estrada do Aeroporto — Salgado Filho — já é obra de sua administração. O grupo escolar foi remodelado e atende cêrca de 400 crianças que nele se instruem e se divertem num "play-ground" mandado construir pela atual direção.

Dando execução ao grande plano urbanístico, a Fundação fez inaugurar no dia 1º, 50 das primeiras casas que abrigarão os funcionários. São de tijolo, cobertas de telhas — fabricadas em olaria própria — com luz elétrica, dois quartos, sala, cozinha, banheiro e grande quintal. Foram entregues, mobiladas e com cortinas aos empregados mais antigos pelo aluguel mensal de Cr$ 80,00.

Novo hospital será construido com instalações modernas e grande capacidade.

O Campo Experimental — obra da atual direção — já provou que a terra é ótima e que as mais diversas culturas podem, ali, ser levadas a efeito. Nada menos de 700 mil pés de eucaliptus já foram plantados.

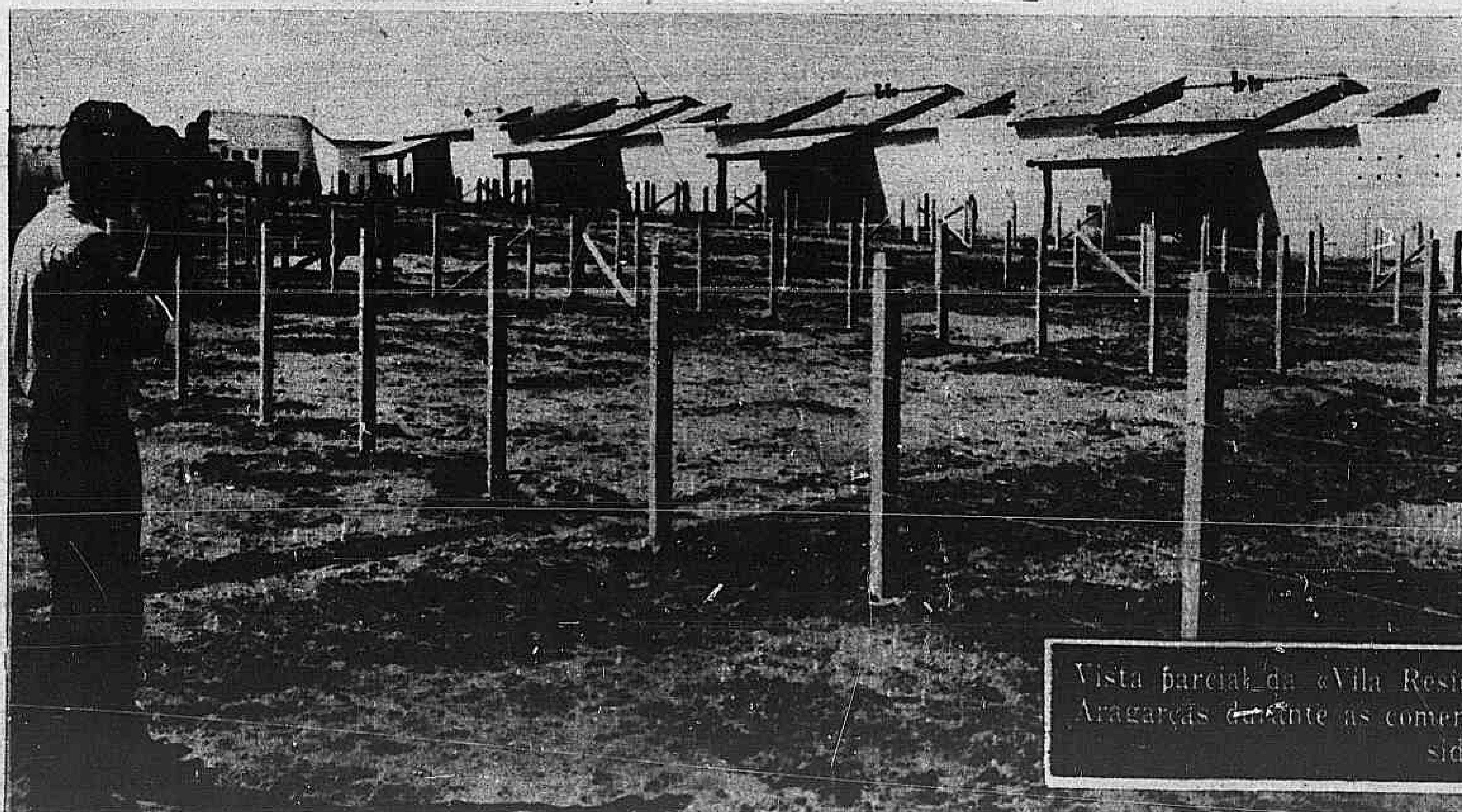
O algodão dá um rendimento impressionante. As colheitas têm sido fartíssimas. Árvores frutíferas e ornamentais estão sendo plantadas em larga escala. A horticultura já se firmou. O milho, a cana, a batata. Tudo encontra aceitação na terra rica.

A comitiva que foi do Rio de Janeiro levar a sua solidariedade às comemorações da Fundação Brasil Central pela passagem do natalício do presidente Vargas, composta de altas autoridades civis e militares, entre as quais o Sr. Afonso Cesar, representante do presidente da República, trouxe, do que viu, a mais entusiástica das impressões pelo que vem realizando o atual administrador.

Em Xavantina, também visitada pela comitiva, foi lançada a pedra fundamental do hospital que dentro em breve será construido.

Acompanharam, todos, a travessia do Rio das Mortes pela "Patroll" que irá rasgar, na terra dos Xavantes o roteiro de uma nova estrada de rodagem que levará, com a Brasil Central, a civilização aos mais longinquos recantos do nosso sertão.

Cerimônia sobretudo significativa foi o lançamento da pedra fundamental da grande ponte que ligará Goiás a Mato Grosso e se lançará sôbre a confluência do Araguari com o Garças. Construida em cimento armado, de linhas modernas, terá vãos livres de mais de 200 metros.



Vista parcial da «Vila Residencial Presidente Vargas», inaugurada em Aragarças durante as comemorações pela passagem do natalício do presidente da República.

Colchão «Completo»

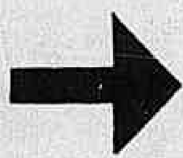
ANTONIO F. SANTOS

RUA DOS ARCOS, 10/14 - 5.º PAV.



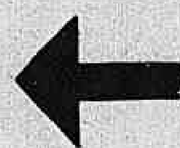
TEL. (32-9112
42-8393

A limpeza do chão sob qualquer cama é difícil e imperfeita. O Colchão Completo, dividido em quatro leves partes e sem estrado, proporciona a mais rigorosa e fácil higienização da cama, do colchão e do próprio chão.



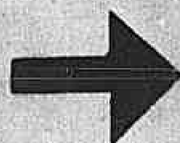






O molejo independente e próprio de cada uma das três partes e o edredon que a elas se sobrepõe, ajusta-se perfeitamente às linhas anatômicas de seu corpo.

O Colchão Completo adapta-se a qualquer tipo de cama e torna mais simples a tarefa de fazê-la. Veja como é fácil, colocando-se o lençol por baixo do edredon. Não machuca os dedos, não quebra as unhas





ESTELITA RODRIGUES, UMA COMPOSITORA VITORIOSA

AUTORA DE SAMBAS-CANÇÃO E DE BOLEROS — FINALISTA EM DOIS CONCURSOS PARA O TEATRO E CINEMA — JUANITA CASTILLO, GILBERTO MILFON E AIDA SALAS INTERPRETAM SUAS MÚSICAS — GAUCHA DE NASCIMENTO, CARIOCA NO CORAÇÃO



A música não tem pátria. Nem mesmo a música regional, a que mais caracteriza a alma anônima dos povos, pertence, com exclusividade, a quem quer que seja.

Para penetrar no espírito musical de um povo, para integrar-se no sentimento de harmonia de uma nação, é bastante essa coisa aparentemente simples de comungar com as suas idéias, viver a sua vida, ingressar, profunda e definitivamente, a sua alma.

Em cada cem criaturas de inclinações musicais uma, apenas, consegue o milagre de compreender as tendências harmônicas do seu povo. E em cada mil nas mesmas condições, talvez nem sempre se encontre uma única em condições de figurar como autora e compositora de canções regionais de sua pátria e de músicas populares de outros povos, como expressão da alma e do sentimento representativo de cada nacionalidade e que passa a viver na composição da melodia que se dedica.

Estelita Rodrigues é, sem dúvida alguma, um caso singular de transferência integral em suas composições: nascida no Rio Grande do Sul, na fronteira, quando compõe um *bolero* transporta-se com tôda sensibilidade de que é possuidora para o México, porém, quando escreve um samba-canção, todo o calor do seu entusiasmo artistico, é o Rio de Janeiro, é o Brasil sentimental em sua maior valia; é a arte o sentimento que fazem da toada nacional um encanto para a alma e uma festa para o espírito.

Compositora e autora de *boleros*, sambas-canção, corridos e valsas estilo vienense, Estelita Rodrigues é a autora da linda valsa-canção "Mentira", interpretada com sucesso pela artista da Rádio Nacional, Juanita Castillo e que também lançara da mesma autora "My España", corrido, com letra em espanhol. São ainda da festejada autora "Pecegueiro", que foi entregue à Neusa Maria e "Há tanta mulher no mundo" a Gilberto Milfon. Os *boleros* "Divino Tormento" e "Tristeza e Soledad" são outras composições de expressivo valor da mesma autora, sendo que o primeiro terá como intérprete a inconfundível Aida Salas.

"P'ra que fingir que é você". "E a vida continua", sambas-canção e "Recordando Viena", valsa, são outras músicas de Estelita Rodrigues, que pela delicadeza de composição, muito diz dessa já vitoriosa autora.

Estelita Rodrigues, como dissemos, é gaúcha, radicada desde muito no Rio de Janeiro, já tendo adquirido o tom carioca, pela maneira alegre e sempre viva, no dizer e fazer as coisas. Aluna da renomada professora Amelia Ribeiro Sanches, declara :

— A professora Amelia Sanches, como nenhuma outra, tem me proporcionado o elã necessário para minhas composições, pois é-me deveras agradável aprender sob sua direção. Paciente, bondosa ao extremo e sobretudo, competente, muito tenho lucrado com seus ensinamentos.

Conclui na página 15









AMORES CELEBRES

GOETHE E CARLOTA

De ANIBAL DE LA VHARGA

(Direitos reservados pela APLA para A MANHÃ, no Distrito Federal)

Wolfgang Goethe foi o maior dos poetas alemães e tôdas as suas produções são consideradas universalmente como obras primas de literatura. À sua fina e poética pena devemos "Fausto", "Werther", "Hermann e Dorotéia", "Efigênia" e outras. A pureza e a elegância do estilo se unem, em suas obras, com a mais viva imaginação e às idéias mais profundas. Cantou o amor e a beleza da mulher como nenhum outro homem. Êste gênio das letras nasceu em Frankfort em 1749 e deixou de existir em 1832.

(PRIMEIRA PARTE)

DUAS ÉPOCAS — DUAS FORMAS

A figura de Goethe, como a de Wagner, mo a de Byron, são abstrusas, de recôndita interpretação nesta época em que o individualismo perde terreno dia a dia. A solenidade e a grandiloquência estão, atualmente, no umbral do mau gosto; a forma do herói contemporâneo mudou. Hoje, a heroicidade exige quase sempre anonimato. Continuam existindo feitos heróicos, mas seu autor foge à personalização.

A uns e outros sobram valor, audácia, intrepidez; mas a apreciação do fenômeno é diversa. O mesmo acontece com os escritores. Os contemporânetos, que sairam de duas guerras terriveis, sabem que tudo é frágil e que muito poucas coisas têm importância real. O romantismo engendrou outro tipo de artista e Goethe é o manancial romântico. Está acima da norma ética e no seu papel de criador se aproxima da divindade. Ama, porém não às mulheres, mas ao conceito de amor. Procura as paixões que podem excitar sua sensibilidade; cada mulher dá nascimento a uma obra e nos ocuparemos, agora, de uma delas, Carlota Buff, que teve a missão de engendrar "Werther".

Esta foi a obra que provocou mais suicídios em sua época. Ainda hoje, apesar do tempo transcorrido, as gerações que chegam à adolescência se atiram sôfregamente sôbre suas páginas. Não sei se hoje voltaria e lê-las, mas recordo que aos 15 anos as aflições do jovem Wherter me comoveram. Há, no fundo do romance, o sedimento de um amor grande e real e, dêsse sentimento e dessas circunstâncias, vamos registrar o mais importante.

Carlota não é uma personagem imaginária. Goethe a amou apaixonadamente e tôdas as sensações que lhe provocou sua pessoa constituem uma espécie de diário intimo, que percorreu a Europa admiravelmente. Apenas, por motivos fàcilmente compreensiveis, mudou o verdadeiro nome do marido para Alberto. Os fatos que se narrarão ocorreram quase igualmente na realidade; só o final está corrigido em suas consequências fisicas, mas talvez na zona remota dos sentimentos não tenha escapado o autor à fidelidade de seus desejos.

Vejamos como ocorreram os fatos que deram origem a êste livro famoso. Entremos neste idílio, respeitosamente, pois o amor nele existiu e isto é suficiente para que o grande poeta alemão e sua amada figurem nesta galeria.

MULHER COM FILHOS

Muito adiantado em seus estudos jurídicos, chegou Goethe à cidade de Wetzlar, aonde seu pai o tinha enviado para completar seus conhecimentos de Direito. Já anteriormente, o poeta havia sofrido choques com o amor: Kathen Schoenkopf e Federica Bryron haviam inspirado em seu coração essas breves crises vulcânicas, que foram a caracteristica de tôda a sua vida. Mas, teve que chegar Carlota para que florescesse o verdadeiro amor, ainda que seus arrebatamentos anteriores lhe tivessem deixado uma lesão pulmonar que o manteve um ano de cama.

Já completamente restabelecido, apareceu Wolfgang na cidade de Wetzlar, povoada sua mente de visões poéticas e seu coração de ânsias de viver.

A prosa jurídica e os tramites legais afogavam o jovem artista. Estava só e, por isto, se fez amigo de um dos secretários da legação de Hanover que, embora não fôsse de grande inteligência, demonstrava, em todos os seus atos, cordura e serenidade.

Wolfgang, ao contrário, era de temperamento ardoroso; caia nos mais inexplicáveis entusiasmos ou sucumbia ante injustificadas tristezas. Sempre porém, estava num dos extremos e a média era uma posição à que chegava dificilmente. Por intermédio de Kestner, conheceu Carlota. Justamente o jovem secretário estava noivo da filha dos Buff e, como era amigo do escritor, não teve dúvida em apresentá-la. Em suas memórias, o autor de "Fausto" a define dêste modo: "Era esbelta e leve, elegante, respirando saúde... A alégre afetividade que a acompanha e o cumprimento fácil dos deveres quotidianos eram suas qualidades e, mais que as particulares afeições, inclinava-se naturalmente para certa benevolência geral".

Muitos anos antes, ao escrever seu livro descreve seu primeiro encontro com estas palavras:

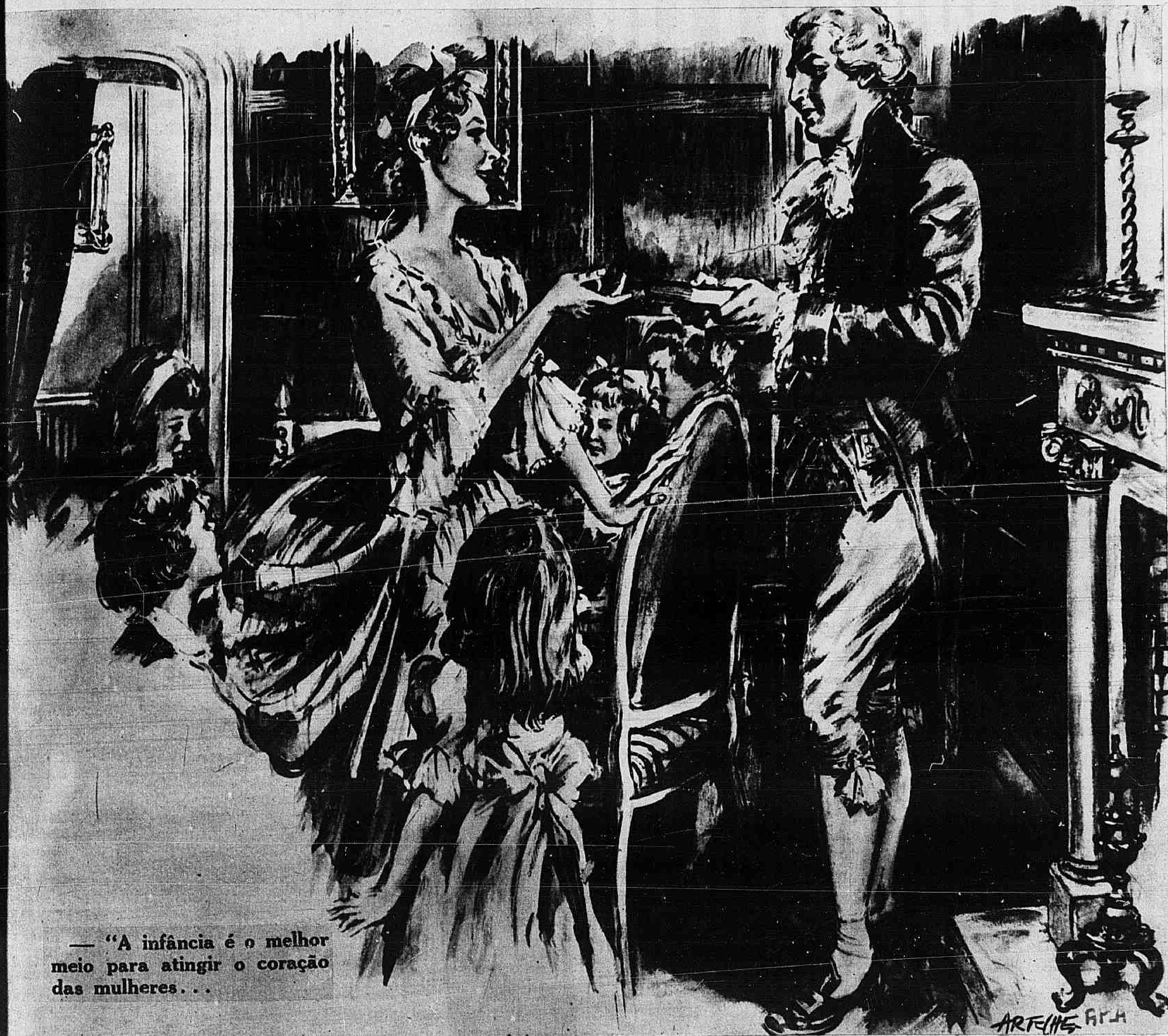
"Acabava de apear-me, quando uma criada, que apareceu no umbral, pediu-me que esperasse um momento a senhorita Carlota, que logo sairia. Cruzei logo o pátio para aproximar-me da linda casa e subi a escada. Mal entrei no primeiro aposento, ofereceu-se a meus olhos o mais admirável espetáculo que tinha visto em minha vida. Seis meninos, que teriam onze anos o mais velho dois o mais novo, agrupavam-se junto a uma jovem de estatura mediana, porém belamente conformada. Ia simplesmente vestida de branco com laços côr de rosa no peito e nas mangas e estava distribuindo rabanadas de pão entre as crianças, segundo sua idade e apetite. Fiquei encantado com a amabilidade com que distribuia o pão e ao ouvir tôdas as crianças agradecerem ao receber o seu bocado. Em seguida, dirigiram-se todos para a porta, a fim de ver as senhoras e a carruagem que devia levar sua querida Carlota".

Os meninos, que tão afanosamente a cercavam, eram seus irmãozinhos, dos quais cuidava com zêlo maternal. Dêste fato podemos deduzir o carater da amada do poeta. Verdadeiro anjo doméstico, coração de casa, movia-se entre oleados, guisados e maçãs.

AMOR NASCENTE

Nessa tarde, foram a um baile. Acompanhados pelo próprio Kestner e várias amigas de Carlota, uma alegre carruagem os conduziu à festa que se realizava nas proximidades. Todos estavam dominados pelo júbilo. O jovem Wolfgang, graças a seu gênio, aparecia brilhante na amável reunião. Conversava animadamente com os convidados e galanteava com delicadeza as mulheres.

Logo tocou a orquestra e vários casais começaram a deslisar pelo salão. Ao levantar os olhos, Wolfgang não pôde deixar de ver como Kestner oferecia o braço a Carlota e a conduzia para o centro do salão.



— "A infância é o melhor meio para atingir o coração das mulheres...

— Que há de mais nisto? — disse o poeta em voz baixa. — Não são noivos?

A partir dêsse instante seu espírito se apagou. Foi como se um repentino obscurecimento lhe inundasse a alma. Sentiu em seu peito essa dôr inexplicável que ataca os enamorados e, sua tristeza, por estar rodeado de um ambiente de festa, foi realmente dolorosa.

— Lá vão os dois, felizes. Carlota, há apenas algumas horas te conheço e já te amo loucamente!

Quando êles deixaram de dançar, procurou não se aproximar, mas a menor risada de Carlota o obrigava a se voltar para olhá-la. Depois de vários minutos, sob um pretexto qualquer, como se a posição dos convidados obedecesse a uma tática de xadrez, Wolfgang aparecia ao lado de Carlota e Kestner e, ao ficar junto dela, sentiu-se aliviado.

À noite, depois do baile, a imagem dos momentos vividos não o abandonavam um só instante. Goethe caminhava em seu quarto de um lado para outro sem con-

Conclui na página 15

MODA

Para a Primeira Onda de Frio...







ELEGÂNCIA FEMININA

De VERNON

Caramujos e madrepérolas...

AS vitrinas estão cheias de acessórios encantadores confeccionados com conchas e madrepérolas. Em geral constituem complementos de bom gôsto para toaletes ligeiras. Apresentamos algumas fotografias de modelos escolhidos, apresentados em desfiles de jóias fantasia realizadas em Paris e Nova Iorque.

1 — Um dos modelos é um conjunto em madrepérola branca, lapidada em forma de pastilhas. A série, criação de Marcel Boucher, recebeu de seu criador a denominação de "La Mer".

2 — Também vemos um conjunto de colar, pulseira e brincos formados de caramujinhos pequenos e regulares, combinando duas tonalidades. Criação de Las Tausca.

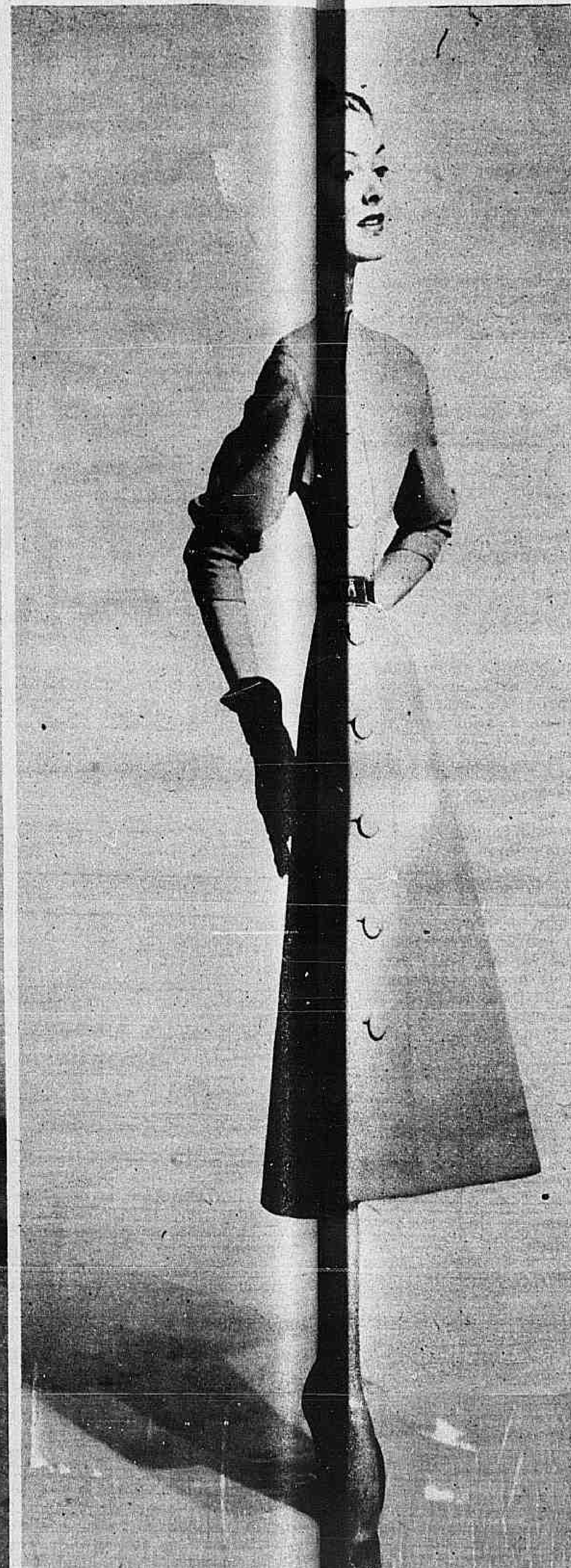
3 — Finalmente apresentamos uma idéia originalíssima: um chapéu para a noite, em veludo verde, com a borda formada por pingentes de caramujinhos em diversas tonalidades opalescentes. Uma recente criação de John Frederics.



Modêlo de duas peças confeccionado em tecido mescla, de Miron. O modêlo é ideal para pessoas cheias, pois disfarça as linhas do côrpo. As pregas embutidas da saia continuam em tôda volta.



SOPHIE — Costume em panamá negro, de linhas muito originais, formando o abotoado da jaqueta. Debruns em branco, na gola e punhos.



MAURICE RENTNER é o [illegible] dêste modêlo em lã fina com cinto de [illegible], negro.

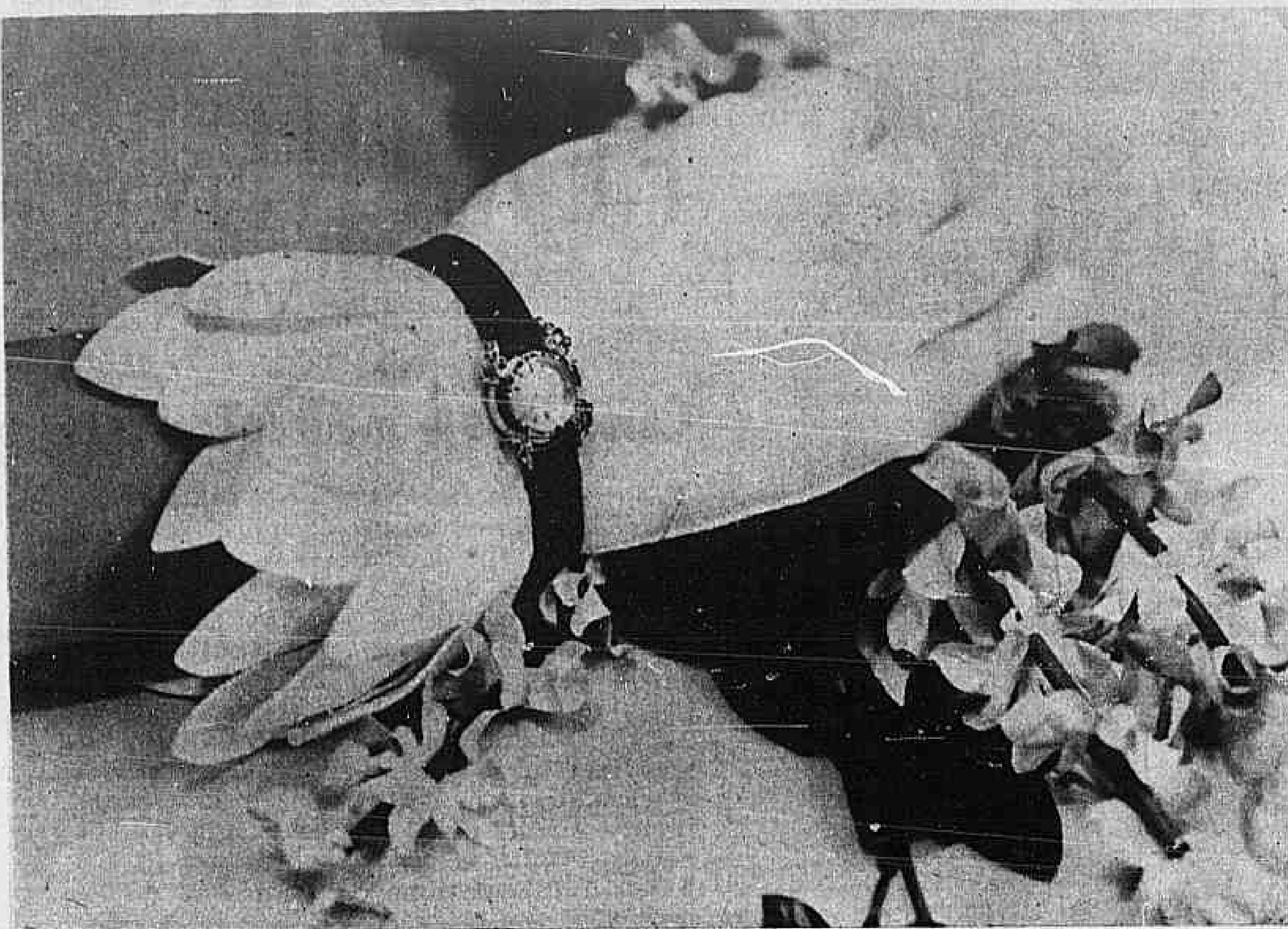


CHRISTIAN DIOR — Modêlo em jersey de lã fino, com debruns em pique branco junto ao decote. Saia plissada. O modêlo foi criado especialmente para Juilliard.

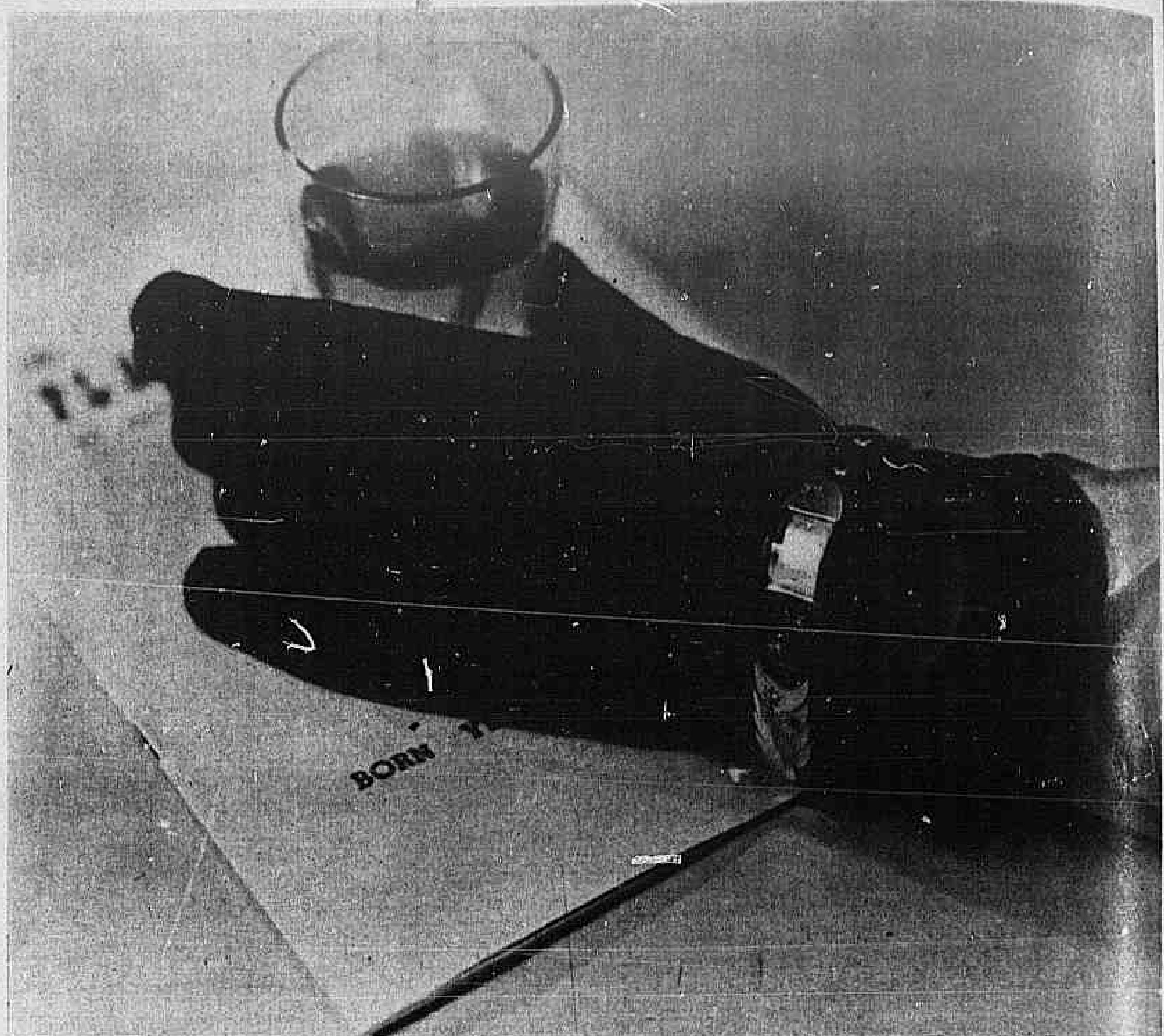


DAVID CRYSTAL — Elegante modêlo em lã xadrez, de linhas extremamente clássicas. E' o tipo tradicional de vestido para a rua. Modêlo apresentado no desfile de Milliken.

ELEGANCIA FEMININA - De VERNON



Terminado o verão, as mulheres se vestem com mais requinte e, realmente, mais elegância. As luvas passam a ser usadas não apenas nas horas de muita cerimonia, mas também para se ir às compras na cidade, ou ao lanche numa confeitaria. Para essas ocasiões foram criados modêlos novos, quase sempre com punhos fantasia, recortados em formatos originais; estrêlas, pétalas, pontas arredondadas, e outros. Consegue-se assim ter luvas «de passeio», fugindo, porém, ao estilo demasiado esportivo das luvas de cano curto e reto, e ao estilo muito cerimonioso das luvas de cano cumprido.



Apresentamos, no gênero, duas criações encantadoras em luvas de suede, uma em branco outra em negro. Notem como o feitio realça a delicadeza dos relogios de pulso, ambos modêlos recentes, criações de fabricantes suiços.

Esses dois acessórios, luvas, relógios, se completam, para maior distinção das mãos femininas.

OS COSTUMES DA ESTAÇÃO



Modelo em tafetá marron com bolsos adornados com bordado de passamaneira



Costume em lã creme com acessórios em seda listrada de vermelho

Faça você mesma

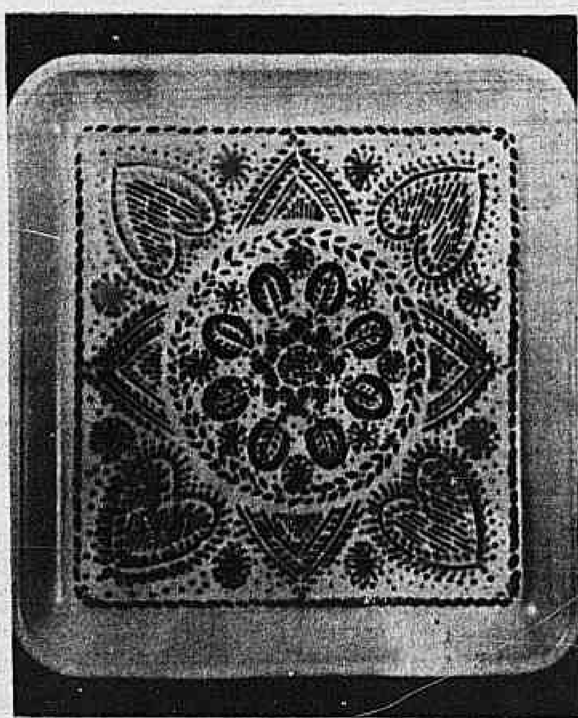
Não é preciso que você seja dotada de habilidades especiais para confeccionar uma destas bandejas encantadoras... Algumas horas de folga, numa tarde de sábado ou num domingo chuvoso... três ou quatro latinhas de tinta esmaltada... paciência e bom gôsto... é o quanto basta.

Escolha bandejas plásticas ou metálicas para pintar. Talvez você tenha alguma em casa, que esteja com a pintura descascando e queira reformá-la, é também uma boa idéia. Nêsse caso terá que pintar também o fundo, depois de lixada a tinta velha. Terá que deixar secar muito bem e só poderá continuar o trabalho depois de três ou quatro dias.

Mas, suponhamos que o fundo esteja pintado: preto ou de outra côr de sua preferência. Escolha um risco bonito, de flores, passaros ou motivos geométricos. Com carbono escuro ou branco passe o desenho para a bandeja. Depois vá recobrindo cada motivo ornamental com tinta esmalte, usando para isso um pincel fino e macio.

A bandeja de desenhos geométricos de fundo claro foi pintada por outro processo interessantissimo. Tome a medida do fundo da bandeja, em papel de jornal. Corte no tamanho exato. Dobre-o diversas vezes e faça recortes, como para fazer um «forro» desses que se usam no interior para forrar prato de doces. Coloque o forro sôbre o fundo da bandeja. Fixe-o nas bordas com fita gomada. A seguir faça a pintura com tracinhos, tomando como base da mesma os recortes simétricos do papel. Encha alguns dos desenhos com tracejado ou pontilhado.

Depois de pintadas as bandejas, coloque em lugar sem poeira, e deixe secar. Depois de seca, pode ainda passar uma camada de verniz incolor (verniz cristal) para melhor acabamento.



O Culto da Beleza

POR MARIA ELIZA

JULIETA — Olaria — Distrito Fedcral Se escrevesse particularmente pelo correio a todas que me procuraram, deixaria de existir esta seção, não é verdade? Tenho entretanto uma boa notícia para você. Procure em meu nome no Hospital Moncorvo Filho, diáriamente na parte da manhã, o Dr. Fernando Luiz Duque. Ele é um grande amigo meu que se prontificou a apresentar você a médicos especializados no seu caso, por mais dificil que êle seja e sem que você gaste um tostão. Torne a escrever-me contando-me os resultados da consulta.

MARILU — Niteroi — Ao fazer qualquer massagem, ou ao aplicar creme no rosto, faça sempre com movimentos de baixo para cima. Se fizer ao contrário, dentro em pouco notará que está com as bochechas caidas e pregas no queixo. A limpeza da pele deve ser feita diáriamente ao deitar-se da seguinte forma. Molhe uma compressa de algodão em água fria, esprema-a e coloque sôbre essa compressa um pouco do creme de limpeza que você usar e com movimentos firmes, de baixo para cima, passe-a sôbre o rosto, côlo e pescoço. Retire o excesso do creme com toalhinhas de papel.

Elegância e Boas Maneiras

O GUARDA ROUPA DA MULHER QUE TRABALHA

É dever de todas as moças que trabalham em repartições ou escritorios ou como secretárias particulares(vestirem-se adequadamente, usando trajes sóbrios de côres discretas e feitios simples, sem ornamentos vistosos ou muito fantasistas. Também não é de bom tom o uso demasiado de jóias, sejam elas verdadeiras ou de fantasias.

COMO MANTER-SE EM PÉ, NUMA RENIÃO SOCIAL

Numa reunião social onde o numero de convidados excede o das cadeiras é preciso saber manter-se em pé sem quebrar a linha da elegancia e etiqueta. É bastante deselegante e impróprio de uma pessoa educada mostrar-se cansada, suspirar profundamente, queixar-se ou mostrar aborrecimento pelo fato. Tampouco é admissivel encostar-se aos móveis, paredes ou colunas em atitudes de relaxamento e negligência.

Economia Doméstica

Quando estiver preparando uma glace quente e esta endurecer antes do tempo, acrescente algumas gotas de limão ou água quente, que ficará mais macia.

***

A carne para almondegas deve ser temperada com sal e pimenta. Fica mais gostosa. Não precisa ficar muito picante.

***

Se as pontas de seu tapete estiverem viradas, alise-as com um ferro quente. Se isso não bastar, coloque sôbre elas um peso, por dois ou três dias.

***

Não enfeite nunca um bolo com uma glace muito mole. Engrosse-a com açucar cristalizado, antes de espalhá-la, que ficará também mais brilhante.

***

Gelatina dissolvida em água quente e misturada com claras batidas ou creme de Chantilly, é um ótimo recheio para tortas.

***

Partes iguais de suco de uvas, suco de abacaxi e gingerale, misturado, resultam num delicioso refresco, para os dias quentes.

***

Os doces devem ser assados inicialmente em forno brando. Depois, então, passar para forno forte e finalmente retornar ao fôrno brando. Só assim ficarão bem assados e não haverá perigo de se queimarem.

MACARRÃO TOSTADO

1/2 quilo de macarrão Aymoré.
(Espaguete ou Vermicele).
Cebola — Sal — Pão em fatias untadas com manteiga — Farinha de rosca — queijo parmesão, ralado.

Cozinhe em caldo bom o macarrão com cebola e sal. Quando estiver quase cozido, tire do fogo e coloque em um prato fundo cercado de fatias de pão untadas com manteiga, cubra com farinha de rosca e queijo ralado; despeje por cima manteiga derretida e toste em fôrno quente.

Cupom «Escola de Corte e Costura São Paulo»
nº 26 Curso por Correspondencia para Senhoras e Alfaiates
À Escola de Corte e Costura "São Paulo" dos Métodos "VOGUE"
Rua 2, N° 1021 — Caixa Postal 152
RIO CLARO - Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de «Artes e Modas», curso de Professoras ou Contra-mestres.

NOME...
RUA...
CIDADE.................... ESTADO..........

LARGO DA CARIOCA - 1 E 3
OS MELHORES ARTIGOS DE CAMA E MESA
OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS
Altas Novidades
A SEDA MODERNA
Rua do Ouvidor, 191
Esq. do Largo de S. Francisco
LARGO DA CARIOCA - 17
RUA URUGUAIANA - 39
Agora também pelo SISTEMA A PRAZO
o "Crédito Tecidiário" só no endereço acima
Avenida Passos, 22 e Estrada Marechal Rangel, 23-25 - Rua Luiz de Camões, 44 (esquina)

TRES MODELINHOS PRATICOS



Eis três modelos práticos e encantadores para meninas:

A — Saia cinza, com blusinha listrada, em vermelho e branco ou azul e branco.

B — Vestido em tecido de lã fina, estilo chemisier, saia com pregas na frente.

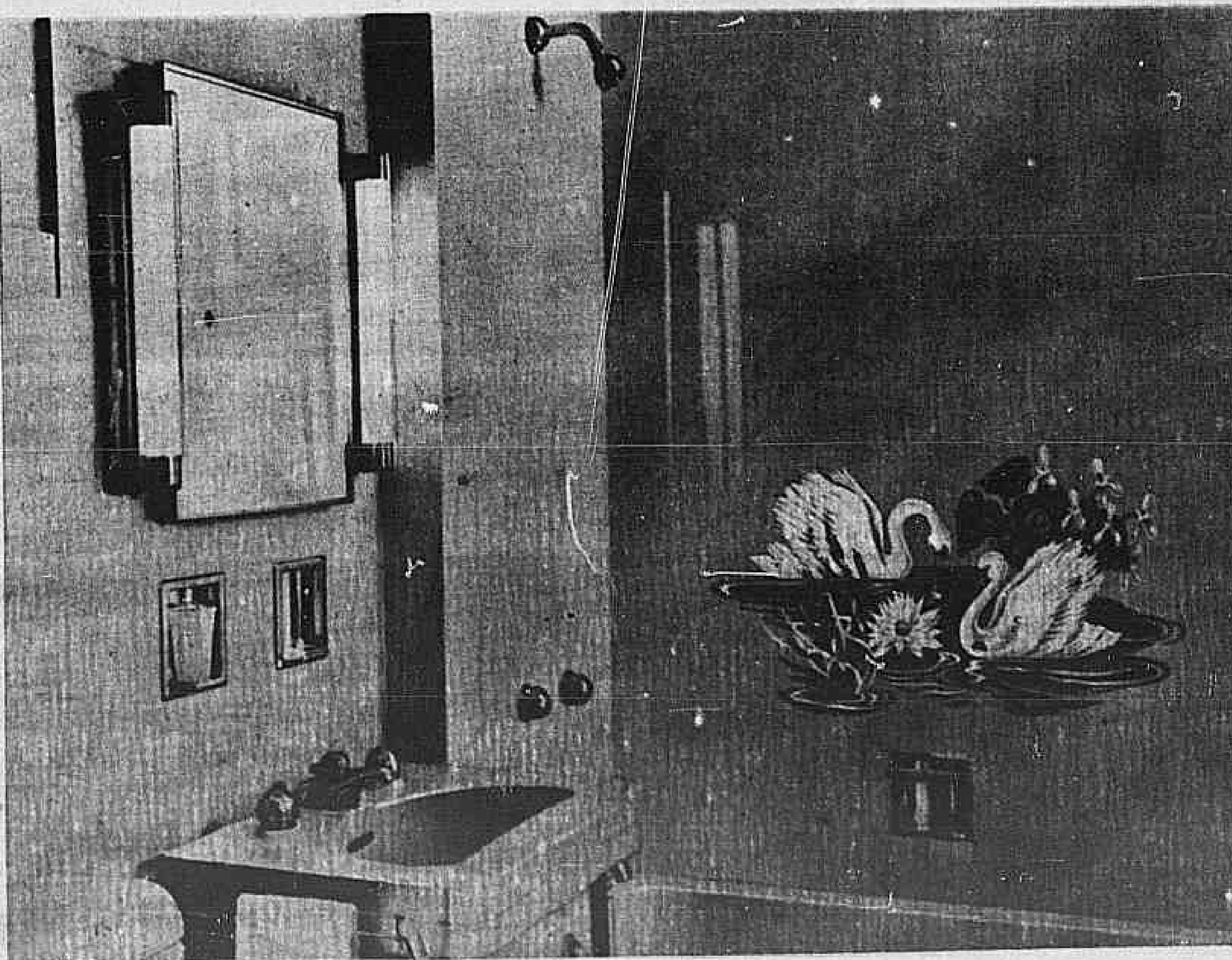
C — Vestido em côr lisa, com saia pregueada e blusa com franzidos na pala e nos punhos.

Faça você mesma

ÀS vezes uma parede do banheiro, geralmente a que faz fundo com a banheira, precisa de uma ornamentação qualquer para quebrar a monotonia de uma superfície inteiramente lisa. Uma das melhores soluções é fazer uma bonita composição de decalcomanias, como a que vemos na fotografia. Essa poderá ser conseguida por dois sistemas:

1 — Use para formar o desenho uma decalcomania de tamanho bastante grande, por exemplo de 1 metro de comprimento ou um pouco menos. Mas, nem sempre é fácil de ser encontrada a gôsto.

2 — Um outro processo mais prático é fazer a composição com vários elementos em decalcomania, unidos por um fundo pintado em tinta à óleo. No modêlo que apresentamos, teríamos assim 4 elementos: cada cisne em separado, as flores da frente e as flores no fundo. Notem que as flores da frente foram colocadas em parte sôbre um dos cisnes. Por êsse sistema você poderá conseguir o conjunto mais de seu agrado. Por exemplo: um grupo de peixes ou de borboletas, um vistoso conjunto de flores ou temas mais complicados, seguindo sempre seu bom gôsto e sua imaginação.



CONSELHO ÀS MÃES

VERA MORRIS

OS DENTES DE LEITE

OS maiores responsáveis pela formação das cáries dentárias são os ácidos, produzidos principalmente por substâncias químicas que atuam sôbre os carbo-hidratos (açucar, doces, etc). Descobriram os cientistas que as pessoas com dentes sãos possuem saliva com mais amônia do que as pessoas com dentes muito cariados. Isso porque a amônea dissolve a ligeira película pegajosa que permite que os ácidos atuem sôbre o esmalte, aderinho à mesma.

Ora, a maior parte das pastas dentais modernas incluem em suas fórmulas um composto químico de amônea, chamado «amonium diabásico fosfato», que aumenta a proporção da amônea na saliva.

Isso tudo foi dito para mostrar que quando se escova os dentes não se procura apenas limpá-los pelo processo físico de esfregar, mas também, que, por meios químicos, se impede a formação de ácidos junto ao esmalte dos dentes. Escolha, pois, para seus filhinhos um bom dentifrício. Não se apegue à idéia de que «é a primeira dentição» como vai ser mudada não tem importância estragar. Essa é uma idéia falsa. A primeira dentição é a base da segunda. Crescendo sadia e forte abrirá um bom caminho para a dentição definitiva. Permitirá que os segundos dentes cresçam retos e bem formados.

A criança deve procurar o dentista de seis em seis meses, para exame de todos os dentes. As cáries que aparecerem devem ser tratadas, como se fosse um adulto. Apenas, como a dentição de leite é provisória pode o facultativo fazer as obturações com porcelana comum, que durarão o tempo suficiente, até que os dentes comecem a cair.

Se a criança tiver dentes muito juntos é aconselhável que se acostume desde cedo ao emprego da linha para os mesmos. A mãe poderá passá-la de dois em dois dias, antes de escovar os dentes do bebê.

As escovas das crianças deverão ser de tamanho apropriado à boquinha infantil e com cerdas de densidade média. Use cerda mais macia se a mucosa fôr demasiadamente delicada.

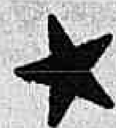


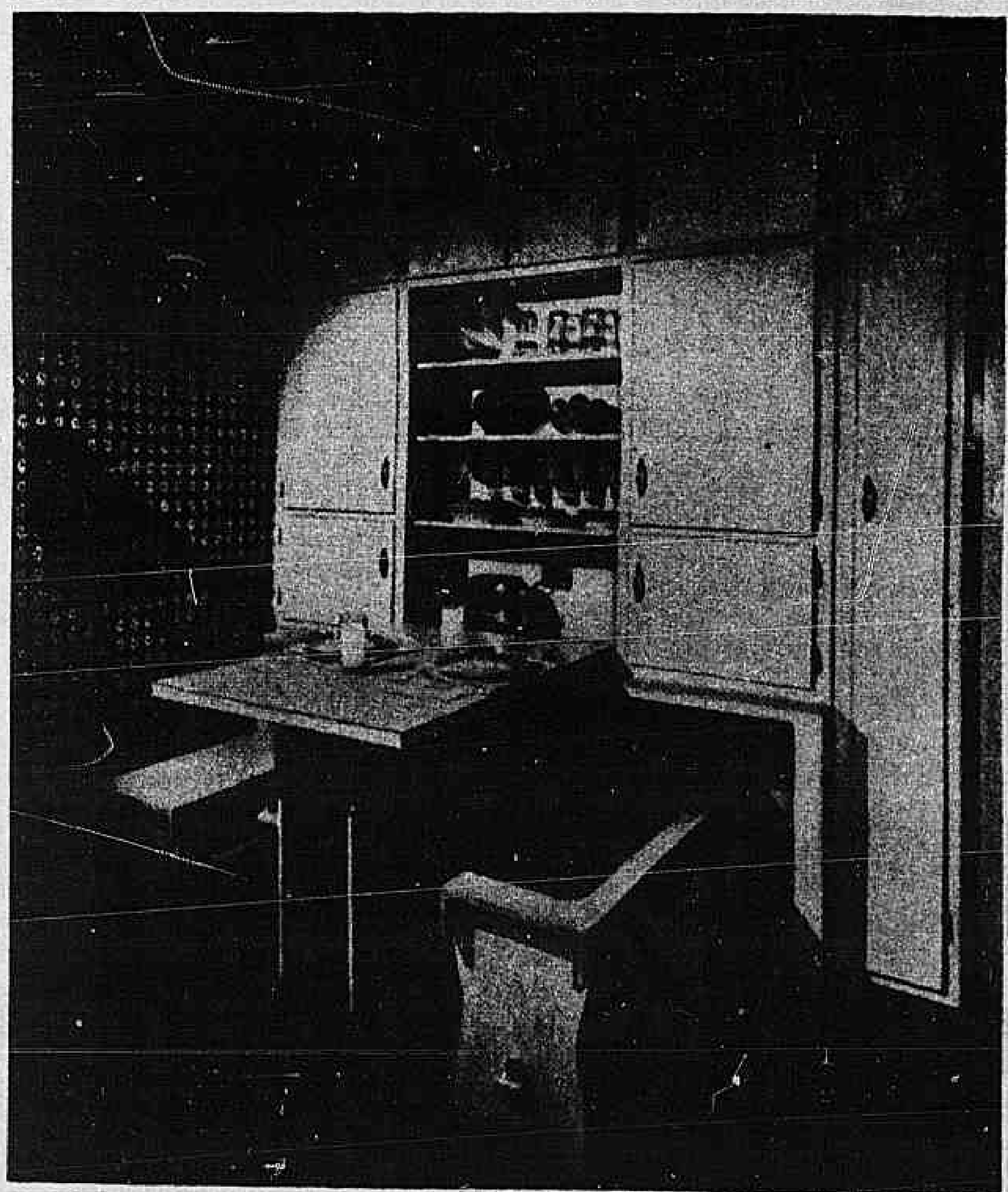


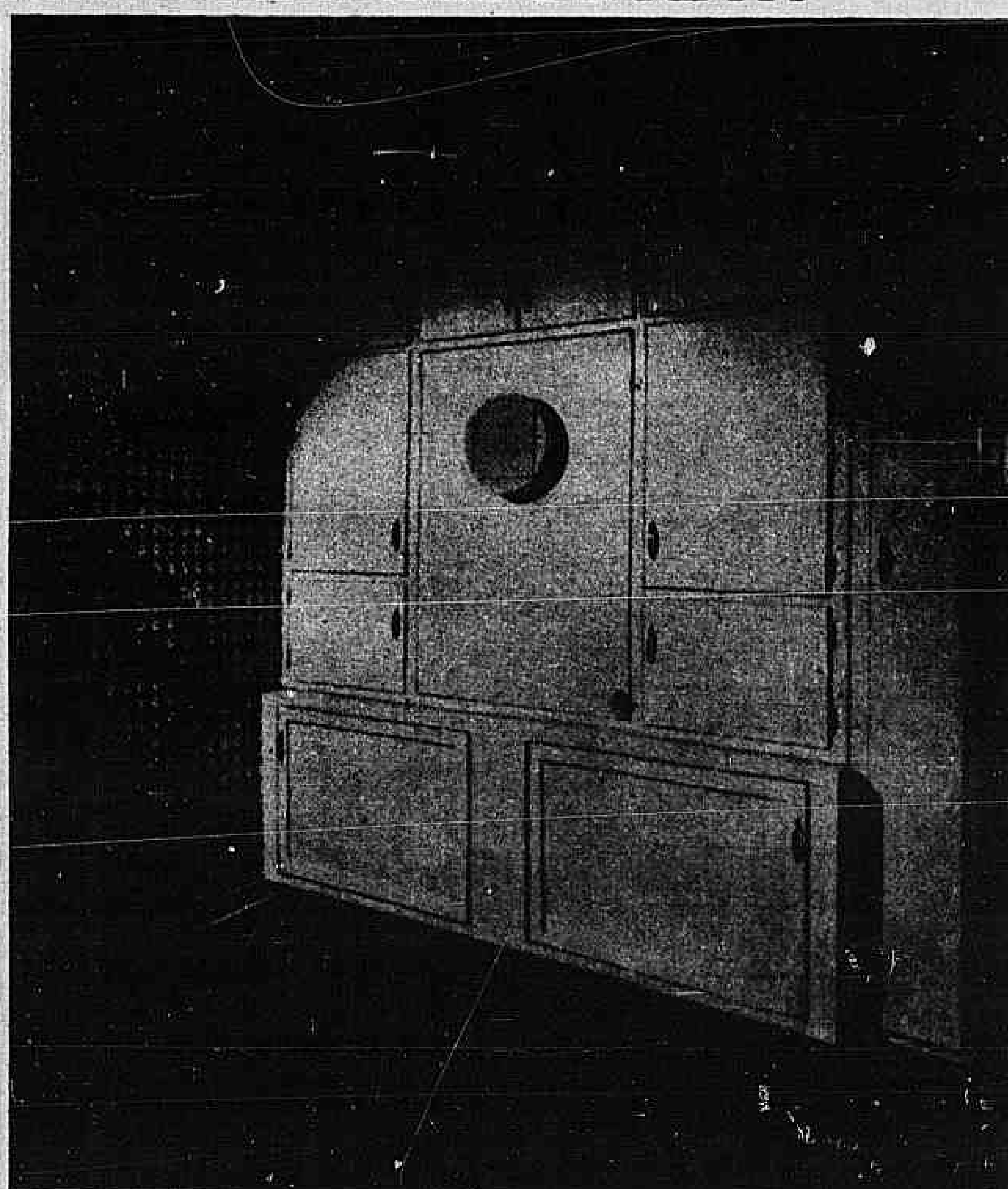
Orientação de MARIO VILHENA

CONJUNT MUITO CONFORTAVE

Muito confortável e muito b to é êste conjunto criando um biente de grande distinção e luxo. Quando sair o aumento os funcionários públicos — v ainda esperam, o aumento?... poder-se-á tentar obter um g assim para a nossa casa.







Uma cop alinhad

Uma copa alinhada e com série de comodidades para a da casa, eis o que oferecemos sugestão, publicada para aten uma das mais simpáticas le de «Lar Feliz», D. Zuleica, « uma Maria Candelária...».



TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO

LAR FELIZ
UMA CASA NACIONAL

MOBILANDO-A COM MOVEIS DO LAR FELIZ

PRAÇA DAS NAÇÕES, 80 — TEL.: 30-2566 — BONSUCESSO

VALOR DECORATIVO DOS LIVROS



Vocês se lembram daquela série de fotos que demos, aqui, sôbre os livros na decoração do lar? Pois hoje sai uma nova, onde se vê uma parede inteiramente ocupada por livros e como ficou bonita, heim?

Se vocês não gostarem, nunca mais sairá fotografia de livros nesta seção...



APROVEITEMOS APA DA COZINHA

Isto é, aproveitemos o espaço que fica sob a pia da cozinha; isso não foi posto no título, para não ficar muito grande. E que tal a sugestão? Prática, não? Façam isso, mexam sempre em baixo da pia, mantenham êsse local sempre limpo e, assim, não haverá prósperas criações de baratas...



QUE GOSTOSURA!

RISOTO DE BACALHAU

1 pedaço de bacalhau, azeite, alho, cebola batidinha, tomates, cheiros verdes, 1 e 1/2 xícaras de arroz, sal a gôsto.

Ponha de môlho, de véspera, o pedaço de bacalhau. Retire no dia seguinte tôda a pele e as espinhas, lave bem e refogue no azeite, com os temperos todos. Depois dos tomates estarem desmanchados, junte 3 e 1/2 xícaras de água. Deixe ferver e adicione o arroz. Logo que levante fervura de novo, diminua o fogo e deixe cozinhar em fogo lento. E' preciso dosar bem o sal, porque sendo o bacalhau salgado, às vezes nem é necessário temperá-lo mais.

QUADRADINHOS ISALITA

Batem-se 5 gemas com 2 colheres de sopa de açucar, bem cheias, juntam-se as claras em neve e bate-se bem. Misturam-se 4 colheres de farinha de trigo com 1 de fermento. Leva-se para assar em fôrno quente, em assadeira bem untada de manteiga. Ao sair do fôrno derrama-se por cima de um glacé mole de laranja. Esse glacé deve ser bem abundante. Corta-se depois de frio em quadradinhos ou losangos.

O glacé de laranja é feito do seguinte modo: misturam-se bem 3 xícaras de açucar com uma xícara de caldo de laranja.

FAÇA UMA PERGUNTA

JOÃO (Rio) — Procure nas bancas de jornais, nas casas de artigos avicolas e, especialmente, na SCAL-Rio, a nova revista "Mundo Agrícola". Esse mensário é publicado com 100 páginas ilustradas, contendo matéria de interesse direto para agricultores, professoras rurais e donas de casa. A assinatura anual de "Mundo Agrícola" custa Cr 60,00 e os pedidos devem ser endereçados para a Caixa Postal, 5892, São Paulo.



ORLANDO A. SALES (Rio) — Se você se interessa pela avicultura procure aprender antes de iniciar a sua criação. Assim, terá maior probabilidade de ser feliz no seu empreendimento. Inscreva-se nos Cursos Populares de Avicultura mantidos pela SCAL-Rio e que são inteiramente gratuitos: êsses cursos se realizam pela manhã, à tarde e à noite, às segundas, quartas e sextas-feiras e deles estão encarregados o veterinário J. Pinto Lima, o agrônomo Cesar da Silva Guimarães. Peça maiores informações na SCAL-Rio. Av. Marechal Floriano, esquina de Andradas, 96-A, procurando, no Departamento de Avicultura (sôbre-loja), o Sr. Roberto Bezerra (tel. 23-5029).

PAPEL PINTADO
ULTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDENCIA FORRANDO-A
Pedidos pelo Telefone, 49-9191
Precisa-se de Forradores com bastante prática

BAR E RESTAURANTE JARDIM
CHURRASCO À GAUCHA
e outras especialidades, novidade em "HORS D'OEUVRE", das 12 horas às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pitoresco do Rio
COPACABANA
REPÚBLICA DO PERU, 225 — Posto 3/4 — Tel.: 37-9811



O mais completo e aromático dos Defumadores
Em suas preces de proteção, paz e felicidade os Indus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações. Remetemos pelo REEMBOLSO POSTAL
RUA ESTÁCIO DE SÁ N.º 71 — RIO DE JANEIRO

TODOS DIZEM...
ESTE SIM, É O PREFERIDO


Colchão AMERICANO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO.
FABRICA:
RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 { 28-9249 - Gerência; 48-7389 - Escritório
O legítimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos

TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico · Anti-magnetico · Anti-choque · Impermeavel · Certific. de garantia

DOXA
SUISSO

MÓVEIS A Magestosa
POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças	Cr$ 4.000,00	c/ 10 peças	Cr$ 6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças	" 6.000,00	c/ 10 peças	" 8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças	" 7.000,00	c/ 10 peças	" 8.800,00
Sala de Jantar "Mex."	c/ 10 peças	" 3.500,00	c/ 12 peças	" 5.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/ 10 peças	" 6.000,00	c/ 12 peças	" 8.000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/ 10 peças	" 6.000,00	c/ 12 peças	" 8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223



Maria Dulce, filha do casal Dulce Soares-Professor Fenelon Silva.



Virginia Maria, filha do casal Adelina Figueiredo-Francisco Figueiredo.

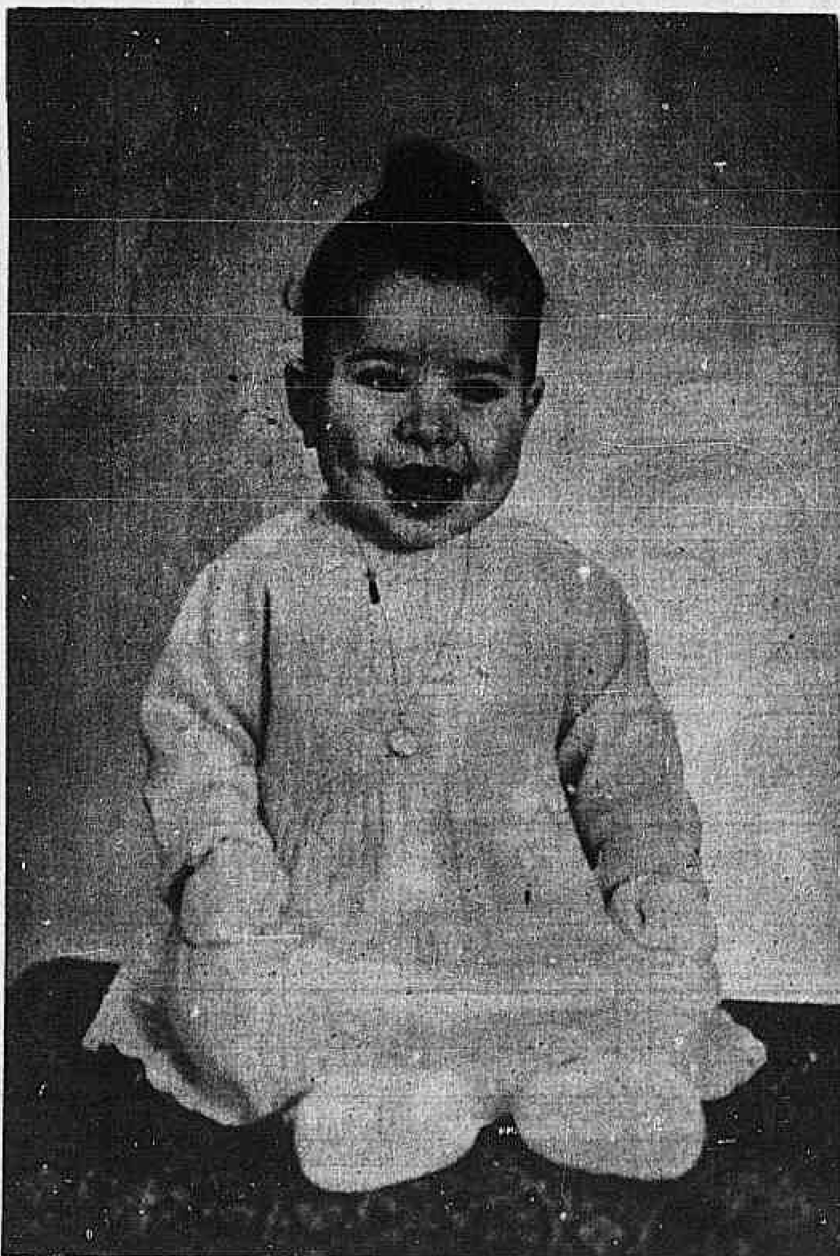


Tânia Mára, filha do casal Maria do Carmo gueira-Capitão Elton R. Nogueira.

A BELEZA DO MUNDO NA GRAÇA DA CRIANÇA



Edgard de Oliveira Reinoso (Foto de Halfeld)



Ana Maria Cardoso (Foto de Halfeld)





João Luiz e Sylvio Roberto, filhos do casal Yvonne do Espírito Santo-Sylvio Milburgues do Espírito Santo.



Elizabete, filha do casal Hilma Teixeira Lobato-Argus Lobato.

(Continuação da página 3)

esembarca à noite fica surpreso com a ntensidade da iluminação. A parte central e Copenhague não é grande, Mas poucas apitais terão um centro tão iluminado. núncios de todos os produtos, de todos s formatos e de tôdas as côres festejam noite do alto dos telhados. Do tabique e uma obra, um aeroplano se atira como m leão sôbre os passantes. Do alto de ma torre, um leão estende suas asas co-no um aeroplano. Uma garrafa, ilumi-ada de uma água borbulante, me lembra m velho anúncio do Rio.

Perto fica o célebre parque de diversões ivoli, caro a tantas gerações de dinamar-ueses. O Tivoli, porém, fecha no fim do erão, para só abrir outra vez na prima-era. Nas imediações estão situados, tam-ém, os grandes restaurantes dançantes a cidade. De salões amplos e iluminados, mbram uma época em que ainda não se ropagara êsse gosto (aliás duvidoso) do ós guerra, de salas apertadinhas — hamadas "boites" — escuras e enfuma-adas, onde a gente acaba fechando os lhos, primeiro porque a fumaça obriga, epois porque com êles abertos não se vê ada.

A clientela não tem maneiras complica-as, irradia saúde e gôsto de viver. Come om apetite e valsa com entusiasmo. Há rianças em muitas mesas e os velhos são o joviais que se confundem com elas. A tmosfera está impregnada de uma ale-ria pura e comunicativa e a orquestra, ue não ignora as criações mais recentes e Hollywood e as mais maliciosas de Pa-is, redobra de ardor quando executa uma alsa romântica do Rheno, ou uma ino-ente canção de marinheiro do norte.

Um dêsses restaurantes, o Atlantic Pa-ace, que é dos mais frequentados de Co-enhague, tem como principal decoração m largo mural, de uns bons 20 metros, re-resentando o Rio à noite.

Copenhague também tem seu bairro pe-igoso. Chama-se Nyhavn. Fica junto da scola de Belas Artes, junto de uma praça lorida, junto duma estação de lanchas que ervem a um pacato subúrbio, creio até que erto da polícia. Suas casas, de uma pin-ura muito fresca, côr de rosa, azuis, ama-elinhas, parecem casas de bonecas. Guar-as rodam na calçada, crianças correm or tôda parte. Os bandidos que frequen-m o antro têm tudo de bandido, às vezes té a cara. E como acontece com os con-êneres do mundo inteiro, êsses homens êm seu código de honra. Não matam nin-uém.

Copenhague acorda cedo ao som das ampainhas de milhares de bicicletas. A icicleta é o veículo preferido do dinamar-uês. As estradas têm pistas reservadas ara elas. E as ruas de Companhague es-o sempre cheias de bicicletas. O estu-ante com seus livros, o soldado com sua spada, a florista com sua cesta, o médico om sua maleta, a dona de casa com seu aco de compras, o brotinho com seu na-orado, todos passam de bibicleta. Graças êsse veículo, não há em Copenhague o roblema da "Vaga para o carro", que nas utras capitais é o pesadelo de quem se irige para o centro em condução própria, ssim como o tormento do "rush".

Também se come cedo em Copenhague. lmoça-se ao meio-dia, janta-se a partir as cinco. O prato principal, sobretudo no moço, é o Smoerrebroed, que consiste m fatias de pão preto, cobertas dos ali-entos mais variados. Sardinha com limão, renque, aspargos com maionese, pombo om cogumelos, bife a cavalo. Há uma erdadeira guerra entre os restaurantes, or causa do Smoerreboed. Cada um in-enta os seus e quer que êles sejam os elhores. O campeonato, entretanto, pa-ece que é ganho desde o século passado elo tradicional Oskar Davidsen, que des-orteia o cliente com uma lista de nada enos que 172 Smoerrebroed. A casa, que briu em 1888, propõe (n. 52 da lista) como avorito de Andersen, que morreu em 1875, m Smoerreboed cuja receita transmito ara uso exclusivo dos espíritas: fatia de ão com manteiga cobertá de patê com ufas, bacon frito, tomate e temperos.

O Smoerrebroed é acompanhado de snaps aguardente) bem como da excelente cer-eja dinamarquesa. O snaps serve de mo-vo para o clássico SKAAL, brinde que se ssemelha à nossa saúde, mas tem mais gnificação e exige certo ritual. E' pro-osto pelo anfitrião. Antes de levar o copo os lábios, as pessoas se olham nos olhos. orvido o conteúdo, o ofertante dirige aos resentes um cumprimento, que êstes agra-ecem, com uma palavra, ou um sorriso.

Acontece em Copenhague: os edifícios ão de tijolo e têm telhado verde. As prin-esinhas estudam na escola pública e uma elas já foi de castigo por dar numa cole-a. O jardim zoológico tem um comparti-ento aquecido, com vinte e tantos beija-ores do Brasil. Mulher fuma charuto. ão se encontra uma passoa malcriada. m todo quarto de hotel há uma bíblia. O m anda de bicicleta. Samba-se direitinho Quando deixei a Dinamarca me veio à oca uma frase que ouvira antes de co-hecer o país: "Se a Dinamarca não exis-sse, era preciso inventá-la". Essa frase eve ter ocorrido a muita gente, antes de im, na passagem da fronteira.

(Conclusão da página 6)

Mas a personalidade de Estelita Rodri-ues aí não se encerra. Além de autora e ompositora é também artista. Finalista por uas vezes em concursos para o teatro e inema. Participou, primeiramente, naquele atrocinado pela "A Noite" e pela Com-anhia Dulcina-Odilon: "À procura de uma triz" e, em seguida, em outro: "À procura de Marília de Dirceu", da Brasil Vita-Fil-mes. Portanto, Estelita Rodrigues, que se vem revelando compositora e autora de grandes méritos já, anteriormente, havia dado provas suficientes do seu pendor artís-tico, pois também recebera alguns convites para atuar em emissoras e no teatro ca-rioca.

Depois de se revelar naqueles concursos consagrados pelo Brasil inteiro, vem Este-lita Rodrigues firmar seus méritos como compositora que o é. A graça da sua com-posição, a sinceridade da sua arte simples e, talvez, o cuidado com que organiza o repertório de que é autora, animaram os responsáveis pelo "broadcasting" da emis-sora da Praça Mauá, a incluir as músicas dessa jovem, que já ocupa um lugar de destaque no mundo da música.

Estelita Rodrigues não é apenas uma "compositora" no rádio brasileiro. E' acima de tudo, uma conquista de profunda ex-pressão, pois que colocou, acima dos senti-mentos do berço, o ritmo inconfundível e dolente do nosso samba-canção, tornando-o um dos expoentes mais apreciados.

E, além das qualidades pessoais que a distinguem, o ambiente de simpatia e de prestígio que a envolve, Estelita Rodrigues sente-se profundamente feliz com a sua nova situação. Tem no momento, o am-biente que melhor se coaduna com o seu temperamento, que melhor corresponde às suas aspirações e que lhe oferece todos os elementos capazes de construir a sua feli-cidade. Ela é, sem dúvida, uma artista bra-sileira, compondo no Brasil, para os brasi-leiros e mexicanos.

AMORES CELEBRES

(Continuação da página 7)

seguir aquietar-se. Estava nêsse período tur-bulento do nascimento da paixão. Para êle a noite era dia, o frio calor, e a lou-cura, lógica. O amor nascente o havia transtornado e a única coisa que reconhecia como certa era que desejava estar junto a arlota. Nada mais; nesta fórmula sin-tética se resumiam todos os seus pensa-mentos.

UM AMARELAR DE OCASO

Mas, que fazer? Kestner era o noivo e poderia suspeitar... Longas vacilações foram vencidas num passeio que fez pelo parque próximo.

— Preciso vê-la, conversar com ela, sentir perto de mim a piedade de seus olhos.

Assim refletia o apaixonado jovem enquanto pensava na melhor maneira de chegar junto da senhorinha Buff. A pri-meira coisa que fez foi estreitar a ami-zade que o unia a Kestner, pois era o meio mais direto para chegar à sua amada. O noivo, evidentemente confiante, levou-o pessoalmente à casa em várias oportuni-dades até que, por fim, uma tarde, Wolf-gang se apresentou só com o pretexto de ver as crianças. Com efeito, sem confessar abertamente a si mesmo, o poeta tivera o cuidado de fazer-se amigo dos irmão-zinhos de Carlota.

— A infância é o melhor meio para chegar ao coração das mulheres — escre-via em uma carta a um amigo, sem per-ceber que era exatamente isto o que es-tava fazendo na casa da família Buff.

Carlota o recebeu encantada. Com os olhos iluminados pela surpresa, saiu ao encontro de seu novo amigo.

Nessa tarde, conversaram sôbre poesia e pintura. Junto a uma grande janela pela qual se via o jardim, Carlota escutava a voz passional de Wolfgang, que se infla-mava para aludir mesmo aos aconteci-mentos mais insignificantes.

A tarde deslisou calmamente. Lá fora, no jardim, um amarelar de ocaso; alaran-jado, lilás, rosa... Quietude nos canteiros, o toque de angelus à distância; águas de tanques que copiam céus imóveis; mo-mento em que o dia vai morrendo sem resistências, pura alquimia de luzes.

TERNURA QUE NASCE SEM RUIDOS

Tão belo foi o momento que, a partir dêsse dia, Wolfgang viveu apenas para re-peti-lo. No dia seguinte, voltou sob o pretexto de devolver um livro que Car-lota lhe havia emprestado. E nesta tarde voltou a ser feliz junto aos meninos que corriam ao lado dos dois.

Em uma oportunidade, fitando-os, Wolf-gang se atreveu a pensar:

— Carlota e eu poderíamos tê-los — mas, assustou-se com o próprio pensa-mento ao lembrar-se de que Kestner era o dono de sua amada.

Com o transcorrer dos dias êste senti-mento foi-se acentuando cada vez mais. Nos momentos de solidão, Wolfgang che-gava ao delírio. Por outro lado, Carlota parecia cada vez mais próxima.

— Será que ela me ama? — perguntou o poeta a si mesmo.

Mas, como obter resposta a essa per-gunta? Entrementes, Kestner se tinha dado conta da situação e, pensando que a mesma era uma verdadeira prova para a virtude e a fidelidade da que ia ser sua espôsa, re-solveu não intervir.

As entrevistas diárias, naquele ditoso verão de 1772, foram vencendo as resis-tências de Goethe. Às vezes, quando fa-lava com ela sôbre qualquer coisa, sentia tão grande desejo de abraçá-la e beijá-la que temia deixar-se levar por seus im-pulsos.

Ao compreender que estava perdida-mente apaixonado por uma mulher que pertencia a outro, sua dor foi infinita. Revolveu-se em sua impotência e só atinou em fugir.

— Sim, preciso ir embora para sempre — murmurava na solidão de seu quarto. E, tomada esta decisão, preparou-se para escrever a Carlota e a Kestner, pois sabia muito bem que seu coração não teria fôr-ças para enfrentar uma despedida.

Ao tomar da pena suas mãos ferviam. O papel branco o esperava. Ia traçar as letras que não eram uma carta, mas um lamento; não bem um lamento mas um solução? Um soluço? Não. Melhor seria dizer um grito.

Na edição de domingo próximo, A MANHÃ Ilustrada publicará a segunda e úl-tima parte desta deliciosa história de amor que deu origem à famosa novela "Werther".

ENLACE NILDO VALVERDE E MARIA DO CEU GUIMARÃES



Constituiu acontecimento de relêvo social o enlace do Sr. Nildo Valverde com a senhorita Maria do Céu Guimarães, realizado no dia 17 de abril, e que contou com a presença de inúmeras figuras da nossa sociedade. O ato religioso realizou-se na igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamim Constant, sendo padrinhos do noivo os pais da gentil nubente, Sr. Eduardo de Oliveira Guimarães e D. Zuleika Ataíde Guimarães, e da noiva, o capitão Aquiles Galloti Koerig e senhora. No ato civil, foram testemunhas, por parte do noivo, o Sr. Evaldo Sousa e senhora, e da noiva, os pais da mesma.

Na residência dos pais da noiva, após as cerimônias religiosa e civil, foi realizada uma recepção. A foto, mostra os nubentes e um aspecto da recepção, no momento em que era partido o bolo tradicional.

HUMORISMO INTERNACIONAL



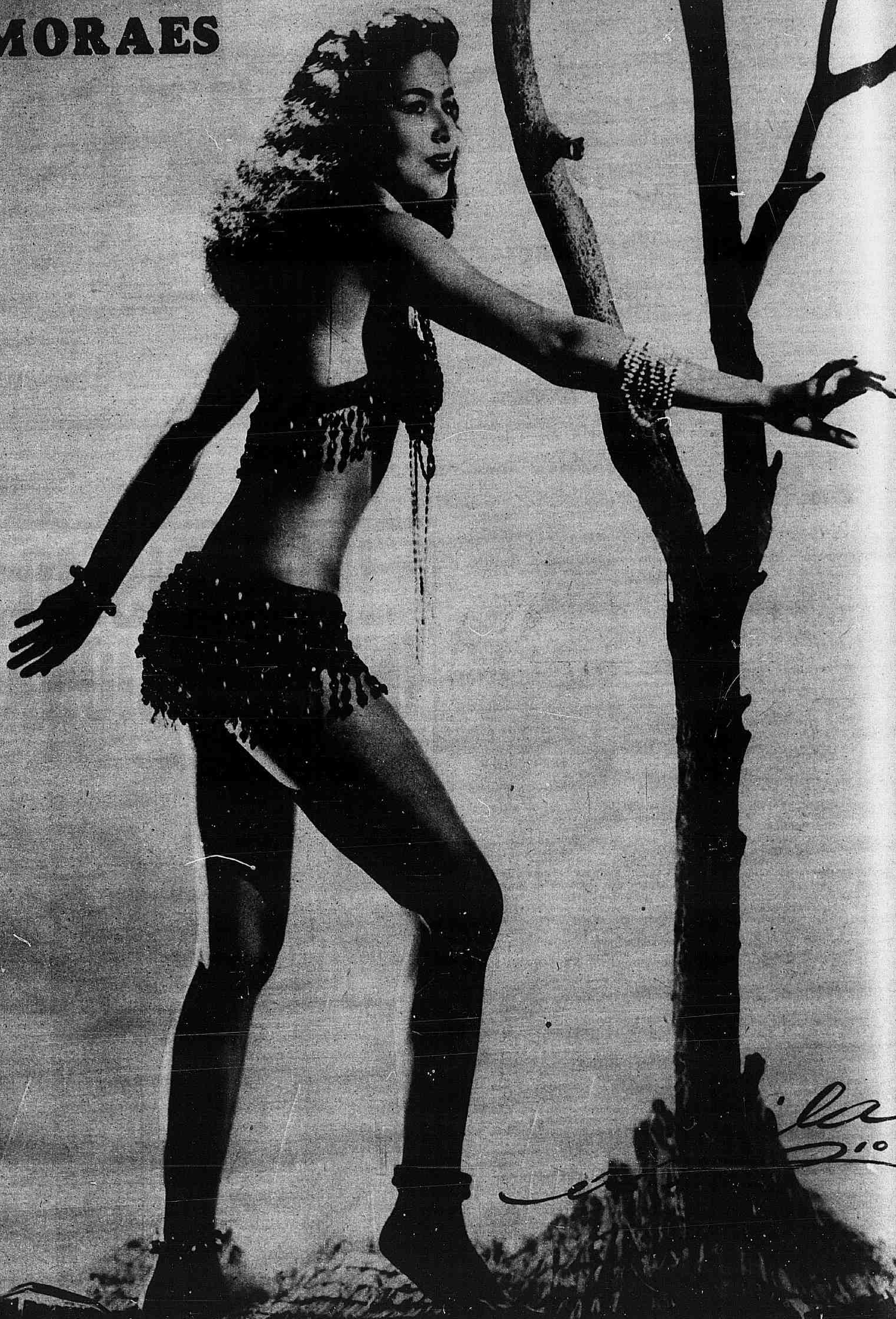
O FILME DO DIA — «O Fantasma da Ópera». (Charge de Kallog, em «O Mundo» Rio).



— Minha mulher adora os cavalos. («Le Rire» — Paris)



Eis porque não há um acôrdo na Coréia... (Caricatura de Tres Packer, para o Daily Mirror» de Nova Iorque).



COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL!